

## Plantação e Crescimento de Igrejas.

Prof.. Robson de Melo.

STB – Seminário Teológico Batista De Assis e Região.

Tercio Bessa do Lago 1.o ano

### PARTE I - DEFINIÇÃO

Não existe conhecimento total a não ser em Deus, como não existe ignorância absoluta, o homem esta constantemente em busca de conhecimento, razão pela qual as verdades são subjetivas a quem as interpreta.

Na realidade, todos os que defendem uma posição Teológica o fazem na maioria das vezes por acreditar ser esta, a verdade. A minha verdade, dentro do que consegui absorver ate hoje, e que não existe verdade além das registradas nas Sagradas Escrituras, que mesmo assim são vilmente deturpadas e direcionadas a defender pontos de vista, interpretações que caracterizam a verdade de quem as defende, mas que somada as demais passagens das Sagradas Escrituras, que tem que serem interpretadas como um todo, não encontram sustentação.

Os modernistas, tem inovado a religião, utilizando-se de técnicas de marketing e convencimento, que dentro de minha interpretação fogem a realidade Bíblica, de que quem convence o pecador de Seu pecado e o Espírito Santo.

Práticas não utilizadas na Igreja Primitiva têm sido introduzidas, com a prerrogativa de que e necessário evoluir, a Igreja deixou de ser um lugar dirigido por Deus, para ser um clube social, com objetivos e metas específicas, traçadas na maioria das vezes em relação ao número e renda.

Dentro dos métodos empregados, gostaria de analisar os abaixo relacionados, que dentro de minha verdade estão uns corretos, outros parcialmente, e outros não. Sendo que todos eles tem um fundo de verdade, ou seja a partir de uma verdade, se estabelece uma meia verdade.

Por serem atuais, o G12 e a Igreja em Células, estão ricos em argumentação, sendo que inclusive devemos aprender com tudo, e no caso específico do manual do G12, devemos aprender na organização e programação dos eventos.

- 1 – Movimento G-12
- 2 – Igreja em Células
- 3 – Multiplicação 1x1
- 4 – Evangelização Pessoal
- 5 – Cruzadas Evangelísticas

#### 1 - Movimento G-12

Desprovidos de qualquer concepção pré definida, iniciamos a análise do movimento com base em material que denominam Manual Secreto, Como o assunto gera muita polemica, e cada um o apresenta de uma maneira diferente, transcrevemos abaixo na integra o Manual de Implantação Oficial.

É expressamente proibida a leitura ou manuseio deste Manual por pessoas que ainda não passaram pelo Encontro. Os acontecimentos não deverão ser descobertos, mas sim experimentados por todos aqueles que desfrutarão de três dias de Encontro com Deus.

## Manual de Realização do Encontro

### Índice

#### Apresentação

1ª Parte - O Pré-Encontro.....

Informações Gerais Para o ministrador.....

1º Dia - Lição 01 - Tema: O Pecado e Suas Consequências.....

2º Dia - Lição 02 - Tema: O Primeiro Adão e o Último Adão: Morte e Ressurreição

3º Dia - Lição 03 - Tema: Somos Santos e Filhos de Deus.....

4º Dia - Lição 04 - Tema: Quem somos em Cristo Jesus.....

3ª Parte.....

O Encontro.....

Sugestões Gerais para a Realização de um Encontro Bem Sucedido

1º Dia - Sexta.....

1 - Regras a serem mencionadas no 1º Contato com os Encontristas

Tema: Peniel.....

2º Dia - Sábado.....

Orientações gerais para o ministrador.....

1ª Palestra.....

Tema: O que é o Encontro.....

2ª Palestra.....

Tema: O que o Senhor faz durante o Encontro.....

3ª Palestra.....

Tema: Libertação.....

4ª Palestra.....

Tema: Como devo me comportar no Encontro.....

5ª Palestra.....

Tema: No Encontro ampliamos a nossa postura espiritual...

6ª Palestra.....

Tema: Cura Interior.....

7ª Palestra.....

Tema: Indo a Cruz.....

3º Dia - Domingo.....

Encontro.....

1ª Palestra.....

Tema: Oração como estilo de vida.....

2ª Palestra.....

Tema: A Nova Vida em Cristo.....

3ª Palestra.....

Tema: Implantando a visão da Igreja em Células no Modelo dos 12

4ª Palestra.....

Tema: Batismo no Espírito Santo.....

MOMENTO SURPRESA.....

4ª Parte.....

O Pós-Encontro.....

INFORMAÇÕES GERAIS.....

Lição 01.....

Tema: A Importância do Pós-Encontro.....

Lição 02.....

Tema: Conservando a Libertação e a Cura Interior.....

Lição 03.....  
Tema: As áreas de Contra-Ataque.....  
Lição 04.....  
Tema: Como posso deter Satanás?.....  
Anexos.....  
Instruções Gerais.....

### Apresentação

A elaboração deste Manual decorreu da necessidade de mantermos e conservarmos com integridade a visão sobre a realização dos Encontros em nossas Igrejas. É resultado de um riquíssimo tempo gastos com o pastor Cesar Castellanos Dominguez, com sua preciosa esposa Claudia Castellanos, e com toda a sua equipe, que incansavelmente nos ministraram para que tivéssemos este material em mãos.

Discípulos do Ministério Internacional da Restauração - MIR, foram enviados ao Encontro em Bogotá - Colômbia e lá receberam diretrizes verbais e práticas de como os Encontros acontecem. Ao retomarem, passaram a realizar os Encontros em Manaus com base no que viram e experimentaram, fazendo as devidas adaptações à nossa realidade, enquanto brasileiros.

Estamos debaixo da cobertura espiritual do tremendo ministério da Missão Carismática Internacional, e, sabendo que o casal Castellanos tem vontade que esta visão corra como a corça, em terras brasileiras, vamos contribuir, divulgando-a pela imprensa escrita, falada e televisiva, para que o nosso povo seja liberto das amarras satânicas e para que sejam arrancados do nosso contexto os espíritos de ruína, pobreza e miséria, como também toda herança maligna. Por este motivo nos apressamos em escrever esta apostila, tomando o exemplo da corça, visando ajudar os nossos paisanos a solidificarem os seus ministérios.

O Encontro, sem dúvida, é tremendo! É uma bênção para a vida de todos aqueles que, afastam-se de suas atividades regulares para experimentarem um Encontro com Deus, permitindo que o Espírito Santo ministre em suas vidas. Assim sendo, nada melhor que possuímos legitimidade e fidelidade à visão inicial. O Encontro é tão significativo que não podíamos guardá-lo só para nós.

Deus está sarando a sua igreja e promovendo um grande avivamento, e os Encontros têm servido de excelente instrumento para esse avivamento dos últimos dias.

O Encontro e suas fases não são apenas para novos crentes, mas também para líderes que querem implantar com êxito a visão de células de multiplicação e de grupos de 12. Para essa visão é necessário uma grande disciplina, disposição e, acima de tudo, experiência com o Senhor Jesus.

O conteúdo deste Manual serve somente como um orientador na busca de um Encontro com qualidade. Cada um deve ter a sua própria experiência com Deus, para que o Encontro tenha e sustente o resultado que almejamos. Lembre-se: tudo é muito simples e sincero. A diferença está na vida dos organizadores, na experiência pessoal (Peniel) e na Palavra pregada com poder.

Todas as instruções aqui contidas devem ser seguidas por todos aqueles que querem um novo mover de Deus em seus ministérios e que objetivam uma unção multiplicadora - gerando abundantemente, para a casa do Senhor, novas vidas cheias do Espírito Santo de Deus. No entanto, as anotações das palestras que compõem esse Manual são apenas um esboço; é desejável que sejam ampliadas segundo o Rhema de Deus para cada ministração.

Creio que este Manual trará luz a seu entendimento, e não faltarão desafios para que você levante uma geração debaixo de muito êxito. Esta é uma reedição ampliada, revista e atualizada do Manual elaborado para o 1º Congresso Internacional para Pastores e Líderes, realizado em abril de 1999, no MIR, em Manaus. Este material foi reeditado por ocasião do 2º Congresso Interno do MIR, julho de 1999, embora creiamos que continuará contribuindo para tempos vindouros.

Pr. Renê de Araújo Terra Nova

## Presidente do MIR

### 1ª Parte

#### O Pré-Encontro

“...e porque isso te farei, prepara-te, ó Israel, para te encontrares com o Teu Deus” - Amós 4:12b

#### Informações Gerais Para o ministrador

##### O que é o Pré-Encontro?

- É um tempo de ministração específica e direcionada para que o novo convertido entenda os processos espirituais nos quais está envolvido agora que aceitou a Jesus.
  - É um tempo de aprender a ouvir a voz de Deus através da Palavra ensinada, promovendo crescimento espiritual (Fp 2:12).
    - Nestas reuniões o novo convertido terá oportunidade de se auto-avaliar, de pensar sobre sua conversão e seu interesse em prosseguir nos caminhos de Jesus.
    - É tempo de sondagem; o discipulador poderá avaliar se o novo convertido está realmente respondendo aos processos e se está apto a ir ao Encontro (Os. 6:3).

##### Princípios do Pré-Encontro

1. Todos devem seguir rigidamente os horários estabelecidos, tanto o do início como o do término (tanto para a liderança como para os discípulos).
2. Os discípulos só poderão ir ao Encontro se tiverem participado de, no mínimo, 3 reuniões do Pré-Encontro e tendo o discipulador tomado a responsabilidade de passar, ao discípulo, o estudo que lhe faltou. Isto deve ser seguido rigidamente, só existindo exceção em casos extremos (doenças, trabalho, etc.). Caso contrário, o encontrista deverá ser convidado a participar do próximo Pré-Encontro.
3. Os questionários das respectivas lições do Pré-Encontro, deverão ser fotocopiados e entregues aos encontristas. Isto agiliza o processo.
4. Os discípulos deverão procurar copiar tudo, ou o que for possível, em um caderno pessoal, para uma melhor fixação das ministrações.

##### Estrutura Funcional do Pré-Encontro

1. Quatro reuniões previamente marcadas:
  - Uma vez por semana - rigorosamente
  - Exatamente uma hora de reunião
2. O local das reuniões deve ser proporcional ao número de encontristas, com ambiente adequado ao bom desempenho do processo ensino-aprendizagem.
3. As ministrações são específicas e direcionadas de acordo com o programa proposto.
4. No último dia do Pré-Encontro, após a última lição, o ministrador deverá tratar dos seguintes pontos:
  - Confirmar o dia, local e horário de saída para o Encontro. Deve mencionar também o destino.
  - Estabelecer o dia, local e horário de retorno.
  - Informar o que se deve levar para o Encontro (material de higiene pessoal, roupas, prato, talheres, copo, duas ou mais canetas, caderno para anotações, Bíblia).
  - Informar o que não se deve levar para o Encontro (lanches, gravador, rádio, walkman, chicletes, livros, material extra de trabalho, telefones celulares, pager, etc.).
  - Informar quem poderá ir ao Encontro: apenas os que fizeram o Pré-Encontro satisfatoriamente.
  - Confirmar se todos já se inscreveram e se existem pendências.
  - Não levar crianças pequenas, de colo ou amamentando. O encontrista deverá aguardar a próxima oportunidade para que possa ir livremente.

##### Termos usados no Encontro

- a. Encontrista - O crente novo convertido que está inscrito no Encontro e que participou das reuniões dos pré-encontros.

- b. Encontrado - Obreiro que trabalha para que todo o Encontro seja um sucesso.
- c. Ministrador - O que trará o ensino do dia, em reunião específica.
- d. Discipulador - Aquele que tem discípulos e que tem um discipulador acima dele.
- e. Discípulo - Aquele que tem o coração ensinável, e que está debaixo da cobertura de um discipulador.
- f. Adoratório - Lugar de concentração das ministrações.

1º Dia - Lição 01

Pré-Encontro

Tema: O Pecado e Suas Consequências

Texto: Romanos 3:23

Carga Horária: 1 hora

Informações para o Ministrador:

1. Dar uma palavra de boas-vindas.
2. Dar palavras de ânimo e de vitória.
3. Motivar os candidatos a encontristas a irem ao Encontro.
4. Enfatizar que Deus nos transportou das trevas para o Reino do Filho do seu amor, portanto somos templos do Espírito Santo.
5. Levar os encontristas a confessarem que são pecadores (Há 240 textos que dizem que somos pecadores).
6. Explanar sinteticamente o que é a Igreja do Senhor Jesus.

1 - Introdução

Ao criar o universo, Deus o fez debaixo de princípios espirituais eternos regidos por Ele mesmo. Estes princípios são invioláveis, pois Ele é justo e bondoso. Deus colocou limites entre o céu e a terra, estrelas e estrelas, sol e lua, planetas e planetas, continentes e países, departamentos e estados.

Existe uma fronteira entre o homem e Deus: o nosso pecado fez separação entre Deus e o homem (Is. 59:2).

Essa fronteira só é removida pela obra da cruz (Gl 3:13). Ao criar o homem Deus buscou nele um amigo, um filho, um herdeiro de tudo aquilo que Ele mesmo possui, mas este homem deveria ter poder de decisão para interagir com o Senhor do Universo em toda a dimensão. Este homem pecou e distanciou-se de Deus, a partir daí uma série de situações novas passaram a ocorrer, afetando diretamente os rumos da humanidade.

Passo a passo entenderemos os propósitos eternos de Deus e o seu desejo de que este homem tenha um ENCONTRO com Ele (1 Tm 2:4).

2 - Princípios Espirituais

2.1 - Há leis espirituais

- Existem princípios que governam o mundo físico, e que nos conduzem ao conhecimento de Deus. Assim como existem leis físicas que governam o universo, existem leis espirituais que governam seu relacionamento com Deus.
- A nossa existência no mundo físico teve o aval do mundo espiritual. Tudo no reino físico tem sua base no espiritual; tudo no reino natural tem a sua origem no sobrenatural. Todo homem precisa saber disso.
- No plano espiritual o homem pecou.
- Todo pecador precisa se arrepender (At 3:19). Este é o propósito de Deus (Rm 3:23). Não há exceções, todos pecaram e o salário do pecado é a morte (Rm 6-23).

Observação para o instrutor

Peça aos discípulos para repetirem esta frase: "Todo honrem é pecador e precisa de arrependimento. Eu sou pecador e preciso de arrependimento. "

2.2 - Existe recompensa para o pecado

Tudo no mundo natural tem origem no mundo espiritual. Como entrou o pecado no mundo? Através da quebra dos princípios divinos, da renúncia ao governo de Deus. Isto abriu a brecha para que o pecado reinasse e desse frutos. Agora estamos distante da glória de Deus (Rm. 3:23). Este pecado se chama rebelião, insubmissão.

É uma herança maligna de Satanás, que se insurgiu contra Deus, usando um agente no plano físico (Adão) para quebrar um princípio espiritual.

Assim sendo, a recompensa do pecado é a morte eterna, separação total de Deus.

### 2.3 - Existem legalidades para a entrada do pecado

O pecado entrou por um homem: Adão. Ele deveria dar cobertura para Eva, mas foi negligente.

Quando se fala em Adão deve-se generalizar para homens e mulheres. Esta palavra também está relacionada a casal, pois são uma só carne (Gn 2-24).

- Pelo primeiro Adão entrou o pecado no mundo. Pelo último Adão (Jesus), a redenção.
- Pela rebelião foi estabelecido o pecado (Rm 5:14).
- Com o pecado o homem ficou sem comunhão com Deus (Is 59:2).
- Todo homem em pecado está condenado (Rm 6:23).
- Deus quer homens santos (1 Pe 1: 14-16).

### 3 - Existe legalidade para se mortificar o pecado

• Jesus (o último Adão) é quem nos resgata (1 Co. 15-22; 15:45). Nele está a legalidade para se mortificar o pecado na nossa vida.

• O último Adão me conscientiza de que sou criado à imagem e semelhança de Deus.

• O último Adão derrota a morte e nos dá a vida eterna (1 Jo. 5:11-12).

• O último Adão tem um plano para minha vida e eu preciso conhecer este plano (1 Pe. 2:9b).

• O último Adão foi feito Espírito vivificante.

• O último Adão me tirou do império de trevas e me trouxe para o reino de luz (Cl 1: 13-18)

### 3.1 - Qual o plano de Deus para as nossas vidas? Por que Jesus Cristo morreu e ressuscitou?

• O plano é trazer para nós a Sua vida, trazer restauração. "Ele é o primogênito entre os irmãos".

• Jesus ressuscitou para restaurar a minha vida.

• Todo aquele que conhece o plano do último Adão não vive no pecado; o pecado não tem domínio sobre si (Rm. 6:14).

• Não estou debaixo da lei, não sou mais escravo do pecado.

• Jesus Cristo é o Senhor da minha vida e Ele é real para mim.

### 4 - Conclusão

• Temos a herança do pecado e, sem Jesus, estamos destituídos da glória de Deus.

• Somos pecadores. Se negarmos isto, vamos atrair maldição (espírito de engano) e dizer que Deus mentiu (1 Jo 1:10). Só Jesus nos liberta do pecado. Devo reconhecer que sou pecador (Rm. 3:23) e, como tal, confessar os pecados.

• A semente de Deus estando em mim, já não posso viver na prática do pecado, pois amo a Deus (1 Jo. 3:9).

• Pela redenção do último Adão somos perdoados. Se pecarmos temos um advogado (1 Jo. 2:1).

• Confesse 1 Jo 1:5-9.

### 5 - Questionário

#### INFORMAÇÕES PARA O MINISTRADOR

O ministrador deverá entregar cópias fotocopiadas do questionário, para que seja preenchido em casa. O instrutor explica que devem ler as passagens bíblicas citadas e responder o questionário de acordo com o entendido. O mesmo deverá, obrigatoriamente, ser corrigido na próxima reunião do Pré-Encontro.

O instrutor deverá observar quem de fato fez o exercício (motivando todos a serem participativos). Deve-se evitar que as reuniões ultrapassem a 100 pessoas, pois fica difícil o acompanhamento.

1. O que todo pecador precisa?

Arrependimento.

2. Quem pecou? - Rm. 3:23

Todos pecaram; eu pequei.

3. Qual o salário do pecado? - Rm. 6:23

A morte.

4. Como entrou o pecado no mundo?

Pela rebelião, insubmissão e desobediência do homem.

5. Por intermédio de quem entrou o pecado? - 1 Co. 15:22

Adão.

6. Qual a missão do último Adão? - Rm. 5:18

Trazer justificação e vida ao homem condenado e morto.

7. Leia Rm. 6: 1 5 e responda:

O pecado tem domínio sobre você ? Por quê? - Rm. 6:14

Não. Estou debaixo da graça.

8. Antes você era criatura, quem você é agora no Reino? (Jo. 1:12).

Filho de Deus.

9. Leia Jo 3:16 e responda: Qual é a expressão do amor de Deus?

Dar o seu próprio filho para morrer pelos nossos (meus) pecados.

Fim da Lição

#### ORIENTAÇÃO PARA O MINISTRADOR

Aquele que aceitou a Jesus. Essa pessoa não vive na prática do pecado.

- Após o questionário, sempre que possível, deve-se orar com todos, ministrando sobre as dificuldades da pessoa e de seus futuros discípulos. Deve-se renunciar os pecados, e quebrar as fortalezas das trevas.
- Conduzir cada pessoa a reconhecer que é pecador e a confessar os pecados que ainda estão por ser confessados.
- Promover quebrantamento com libertação das amarras do pecado, através da oração.
- Ministar tocando nas vidas.
- Lembre-os de que tudo o que receberem, irão dar.

2º Dia - Lição 02

Pré-Encontro

Tema: O Primeiro Adão e o Último Adão: Morte e Ressurreição

Texto: 1 Coríntios 15:22

Carga Horária: 1 hora

1. Influência do primeiro e do último Adão sobre mim

1.1 - Primeiro Adão

Rm 5:12 - Todos fomos feitos pecadores por causa de Adão.

Rm 5:14 - Por causa de uma transgressão de um homem, todos conhecemos a morte.

A princípio parece injustiça o fato de a morte reinar mesmo sobre aqueles que não pecaram à semelhança de Adão. Adão é colocado como nosso Pai, significando uma categoria de parentesco que a ninguém é dado o direito de escolha. A expressão paulina: "em Adão todos morrem" (1 Co 15:22a) refere-se, então, a 100% da humanidade: todos fomos feitos pecadores e por isso todos experimentamos a morte.

1.2 - Último Adão

(Ler 1 Coríntios 15:45 e Romanos 5-18b.)

O que parecia injustiça (um único ato de Adão nos trazer a morte), reveste-se na maior misericórdia, quando o juiz maior se satisfaz com também apenas um ato de um só homem, Jesus, para dar opção de vida a todos.

Agora colocamos Jesus, último Adão, não como nosso Pai, mas como nosso marido, significando uma categoria de parentesco que a todos Deus dá o direito de escolher (Nm 36:6).

Então, a expressão de Paulo: "... todos serão vivificados em Jesus" não se refere a 100% da humanidade, mas a 100% daqueles que escolheram o marido, isto é, todos que O receberam como Senhor e Salvador (Jo 1:12).

O primeiro Adão influencia toda a humanidade, de forma inexorável, rígida, transformando todos em pecadores.

O último Adão, Jesus, influencia a todos que de forma original, O aceitem, O queiram, sendo transformados em justos.

A morte espiritual é um fato pelo qual todo ser humano passa; a vida eterna, pelo contrário, só é experimentada por todos que optem, que queiram receber o último Adão em suas vidas.

2 - Redenção o que Jesus fez por mim diante do diabo

Exemplo: Redenção é o ato de uma pessoa rica ir a uma feira de escravos e pagar a carta de alforria de algum escravo, dando-lhe a sua liberdade.

Colossenses 2:14-15 nos informa que o "escrito de dívida" que era contra nós Jesus já cancelou, rasgou, porque nos comprou por preço (1 Co 6:20), e preço alto (1 Pe 1: 18-19).

Com esta redenção ou resgate, Jesus cancelou todo o argumento do diabo contra nós (Rm 8:1).

Ao cancelar nossas dívidas, Jesus, último Adão, nos liberta do império das trevas, onde tínhamos a natureza pecaminosa, e nos transporia para o seu Reino, onde adquirimos a natureza justa (Cl 1: 13-14).

3 - O que Jesus fez por mim diante de Deus

"... Os pecadores não prevalecerão na congregação dos justos". (Sl 1:5b)

Uma é a congregação dos pecadores; outra é a congregação dos justos.

"... não se promulga lei para justos, mas para... pecadores" (1 Tm 1:9)

Diante da lei, um é o cidadão justo, outro é o cidadão pecador.

Romanos 5:8 nos informa que a grandeza da prova do amor de Deus por nós está no fato de Jesus ter morrido por nós quando ainda éramos pecadores. Aí o apóstolo introduz o verso 9 dizendo "muito mais agora (no tempo em que não somos mais pecadores, mas justos), seremos salvos da sua ira". Eu era pecador pela filiação de Adão, mas agora, quando Jesus é o meu marido, sou justo.

4 - Santificação - o que Jesus espera de mim

1 Pe 1: 14-16; Hb 12:14; Ap 22:11

Quem é santo ainda peca? Peca. Mas o pecado na nossa vida deve ser acidente, e não hábito, uma vez que a natureza pecaminosa já foi arrancada de nós e fomos regenerados da semente incorruptível que é a Palavra de Deus (1 Pe 1:23).

O capítulo 6 da Carta de Romanos nos informa que não estamos mais debaixo do domínio do pecado.

"Digo, porém: Andai pelo Espírito, e não haveis de cumprir a cobiça da carne." (Gl 5:16)

Em Rm 12:1-2 aprendemos que, se com diligência e inteligência buscamos a renovação de nossa alma frágil, a saúde mental proposta pelo Senhor (renovação da mente) nos ajudará indubitavelmente a experimentar sempre a vontade de Deus em todos os momentos da vida, como boa, agradável e perfeita, experiência esta que nos garantirá vivermos a vida santa de Deus proposta para nós.

5 - Acusação o que o Diabo sempre fará

Em Apocalipse 12:10-11 - Satanás nos acusa diariamente. A vitória contra a acusação, que ele faz ao nos lembrar fatos reais de pecado, está em:

- O sangue de Jesus - 1 Jo 1:7-9 - elemento purificador.

• A Palavra de Deus - Rm 8: 1 - o estar em Cristo me isenta, me exime da culpa.

Em Miquéias 7:19 lemos a promessa de que Deus "lançará todos os nossos pecados no fundo do mar. E a memorável Corie Then Bonn completa: "e lá Deus colocou uma placa dizendo: É PROIBIDO PESCAR'.

Fim da Lição

#### ORIENTAÇÃO PARA O MINISTRADOR

- Incentivar os encontristas a irem ao Encontro; todos precisam ir.
- É importante cumprir todas as fases do pré-encontro, para que haja um Encontro de Qualidade.
- Incentivar que os encontristas se inscreveram para o Encontro. Que eles não deixem para a última hora.

3º Dia - Lição 03

Pré-Encontro

Tema: Somos Santos e Filhos de Deus

Texto: 1 João 3:11/1 Pe 1:15,16

Carga Horária: 1 hora

Iniciar sondando como os discípulos estão, e, após, fazer a oração de abertura. Ministar coragem e mente aberta para receber a Palavra.

1 - Chamados como filhos para cumprirmos o propósito

Imagine um pai que faz muitos investimentos na família. Ele é alguém muito interessado nos filhos. Esse pai tem sete filhos e dá a cada um a mesma educação, mas cada um tem aspirações para profissões diferentes. O pai investirá neles. Por mais que o filho seja diferente, o pai não abre mão do filho.

- Deus é nosso Pai, e nós, seus filhos.
- Cada um tem seu espaço no Reino para desenvolver o carismas natural - caris (citar o ministério quíntuplo: apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres - Efésios 4:11).
- Cada um vai cumprir o propósito para o qual foi chamado.
- O Pai nos chamou para ganhar vidas - este é o propósito central do coração de Deus para nossas vidas.

O coração de Deus está cheio de amor por almas perdidas. (Lucas 19:10)

1.1. Nos diferentes segmentos da vida vou cumprir o meu propósito. Meu Pai quer que eu lhe dê mais filhos, que multiplique a família. Essa multiplicação é feita em amor.

1.2. Sou uma nova pessoa. Não existe esterilidade no Reino de Deus A chamada é: Crescer . Frutificar . Governar. (Jo 15:1-5)

“Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o viticultor. Toda vara em mim que não dá fruto, ele a corta; e toda vara que dá fruto, ele a limpa, para que dê mais fruto.”

Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado. Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em mim.

Eu sou a videira; vós sois as varas. Quem permanece em mim e eu' nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.(Jo 15:1-5)

Informação para o instrutor: diga aos discípulos para ministrarem uns sobre os outros com a seguinte frase: "Você é uma nova pessoa e precisa conhecer mais do amor de Deus. Cresça, Frutifique, Governe."

2 - Chamados como filhos para estarmos no seu plano

Nós não somos frutos do pecado. Somos resultado do plano de Deus e pelo seu sangue somos santos. Ele nos amou, nos alcançou e nos santificou. Mas, como eu sou santo, se eu peço?

2.1 - Sou santo por causa do amor de Deus. Estou debaixo do seu amor, vou segui-lo com alegria (1 Pe. 1:15.16). Lutarei para viver em plena santidade.

“Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em todo o vosso procedimento; porquanto está escrito: Sereis santos, porque eu sou santo.” (1 Pe 1: 15-16)

2.2. Como Deus demonstra seu amor por mim? Através da sua graça. A graça de dar. (Jo 3:16). O que Deus nos deu? O seu filho Jesus Cristo. Viverei em pleno amor (Ágape).

3 - Chamados como filhos para a vida em Cristo

Deus nos deu seu único Filho. Deu o melhor para termos o melhor. Deus nos ama e quer muitos filhos em Sua casa.

3.1 - Para que Ele nos deu seu filho?

Para demonstrar o seu amor para conosco. Pelo amor de Deus somos resgatados.

3.2 - Para que Ele nos deu seu amor e perdão? (Ler João 3:16.2 1).

Para vivermos eternamente com Ele. Enfatize: "Você tem certeza que Deus lhe perdoou? Então não se sinta mais acusado!"

Ilustração: Um dia um jovem se rebelou contra seu pai, machucando toda sua família. Tornou-se uma pessoa indesejável na família. Por conta disto decidiu ir embora, dizendo que não precisava de nada, que não precisava do amor de ninguém.

Depois de algum tempo ele começou a sentir saudades de casa, mas ficou com medo de voltar, pois tinha quebrado princípios. Resolveu escrever uma carta pedindo perdão e permissão para voltar mas, para saber se o receberiam, pediu o seguinte sinal: Na casa de seu pai havia uma árvore que podia ser vista pelas pessoas que passavam de trem. Se o pai amarrasse uma bandeira branca na árvore significaria que ele estaria perdoado. Caso contrário, tudo estaria encerrado.

No trem ele compartilhou sua ansiedade com um rapaz. O trem se aproximava. Como não tinha coragem de olhar, pediu ao seu companheiro de viagem que procurasse a bandeira branca.

Qual foi a sua surpresa ao receber a notícia de que não havia uma bandeira branca mas ... a árvore estava toda embranquecida, cheia de bandeiras brancas.

A casa também estava branca e seu pai estava gritando para os passageiros do trem: "Eu te perdô, porque te amo".

(Autor desconhecido)

3.3 - Para que serve o amor de Deus na minha vida?

a) Para conhecer a grandeza de Deus. Seu amor é muito extenso.

b) Para que eu ministre este amor a muitas vidas.

c) Para que eu saiba os Seus projetos para minha vida. No Seu plano para minha vida, Ele tem alvos específicos para mim.

d) Para que eu seja santo como Ele o é. Tudo começa com a certeza da vida eterna. Se vamos para o céu é porque somos santos, porque temos uma vida eterna com Deus e por isso não queremos pecar. Deus quer que sejamos iguais a Ele na sua santidade.

e) Para que eu tenha vida plena. Como é a vida que Deus tem para nós? Vida plena e abundante. Ele nos amou e nos deu tudo o que precisamos. "...Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância." (Jo 10:10). Mas, só terei tudo de Deus quando Ele tiver tudo de mim.

A bondade de Deus move o Seu coração. Ele é bom, é amor, é vida e paz. "O Senhor é bom, uma fortaleza no dia da angústia; e conhece os que nele confiam.(Naum 1:7)

4 - Chamados ao arrependimento (Rm 2.-4)

- Através do Seu amor, Deus quer que todo homem chegue ao arrependimento. Arrepende-se é sentir profunda tristeza pelo pecado cometido e decidir mudar completamente, não voltando mais a cometer o mesmo erro. Assim fazemos, porque amamos a Deus mais do que amamos o pecado.

- Quando entendo sobre este amor, sou constrangido! O que é um constrangimento?

É um choque - Ah, Deus me ama! - o amor de Cristo nos constrange (2 Co. 5:14).

- Entendemos que não temos mais nenhum contrato com o mundo.

O amor de Deus é declarado e provado, Ele nos ama e quer dar o melhor para as nossas vidas. Os princípios de Deus são o melhor para nós. Segui-los é a melhor receita para ser feliz.

## 5 - QUESTIONÁRIO

1. Se Deus nos ama, o quê de melhor Ele nos deu?  
O Seu Filho, o Senhor JESUS CRISTO.
2. Para que Deus nos deu o seu único filho?  
Para que tivéssemos vida eterna.
3. Como o amor de Deus é demonstrado?  
No dar, na entrega que Ele fez por nós (Jo 3:16)
4. Como demonstrar a Deus o amor que temos para com Ele?  
Ganhando vidas e tendo uma vida santa.
5. Nós somos pecadores santos, ou santos que pecam? Por que?  
Nós somos santos que podemos vir a pecar. Sou santo porque sou redimido pelo sangue de Cristo, o pecado tenta entrar e dominar a minha vida, mas, como sou santo, luto contra o pecado e ele não tem mais domínio sobre a minha vida.
6. No plano de Deus, Ele tem um alvo. Que alvo é este?  
Termos a vida eterna: sermos santos e irmos para o céu.
7. Deus quer que todos conheçam o seu amor e cheguem ao arrependimento.  
Leia Rm. 2:4 e comente.
8. Como é a vida que Deus tem para mim, segundo João 10:10? Comente.  
Vida abundante.
9. Lendo 2 Co. 5:14, que lição você tira?  
Eu sou constrangido (levo um choque) quando contemplo o amor de Deus. Sou constrangido a viver uma nova vida em Cristo.

Fim da Lição

### ORIENTAÇÃO PARA O MINISTRADOR

- Orar com base nos pontos principais mencionados na lição.
- Levar o povo a um quebrantamento, reconhecendo o profundo amor de Deus por todos.
- Ratificar a importância de que todos devem estar no último Pré-Encontro, na próxima semana.

4º Dia - Lição 04

Pré-Encontro

Tema: Quem somos em Cristo Jesus

Texto: Efésios 2:6

Carga Horária: 1 hora

Cumprimentar os discípulos; orar Por eles liberando o amor de Cristo.

COMENTÁRIO: Nós somos a carta de Cristo. Uma carta magna, de profundos ensinamentos. (2 Co. 3-2)

## 1 - NOSSA REALIDADE EM CRISTO

### 1.1 - Recebemos Jesus

Quem eu recebi? Jesus

- Para quê eu recebi? Para tornar-me filho de Deus. Ele me escolheu e eu sou d'Ele (Jo 15:16). Fui escolhido para dar frutos.

“Vós não me escolhesseis a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos designei, para que vades, e deis fruto, e o vosso fruto permaneça.” (Jo. 15:16)

Obs.: Reforçar João 1:12 (até que eles memorizem).

O Senhor quer que saibamos que somos Seus filhos e herdeiros. Este direito foi conquistado por Jesus.

Só Jesus pode converter alguém. Fui feito filho de Deus (preciso particularizar minha experiência).

## 1.2 - Recebemos a vitória

- Não nascemos para sermos "mais um" e sim para triunfamos. Somos vencedores.
- Eu sou um vencedor. Este é o ministério de Cristo: nos fazer triunfar.
- Estamos assentados com Cristo, em posição de reinar, triunfar, vencer (Efésios 2:6).
- Estou em Cristo e Ele está no centro da minha vida, portanto, posso reinar com Ele em glória.
- "Cristo em nós é a esperança da glória". (Col. 1:27)
- Solicitar a um discípulo que conte um testemunho de vitória.

## 1.3 - Recebemos o Reino pela fé

- Muitas vezes não sentimos tudo o que Deus nos dá, mas cremos sem ver. Fomos recebidos e isto é um fato (citar Efésios 2:8-10).

- Fomos chamados, recebemos o convite no coração. (Mateus 11:28-29; Apocalipse 3:20)

Obs.: Mencionar a importância de ir ao Encontro e a necessidade de pagarmos, para valorizar o Encontro).

## 2. Nossa realidade no processo de mudança

- Eu recebi a Cristo, isso implica em mudança. Metanóia - uma nova atitude.
- Isto é arrependimento: deixei de ser aquela pessoa de outrora (2 Co 5:17).
- O arrependimento me leva a deixar muita coisa que antes fazia parte do meu dia-a-dia. É o Espírito Santo que me convence do pecado, da justiça e do juízo de Deus (Jo 16:8).
- Devemos parar de confiar em nós mesmos: "Sou capaz na força do meu braço", "Sou dono do meu nariz".
- Devemos confiar completamente em Deus.
- Devemos deixar que Cristo faça a obra em nós, que Ele molde em nós Seu caráter.
- Devemos deixar que Jesus faça tudo o que Ele quer na nossa vida. (Rm 12: 1-2).

## 3 - A realidade do controle de Jesus sobre a vida pessoal

Declare: "A minha vida está debaixo de boa direção. O meu 'eu' não está mais no centro. Jesus é o centro da minha vida."

### Ilustração 1

- Essa figura ilustra uma vida na qual Jesus está fora. Há completa desarmonia. Não há direção. Jesus não está no centro dos projetos da pessoa.
- Qual o resultado? Discórdia, frustração, sentimento de perda, etc. (enumerar diversos pontos).
- A minha vida precisa voltar ao controle de Cristo. Se Ele estiver no centro eu estarei bem.

### Ilustração 2

- Esse outro círculo retrata que Jesus está no centro. Isto faz com que todas as coisas estejam organizadas.
- O "eu" está fora. A cruz de Cristo está no trono do meu coração, está no comando. Jesus está por cima, direcionando. Em tudo terei harmonia e minha vida será um sucesso. Citar o fruto do Espírito (Gálatas 5:22,23).
- Enumerar pontos de vitória: amor, prosperidade, bênção, alegria, bondade, domínio próprio, etc.
- Se Jesus está no centro tudo terá sucesso, tudo terá prosperidade.
- Se deixarmos Jesus Cristo no centro pareceremos esquisitos.
- Nosso livre arbítrio só tem sucesso se Jesus estiver no centro.

### Para Meditar

- Jesus Cristo está sempre no centro da sua vida?
- Qual dos dois quadros você tem retratado sua vida?
- Como você está vivendo?

Fim da Lição

### ORIENTAÇÃO PARA O MINISTRADOR

- Orar pelos discípulos, por libertação do ego. Pedir que o Senhor fale aos corações.

- A oração deve ser feita de acordo com o que foi ensinado e deve haver quebrantamento. (citar João 5:8-13 e Hebreus 13:5)
- Lembre-se que tudo é muito simples, mas tem muito fundamento espiritual, e trará um resultado poderoso.
- Estimule-os para irem ao Encontro.
- Verifique na página inicial e anuncie os últimos informativos para a ida ao Encontro.

### 3ª Parte

#### O Encontro

“Nasceu-lhe o Sol, quando ele atravessava Peniel”. Gênesis 32:31a

Sugestões Gerais para a Realização de um Encontro Bem Sucedido

#### 1 - Área organizacional

1. O Encontro tem a duração de três dias. Para atender a nossa realidade de compromissos seculares, o Encontro deve ser realizado durante os fins de semana, começando na sexta-feira à noite e terminando no domingo, no final da tarde (Ver Cronograma do Encontro em Anexo).
2. Deve haver encontros específicos para: Casais, Homens, Mulheres, Jovens, Adolescentes e Crianças. Cada encontro deve ter sua equipe homogênea. O que é uma equipe homogênea? É aquela formada por pessoas do mesmo sexo ou faixa etária. A homogeneidade funciona para homens, mulheres e casais por faixa etária. A homogeneidade dos jovens, adolescentes e crianças está na idade e não no mesmo sexo. (Adquirir a apostila: Implantando com Eficácia a Visão de Células).  
Obs.: É proibido às mães levarem crianças. Nada pode distrair o encontrista.
3. Certifique-se que o encontrista realmente passou por um processo de conversão e se quer ser abençoado indo ao Encontro.
4. As fichas de inscrição devem ser verificadas no momento da partida, para que não haja falhas na administração e para que não sigam pessoas não inscritas.
5. Ninguém pode ser recebido no Encontro após a ministração da primeira noite. É expressamente proibido tal fato. Caso a pessoa não possa ir desde a primeira noite, deverá aguardar em oração a oportunidade que Deus dará para que possa fazer todo o Encontro.
6. É expressamente proibida a ida de pessoas que não tenham passado pelo Pré- Encontro.
7. Deverá ser vedada a presença de terceiros no local do Encontro, para que tudo possa ter um bom andamento.
8. O número ideal de encontristas é de 100 (cem) pessoas. Mais do que isto gera problemas administrativos para os organizadores.
9. Designe pessoas específicas, que já passaram pelo Encontro, para desenvolverem tarefas diversas, sob a direção da liderança.
10. Providencie ônibus alugados ou carros para levar as pessoas ao local. Todos devem sair de um mesmo ponto de partida para que não haja desencontros.
11. Tenha um cuidado todo especial com a equipe da cozinha. Selecione pessoas aptas e que entendam do assunto. Para cozinhar para 100 encontristas e 20 encontradores é necessário pelo menos 6 pessoas na cozinha.  
Obs.: No encontro de mulheres deve haver pelo menos 2 homens para ajudarem na cozinha (carregar peso, segurança do local, etc.). Para maiores informações veja os anexos.
12. Designe uma equipe para montar uma cantina. A venda de lanches e refrigerantes com horários específicos gera finanças para a própria manutenção dos próximos encontros.
13. Uma máquina fotográfica deve ser providenciada para que uma foto seja tirada com todos os encontristas. Essa foto pode ser dada no domingo, na hora da entrega dos presentes. (tirar a foto no sábado pela manhã e revelá-la no mesmo dia).
14. Providenciar placas para sinalização de todo o ambiente do Encontro, tais como:

Você só tem 15 minutos

Você só tem 10 minutos

Tempo Esgotado

Fique atento às informações

Refleta no que Deus está falando com você

Dormitórios

Respeite o Sono do irmão

Mantenha limpo este local

Banheiros

Silêncio

Você está em um encontro com Deus

Você não é um pecador lutando para ser santo, mas um santo que luta contra o pecado

Cantina

Obs.: Algumas placas serão preparadas para serem erguidas (por trás dos encontristas no auditório) para indicarem ao ministrador o tempo que ele ainda tem para ministrar.

## 2 - Área espiritual

1. Selecione os ministradores e repasse a ministração específica para cada ministrador escolhido. Uma semana antes ele deverá saber qual assunto ministrará, e deverá receber o material sobre o mesmo.

O ministrador deve estar no Encontro pelo menos 2 horas antes de sua palestra e ministração, caso não esteja hospedado no local do próprio Encontro.

2. Selecione um líder espiritual para formar uma equipe de pessoas que sejam realmente intercessoras, para a cobertura geral de todo o Encontro.

- Esta equipe deverá participar de todas as preleções em intercessão.

- Entre uma palestra e outra, o líder espiritual do Encontro é quem dá as orientações sobre o que acontecerá nas próximas atividades ou quem faz comunicados extras (caso necessário).

3. Todos encontristas devem preparar-se com oração e jejum para o dia das ministrações de libertação e cura interior, bem como para a do batismo no Espírito Santo.

## 3 - Organograma dos cargos e suas respectivas funções no encontro

### 1 - PRESIDENTE DO ENCONTRO

Deve ser sempre o pastor-presidente do ministério, que abraçou a visão, fez o Encontro, e que delega responsabilidades aos seus líderes, tais como:

- Determinar os ministradores para cada palestra, de acordo com a experiência e a competência espiritual.

- Supervisionar as equipes e pessoas escaladas.

- Fazer-se presente e/ou ministrar as palestras mais importantes: Peniel, Libertação, Cura Interior, Cruz, Batismo no Espírito Santo.

- Motivar toda a igreja a passar pelo Encontro.

- Apoiar de púlpito tudo o que diz respeito ao Encontro e suas fases “pré” e “pós”.

### 2 - COORDENADOR

Deverá ser uma pessoa de competência e habilidade para coordenar todas as diretrizes organizacionais do Encontro. Deve também ser o elo entre o presidente, para comunicar-lhe toda a movimentação do Encontro. O coordenador deverá:

- Determinar quem será o supervisor geral e o supervisor espiritual e, com estes, levantar outras equipes.

- Supervisionar o andamento de todas as equipes e interferir no processo, caso necessário.

- Arranjar o local para o acampamento e negociar todo e qualquer processo de locação, acomodações, cozinha, locomoção, etc., para não haver despesas desnecessárias.

- Estabelecer reuniões para tratar sobre o Encontro e as funções de cada um.

- Estabelecer horários e cobrar as tarefas de toda a equipe do Encontro.

- Supervisionar e fazer acontecer os "pré" e "pós" Encontro.
- Providenciar uma secretária para recebimento de inscrições, bem como um tesoureiro para a administração das finanças.

### 3 - SUPERVISOR GERAL

O supervisor geral coordenará e supervisionará as equipes de locação e transporte, recepção e apoio, suprimento e alimentação, bem como o stand by (uma pessoa com um carro utilitário que ficará à disposição para atender quaisquer emergências ou solicitações durante os Encontros). Deverá trabalhar lado a lado com o coordenador e prestar relatório ao mesmo.

### 4 - SUPERVISOR ESPIRITUAL

O supervisor espiritual tem parte fundamental para a realização de todo o Encontro. Ele deverá:

- Jejuar pelo menos duas semanas antes do Encontro (por isso deve ser escolhido com antecedência).
- Levantar uma equipe de intercessores (que já passaram pelo Encontro) para que participem do jejum e participem das ministrações em intercessão. Não deve ser qualquer pessoa, mesmo que já tenha passado pelo Encontro. A equipe espiritual deve ser levantada com pessoas que sejam realmente intercessoras.
- Não permitir que em sua equipe de intercessores estejam pessoas que o discipulador enviou ao Encontro por mais de uma vez, para serem ministrados novamente. O intercessor deve ser uma pessoa preparada espiritualmente.
- Deverá coordenar os horários dos palestrantes e levantar as placas avisando sobre o tempo, durante as ministrações.
- Entre uma palestra e outra, o supervisor poderá introduzir os ministradores para fazerem observações quanto ao comportamento dos encontristas, caso seja necessário. Caso algum ministrador se atrase, pode usar algum tempo permitindo que uns dois ou três encontristas testemunhem sobre o que Deus está fazendo na vida deles nestes dias. (testemunhos brevíssimos).
- Ter a responsabilidade de, ao final do dia, reunir-se com a sua equipe e fazer a avaliação do dia, orando e pedindo direção para tudo que ainda irá acontecer.
- Supervisionar a equipe de correspondência, verificando se todos de fato receberão as lembranças; verificar o que está faltando e suprir qualquer necessidade nesta área.
- Informar e encaminhar os encontristas para o refeitório, momentos de descanso, ou dormitórios.

### 5 - EQUIPE DE RECEPÇÃO E APOIO

- Providenciar a fixação das placas de aviso por todo o acampamento.
- Levantar 3 equipes de, no máximo, 4 pessoas para:
- Receber os encontristas, encaminhá-los para os alojamentos e auxiliá-los no que for preciso enquanto se acomodam.
- Cuidar da limpeza e higiene de banheiros e arredores.
- Manter limpo e em ordem o alojamento e o lugar onde são realizadas as reuniões, bem como o refeitório.

### 6 - EQUIPE DE LOCAÇÃO E TRANSPORTE

- Ajudar na locação do acampamento e transporte para os encontristas.
- Providenciar pelo menos 1 carro utilitário para o transporte de equipamentos e para que esteja à disposição durante todo o Encontro.
- Ajudar na compra de suprimentos.

### 7 - EQUIPE DE SUPRIMENTO E ALIMENTAÇÃO

- Coordenar diretamente as compras (suprimentos) para todo o Encontro, procurando diminuir custos sem perder a qualidade da alimentação.

- Escalar as pessoas que trabalharão na cozinha, desde o mestre-cooca até os seus auxiliares. O responsável pelo suprimento e alimentação pode ser o próprio mestre-cooca.
- Manter em ordem a limpeza da cozinha, bem como cuidar da manipulação dos alimentos no local.
- Escalar duas pessoas para trabalharem na cantina. Os dois “cantineiros” têm a responsabilidade de:
  - Providenciar doces, balas, chocolates, biscoitos e refrigerantes para a cantina (solicitando finanças da tesouraria do Encontro).
  - Organizar um local adequado para a cantina no Encontro.
  - Estar disponíveis durante todo o Encontro.
  - Prestar contas ao tesoureiro do Encontro no final.
  - Ter criatividade para gerar finanças na cantina, oferecendo produtos de boa qualidade.

Sugestão: os preços podem ser um pouco acima dos da cidade, pois as pessoas consumirão sabendo que estarão abençoando os próximos Encontros. Toda renda da cantina é para compra de equipamentos para o Encontro.

#### 8 - EQUIPE DO CORREIO

Todo Encontro deve contar com o trabalho de uma equipe que preparará as lembranças que serão entregues aos encontristas. Esta é a equipe do Correio.

Devem ser preparadas embalagens bem bonitas, como caixa de presente ou embalagem do tipo sacola de presente. As lembranças devem ser preparadas pelo discipulador do encontrista, e deverão conter:

- uma carta do ministério ou da igreja local agradecendo a participação do encontrista, conclamando-o a ser um com a visão da multiplicação e declarando que a igreja conta com ele (verificar modelo anexo);
- cartas de parentes e amigos;

c) fotos de momentos especiais da vida da pessoa. Escreva atrás das fotos um versículo bíblico de motivação para a pessoa nesta nova fase;

d) bombons, caixa de chocolate, etc.;

e) pequenas lembranças como: canetas, lapiseiras, livros devocionais ou que falem da necessidade pessoal do discípulo, etc.

f) uma cópia da fotografia tirada com todos os encontristas. Esta foto deve ser tirada no sábado de manhã, revelada e reproduzida para que seja acrescentada uma cópia nas lembranças de cada encontrista.

- A qualidade e a variedade de lembranças dependerá das condições do ministério local, e também dos parentes ou discipuladores que quiserem aumentar a alegria dos encontristas, dando-lhe presentes variados.

- Os exemplos de algumas cartas que podem ser enviadas aos encontristas e encontreiros se encontram nos arquivos:

Cartas para Encontreiros (Exemplos).doc.

Cartas para Encontristas (Exemplos).doc.

1º Dia – Sexta

Encontro

1 - Regras a serem mencionadas no 1º Contato com os Encontristas

Atenção ministrador:

Após a chegada no local do Encontro todos deverão tomar seus lugares nos alojamentos e rapidamente dirigirem-se ao auditório onde as palestras serão ministradas. Em seguida ouvirão as seguintes regras que deverão ser lidas em alto e bom tom:

#### REGRAS GERAIS DO ENCONTRO

Aqui é PENIEL, um lugar de santificação e Encontro com Deus. Assim sendo:

1. Estes dias estão reservados para crescimento espiritual. Deus vai fazer maravilhas na vida de cada um neste Encontro com Ele.
2. Durante a ministração não se pode conversar, nem fazer perguntas ao companheiro; a atenção deve estar direcionada ao que se ouve.
3. É proibido ir ao banheiro, beber água, etc. (durante as ministrações). Não pode haver distrações (Satanás vai querer, de diversas maneiras, criar distração).
4. Guardar a pontualidade - não esperar um pelo outro. O horário aqui é cumprido rigorosamente. Tudo deve ser organizado, as pessoas que estarão ministrando são disciplinadas.
5. Nada de cochilo - vamos nos despertar. Caso alguém comece a cochilar, deve levantar-se, para que não haja distração.
6. Durante o Encontro, evite comer fora dos intervalos.
7. Deve-se observar tipo de roupa adequado para cada situação, pois, para tudo há uma ordem e isto gera respeito.
8. Se alguém trouxe revista pornográfica, cigarro, maconha, crack, cocaína, calendário de bolso com imoralidade, etc., favor entregar à liderança do Encontro.  
(Obs.: Lembre-se que a maioria é novo decidido, e alguns ainda não estão libertos de muitas coisas).
9. Não é permitido o uso de telefones celulares; exceto em casos de extrema necessidade previamente autorizado pela direção do Encontro. Sua família sabe que você está no Encontro, por isso qualquer emergência será comunicada à equipe. Cada caso será julgado pela equipe.  
Se Deus não pode cuidar dos seus negócios e família nesses três dias, você também não pode. Então, descanse. Concentre-se aqui.
10. Se alguém trouxe qualquer serviço extra do seu trabalho, faculdade, etc., não está autorizado a fazê-lo.
11. Após a ministração desta noite deve ser feito o maior silêncio possível. Durante o Encontro, Deus estará falando diretamente com você; sua comunhão nesses dias será com Deus e não com o seu companheiro. Observação para o instrutor: os encontristas só estarão liberados para conversarem com os outros após a hora da fogueira.
12. Deve-se escrever tudo o que puder; o que não puder, tentar abreviar. Nunca se pode distrair o colega ao lado perguntando sobre o assunto ministrado.
13. Não pegar nada dos outros sem permissão: sabonete, toalha, creme dental etc. Se sentir falta de algo, deve procurar o líder e não comunicar às pessoas do quarto. O que aconteceu será tratado.
14. Não se pode divulgar nada do Encontro a ninguém: nem as regras (que são rígidas), nem as palestras, etc. É importante que cada um tenha a sua própria experiência.
15. Sempre estimule as pessoas, com muita alegria, a fazer o Encontro.
16. Sempre se deve mencionar que tudo o que aqui acontecer não se pode divulgar em hipótese alguma, a não ser dizer que "o Encontro foi tremendo".

#### ORIENTAÇÕES PARA O MINISTRADOR

1. Peça que todos fiquem de pé e orem a Deus pedindo que sejam poderosamente ministrados neste Encontro.
2. Repasse a Palavra ao ministrador que iniciará com a pregação sobre "Peniel".
3. Deixe à disposição um bom gravador com músicas que falem sobre a dependência de Deus, o amor de Jesus, o seu perdão, etc. A música deverá ser tocada na hora da oração de arrependimento e quebrantamento; é bom que seja sempre a mesma música, para ficar como um marco na lembrança dos encontristas.
4. Após a ministração Peniel e a oração o supervisor espiritual deverá encaminhá-los ao refeitório para o lanche e mencionar novamente que não devem conversar com ninguém, que os

encontristas devem deixar-se ser ministrados pelo Senhor. Avise sobre o horário de dormir e o de levantar no dia seguinte. Algumas pessoas ficam tão quebrantadas que nem querem lanchar.

5. Reuna-se com a liderança do Encontro. Comente como foi o resultado da primeira noite e orem pelo sucesso dos próximos dias.

### ORIENTAÇÕES PARA A EQUIPE DE INTERCESSORES

1. Durante todas as palestras o líder espiritual, juntamente com sua equipe de intercessores, deverão estar em oração quebrando as resistências e servindo de apoio espiritual para o ministrador. Devem estar por trás do auditório, pois não devem chamar a atenção.

2. Durante o tempo de oração e quebrantamento os intercessores deverão andar pelo auditório orando discretamente.

3. Guardanapos de papel deverão ser providenciados para serem distribuídos entre as pessoas que necessitarem. No Encontro muitas pessoas choram, e nem sempre possuem lenços.

1º Dia - Sexta

Encontro

1ª Palestra

Tema: Peniel

Texto: Gênesis 32:30 / II Samuel 12

Carga Horária: 2h30min

Obs.: Todo estudo deverá estar numa linguagem muito simples, para que haja 100% de compreensão. Esta palestra deve ser dada por alguém que tenha bastante experiência em ministrar. A partir desta palestra o Encontro vai deslanchar.

### INTRODUÇÃO

Peniel é um lugar de encontro com Deus (Gn. 32:30)

- Lugar de sentir profunda dor pelos pecados.
- Lugar de confronto consigo mesmo e com Deus. Em Peniel Deus mostrará quem você é.
- Lugar de luta, de arrependimento, de guerra, de choro, de pranto. Em Peniel você irá ouvir claramente a voz de Deus. jamais esquecerá Peniel.

Peniel tem como objetivos principais:

1. Levá-lo ao arrependimento - nós tornamos seres ..... desprovidos de humildade.
2. Levá-lo ao propósito certo - fazemos tantas coisas que Deus não mandou fazermos.
3. Levá-lo a estar face a face com Deus - tudo muda quando vimos a Deus. Jacó esteve em Peniel e toda a sua vida foi mudada. Seu nome foi mudado de Jacó para Israel. Seu caráter foi mudado (ele era usurpador e seu nome de fato significava USURPADOR, MAU CARÁTER). Jacó sentiu profunda dor nesse lugar. Você também sentirá essa dor, porém sairá daqui completamente curado e com uma nova identidade. (2 Co. 5:17). Comente sobre a experiência de Jacó em Peniel.

Atenção

Você pode achar que a sua vida está bem, mas Deus irá mostrar se você está realmente bem ou não.

### VEJAMOS O QUE ACONTECE EM PENIEL

1 - Somos confrontados

- Quando eu peço, abro uma porta de legalidade para Satanás entrar na minha vida.

Satanás entra com seu propósito: MATAR, ROUBAR E DESTRUIR (Jo 10:10).

- Todo confronto, quando há arrependimento genuíno, gera cura e libertação.
- Em Peniel você será confrontado com os princípios divinos que você quebrou. Você poderá avaliar a sua vida como Deus a avalia.

2 - Somos conduzidos ao arrependimento (Pv. 28.-13)

- Diante da realidade dos nossos pecados, não podemos nos arrepender pela metade.
- Não podemos pensar que o sangue de Jesus é como um cartão de crédito que usamos sem responsabilidade. (1 Jo 1:7 / Hb 6:4-6)

- Precisamos ser genuínos e sinceros diante do arrependimento. (1 Jo 1:8-9).
- Nós jamais enganaremos a Deus (SL 139)
- Arrependimento sem dor não é arrependimento. Precisamos sentir dor pelo pecado que cometemos. Quando o pecado é lembrado com dor, há cura.
- Arrepende-se é reconhecer o erro e decidir não fazê-lo mais. (SL 51:2-3). Quando renunciamos o pecado, arrancamos os argumentos do diabo (Col. 2:12-15)

3. Somos desmascarados diante de algumas mentiras nas quais vivemos

1. Você tem mentido? (Ef 4:25 / Zc. 8:16-17)

2. Contado piadas indecentes? (1 Co 15:33 / Pv 26:18-19)

3. Tem omitido pecado (de roubo, sonegação de impostos, etc.)? (Ef 4:28)

4. Tem cobiçado (marido/esposa alheio(a), roupa, casa, bens, emprego, carro, etc.)? (Ex 20:17)

5. Tem se prostituído, se masturbado, tido pensamentos impuros, traído seu cônjuge, fornicado (imoralidade sexual)? (1 Co 6:9-10)

6. Tem sido grosso no falar, respondão, falador, maledicente, brigão? (Cl 3:8-9)

7. Tem sido sensual, indecente, defraudador? (1 Co 6:18)

8. Tem tratado o cônjuge e os filhos com violência, com espancamento? (Ef 4:31-32)

9. Tem sido glutão, insubmisso, rebelde, desobediente? Não importa o que você fez, Deus lhe aceita em Peniel.

Muitos de nós somos doentes no físico por causa de problemas na alma (Sl 3 2:3). Só conseguiremos ser - totalmente curados e libertos se confessarmos tudo. Você não pode confessar pela metade, nem confessar os pecados de só um tempo da sua vida. Você precisa confessar todas as coisas - desde a infância até ao dia de hoje. Lembre-se que você tem uma aliança com Jesus.

O processo de arrependimento começa através de um quebrantamento diante da presença de Deus: sentimos dores profundas por haveremos ofendido ao Pai. Não se trata de remorso, trata-se de um sentimento interior, de um coração impulsionado a dar a volta, a retomar o caminho correto de acordo com a vontade do Pai, tal como fez o filho pródigo.

Observe

Quando um marido trai uma esposa e chega em casa confessando o que fez, a reação da esposa é a melhor possível, não é assim que acontece? Claro que não. Ela diz: "Como? Com quem? Por quê? Onde? Quantas vezes isso aconteceu?" Ela fica completamente insatisfeita. Assim é quando pecamos contra Deus. Ele sente dor, fica triste.

Você deve sentir a dor do seu pecado e confessar tudo ao Senhor. (Sl 51:1-4). O verdadeiro arrependimento acontece quando nos conscientizamos que, ao pecarmos, perdemos algo, e fazemos tudo para recuperar.

4. Somos comparados com o alguns exemplos bíblicos e confrontados por causa de nossos pecados

Atenção, ministrador: pergunte quantos querem ser segundo o coração de Deus.

Relate claramente os fatos abaixo:

Davi era um homem segundo o coração de Deus. Davi tinha liderança desde pequeno. O pai confiou o seu rebanho a ele. Davi cuidava com fidelidade dos negócios de seu pai.

- Davi tinha uma vida exemplar. Ele também era um adorador, descobriu o poder do louvor. Ele preservou a comunhão com o Senhor e foi colocado como rei. Este homem, com todas as suas características naturais, foi colocado no trono por uma decisão do Senhor (Deus nos faz ser o que Ele deseja que sejamos). Para alguém ser rei tinha que enfrentar a guerra e voltar vencedor.

- Hoje não passamos por batalhas físicas, mas por guerra espiritual (Ef 6:10-18). Todos nós fomos chamados para a mesma guerra e só é aprovado quem for à batalha e sair vencedor.

Às vezes sabemos o que Deus quer para nós, mas não enfrentamos a batalha.

- Muitos líderes caem porque não estão em guerra constante. Não podemos ser apanhados de surpresa. (Mt 26:41)

- Temos um inimigo que não dorme, não descansa, que traça planos diários para nossa derrota, mas, diz a Bíblia: "não deis lugar ao diabo". Nunca podemos baixar as armas e subestimarmos o inimigo perderemos a guerra. Nas vezes em que perdemos, é porque estamos fazendo coisas que Deus nunca nos pediu. Temos que cumprir o Seu propósito. Nada de ficar de férias de Jesus, ou de almejá-las.

- Davi era um homem segundo o coração de Deus. Venceu guerras e, sozinho, matou um gigante, mas pecou, pois deixou de fazer o que Deus mandou. Ele instruiu e treinou os soldados, mas não foi para a guerra. Cuidado com as "pausas" na vida cristã, pois todos que as fizeram sofreram Consequências danosas.

- Davi ficou em casa dormindo até à tarde (2 Sm 11:2). O diabo aproveitou as "férias" de Davi e lhe armou uma cilada de adultério com Bate-seba, mulher de Urias. Urias, pelo contrário, se recusava a ficar em casa, sabendo que seus companheiros estavam no campo de guerra.

- Enquanto o povo estava em guerra, Davi estava em férias cobiçando e adulterando. Nesta "pausa", Davi ficou no palácio. Qual é o seu palácio, o lugar em que você descansa?

- O pecado é como uma bola de neve: começa pequeno e depois causa uma catástrofe. Por causa do adultério começou a desgraça para a vida de Davi. Ele planejou a morte de Urias, desviou o foco da visão de Deus e viveu debaixo de miséria. Instalou a maldição na casa da família real: incesto, homicídio entre irmãos, imoralidade, traição do seu próprio filho, etc.

- Davi esqueceu que deveria estar em constante guerra. Satanás lança argumentos e nos detém. Hoje Deus quer acabar com isso. Geralmente caímos por causa da "pausa". Em nada somos diferentes dos outros, nossa carne é carne. Estamos em luta, na linha de frente, e tudo que Satanás quer é nos derrubar. Qualquer pecado não coberto pelo sangue de Jesus é propriedade legal de Satanás.

- Satanás trabalha em nossas preferências tentando nos fazer parar. A psicologia chama de fantasias, mas a Bíblia chama de carnalidade. Os argumentos que o diabo usa devem ser quebrados agora, liberando nossa vida para tudo o que Deus quer fazer.

- As preferências vêm pelas janelas da alma - os órgãos do sentido. Esta geração tem os olhos carregados de adultério. O que Deus quer de nós? Que sejamos livres (1 Jo 2:15-16).

- Na época de Isaías o povo estava contaminado pelo que falava. Isaías teve seus lábios purificados (citar Isaías 6:7). Temos que fazer diferença. Se somos santos, o povo verá nossos lábios purificados.

- Deus só enviou Isaías depois que seus lábios foram purificados. Deus só nos usará quando formos purificados. Ele mesmo trará cura a nós.

- O pecado nunca é instantâneo. Ele é progressivo. Temos que renunciá-lo, pois ele quer nos seduzir sempre. Davi olhou pecaminosamente, alimentou o pecado e contaminou-se. Às vezes o lugar onde vivemos é o objeto de nossa contaminação. Quantos de nós já estamos contaminados! Nunca transfira seus pecados, confesse sempre, pois Salmos 42:7 (citar) diz que um abismo chama outro abismo.

- Qual a consequência do pecado? (Rm 6:23). A bênção é obstruída, perdida. Davi perdeu família, finanças, glória nos céus e guerras. Os argumentos do diabo voltaram. A maldição instalou-se na família dele (2 Sm 12 e 13). Às vezes erramos e pecamos, mas não nos arrependemos. Enquanto não confessarmos que erramos não há arrependimento genuíno. Precisamos nos arrepender, pois Deus nos ama e abomina o pecado.

- Davi perdeu a paz. A nossa intranquilidade é sinal de pecado. O pecado é perdoado mas as Consequências perduram. "Pequei contra Deus!" - Esta foi a visão de Davi: Eu feri a vontade de Deus. "Confessei-te" (em hebraico: fiz declaração pública e ordenada • "um após outro". Sl 32:5).
- Pecado tem nome. Não basta dizer: Ah, eu pequei muito! Deve-se dizer o Hoje é pecado pelo nome. O Espírito Santo vai trazer consciência a você. Peniel. É um encontro face a face com Deus, onde você vai lutar e prevalecer.

## 5 - CONCLUSÃO

No início, talvez o pecado pareça agradável e lhe dê prazer, mas, concluída a sua trajetória, fica o seu rastro de destruição, angústia e perdas. O único caminho de livramento é a volta para Deus, com arrependimento e fé na morte expiatória de Jesus Cristo.

Enquanto eu calei o meu pecado, meu organismo sofreu as conseqüências. (Sl 32:3)

- Houve um tempo de aparências - às vezes dizemos que está tudo bem quando tudo vai mal. A alegria só lhe foi devolvida quando confessou.
- O pecado nos tira do centro das decisões, já não sabemos decidir. Deus quer que vejamos os atropelos do passado para que possamos romper com eles.
- O pecado destrói as nossas finanças. O reino de Davi entrou em deficiência financeira e não conseguiu romper com a locusta. No pecado não há cobertura espiritual.
- Davi se arrependeu! O que é arrependimento? (Pv. 28:13). Não é remorso. No remorso há choro, há sofrimento, mas depois volta e faz tudo de novo. No arrependimento há entrega total, rendição total, não há contra-argumentos. O arrependimento não é ressentimento, é uma dor profunda que vem por se reconhecer que pecou contra o Senhor, que foi cometido um ato terrível. É não querer nunca mais voltar a cometer o ato.
- Para a mudança acontecer tem que haver arrependimento. O arrependimento é uma dor profunda que nos faz decidir nunca mais voltar ao pecado. Todas as vezes que recebemos a proposta de pecado (tentação), nos lembramos da dor do nosso arrependimento e dizemos "não" ao pecado.
- Jesus se opõe a qualquer pessoa tolerante para com o pecado ( I Co 5:2; Gl 5:21).
- Somos santos que odiamos e aborrecemos o pecado. Deus quer que crescamos com Ele e é preciso ter arrependimento hoje. Quando o pecado é lembrado com dor, há cura. Em Peniel você terá um encontro face a face com Deus. Chore em Sua presença. Hoje é dia de romper com o passado. Jesus deseja riscar o escrito da dívida que é contra nós (Col. 2:12-15).

Fim da Lição

## ORIENTAÇÃO PARA O MINISTRADOR

1. Comunique que este é um tempo entre os encontristas e Deus: podem chorar, gritar, arrepende-se em Sua presença.
2. Deve-se dizer que os pecados deverão ser confessados um a um, nome por nome, sem esquecer nada, inclusive as épocas em que ocorreram.
3. Ao fundo deverá estar tocando a música escolhida para esses momentos.
4. Este é um tempo que toma no mínimo 40 minutos, até que todos sejam convencidos pelo Espírito Santo sobre seus pecados. (Deixe a música tocando e ore por entre o povo. Os intercessores devem ter lenços de papel nas mãos para auxiliarem aqueles que necessitarem caso estejam chorando).
5. Após o tempo de quebrantamento, orar por todos e por tudo que ainda irá acontecer nos dias vindouros no Encontre.
6. Mencionar que não devem conversar com ninguém antes, durante e após o jantar. O Espírito Santo estará ministrando a eles sobre várias situações de pecado. As conversações tiram a atenção daquilo que Deus quer nos dizer.
7. Avise sobre o horário de dormir e o de levantar na manhã seguinte.
8. Deve-se encaminhá-los ao refeitório, para o lanche, e, em seguida, ao dormitório, onde permanecerão em silêncio. Algumas pessoas ficam tão quebrantadas que nem querem comer.

9. Reuna-se com a liderança do Encontro. Faça uma avaliação dos resultados da primeira noite. Orem pelo sucesso dos próximos dias.

2º Dia - Sábado

Encontro

Orientações gerais para o ministrador

Antes do café da manhã todos devem reunir-se no auditório, onde serão repassadas algumas instruções gerais quanto às regras que devem ser rigidamente seguidas. Deve-se orar quebrando as resistências.

Pode-se permitir que algumas pessoas apresentem-se, mencionando o que estão esperando do Encontro, seu nome, discipulador, etc.

Citar Gálatas 4:19.

- Deus está permitindo uma insatisfação em nós para que saiamos do estilo de vida que temos e recebamos a proposta do Senhor.
- A nossa vida cristã deve ser uma eterna dor de parto para gerarmos o que Deus tem para nossas vidas. Não podemos ser meramente religiosos. Precisamos de Deus para vencer.
- Orar mencionando o que vai acontecer doravante.
- Em seguida, iniciar com a primeira palestra, antes do café.

1ª Palestra

Encontro

Tema: O que é o Encontro

Texto: Amós 4:12b

Carga Horária: 1h

Veremos dois tipos de encontro:

- Encontro com o mundo (Tg. 4:4).
- Encontro com Deus (Col. 1:13).

1 - Encontro com o mundo

Precisamos nos conscientizar de que um dia nós nos encontramos com o mundo e esse encontro nos deixou com muitas seqüelas. Só o Encontro com Jesus pode tirar as seqüelas do encontro com o mundo. O encontro com o mundo somente ministra destruição.

O ficar calado no Encontro significa reflexão sobre as seqüelas que o encontro com o mundo deixou. O encontro com o mundo busca seus próprios interesses, a felicidade própria. O mundo tenta nos impedir de encontrarmos com Jesus: certamente muitos tiveram dificuldades de chegarem aqui. (Citar algumas, se for o caso).

- Os homens seguem os caminhos que o mundo oferece.

Passam por cima dos outros, buscam seus próprios interesses, denigrem a imagem uns dos outros, mentem, enganam, etc.

- Os homens buscam a felicidade e satanás se aproveita para encantá-los.

Nada há de errado em procurar a felicidade. Mas, por onde andamos e o que fazemos para conseguir o que pensamos ser a nossa felicidade? As pessoas só pensam em si, só elas são prioridade na busca da felicidade. Um dia nós fomos assim e andamos por muitos caminhos tortuosos, julgando sempre estar buscando a felicidade.

- Os homens buscam a fama, o dinheiro, o prazer (isto é o encontro com o mundo).

Tudo isso inicia um processo de destruição, pois as pessoas buscam a felicidade nos lugares errados. Acham que ter fama, prazer, dinheiro, é tudo.

1.1 - As ilusões do mundo

a) A fama: desejo de ser conhecido por todos, de ser admirado. A fama é uma das maiores mentiras na vida do homem. Desde criança o diabo trabalha para gerar em nós um desejo pela fama, pelo estrelato. Os artistas, os heróis, as modelos passam a ser os ídolos - é assim mesmo que os chamamos no mundo. Deixamo-nos iludir tanto quanto os próprios ídolos deste mundo.

b) O dinheiro: O desejo pelo mundo gera situações estranhas: pessoas dão R\$15,00 num cartão de bingo mas não dão oferta na Igreja; filhos matam os pais por causa de herança; pessoas jogam tudo o que têm e não conseguem nada, etc. A Bíblia diz que não devemos amar o dinheiro (1 Tm 6:10). Se o dinheiro for mal canalizado ele trará infelicidade. Nem sempre o dinheiro vai comprar saúde, respeito, carinho, amor, honra, etc. Mas no mundo é assim: se amanhã você não mais tiver dinheiro, as pessoas não o respeitarão. Deus deve ser o centro do nosso amor, não o dinheiro. O dinheiro é uma bênção quando bem aplicado e quando abençoa outros, mas é uma maldição quando chega com maus desígnios ao coração (Mt. 6:21).

c) O prazer: Muitas pessoas, quando no mundo, só vivem em função de buscar prazer. Inúmeros casamentos são destruídos porque se busca prazer sexual em uma terceira pessoa. Geralmente, não interessa, ao homem do mundo, se sua esposa se satisfaz sexualmente, desde que ele obtenha o seu prazer pessoal. Pessoas pagam para se prostituir. Suas relações sexuais só servem para terem prazer físico, como se homens e mulheres fossem animais; nunca pensam que os seus parceiros, são a imagem de Deus.

#### 1.2 - Resultado do encontro com o mundo

Todos os três itens acima referem-se a coisas superficiais. Ainda que consigamos fama, dinheiro e prazer passageiro, não temos garantida a "felicidade". Este é o resultado do encontro com o mundo; isto foi o que o diabo programou para você: uma grande frustração.

- Hoje viemos aqui para buscar algo diferente.
- Nós que buscávamos coisas superficiais, hoje estamos buscando uma nova felicidade.
- Concluímos, então: a felicidade tem nome: Jesus. Ele lhe dará aquilo que o diabo nunca lhe deu. Ele lhe proporcionará tudo o que você tem necessidade.

#### 2 - Encontro com Jesus

"... saíram, pois, da cidade e foram ter com ele". (João 4:1-30)

a) É necessário sair para encontrar-se com Jesus.

Quando encontramos com Jesus a nossa vida muda para melhor (2 Co 5:17).

- Saímos da cidade para termos um Encontro com Ele.
- Abraão, Moisés, Jesus... saíram da cidade. Nós também precisamos sair da agitação para nos encontrarmos com Deus.
- Temos muitas preocupações no mundo. Por isso, durante esses dias, estamos sem celular, sem telefone, etc. É preciso um despojar, um esvaziar de nós mesmos para encontrar-mos com Jesus.
- A mulher disse: "Venham, vamos sair da cidade para nos encontrar com Ele!"
- Jesus deu a oportunidade para que aquela mulher encontrasse com Ele.
- Por mais que Satanás utilizasse suas forças, para nos impedir de estar aqui, o inimigo não prevaleceu, pois Jesus quer encontrar-se conosco.

b) Neste Encontro a sua vida é transformada.

Exemplificar: No intervalo vá ao espelho, olhe-se como está, veja toda sujeira que está em você e na segunda-feira olhe-se de novo e você verá a limpeza maravilhosa que Deus operou. O Senhor vai nos limpar e nos dar nova vida.

Todos que se encontraram com Jesus mudaram de vida.

Se disserem que você está diferente, concorde. Se perguntarem "O que você tem?"  
Responda: "Eu tive um Encontro com Jesus!"

c) Seu coração será renovado.

Suas emoções serão renovadas. Toda ociosidade, ansiedade, tristeza, serão tiradas. Hoje Jesus Cristo trará libertação e livramento. Teremos o coração de Jesus Cristo e o Seu sangue em toda a nossa vida. Hoje o Senhor nos dará um novo coração, não sairemos os mesmos. O Encontro com Jesus Cristo traz mudança de vida. O Senhor tem se preocupado com a nossa vida, não podemos nos deixar corromper. Quem está com Deus, não tem o corpo para depósito de dor, tristeza, etc. Somos um vaso novo que todos os dias o Espírito Santo estará enchendo.

- Exemplo da águia - esta é uma ave que sempre se recicla. De tempos em tempos ela sobe aos montes e fica lá, sua plumagem é renovada e o seu bico também é trocado. Assim somos nós quando esperamos no Senhor. “Os que esperam no Senhor renovam suas forças” (Is 40:31).

Seja como a mulher samaritana (Jo. 4:9-12) que se despojou, abandonou tudo, e deixou-se ser ministrada por Ele; a partir disso ela levou a multidão consigo.

- Você está em um Encontro a partir do qual multidões lhe seguirão. Você vai trazer vidas, frutos do que este Encontro lhe proporcionou, e as multidões, como fruto do seu trabalho, também virão a estes Encontros.

- Neste Encontro você receberá a fortaleza de Jesus - satanás é um gigante vencido. “Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece” (Fl 4:13). Deus sempre faz mais do que pedimos.

### 3 - Lembretes importantes

a) Algumas coisas impedem o Encontro.

- Não diga: “Ah, eu não mereço, fiz muitas coisas erradas”. Não deixe o diabo trazer acusação - rejeite. (Rm. 8:1).

- Não diga: “já aceitei a Jesus, mas nada mudou. Acho que Deus está longe por causa dos meus pecados”. Deus se importa com você. Você precisa de um Encontro com Jesus Cristo, e Ele vai de fato mudar toda a sua vida. Seu pecado não repele a Deus, pelo contrário, Deus se volta para lhe curar. Onde abundou o pecado, superabundou a graça (Rm 5:20).

b) A Bíblia afirma que:

- Jesus Cristo está interessado em ter um Encontro conosco. Ele disse: “Eis que estou à porta e bato” (Ap. 3:20). Ele está à nossa disposição.

- Somos, em Cristo, a imagem de Deus (Gn 1:26), somos da linhagem santa, somos geração de Deus (1 Pe. 2:9).

- Se você aceitou a Jesus Cristo, Ele certamente entrou no seu coração e você tornou-se seu filho.

- Temos tudo o que o nosso Pai tem. Qual o filho que não se parece com o pai?

Lembre-se

Nunca mais pergunte para Deus "Oh, onde estás?". Ele diz: "Eu estou aqui!"

Ele é maior que seus problemas. Estamos aqui hoje porque Jesus Cristo nos escolheu para estarmos aqui. Somos muito importantes para Ele. Quando nos escolheu. Ele não viu o que éramos, mas o que nós seríamos e o que faríamos. Jesus Cristo disse a Paulo: "Por que me persegues"? Você hoje será confrontado com tudo que fez, inclusive com o que fez a Jesus Cristo. Paulo passou por essa experiência, mas toda a maldição de sua vida Jesus Cristo transformou em bênção.

Fim da Palestra

### ORAÇÃO

- Orar por todos - mencionar os pontos abordados e levá-los a um quebrantamento profundo e arrependimento de pecados (música de adoração ao fundo).

- Intervalo de 10 minutos para tomar água e ir ao banheiro. Solicitar que voltem rapidamente para a próxima palestra.

2ª Palestra

Encontro

Tema: O que o Senhor faz durante o Encontro

Texto: João 4:1-42 / Tiago 1:21-22

Carga Horária: 1h

Tudo o que impede o meu coração de ter uma relação mais profunda com Deus deve ser removido. Temos que receber a Palavra de Deus, a qual é poderosa para mudar nossas vidas (Cl. 3:8-10). Às vezes não estamos abertos para o que Deus quer nos falar - há resistência. Aqui no Encontro Deus está ministrando ao nosso espírito, está trabalhando no nosso caráter.

1 - O que acontece durante o encontro

Observação para o Ministrador: Ler João 4-1-42 em alto e bom som.

Aqui vemos um genuíno Encontro com o Senhor. Um momento de Encontro onde uma mulher:

- recebe a Palavra,
- abre o coração,
- é liberta,
- torna-se uma grande missionária.

1.1 - Jesus Cristo mostra nossos pecados.

Jesus mostrou à mulher samaritana que ela teve cinco "Adãos" e que agora estava confusa. Ele mostrou que todos os homens pelos quais ela tinha passado não a fizeram feliz, e que o que ela tinha naquele momento pertencia a outra. Esta era a ferida daquela mulher, e também a tornava infeliz.

1.2 - Jesus Cristo restaura a vida familiar (citar os versículos 17,18).

Quando temos um encontro com Jesus, Ele restaura a área familiar. Ele diz que vai nos abençoar além do que pedimos (Ef 3:20).

• Deus criou uma Eva para cada Adão e um Adão para cada Eva. O cônjuge (esposo ou esposa) que Deus lhe deu é único: ame-o, respeite-o, cubra-o de atenção, dê-lhe segurança. Gênesis 2: 1 8 mostra que Deus fez uma mulher para Adão, não duas. Ela seria sua auxiliadora.

Declare: Eu amo minha (meu) esposa (esposo). Nosso relacionamento será curado! Serei fiel ao propósito de Deus para minha família!

1.3 - Jesus Cristo restaura a vida religiosa

Jesus Cristo mencionou o principal problema daquela mulher. Quando isso aconteceu, ela reconheceu que Ele era Profeta. Ela entendeu que Ele era o Senhor (v. 20). Depois de entender que Jesus Cristo era Profeta, ela começou um assunto na área religiosa: Como suprirei minha outra necessidade: a necessidade de adorar? (ir a Jerusalém). Jesus Cristo respondeu sua dúvida: os verdadeiros adoradores adoram em espírito e em verdade. Você pode adorá-lo em todo momento, em qualquer lugar e não só quando Ele suprir alguma necessidade do seu coração (2 Co. 3:17).

1.4 - Jesus Cristo se dá a conhecer

"Sou Eu que falo contigo". Às vezes os ministradores falam de forma que não nos agrada; parece até que estão apontando nossos erros. Mas é que a Bíblia é a Palavra viva de Deus, e Ele quer nos mudar para melhor (Hb. 4:12).

1.5 - Jesus Cristo põe em ordem todas as áreas da nossa vida (sentimental, espiritual, sexual, financeira, etc.).

A mulher abriu o coração e recebeu a Palavra com mansidão, recebeu a correção com alegria. "E deixando seu cântaro foi ao povo..." Aquela mulher era uma adúltera, não tinha respaldo nem credibilidade na sociedade, mas desejava a mudança. Ela teve um Encontro com Jesus, e, então, largou o que era do passado e foi chamar os outros - com firmeza, determinação e ousadia (2 Co. 5:17).

1.6 - Jesus Cristo restaura o nosso testemunho

Você testifica a outros que teve um Encontro com Jesus quando deixa totalmente o seu passado (v. 29,30). Essa foi a Primeira coisa que a mulher samaritana resolveu fazer. Ela disse: "Vinde e vede o homem... poderia ser este o Cristo". Exponha a outros a sua experiência. A mulher não se omitiu, entendeu o Encontro que teve e declarou que Ele era o Cristo. Ela pôde dizer: Essa mudança na minha vida aconteceu porque eu encontrei o Cristo, que é Jesus. Se você testemunhar muitos crerão em Jesus. Não tenha receio: o sangue de Jesus nos limpa e purifica, dando uma nova vida (Jo 4:39). A mulher foi à cidade e deu muitos frutos, levou muitos à presença de Jesus.

2 - No encontro, nossos sonhos tomam novas dimensões

## 2.1 - Jesus restaura nossos sonhos

Quando Lázaro morreu, com ele morreram seus sonhos. Mas Jesus não quer que seus sonhos morram. Há coisas que Deus quer que morram em sua vida, mas não os sonhos que Ele tem para você. Jesus quer que você faça morrer sua natureza pecaminosa. Jesus disse: "Lázaro morreu ... Eu me alegro porque ele morreu..." Jo 11:14. Jesus permitiu que Lázaro morresse, para demonstrar aos discípulos o poder da fé (Jo 11:25).

## 2.2 - Os sonhos de Deus para nós precisam ser ressuscitados.

Podemos melhorar a nossa qualidade de vida se permitirmos que Jesus ressuscite nossos sonhos. Precisamos ter sonhos na área moral, na física e na espiritual. Sabemos, em cada área, o que precisamos.

- Esta unção de vida e ressurreição precisa vir sobre nós para que cheguemos à estatura de varão perfeito (Ef. 4:13). Sabemos que Jesus Cristo veio para transferir da vida dele a nós (Rm 8:1 1). Ele traz vida, porque é o autor da vida.
- Deus quer que nós sonhemos, pois Ele é sonhador. Mas há um inimigo, um pesadelo (satanás), que vai trabalhar para apagar os seus sonhos.
- Você tem sonhos para sua vida? Muitos dos seus sonhos foram esquecidos, engavetados? Nossos sonhos morrem, porque deixamos entrar o que não devia e, então, não mais podemos sonhar.
- Quantos sonhos maravilhosos morreram porque ficamos com medo de enfrentar a guerra.

Às vezes somos covardes, tentamos nos convencer de que a nossa desistência tem motivos justificáveis. As nossas justificativas estão sempre sendo reafirmadas.

Talvez convençamos a muita gente, mas não a nós mesmos. Deus odeia lamúrias. Só seremos curados se assumirmos nossas dificuldades.

## 2.3 - Jesus Cristo motivamos a sonhar.

Muitos dos nossos sonhos estão mortos, mas Jesus diz: Eu irei despertá-los (v. 12).

- Não seja como os espias de Jericó. Eles também disseram "não" ao sonho de conquistar a terra prometida. Dos doze espias somente dois disseram sim.
- Há muralhas? Vamos derrubá-las.
- Não seja como José, que contou seu sonho para os irmãos e estes quiseram matá-lo. Compartilhe seus sonhos apenas com pessoas que sejam um com você, que caminhem na mesma visão.

### Atenção

Não compartilhe o seu sonho com quem não sonha ou sonha menos do que você. Quem sonha com você se animará. Não permita que seu sonho seja sepultado. Este tipo de pessoa incrédula, não apoia, não ajuda. Procure o gêmeo do seu sonho.

### Importante

Jesus estava certo que Lázaro haveria de ressuscitar.

Seu sonho já havia sido conquistado.

Tudo o que acontece no mundo natural tem que ser conquistado primeiramente no mundo sobrenatural.

Precisamos ressuscitar o prazer de viver. Posso ser melhor do que sou hoje. Posso resgatar a minha felicidade! A Bíblia diz que o coração alegre aformoseia o rosto (Pv. 15:13). Deus quer ressuscitar a possibilidade de sermos felizes.

## 2.4 - Identificando um inimigo do sonho - a incredulidade

- A condição para se manter no Reino é nutrir fé (Hb. 11:6). Se houver incredulidade, os sonhos serão obstruídos. Os traumas matam o sonho e sepultam a visão.
- A incredulidade traz desesperança e tristeza. Marta, Maria e os discípulos estavam sem esperança e tristes. Mas, Jesus Cristo disse - "Se creeres verás a glória de Deus." Marta disse "sim", mas, na verdade, não creu (Jo. 11:40).

2.5 - Como responder adequadamente ao chamamento de Jesus para ressuscitar as causas mortas? Tendo fé (Hb. 10:23).

- As causas mortas, diante de Jesus Cristo, recebem vida e ressurreição. Ainda que alguns estejam de luto, Jesus Cristo possibilita a esperança de que Ele realizará o sonho. "Aquele que crê em mim ainda que esteja morto viverá" (Jo 11:25).
- No dia da sua dor, Marta foi ao Encontro de Jesus (Jo 11:20). Marta sempre ofertava coisas boas para Jesus; era uma excelente ofertante. Mas Jesus nunca se encontrou com o coração de Marta, porque ela estava sempre ocupada (Lc 10:41). Naquele dia certamente ela mudou por completo.

3 - Atitudes que você pode tomar no encontro

- Entender que foi alcançado pela graça e misericórdia divinas, então, não há necessidade de se sentir inferior, ou de continuar preso ao passado.
- Crer que Deus não o lançará fora, não o rejeitará jamais.
- Vigiar, porque o diabo vai querer prender-lhe no passado. Você vai dizer: "Satanás, cala a boca! Eu sou nova criatura!".
- Crer que Jesus é o Cristo ungido de Deus, e que Ele está disponível para você. (Jo 20:31).
- Receber e fazer uso do poder e da autoridade do nome de Jesus. Você deve agir sempre na autoridade e poder do nome de Jesus. Todas as vezes que Satanás vier, repreenda-o no nome de Jesus Cristo.
- Decidir multiplicar sempre. Fomos chamados por Deus para darmos frutos de multiplicação. Estamos sendo adestrados para treinar nossos discípulos, e estes para reproduzirem frutos de multiplicação com qualidade.
- Guardar os ensinamentos recebidos, refletindo tudo o que está sendo ensinado, para o bem de outros. já estamos recebendo o sonho de Deus para nós.

Gn 28:10-16 Deus não nos deixará até que tenha cumprido todo Seu propósito em nós. Ele vai trabalhar para que você consiga realizar seu sonho. O sonho de Deus para sua vida, será alcançado, se você quiser.

#### 4 - CONCLUSÃO

- Jacó recebeu a palavra específica de Deus para ele através de um sonho. Ele estava num momento de deserto; ele saiu da cidade como você. Na consolidação Deus já lhe deu o sonho de vir a um Encontro com Ele.
- Jacó lutou com um anjo (Gn 32:22-23). Houve luta porque Jacó perseguia seu sonho. Jacó sabia que deveria ter mais um Encontro com Deus, para testificar aquele Encontro do passado. Desse Encontro, Jacó saiu marcado (na coxa). O Anjo mudou o nome de Jacó para Israel. Deus veio, o abençoou e o seu sonho foi cumprido.

As coisas só mudam para melhor na nossa história de vida, se temos um Encontro com Jesus Cristo e as situações mortas são sepultadas e nova vida é ressuscitada. Quando corremos ao Encontro de Jesus, Ele ressuscita os nossos sonhos. Na cruz Ele conquistou os nossos sonhos. Ele modifica as nossas vidas e nos faz viver de uma maneira melhor.

Persiga o seu sonho. Permita que Deus faça e complete a sua obra em você, através de um genuíno Encontro em sua vida.

Fim da palestra

#### ORIENTAÇÃO PARA O MINISTRADOR

- Orar, mencionando os pontos principais que foram explanados.
- Levar os participantes do Encontro a um genuíno arrependimento e quebrantamento.
- Orar ministrando sobre os encontristas.
- Não esquecer da música de fundo.

3ª Palestra

Encontro

Tema: Libertação

Texto: Tiago 4:7 / I Jo 3:8 / Efésios 4:27 / I Pe 5:8 / Êxodo 20:5

Carga Horária: 2h30min

Inicie com uma oração de cobertura sobre todos os encontristas. Levante a mão e declare: "Toda maldição está renunciada!"

### 1 - Considerações iniciais

Começar a fazer comentários sobre a possibilidade de crentes terem atitudes demonizadas, e sobre a constatação de que isto é real (Ef. 4:27).

A maldição repousa na 1ª, 2ª, 3ª e até a 4ª geração (Dt 11:26; 30:19). A maldição se instala no tempo e no espaço (Ef. 5:15-16), mas ela se encerra na 4ª geração.

Libertação fala de ficarmos livres de algo que nos prendeu. Há maldições que nos acompanham e que nós temos que rejeitá-las. A maldição se infiltra por uma legalidade e abre portas para que demônios venham sobre a vida da pessoa.

- Jeremias 23: 10 - O povo da terra na qual repousa a maldição chora por isto. Há um complô no reino espiritual (das trevas), para que a Terra continue debaixo de maldições e, portanto, seja mantida infestada de demônios.

- Malaquias 4:6 - A maldição será removida da Terra. Para isto, é necessário que haja conversão no coração, uma nova atitude (1 Co. 5:17)

- Hebreus 6:8 - A Terra está amaldiçoada também por causa da nossa boca. Citar Tiago 3:10. Somos responsáveis por chamar à existência todo nível de bênção.

A manifestação de maldições revela a presença e atuação de demônios nas vidas. Precisamos entender inicialmente sobre as maldições.

### 2 - Como surgem as maldições

Todo pecado é uma quebra de comunhão com Deus. Cada nível de pecado libera uma quantidade de demônios; cada pecado atrai uma maldição. O pecado é que dá a legalidade para a ação de demônios (1 Pe 5:8; Gn 4:6-7).

Toda infidelidade é pecado e atrai maldição. Se formos infiéis seremos amaldiçoados. (Sonegar dizimo é infidelidade e a Bíblia diz claramente que isto traz maldição (Mt 23:6-8). Não devemos abrir precedentes. (Lv 27:30-31).

Exemplos de pecado na vida de crentes:

- Alguns bons pais de família, que amam a esposa e os filhos, mas que adulteram (Hb 13:4; Pv 6:32).

- Alguns líderes na igreja que aparentam dar bom fruto, mas que são mentirosos (Mt 5:37; Ef 4:25).

- Pessoas que fora de casa são um exemplo, mas em casa agridem o cônjuge ou os filhos (Mt 23:27).

- Pessoas que são muito trabalhadoras na igreja, mas que são imorais: em qualquer coisa que olham, voltam a atenção para a carne (1 Co 15:33; 1 Jo 2:16-17).

- Pessoas que na igreja são uma coisa, mas, em casa, são outra. Que vivem uma vida de contradição, que falam uma coisa mas fazem diferente (Tg 1:8).

- Pessoas que começam a fazer várias coisas, mas nunca terminam - são inconstantes.

- Pessoas maledicentes (Cl 3:5-9) - falam por trás, semeiam a desconfiança.

Tudo isto mostra que estas pessoas estão debaixo de maldição. Qualquer um que peque, abre a porta para satanás entrar (Tg 4:7). São pessoas crentes, mas podem estar dando lugar ao diabo (Ef 4:27; 1 Pe 5:9).

### 2.1 - Decidindo entre a bênção e a maldição

Deuteronômio 11:26 diz: "Coloco diante de ti a bênção e a maldição". O Senhor nos dá a sugestão: "Meu filho, escolhe a bênção para que você viva".

A maldição só faz visita, se nós deixarmos (Ex 20:5; Nm 14:16; Dt 5:9). Há crentes que vivem um dia com Jesus e outro com a maldição; vêm à casa de Deus e oram, mas no outro dia

estão envolvidos em práticas pecaminosas; não são nem frios, nem quentes: são mornos. Jesus disse que a esses vomitaria, tal seu nojo por esse procedimento (Ap 3:16).

O nosso comportamento diz quem somos no Reino. Não adianta tentar dissimular, fazer com que todo o mundo pense que está tudo bem conosco. Satanás certamente vai nos pegar, se continuarmos agindo de maneira que atraia a maldição. Há muitos crentes que pecaram, então foram tragados pelo diabo e a maldição recaiu sobre eles.

## 2.2 - Quebrando toda maldição

Não há maldição que não possa ser quebrada e não há pessoa que não possa mudar de vida. Remova a maldição da sua vida hoje, pois aqui mesmo ela pode ser quebrada (Pv. 28:13). Deus irá quebrar toda a maldição da sua vida. Vamos andar vigilantes.

A herança espiritual é uma realidade e satanás sempre aguarda uma brecha para vir e destruir sua vida. Aqui no Encontro toda herança maldita será renunciada, e todo o argumento do diabo será cancelado.

Um homem chorava pelo filho que era maconheiro e lamentava-se dizendo que em sua família ninguém tinha feito isso antes. Mas o pai não se dava conta de que ele semeou isso sendo um fumante. Havia um pecado em sua vida: o vício. A maldição do vício era a mesma, só mudou a droga.

É preciso que haja, antes, arrependimento pelo pecado do vício do cigarro. A maldição hereditária vem por níveis diferentes e, através das gerações, ela manifesta-se no mal corrente da época. (Ex 20:5b).

## 2.3 - Um exemplo bíblico de maldição familiar

A vida do rei Davi (1 Sm 12:7-14)

Nesse episódio o rei Davi é confrontado por Deus, através do profeta Natã, pelos seus pecados de adultério e homicídio. O Senhor diz a Davi: “Agora, portanto, a espada jamais se apartará da tua casa, porque me desprezaste e tomaste a mulher de Urias, o heteu, para ser tua mulher. Assim diz o Senhor: Eu suscitarei da tua própria casa o mal sobre ti, e tomarei tuas mulheres perante os teus olhos, e as darei ao teu próximo, o qual se deitará com elas, à plena luz do dia.” (1 Sm. 12:10-12). 2 Samuel 16:22 conta que essa palavra se cumpriu: “Portanto, estenderam para Absalão uma tenda no terraço, e entrou ele às concubinas de seu pai, à vista de todo o Israel.” (ver Dt 28:30).

Quando Davi pecou, ele não somente deu lugar à maldição de adultério em sua própria vida, mas permitiu que a imoralidade sexual entrasse na vida da sua família. Em 2 Samuel 13 você pode verificar o drama da família de Davi, quando seu filho Amnon possuiu a sua irmã Tamar.

## 3 - Compreendendo algumas realidades espirituais

### 3.1 - Anjos

Os anjos são seres espirituais criados por Deus e a Bíblia fala sobre este assunto em 34 livros. A palavra anjo ocorre cerca de 275 vezes nas Escrituras.

A criação dos anjos está implícita, no texto de Colossenses 1: 16, em um tempo antes da criação do mundo (Jó 38:4-7). Eles foram criados em pleno estado de santidade (Jd 6). Os anjos existem em grande quantidade e foram criados para diversas funções determinadas por Deus (Cl 1:10; Hb 1:13). Mesmo os anjos rebelados têm funções diversas e trabalham em áreas específicas.

- Hierarquia angelical - organização:

Anjos - mensageiros - Gabriel (Dn 9:21; Lc. 1:26)

Arcanjos - príncipes de Deus, anjos de guerra, protetores - Miguel (Dn 12 Jd 9)

Serafins - ligados à adoração (Is 6:1-3)

Querubins - ligados à santidade (Gn 3:22-24)

Os anjos podem se manifestar aos homens. Os anjos do Senhor, quando se apresentam aos homens, podem se apresentar como são ou tomam forma humana (Gn 18:2; 19:1; Sl 34:7).

### 3.2 - Demônios

São seres espirituais. O demônio que é citado em Mateus 17:18, é chamado de espírito imundo no relato paralelo de Marcos 9:25. Veja Efésios 6:12. Eles conhecem a Jesus (Mc 1:24), conhecem seu próprio destino final (Mt 8:29), e conhecem o plano da salvação (Tg 2:19).

Lúcifer era um querubim, segundo Ezequiel 28:14-16. Ele era responsável pela música, pelos louvores (Is 14; Ez 28).

Deus não criou Lúcifer para ser um espírito maligno. O problema deste anjo caído estava em querer ser igual a Deus e maior que Deus (Is 14:12). Acabou se tornando o ser maligno que é, o diabo. A terça parte dos anjos do céu caiu com Lúcifer. Deus fez o inferno para satanás e seu anjos.

Almejar ser o que a Palavra não nos promete, é malignidade; não ser o que a Palavra promete, é mediocridade (Tg 4:2-3).

Os demônios ou os anjos caídos (11 Pe 2:4), para manifestarem-se, ou usam uma forma que não é a deles (pois são mentirosos) ou manifestam-se através de:

- Pessoas: endemoninhado de Gadara. Quanto mais brechas tem a pessoa possesora, mais legalidade tem satanás para agir.
- Animais: Mc 5:1 1: Os demônios não têm interesse em animais e sim nos homens e nos territórios. Os demônios entram nos lugares pelos pecados do homem (1 Pe 5:8). Pelo pecado eles podem levar uma pessoa à possessão. O objetivo de satanás é instalar a maldição no homem, através do pecado.

Maldição é a permissão dada ao diabo para causar dano à vida das pessoas.

Essa permissão pode ser dada por alguém que exerce autoridade sobre outrem ou por si mesmo. Às vezes lançamos maldição através de nossas palavras, de prognóstico negativo (conhecido como "rogar praga") e não temos consciência da seriedade disso. Da nossa boca só deve sair bênção (Tg 3:8-10). A maldição vem como consequência do pecado de não ouvir, não obedecer e não guardar as ordens do Senhor, e de se misturar com outros deuses (Dt 28:15). A maldição se instala porque pecamos (Lm 5:7-10).

Satanás é o príncipe dos demônios. Ele possui uma hierarquia bem organizada. "Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e, sim, contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes." (Ef 6:12). Os demônios agem por territórios Js 1:3; 1 Pe 5:8). Satanás se apodera dos territórios ou por consagração ou pela legalidade do pecado.

- Principado - significa território ou jurisdição de um príncipe, ou país que dá título a um príncipe.
- Potestade - significa autoridade. No grego é a palavra "exousia" (autoridade sobre o lugar).
- Forças do mal nas regiões celestes - são poderes que só têm um objetivo: o MAL (Ef 6:12).

4 - As brechas espirituais por onde entram as maldições (Rm 3:13)

a) Maldição hereditária - se instala através dos pais ou antepassados que abriram legalidades tais como:

- idolatria (Ex 20:5b)
- prostituição (1 Co 6:15)
- rebeldia a Deus (1 Sm 15:7)
- feitiçaria (1 Sm 15:7)
- mentira (Ef 4:25)
- adultério (Pv 6:32)

b) Maldição voluntária - quando a pessoa decide pecar. Ex: Eu mesmo me dispus a ir à macumba, a adular, etc. (Sl 51:3)

c) Maldição da nação - Exemplo do Brasil: nossa colonização nos trouxe diversas maldições: homens de má índole (bandidos) foram enviados, de Portugal para o Brasil, a fim de povoar esta terra. Estes, como também nossos colonizadores, saquearam, praticaram abuso sexual, abuso

físico (escravidão, violência), e extermínio contra os índios nativos. Muitos negros que vieram para o Brasil foram entregues pelos de sua própria raça (rejeição), ou trocados, ou mesmo forçados a vir para o Brasil sob violência. Esses africanos implantaram aqui suas práticas de feitiçaria, e assim se instalou uma aliança entre a idolatria de Portugal e a feitiçaria da África. O desenrolar da nossa história revela atrocidades cometidas, pela própria população que aqui habitava as quais atraíram maldições sobre a nossa nação. Essas maldições só podem ser quebradas, e estão sendo, pelo Nome de Jesus, pela eficácia do seu sangue já derramado para a remissão de pecados e pela proclamação do povo brasileiro que crê na libertação que Jesus pode fazer.

d) Maldição involuntária - quando os pais ou autoridades sobre determinada pessoa a leva para terreno de macumba, batismo na igreja católica, etc. Ex.: - Meus pais fizeram pactos por mim (Ef 6:4).

#### 4.1 - O mal proveniente dos traumas

Alguns demônios entram pelos traumas na infância, adolescência, maturidade ou atitudes que partem de nós (Js 32 e 36). Por exemplo:

rejeição - abuso sexual - violência - medo - brigas - acidentes abandono - falta de amor - palavras duras - drogas - ausência dos pais - divórcio - namoros ilícitos - adultério - aborto

Só podemos curar o trauma através da cruz de Jesus (Gl 3:13). Só seremos libertos se permitirmos que o Filho do Homem o faça.

#### 4.2 - Palavras proferidas carregadas de sementes do mal

Palavras são sementes que, uma vez plantadas, irão frutificar. Palavras edificam ou destróem. As palavras são responsáveis pelas guerras, separações, mortes, inimizades, desgraças (Pv 15:1). Seremos justificados ou condenados pelas nossas palavras (Mt 12:36-37; 1 Co 15:3).

O pecado de maledicência gera uma maldição instalada pela palavra maldita.

Davi pediu que Deus guardasse seus lábios (Sl 141:3). O complexo de inferioridade vem por causa de palavras malditas: escárnio, zombarias, etc. Deus abomina o escarnecedor (Pv 13:3).

A língua desenfreada pode causar danos irreparáveis, os quais só Jesus pode consertar (Tg 3:7-12). As vezes pais oprimem seus filhos chamando-os de "gays", de imprestáveis, de vagabundos, e assim estes acabam sendo (Pv 15:2). Na verdade é um dizer profético negativo sobre alguém (Pv 26:2). Palavras são sementes e estas podem dar legalidade a demônios.

#### 4.3 - Pecados ministeriais

- Tradições com o fim de manter o homem afastado de Deus (Lc 11:37-44).
- Adultério (Mt 5:27-28).
- Fraudes, roubos (Ef 4:28).

#### 4.4 - Males para o mal que se instalaram no Brasil (Ap. 21:8)

- Idolatria (Dt 18:10-14).

• Feitiçaria (Dt 18:10-14).

• Bruxaria (Dt 18:10-14).

• Prostituição, etc. (1 Co 6:15-16).

#### 5 - Processos de libertação

Todo crente deve ter sobre sua vida:

INTEGRIDADE - ter bom caráter (Jó 1:8).

SANTIDADE - ser separado do mundo (1 Pe 1:14-16).

SINCERIDADE - chamar de pecado o pecado. Enquanto não enumerei os meus pecados, adoeci (Sl 32:3). A minha alegria se transformou em tristeza. (Sl 51:12).

5.1 - O principal elemento necessário para ser liberto é o genuíno arrependimento. Mas, o que é arrependimento?

ARREPENDIMENTO (Atos 3:19)

Sentir dor profunda.

Confessar o pecado, abandonado completamente.

"Ah! Senhor! eu ofendi a tua santidade. Isto dói ... Não vou mais pecar nessa área, ajude-me!"

REMORSO (Tg. 4:7)

Traz ressentimento.

"Pôxa, não deveria ter feito" (mas volta a fazer novamente)

justifica a atitude pecaminosa. "Ah! É por causa disso e daquilo..."

## 5.2 - Compreendendo se preciso de libertação

Sou crente, mas por que ainda:

1. Assisto filmes demoníacos, filmes de terror? (2 Co 6:15)

2. Quero me prostituir? (1 Co 3:16 / 6:18-20)

3. Quero ver o que não devo? (Tg 4:4)

4. Sinto desejo de pecar? (Rm 7:15)

Porque ainda não houve genuíno arrependimento. O verdadeiro arrependimento gera a genuína libertação. (Pv 28:13).

A pessoa arrependida sente verdadeira dor pelo pecado porque sabe que, enquanto durou o pecado, sua comunhão com Deus foi estragada.

Para qualquer mudança acontecer, precisamos sentir uma dor profunda. Essa dor deve-se ao reconhecimento de que, como filho de Deus, ofendeu ao Pai, e também às pessoas envolvidas, com o pecado (Lc 22:44). Quando o pecado é lembrado com dor, aí há cura. A cura não elimina as lembranças, mas remove a dor.

Pecados têm que ser declarados um a um: Eu fiz isto, desta forma, x vezes". (Sl 32:3-4). Davi disse: Todos os meus pecados eu te declarei. (Sl 32:5; Sl 51).

Quando o marido comete pecado e confessa, a esposa questiona: "Como? Onde? Por quê? Que horas? Com quem?" etc. Com Deus também é assim, temos que detalhar. Não podemos pecar a varejo e pedir perdão no atacado.

Todo pecado tem que ser renunciado (Tg. 4:7). Lembra onde está a brecha? Então, para que essa brecha seja fechada, é necessário que haja uma renúncia. Precisamos aprender a viver como santos. É preciso cortar a raiz de maldição que entrou pelo pecado. Mesmo tendo sido uma maldição que entrou através do pai, avô, bisavô, etc., precisa ser fechada. Satanás quer manipular esta geração. Jl. 1:1-27 / Tg. 4:4-5).

Deve-se chamar à existência o oposto:

Prostituição - Santidade (1 Pe. 1:14-16).

Ódio - Amor (Rm. 13:8).

Rebeldia - Submissão (Fl. 2:5-8).

Mentira - Verdade (Ef. 4:25).

Chame à existência a libertação

Pedindo ao Espírito Santo que venha sobre você com Sua santidade, amor, submissão (1 Pe. 1:14-16).

Tendo cuidado com o que expõe à sua mente. O diabo quer ter acesso à sua mente todo o tempo (Fl. 4:8; 1 Cor. 2:16).

## 6 - Princípios para receber a ministração de libertação

1º - Sentir necessidade - reconheça que precisa de libertação (Sl. 51:3).

2º - Arrepende-se do pecado cometido por si próprio ou por seus antepassados.

3º - Não ter medo do processo de libertação - o medo amarra você, impedindo a sua libertação (1 Tm. 1:7; 1 Jo 4:4).

4º - Lutar pela sua libertação - se os demônios tentarem dificultar a libertação, lute; não deixe que sua mente fique vagando, pense em sua necessidade de libertação (Ef. 6:12).

5º - Lembrar dos pactos e qualquer nível de envolvimento com o pecado e rejeitá-los.

7 - Oração de libertação

Fim da palestra

### ORIENTAÇÃO PARA O MINISTRADOR

1. Afaste para as laterais as cadeiras ou bancos, para que todos estejam livres no centro do auditório e para que os ministradores possam passar por entre as pessoas.
2. Chame, para que fiquem mais à frente, as pessoas que tiveram qualquer tipo de contato com o ocultismo - elas devem ser ministradas especificamente.
3. Os intercessores deverão atuar de duas formas:
  - a) uma equipe fará um círculo ao redor das pessoas que estão sendo ministradas no auditório (cobertura de oração)
  - b) outra equipe ministrará especificamente a cada pessoa, quebrando os pactos e as maldições, conforme a direção do Espírito Santo. Se alguém ficar possesso, duas ou três pessoas, no máximo, devem usar de autoridade para a libertação, e os outros não deverão se distrair com o processo. Devem continuar ministrando aos demais.
4. Declare libertação de consagrações no período de fecundação, no período de gestação, até o nascimento. Lembre-se que temos pessoas que foram consagradas antes de serem geradas pelos pais (1 Jo. 3:8b). E ministre em cada geração desde a 1ª, 2ª, 3ª e 4ª ..... a pessoa se encontra.
5. Declare a quebra de maldição pela legalidade da Palavra (Gl 3:13-14; 2 Cor. 5:21; Rm. 8:1-3).

### OBS.: TODOS, SEM EXCEÇÃO, DEVERÃO SER MINISTRADOS

Busque uma cobertura espiritual para os ministradores e o local:

- a) Tome a armadura de Deus. (Ef. 6:13-18)
  - b) Torne posse do poder do sangue de Jesus que nos limpa de todo pecado. (1 Jo 1:7)
  - c) Tome posse da autoridade dada por Jesus. (Mc. 16:17-18 / Lc. 10:19) Entre em oração sobre cada fase da vida das pessoas: em cada geração desde a 1ª até a 4ª (Ex. 20:5), e, até a 10ª geração caso sejam filhos gerados fora da aliança do casamento (conforme Dt. 23:2-6).
6. Ore pedindo o poder do Espírito Santo enchendo o lugar que ficou vazio na libertação (Is. 61:1-4).
  - 4). Declare que a partir de hoje e para sempre o único espírito com autorização legal para agir em nosso espírito é o Espírito Santo de Deus (1 Pe. 2:9).
  7. Ao final faça uma oração de agradecimento e leve todos a confessarem que são livres e a terem um tempo de celebração na presença do Senhor.
  8. Leve as pessoas a declararem em voz alta que estão livres. Peça que repitam:
    - Eu estou livre. (3x)
    - Eu estou perdoado. (3x)
    - Eu estou curado. (3x)

### Atenção

A brecha é fechada na cruz. Satanás só se torna ilegal se você fechar a legalidade. Se não, ele está agindo na legalidade, porque todos, sem Cristo, estão debaixo da maldição da lei, ou seja da maldição do pecado.

### Observação:

Após uma ministração de libertação é comum o cansaço físico, pois no mundo espiritual houve uma batalha e o nosso espírito esteve envolvido diretamente nisto, ocasionando assim uma fraqueza em nosso corpo. Para que haja uma recuperação física acelerada é necessária a ingestão de alimentos ricos em, proteínas, para reposição imediata no organismo. Beba bastante líquido: suco, água de coco, água mineral.

### 4ª Palestra

### Encontro

Tema: Como devo me comportar no Encontro

Texto: Gênesis 32:01-02, 30

Carga Horária: 1 hora

Objetivo da palestra: Essa palestra parece que está fora de hora, mas não está: ela objetiva fazer com que as pessoas lembrem que AINDA estão no Encontro com Deus.

#### 1 - Características comuns a todo encontro

Todos já tiveram um Encontro na vida.

Só há Encontro se houver, pelo menos, duas pessoas.

Em todo encontro há expectativas.

Um encontro pode ser satisfatório ou frustrante (quando as expectativas não forem correspondidas)

#### 2 - CAUSAS DE UM ENCONTRO

Casualidade - Quando o ser humano não atuou premeditando o encontro. Preparação  
Acontece por motivos vários: interesse, amor, dor, obediência, etc.

Deus deseja ter encontros motivados pelo preparo:

“... prepara-te, ó Israel, para te encontrares com teu Deus”. (Am 4:12)

Ainda há tempo!!! Prepare-se!!!

Prepare-se para que este Encontro seja o melhor para você, como instrumento de mudança na sua vida.

Vimos aqui para ter a vida transformada; não podemos sair como chegamos.

#### 3 - Preparo para um encontro de sucesso

Há uma exigência: responsabilidade das duas partes.

1ª parte: JESUS - Sua responsabilidade: estar disponível (Jo 17:24; Ap 3:20; Jr 29:13-14).

2ª parte: EU - Minha responsabilidade: querer intensamente encontrar-me com o Senhor.

#### 4 - Conceituação apropriada para os participantes do encontro

EU - PECADOR - Se ainda não experimentei o novo nascimento.

SANTO - Mas tendo uma carne fraca que me faz depender de Jesus para acertar (Jo 15:5a)

ELE - JUSTO - jamais toma o culpado por inocente (Naum 1:3)

MISERICORDIOSO - Sempre disposto a perdoar (Lm 3:22-23)

#### 5 - O que devo fazer para ter um encontro de sucesso:

Com esse conceito apropriado devo ir ao Encontro com:

HONESTIDADE

Mostrando-me nu diante d'Ele, chorando a área em que percebo que ainda preciso de cura.

Em nós mesmos não temos condições de obter vitórias. Só Jesus Cristo pode ajudar-nos a sair das situações das quais nos envergonhamos. O que depender de Deus Ele fará. Então, você tem tudo para ser liberto, transformado.

A mulher cananéia apelou para a compaixão de Jesus Cristo e para o seu amor infinito. Baseados em sua misericórdia e compaixão, nós podemos clamar a Ele sem reservas.

Precisamos reconhecer que não somos nada. Se somos alguma coisa é porque temos a Jesus.

A mulher cananéia declarou sem meias-palavras: "Tenho uma filha terrivelmente endemoninhada" (Mt 15:22). Este era um problema que tirava a paz da sua vida e que precisava de solução. Ela estava disposta a buscar naquele Encontro com Jesus a mudança de sua situação calamitosa.

Ele quer trazer libertação de cada problema, de cada pecado, quer sejam grandes ou pequenos.

HUMILDADE

A mulher decidiu humilhar-se até o nível de cachorro, aceitando tal tratamento, sabendo que humilhando-se a tal ponto, a bênção estaria garantida. Deus quer que nos humilhemos para que Ele possa amassar o barro a tal ponto que o resultado seja um vaso de exaltação (Lc 14:11).

INCONFORMAÇÃO

Desejando ser melhor do que fui anteriormente (Ap 22:11b). É necessário que o Jesus cresça dentro de mim e que o meu Eu diminua. É necessário sair do pedestal e abrir para Deus toda a verdade a respeito da minha vida e da minha necessidade; só dessa forma terei a vitória. (Mt 15:27). Não posso me acomodar achando que não dá para mudar.

#### DILIGÊNCIA

Não viver adiando o que deve ser feito, confessado ou resolvido hoje (Hb 3:7).

Você tem um ministério pela frente, portanto não deve se conformar em permanecer como está. Não deixe para amanhã ou para depois o confronto sobre seus problemas - aproveite o Encontro com o Senhor Jesus.

#### ATENÇÃO A MIM

Devo fixar-me no que Deus quer fazer comigo neste Encontro (Gn 32:24a). É necessário nos expor mesmo; precisamos sacrificar o Eu para que alcancemos a cura. O Encontro acontece para transformar situações, para mudar histórias de vida, logo, preciso atentar para a minha própria vida, em analisá-la e questioná-la à luz do que Deus está mostrando-me nesses dias. Não devo olhar para a vida dos outros, nem para as circunstâncias, nem para o que os outros vão dizer, devo olhar para dentro de mim e para o meu Pai Amado.

Meu ministério vai depender dos meus Encontros com Deus. Se o meu Encontro for bem sucedido, meus discípulos serão estimulados a que o deles também o seja.

Não tente "enrolar" a seu discipulador, ou aos ministradores, ou ao pastor, ou a Deus... Vá direto ao âmago da questão, exponha sua vida. Seja claro e objetivo com as pessoas. Jesus quer mudar toda a sua história de vida e, Ele pode usar pessoas para ajudá-lo nisso. Se você assim o permitir, Deus há de fazer mudanças tão maravilhosas que você, pelo seu testemunho, afetará a outros. Nunca mais você será o mesmo.

Ao sair desse Encontro você deverá continuar desejando Encontros com Jesus: Separe tempo de qualidade para estar com o Senhor, não o tempo que sobra.

Priorize o Encontro, não deixe que as urgências tomem o lugar das prioridades.

Prepare recursos materiais: Bíblia, dicionário, papel, caneta, aparelho de som, local, etc.

Prepare-se, pois dentro de seu coração há alguém que diz: "Buscai a minha presença". (Sl 27:8)

Humilhe-se na presença do Senhor e exalte a Ele. (Tg 4:6-10).

Fim da palestra

#### ORIENTAÇÃO PARA O MINISTRADOR

Orar para que sentimentos de perda de tempo, para quem não se preparou devidamente, não assolem as mentes, e, para que desse momento até o final do Encontro, cada pessoa esteja vigilante, preparada, sendo honesta e diligente em cada ministração.

#### 5ª Palestra

#### Encontro

Tema: No Encontro ampliamos a nossa postura espiritual

Texto: Lucas 11:37-44; Atos 9:9

Carga Horária: 1 hora

Todos nós temos um passado sem Deus, e entre nosso passado e o presente há uma cruz. Vamos falar da vida de Paulo (Saulo), um homem que teve um passado horrível, mas que nos leva à cruz e apresenta Jesus. Este homem é o exemplo de um coração de pedra transformado em um coração de carne, cheio do Espírito de Deus. Ele deixou de ser um religioso convicto, porque encontrou-se verdadeiramente com o Senhor (Cl 3:7-8).

1 - As características de Saulo - o religioso

Paulo era religioso, um seguidor de dogmas (Fl 3:5,6; At 9:1) - Era duro de coração, vivia cheio de rancor, respirava ameaças e morte, era um homem injusto. Porém, ele acreditava que estava fazendo a vontade de Deus.

Os crentes tinham medo dele (Atos 9:13,14,2 1) - Falar de Paulo era falar de morte. Ele arrastava homens e mulheres para a prisão dizendo que, com isso, servia a Deus (Atos 8:3b).

2 - Nossa realidade é semelhante a de Saulo (Cl 3:7,8)

Um dia Paulo teve um Encontro com Jesus. Sua vida foi mudada. Todas as suas atitudes foram mudadas.

Todas as zombarias que fizemos aos crentes, todas as perseguições das quais participamos, toda a dureza dos nossos corações, eram atitudes da mesma natureza das que Saulo fazia.

2.1 - Jesus Cristo disse-lhe:

“Por que tu me persegues?”(Atos 9:4) - A perseguição aos crentes é perseguição a Jesus. Nós também um dia perseguimos a Cristo.

2.2. Saulo via as "coisas de crentes" como loucura (At 9:2) . Ele não conhecia o amor de Deus.

2.3. Saulo rendeu-se diante do Encontro.- "Quem és Senhor,.? O que queres que eu faça?"(At 9:5)

2.4. Saulo esteve três dias sem ver, sem comer e sem beber nada (At 9:9). Quantos dias passaremos no Encontro? Três dias! Longe de tudo aquilo que está ligado ou que faz parte do mundo.

2.5. Saulo ficou cego. Ele precisou de três dias para ser curado. Vocês também. Aqui ouvimos a voz de Deus. Durante os três dias Paulo ouvia a voz de Deus.

2.6. Ananias foi enviado pelo Senhor para ajudar a Saulo, que estava orando (At 9:11). Saulo falava com Deus e Deus lhe respondia. Aqui há pessoas dispostas a ajudar você.

Ananias resistiu ao chamado de Deus (At 9:13,14). Ele não quis ajudar a Saulo, porque estava com medo, pois Saulo, antes, era inimigo. Não fomos chamados para julgar os homens, mesmo que se declarem nossos inimigos. Satanás é que é o acusador. Uma pessoa que está doente precisa de ajuda e não de um dedo apontando suas faltas.

Você foi chamado para ajudar, obedeça a ordem de Deus: "Vai porque ele é um vaso escolhido..." (At 9:15). Nós, um dia, fomos prostitutas, mentirosos, egoístas, etc. Deus não está interessado nos seus pecados de outrora, e sim no que você vai ser e fazer a partir do Encontro com Ele.

2.7. Temos que nos submeter a Deus com jejum e oração. Depois de apenas três dias Paulo já estava conversando com o Senhor e recebendo respostas através de visão! O processo de restauração da sua vida pode ser rápido.

2.8. Deus vai confrontá-lo com seu pecado (Por que você me persegue?), mas não vai ficar lançando em rosto o seu pecado. (Hb 8: 12)

• Por que escolher um homem que fez tanto mal? Por que não outro: Pedro, Mateus, Ananias, etc.? Porque não interessa a Deus o que fomos. Interessa que hoje somos santos - não mais pecadores. Ao sair do Encontro não deixe o diabo lhe acusar. (Rm 8:1)

### 3 - CONCLUSÃO

• “Não mais vivo eu, mas Cristo vive em mim” (Gl. 2:20). O velho homem que lhe regia, morreu, e quem vive em você é o Espírito Santo. Por isso você não tem mais livre arbítrio. Somos servos, e servos não têm querer. A Cruz nos prendeu a Jesus Cristo.

• Tudo isto só é possível através do arrependimento (At. 2:38), e da busca sincera (Jr. 29:13).

• Devemos confessar que erramos, que pecamos e não apenas pedirmos desculpas. Não transfira, confesse. (Pv. 28:13)

O arrependimento é a chave para um coração puro. Não diga.- "Ah, eu já ouvi tanto sobre arrependimento..." Você ouvirá mais ainda, se o Senhor julgar necessário. Busque no seu coração algo de errado que ainda esteja lá.

Fim da palestra

ORIENTAÇÃO PARA O MINISTRADOR

- Orar para que caiam as escamas dos olhos dos encontristas e para que se tornem ganhadores de almas. Quebrar as fortalezas da religiosidade.
- A música deverá estar tocando durante todo o tempo de oração.

6ª Palestra

Encontro

Tema: Cura Interior

Texto: Jeremias 17:09-10; 24:07

Carga Horária: 2h30min

Preparação dos participantes:

- Posição o mais confortável possível
- Registro apenas dos sentimentos e idéias que lhe ocorrem durante a ministração, em relação a você.

Atitudes mentais:

- Abertura
- Atenção a si mesmo e não ao outro.

1 - Entendendo o que é cura interior

A autora Betty Tapscott no seu livro "Cura Interior", (TAPSCOTT, Betty Cura Interior. Ed. Betânia, 1995), fala-nos acerca do que é Cura Interior. Devido à importância do texto, citaremos longos trechos com alguns comentários nossos.

Cura interior é a cura de nosso homem interior: da mente, emoções, lembranças desagradáveis, sonhos. É o processo pelo qual, por meio da oração, e de um processo de conscientização da nossa situação, somos libertos de sentimentos de ressentimento, rejeição, autopiedade, depressão, culpa, medo, tristeza, ódio, complexo de inferioridade, autocondenação e senso de desvalor, etc.

Em Romanos 12:2, lemos o seguinte: "E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente..." A cura interior é a renovação de nossa mente.

Jesus disse o seguinte: Eu estou deixando-lhes uma dádiva - paz de espírito e de coração! E a paz que eu dou não é frágil como a paz que o mundo dá. Portanto, não se aflijam nem tenham medo. (Jo. 14:27). Mas, há inúmeras pessoas, hoje, que não possuem essa paz interior. E muitas delas são crentes, mas, apesar de tudo, acham-se emocionalmente enfermas, embora estejam em boas condições físicas. Jesus deseja que sejamos sãos em todo o nosso ser. Em Isaías 53:5 vemos como a Bíblia prediz a obra de Jesus: "... ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados." Ele quer salvar-nos de nossos pecados (cura espiritual), quer que tenhamos paz (cura interior), quer que fiquemos livres de dores e doenças (cura física). Ele quer que todo o nosso ser seja perfeito!

2 - Como saber se tenho feridas

2.1 - Dando crédito à Bíblia, que afirma necessitarmos de renovação da mente.

1 Tessalonissences 5:23 mostra que somos compostos de três elementos:

1. Espírito - elemento com o qual contatamos a divindade.
2. Alma ou mente ou psiquê - elemento com o qual contatamos a Humanidade (Eu e os Outros).
3. Corpo - elemento com o qual contatamos o mundo físico (matéria).

"Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus." (Rm 12:1-2)

O uso da palavra "Irmãos" referindo-se às pessoas a quem o texto estava sendo dirigido, implica que essas pessoas já haviam recebido a Jesus, por isso se tornaram filhas de Deus, o que

as fez irmãs entre si (João 1:12). Esse processo de se tornar filho de Deus só acontece por força do novo nascimento que ocorre no espírito humano, conforme João 3:4-8.

O que ocorre no espírito é o novo nascimento, onde tudo se faz novo (2 Co 5:17), porque ao receber a Jesus toda a velharia do pecado é perdoada, e o espírito é vivificado, tornando-se nova criatura.

Quando o apóstolo diz "Irmãos", entendemos que fala aos que têm espíritos vivificados, espíritos novos.

Então, o texto de 1 Tessalonicenses 5:23 nos explica como apresentar íntegros os três elementos:

- Espírito: Pelo novo nascimento. Jo 3:4-8).
- Alma: Pela renovação da mente, assumindo a mente de Cristo, manifesta na Palavra de Deus. (2 Co 5:17; 1 Co 2:16).
- Corpo: Pelo sacrifício e domínio próprio. (1 Co 9:27).

"Esmurrar" o corpo implica:

- não dar vazão a apetites carnis;
- só comer o que é sadio;
- não permitir que sono, cansaço, apetites, nos dominem;
- fazer atividades físicas.

Isso porque o corpo não nasceu de novo; ele só será glorificado quando da volta de Jesus (1 Coríntios 15:53-54), quando não mais será corruptível.

A alma ou mente, compõe-se de:

sentimento  
vontade  
pensamento  
consciência

Nestas áreas todos nós somos feridos pela instrumentalidade de outro ser humano, ficando, assim, com a mente ferida, ou adoecida. A alma, como o corpo, não nasceu de novo. Tudo nela ainda é velho, envelhecido.

Os que passaram pelo processo do novo nascimento, que se tornaram irmãos, ainda têm pela frente dois outros processos:

- Sacrifício do corpo
- Renovação da mente

Ainda que alguém ache que não tem feridas e que, por isso mesmo, não necessita de cura, ao se deparar com a ordem "transformai-vos pela renovação da vossa mente", é obrigado a entender, através da crença na Palavra, que precisa de renovação.

## 2.2 - Percebendo a dor de lembranças

Se ao lembrar um assunto sente-se dor, é porque a ferida ainda não cicatrizou. Dor na alma se apresenta de diversas formas: nojo, raiva, angústia, ansiedade, medo, vergonha...

Exemplo 1 - Sinto muita inveja, ou raiva, do irmão que minha mãe preferia.

Exemplo 2 - Sinto nojo ao lembrar que fui estuprada.

## 2.2 - Percebendo "comportamentos limitadores" ou sintomas

Há feridas para as quais não percebemos uma dor consciente, mas podemos classificar como "limitador" um comportamento pouco sadio na área em que fomos feridos.

Exemplo 1 - Embora não sinta raiva do irmão que era preferido da minha mãe, não tenho muito assunto para conversar com ele, entre nós há uma certa indiferença visível.

Exemplo 2 - Embora não sinta nojo (ou raiva) ao lembrar do estupro, não consigo manter firme um relacionamento afetivo.

Alguns tipos de feridas na alma, expressas por comportamentos limitadores

- Viver ameaçando

- Viver chantageando
- Sentir-se constantemente confuso
- Jamais admitir erros
- Racionalizar todas as situações
- Sentir prazer no infortúnio do outro
- Desqualificar o sucesso do outro
- Não ter sonhos, aspirações
- Desconfiar sempre e de todos
- Ser hipocondríaco
- Ser ciumento
- Ser triste
- Ser risonho demais
- Comparar compulsivamente
- Possuir dinheiro e não usufruir dele
- Gastar o que não tem
- Ter dificuldade para dizer não
- Sentir-se sem mérito, diante de elogios
- Viver sob angústia
- Ter vontade enfraquecida
- Pensar que o mundo arquiteta contra si
- Ter timidez paralisante
- Ter pesadelos constantes
- Não ter prazer sexual no casamento
- Masturbar-se compulsivamente

### 3 - Situações que nos ferem emocionalmente

A família é a nossa base. Se a sua base foi desestruturada, você também pode ser desestruturado. Talvez aconteceram muitas coisas no período em que você ainda estava no ventre de sua mãe, e durante a sua infância e adolescência, que lhe afetaram diretamente. Talvez, feridas se instalaram em você através dos seus pecados e dos de sua família. Nossa alma e nosso coração são totalmente afetados pelo pecado. Talvez você esteja enfermo na alma porque seus pais pecaram, ou porque você pecou.

O Senhor tem poder para curar os seus traumas, as suas feridas interiores e até as suas doenças. Jesus veio para isto. Hoje Ele vai começar a fazer uma cirurgia em você, tirando o que foi plantado e não presta.

Temos alguns exemplos de homens que tinham doenças na alma e que precisaram ser curados por Deus:

1. Moisés - tinha dificuldades na fala (língua pesada), talvez por isso achava-se incapaz de ser o libertador do povo de Israel (Êx 4:10).
2. Elias - um poderoso profeta, mas que sentiu-se inferior e incapaz de enfrentar Jezabel. Achava que era o único que havia restado; queria morrer (1 Rs 19:1-21).
3. Mirian (irmã de Moisés) - sentia-se inferior a Moisés e quis sobrepujar a situação fazendo cobranças e afirmando ser tão usada por Deus como Moisés. Como consequência ficou leprosa (Nm 12:1-16).
4. Os 10 espias que se sentiram inferiores ao povo inimigo e por isso não herdaram a terra prometida (Nm 13:25-33).

Vejam algumas portas que podem ser abertas, gerando feridas emocionais:

#### 1 - Rejeição

É um sentimento de que não somos amados, aceitos ou bem-vindos, antes somos rejeitados, e ignorados por aqueles que nos rodeiam. Um sentimento de inferioridade e de auto-

piiedade cerca a pessoa. Às vezes tem muito potencial mas o mesmo acaba sendo menosprezado. A pessoa rejeitada sempre interpreta mal as atitudes das outras pessoas. Elas sempre têm a sensação de que as pessoas à sua volta criam situações para desprezá-las. A pessoa rejeitada, quando ama alguém, é como um aspirador de pó: suga completamente a pessoa amada. A pessoa rejeitada diz "sim" quando deveria dizer "não" e "não" quando deveria dizer "sim"; ela tem medo do que os outros pensam ou que as pessoas a amarão menos. Na nossa vida a rejeição é uma das maiores portas de acesso a cadeias, correntes, grilhões e demônios. A rejeição vem através de várias situações, tais como:

- a) O nome próprio. Ex.: Novalgina de Almeida, ou mesmo um outro nome não tão esquisito, mas a pessoa que o tem se sente humilhado (citar alguns outros nomes).
- b) Morte do pai, da mãe ou de ambos. Inconscientemente a pessoa toma como rejeição a si.
- c) Gravidez indesejada. Talvez seja fruto do relacionamento da mãe com um namorado que a abandonou.
- d) Rejeição do marido quando soube que a mulher estava grávida, rejeitando a ela e a criança.
- e) Divórcio dos pais.
- f) Preferência dos pais. O pai dá preferência a um filho mais inteligente, bonito, descontraído, brincalhão e esquece o outro filho. Os melancólicos podem se encaixar nesta situação por não serem tão comunicativos.
- g) Rejeição no casamento. Ex.: o marido rejeita a esposa porque está gorda, fala coisas desagradáveis para ela, há adultério, há humilhações. Na relação sexual só o marido se satisfaz (a esposa não tem orgasmo e o marido não se importa com isso), a mulher se sente usada, o marido subestima a inteligência e a capacidade da esposa.
- h) Abandono da mãe. A mãe que deixa o filho com a avó ou o pai, para ir trabalhar em outra cidade ou morar com outro homem ou vice-versa.
- i) Profecias auto-realizadoras. A mãe ou o pai que lançou palavras de maldição sobre os filhos, chamando-os de burro(a), prostituta, gay; dizendo que os filhos não deveriam ter nascido, não prestavam para nada, não valiam nada, não iam dar para nada. Palavras geram maldições, traumas. Palavras são sementes que, uma vez semeadas pela nossa família ou autoridade, começam a crescer e a dar frutos através de nós, isto quando não temos Cristo e uma consciência para fecharmos as brechas. Palavras que amaldiçoam:
  - Ah, você nunca vai prestar pra nada.
  - Você é pobre, conforme-se com isto, nunca vamos sair desta.
  - Você é um burro, nunca vai conseguir nada.
  - Você vai virar uma prostituta se continuar assim.
  - Você é um drogado e vai morrer assim. - .
  - Seu casamento será uma porcaria, igual ao meu.
  - Os homens nunca prestam, não confie neles.
  - Você deve sempre ter três mulheres ou mais - uma, a mãe dos seus filhos, outra, a sua amante, e outra um caso à parte.
  - Homem que é homem não chora.
  - Todo homem, para provar sua masculinidade, precisa ter relações sexuais antes de se casar.
  - Você vai virar homossexual se não arrumar namorado(a).
- j) Apelidos referindo-se a possíveis deformações (orelhudo, nariz de bruxa, boca de cabide, etc.)
  - 1) Xingamentos (palavrões).
- m) Carência afetiva. O pai e/ou a mãe nunca lhe disseram que o amava, nunca lhe fizeram carinho.
- n) Desinteresse do pai ou da mãe (através de morte, excesso de trabalho, descaso).
- o) Vícios dos pais. O pai ou a mãe foram alcoólatras, drogados, prostitutas, e isto trouxe muitos traumas, muitas mágoas, e até vergonha para os filhos.
- p) Suicídio de um dos pais.

q) Ensino sem disciplina. Fruto de lar sem liderança, sem controle, sem equilíbrio.

r) Discriminação racial, sexual, cultural.

## 2 - Auto-rejeição

a) Deficiência física.

b) Magreza excessiva.

c) Obesidade (algumas pessoas aceitam como padrão de beleza um manequim que nunca alcançarão e criam complexos por causa disso; vivem em academias tentando alcançar um corpo perfeito).

d) Seios muito grandes / pênis aparentemente pequeno demais.

e) Cravos e espinhas em excesso, especialmente na adolescência. Doenças constantes.

## 3 - Culpa

Culpa por ter abortado ou pago o aborto de alguém; por homicídio; por espancar filhos ou irmãos mais novos, etc.; por roubar; por ter enganado; por não ter cuidado dos filhos; por ter usado alguém sexualmente; por ter sido alguém de "programa"; por ter sido abusado sexualmente ou ter estuprado a alguém; por não ser mais virgem; por ter sido homossexual; por ter adulterado, etc.

Por isso hoje você é:

Inseguro, medroso birrento, rancoroso, magoado, melindrado, assustado, odioso, tímido, inconstante, solitário.

## 4 - Abusos sexuais

Abusos de vizinhos, pai, mãe, tio, primo, prima, empregada, etc. A maioria dos abusos sexuais no mundo acontece no seio familiar, por parentes próximos todo

## 5 - Desvios sexuais

Estes podem acontecer como fruto de distúrbios psicológicos ou por intervenção direta de demônios, ocasionando as seguintes situações que geram distúrbios na alma:

- Anafrodisia, frigidez e erotismo: são diminuição do instinto sexual, sendo a primeira no homem e a segunda na mulher. Erotismo é o aumento desordenado do instinto sexual.

Auto-erotismo ou coito psíquico: Não há necessidade do contato com o(a) parceiro(a). Somente um retrato, escultura ou a presença de alguém desencadeiam grande estimulação sexual.

- Nareisismo: admiração exagerada pelo próprio corpo; às vezes gera com indiferença pelo outro sexo.

- Exibicionismo: Obsessão de exhibir os genitais.

- Fetichismo: fixação do interesse sexual em uma parte do corpo ou em objetos (da pessoa amada ou não). Alguns se satisfazem só em tocar ou admirar. Outros têm que se masturbar concomitantemente.

- Bestialismo ou zoofilia: atração sexual por animais (Lv. 18:23).

- Masoquismo: prazer sexual com o próprio sofrimento físico ou agressão moral. O(a) parceiro(a) tem que bater, chicotear, xingar, humilhar... (1 Co. 3:16)

- Pedofilia: atração sexual por crianças.

- Homossexualismo: atração sexual por pessoas do mesmo sexo (Lv 18:22).

- Transexualismo: o indivíduo não aceita o seu sexo, e deseja mudá-lo. Geralmente nega que tem uma prática homossexual (Lv 20:13).

- Travestismo: prazer em trajar-se como o sexo oposto. Não necessariamente tem relações homossexuais, mas sente prazer de estar travestido. Mudança de identidade sexual (Rm 1:26-27).

## 6 - A cura interior e a cura do corpo (4)

Devemos dar graças a Deus pelos médicos e enfermeiros crentes. Lucas era médico, e foi inspirado pelo Espírito Santo para escrever a história de Jesus. Deus deu ao homem a inteligência e a capacidade de criar os remédios e fazer uso deles. Os médicos tratam dos doentes, mas é Jesus quem os cura. Na maioria dos casos, a ciência médica trata dos sintomas; Jesus quer curar a causa das enfermidades. Os médicos, psicólogos e psiquiatras crentes confiam no Senhor, e

louvamos a Deus pela existência deles. A cura interior pode envolver psicoterapia mais a operação de Deus. Segundo o nosso prisma, a bênção máxima de Deus para nós é a cura, mas temos que entender que Deus é o soberano sobre nossas vidas. Jesus curou a muitos, mas não a todos. Há a necessidade de um investimento de fé por parte da pessoa, do ministrador e do auditório. Nos submetemos ao relatório final do Senhor, mas manteremos finalmente a confissão da esperança. (Hb 10:23).

Jesus é o maior dos médicos - o maior psicólogo que pode haver. Somente Ele pode curar-nos integralmente. Ele deseja sarar nossas tristezas e mágoas. Onde havia confusão de espírito, ele quer introduzir serenidade. Onde houve medo, ele está ansioso para conceder-nos uma mente sã (1 Co. 2:16). Ele quer restabelecer relacionamentos destruídos; quer reerguer casamentos desmoronados. Quer que sejamos capazes de amar os outros do modo como gostaríamos de ser amados; e perdoar da forma como desejamos ser perdoados. Ele quer que sejamos aquele indivíduo que Ele tinha em mente quando nos criou.

#### 7 - Como curar feridas (5)

1º - Admitindo que precisa de cura.

2º - Acreditar que qualquer comportamento limitador pode ser modificado.

3º - Entrando em contato com lembranças dolorosas.

4º - Externar lembranças dolorosas e comportamentos limitadores.

##### 7.1 - O que é como externar

Externar dores (angústia, nojo, raiva, medo, tristeza, ódio, etc.) diante de outrem (Tg 5:16)

É importante que antes de receber oração por cura da alma, se expresse, em forma de confissão, o material doloroso, limitador. Só após a confissão a oração deve ser feita.

Para que haja a cura interior são necessários dois passos.

1º. Romper o domínio de Satanás sobre nós e tomar posse do que é nosso por direito.

2º. Receber a cura das lembranças passadas.

É bom pensar nesse primeiro passo como sendo uma "cirurgia espiritual", em que Jesus cura todos os tumores que estão "crescendo" em nosso interior - medo, ódio, ira, ciúme, autopiedade, etc. Depois, então, pela oração de cura das lembranças guardadas em nossa mente, Jesus penetra em nosso passado e cura todas as mágoas. Ele torna um "apagador espiritual" e desmancha todas as recordações dolorosas. Talvez ele não apague totalmente a lembrança delas, mas remove a dor e o aguilhão. Ele anestesia a dor e a ferida profunda. Depois unge com o óleo do Espírito Santo, e cura os locais onde havia a ferida. Ele nos purifica e nos dá sua paz. O texto de Colossenses 2:11-15 descreve maravilhosamente essa cirurgia espiritual:

“Nele também fostes circuncidados, não por intermédio de mãos, mas no despojamento do corpo da carne, que é a circuncisão de Cristo; tendo sido sepultados com ele juntamente no batismo, no qual igualmente fostes ressuscitados mediante a fé no poder de Deus que o ressuscitou dentre os mortos. E a vós outros, que estáveis mortos pelas vossas transgressões, e pela incircuncisão da vossa carne, vos deu vida juntamente com ele, perdoadando todos os nossos delitos; tendo cancelado o escrito de dívida, que era contra nós e que constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu-o inteiramente encravando-o na cruz; e, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz.”

Jesus é a única pessoa que pode sarar os males de nossas lembranças e dores, e ele o fará, por meio da cura interior.

1. Se quisermos ser libertos do domínio de Satanás; (1 Jo. 3:8b)

2. Se quisermos que nossa mente seja curada; (Fp. 4:8)

3. Se quisermos ficar integralmente sãos;

4. Se quisermos permanecer sãos. (Gl. 5: 1)

“Jesus Cristo ontem e hoje é o mesmo, e o será para sempre.” (Hb. 13:8). O tempo e o espaço não significam nada. Ele pode voltar ao nosso passado e tocar aqueles pontos em que

fomos feridos. Ele quer que lhe entreguemos nosso passado. O verso de Filipenses 3:13 nos diz para esquecermos o passado, e olharmos para adiante, para o que está à nossa frente.

Algumas pessoas parecem gostar de viver no passado, repassando e revivendo sofrimentos antigos, sofrendo como mártires. A essas pessoas Jesus não cura, pois elas mesmas não querem. Mas, se realmente quisermos ser integralmente curados, se quisermos essa paz interior, ele pode concedê-la a nós. Lemos em Colossenses 1: 13-14 o seguinte: "Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor, no qual temos a redenção, a remissão dos pecados."

A operação da cura interior não é apenas voltar ao passado e desenterrar de lá os detalhes mais sórdidos. Não é procurar ver qual a quantidade de lixo de que nos lembramos; mas é jogar fora todo o lixo que ali encontrarmos. É deixar que Jesus faça brilhar sua luz divina em todos os recantos escuros onde Satanás escondeu as mágoas e lembranças dolorosas. É andar de mãos dadas com Jesus, em todos os segundos de nossa vida, e deixar que ele fique bem ali conosco durante as situações desagradáveis.

Muitas vezes pensamos: "Ah! Deus me livre! Não quero nem pensar nestas coisas ruins. Que fiquem longe da vista, longe da lembrança", com relação a essas recordações indesejáveis. Mas este raciocínio é semelhante ao ato de ir acumulando objetos dentro de um armário. Depois que fechamos a porta, não vemos o amontoado, mas se continuarmos a colocar coisas ali, chegará um momento em que elas rolarão para fora.

Esse mesmo princípio se aplica à nossa mente. Vamos empilhando na mente toda sorte de "lixo" (medos, ressentimentos, culpa), pensando que essas coisas não vão incomodar-nos, mas elas ficam lá, no fundo de nosso subconsciente, e sem dúvida alguma irão afetar nossas emoções e influenciar o modo como agimos e reagimos. A raiva reprimida, os ressentimentos ou o medo às vezes se manifestam nos momentos em que menos esperamos.

Obs.: Alguns textos foram tirados do livro Cura Interior por Betty TAPSCOTT Ed. Betânia, 1995.

#### 8 - Os resultados da cura interior (6)

Se fôssemos descrever os resultados da cura interior com apenas uma palavra, essa palavra seria paz. Lembremos algumas personalidades da Bíblia que tiveram problemas graves, mas que depois receberam essa paz interior. Quando pensamos em Saulo de Tarso e em todos os cristãos que ele matou antes de tornar-se crente, podemos imaginar a dor do arrependimento que ele deve ter sentido. Mas Deus o perdoou, encheu seu coração de paz interior, e ele acabou se tornando um gigante espiritual - um grande apóstolo.

Consideremos a mulher apanhada em adultério. Sem dúvida alguma ela deve ter sentido muita vergonha e autocondenação, mas Jesus lhe disse: "...nem eu tão pouco te condeno; vai, e não peques mais." (Jo 8:11). E Davi não apenas cometeu adultério, mas também mandou que o marido de Bate-seba fosse morto. O filho recém-nascido, ilegítimo, morreu. Na certa, Davi deve ter-se sentido sobrecarregado de lembranças dolorosas. Contudo, o Senhor concedeu-lhe a cura interior, e ele se tornou um homem segundo o coração de Deus. Ele escreveu o seguinte, em Salmo 16:9: "Alegra-se, pois, o meu coração, e o meu espírito exulta; até o meu corpo repousará seguro." Davi havia alcançado genuína alegria de coração, o que vale dizer: alcançara paz mental. Pedro sentiu vergonha também, por haver negado a Cristo, mas recebeu o perdão e a paz, e tornou-se uma pessoa tão bem ajustada, que Jesus o chamou de "pedra".

O Senhor deseja dar-nos essa mesma paz interior, por meio da cura interior. A Bíblia nos promete isso em Filipenses 4:7: "E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus."

Lemos em Isaías 26:3 o seguinte: "Tu, Senhor, conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme; porque ele confia em ti." E Efésios 2:14 afirma: "Porque ele é a nossa paz...."

É necessário conscientizar a pessoa de que precisa perdoar e sentir-se perdoada, para que possa prosperar na vida. Deus a ajudará nisso. É preciso tirar do coração aquele sentimento de que Deus é culpado por lhe deixar passar por experiências amargas. Declare a libertação do seu coração para amar a Deus, e para aceitar a revelação de que o Senhor sempre quis o melhor, e sempre trabalhará pelo melhor para as nossas vidas. A chave para a cura interior e para as lembranças amargas é o perdão. Deus passará o seu bálsamo sobre as suas dores.

Diga aos encontristas para declararem uns aos outros:

"Estou aberto ao que Deus vai fazer em minha vida."

"Toda minha cura interior e libertação da minha alma depende da cruz".

O remédio para a humanidade está na cruz. É preciso passar pela cruz e ter compromisso com Deus. Precisamos renunciar a nós mesmos para sermos libertos. Estamos numa guerra onde mesmo que tenhamos encerrado o argumento do diabo, ele vai querer fazer reivindicações. Não podemos permitir que o diabo tenha legalidades sobre nós. Hoje Deus começará a curar as feridas.

Sugestões para a ministração

#### INSTRUÇÕES PARA O MINISTRADOR

a) Sugestão para esse momento de confissão:

Coloque uma música de adoração. Alguns momentos de música levarão as pessoas a lembranças amargas e arquivadas na memória.

1. Afaste os bancos para que haja espaço no auditório.
2. Avise que, durante a ministração, não há problema se a pessoa quiser chorar, gritar, berrar, se encolher no chão, etc. Ela pode ficar à vontade. Não deve observar ou importar-se com ninguém.
3. Diga-lhes para tentar visualizar cada situação que será ministrada a partir deste momento.
4. Durante todo esse processo, os intercessores devem estar orando em tom baixo, sem interromper as pessoas. A música deve estar tocando suavemente.

Fale lentamente, observando cada fase da vida, pois os encontristas estarão sendo tratados pelo Espírito Santo de Deus.

Peça a cada um que:

1. Tente visualizar o encontro do espermatozóide do seu pai com o óvulo de sua mãe. Ali Deus já planejava cada momento da sua vida. (Cite trechos do Salmo 139).
2. Veja-se no útero materno, sendo formado...
3. Veja-se em cada momento da gestação...
4. Tente lembrar os sentimentos que recebeu: amor, ódio, rejeição, tentativa de aborto, perigo de vida por conta de doenças, insegurança quanto ao nascimento...
5. Veja-se nascendo, sendo recebido por sua mãe. Saiba que nesse momento Jesus também estava recebendo e te amando (talvez seu pai não estivesse lá, mas Jesus estava). Jesus lhe recebeu e lhe colocou no colo...
6. Veja-se crescendo:
  - com um ano de idade...
  - dois ...
  - três...

Obs.: em cada faixa etária, desde a infância até à vida adulta, o ministrador deverá instruir os encontristas a se lembrarem de momentos difíceis, amargos, traumatizantes, etc. Eles precisam liberar perdão às pessoas envolvidas em cada fase e até mesmo a Deus.

7. Libere perdão a:

- pai;
- mãe;
- irmãos
- familiares;
- Deus.

8. Não prenda pessoas no mundo espiritual. Jesus Ihe perdoou, perdoe-os também. Talvez as pessoas que Ihe magoaram não sabiam que estavam Ihe maltratando; talvez eles não conheciam a Jesus Cristo naquele tempo.

b) Outra sugestão:

1. Cada pessoa do grupo deve escolher um parceiro para confessar as dores.

2. Pode-se mudar de lugar e sentar ao lado da pessoa escolhida. (Há quem prefira um parceiro bastante conhecido, ou quem prefira alguém totalmente desconhecido, para evitar encontros futuros).

Obs.: Caso o ministrador decida seguir esta sugestão, pode fazer com que a escolha e a procedente arrumação se dê antes de começar a palestra propriamente dita. O ministrador também não deve esquecer de providenciar uma música de fundo. A música deve ser orquestrada e não conter uma letra, para que a atenção não se volte para a mensagem da letra. Sugere-se usar uma música clássica lenta, suave, ou que contenha ruído de mar ou de passarinhos.

3. As duplas sentam-se de frente, par a par.

4. O ministrador dá 10 minutos para o primeiro parceiro confessar suas dores. Caso ele use apenas 1 minuto deverá ficar os outros dez minutos em silêncio. Deve ficar atento ao material que confessou - nesse tempo poderão surgir novas lembranças, ou lágrimas, ou gritos...

5. O parceiro ouvinte não pode dizer coisa alguma, a não ser hum, hum..."Isto se faz para que não aconteça de ser feita alguma observação imprópria. É proibido ao ouvinte aconselhar qualquer coisa. Deve limitar-se apenas a demonstrar que está ouvindo, prestando atenção. Durante o suposto silêncio daquele que desabafa, o ouvinte pode permanecer junto, pode abraçar, tocar na mão, demonstrar que está com o outro.

6. Ao fim dos dez minutos o ministrador dirá com voz suave: "Estamos interrompendo sua confissão. Agora você receberá a oração de seu irmão".

Obs.: Novamente, para não se correr o risco de orações prejudiciais, o ouvinte repetirá a oração que o ministrador fará:

"Senhor, meu irmão confessou estas dores e conforme tua Palavra em Tiago 5:16, eu agora oro declarando que uma quantidade de cura do teu Trono atinge as camadas mais profundas da mente do meu irmão, em nome de Jesus. Amém."

7. Inverte-se os papéis. O parceiro que confessou, agora ouvirá, durante dez minutos, e só depois desse tempo repetirá com o ministrador a oração.

8. Agora o ministrador ora por todos.

Após o momento de confissão:

a) Orar ministrando a cada pessoa, uma a uma (são necessários vários ministradores).

b) Abraçar aqueles que necessitam sentir-se amados.

- A música deve continuar tocando durante todo esse processo.

- O preletor, no momento adequado, retoma a Palavra e pede para que uns abracem aos outros e, pouco a pouco, voltem para os seus lugares.

- Alguns lenços de papel deverão ser repassados às pessoas que precisem.

- O preletor declara em voz alta que o Espírito Santo está começando uma obra de cura interior nas vidas.

- Logo em seguida pede que cada um volte ao seu lugar e inicia a preleção sobre a cruz. (7ª palestra - 2º dia).

7ª Palestra

Encontro

Tema: Indo a Cruz

Texto: Mateus 10:38; 16:24; Gálatas 2:20; 5:24; 6:14

Carga Horária: 1h

Por que a cruz? Jesus Cristo disse: "Quem não toma a sua cruz, e vem após mim não é digno de mim." (Mt. 10:37). Devo negar-me a mim mesmo, crucificar a minha carne e render-me ao Espírito Santo. O meu propósito é estar na cruz todos os dias. Eu não posso descer da cruz.

O propósito da cruz é:

- pagar as nossas dívidas,
- trazer-nos reconhecimento de pecados,
- trazer-nos arrependimento genuíno,
- anular a maldição,
- dar-nos a remissão dos pecados pelo sangue,
- receber a vida eterna com Deus.

Toda a vida da humanidade depende da cruz: governos, saúde, moralidade, liberdade, paz, segurança, prosperidade, santidade, etc.

Nunca podemos deixar de mencionar a cruz.

A cruz é o antes e o depois da História.

1 - A cruz apresenta diferentes significados

a) A cruz para o mundo

- Loucura (1 Co. 1: 18-20)

b) A cruz para nós:

- Poder de Deus para a salvação (1 Co. 1:18-20).
- Estamos crucificados com Cristo (Gl 2:19-20).
- Crucificamos a carne com as suas paixões (Gl. 5:24).

Todo escrito de dívida que era contra nós foi cravado na cruz: não devemos mais nada! Estamos livres!

2 - A cruz fala de conquistas

a) A cruz bloqueia a maldição na terra

Na cruz está a solução completa para nossa vida pessoal e para a Humanidade inteira. Tudo muda pelo sacrifício da cruz. Foi lá que Jesus abriu o caminho de acesso a Deus. Na cruz toda maldição é quebrada, todo argumento do diabo é encerrado. Ainda na cruz Jesus disse: "Está consumado".

Eu só posso fechar a porta da legalidade para o pecado permanecendo na cruz. Quando eu vou à cruz, deixo lá meus pecados. Por isso, preciso permanecer crucificado na cruz de Cristo.

A cruz é um lugar de dor, de sangue, de renúncia, mas somente pela cruz é que somos redimidos.

b) A cruz me leva ao perdão

Eu recebo perdão e recebo a capacidade de perdoar. Deixo tudo na cruz. O que eu fiz e o que fizeram comigo. Perdão é uma decisão, mas o ressentimento é um caminho para eu voltar ao pecado. Libere os ofensores. Deixe tudo na cruz. O sacrifício da cruz é o princípio e o fim da restauração na sua vida.

3 - O processo da cruz

Instruções para o ministrador:

Este talvez seja o momento mais lindo e importante de todo o Encontro. Os encontristas poderão sentir um pouco da dor de ir à cruz, como Jesus Cristo sentiu. O ministrador deverá pedir que todos fechem os olhos e imaginem-se sendo transportados para Jerusalém. Eles estarão assistindo tudo, acompanhando cada momento, sentindo as afrontas e as dores. Lá eles morrerão para si e entenderão pelo menos parte daquilo que Jesus Cristo sentiu. Permita aos encontristas se quebrantarem diante da obra completa de Jesus, deixando-os livres para esse momento íntimo com Ele.

- O ministrador deverá mostrar bastante seriedade e profundo pesar em cada momento que estiver narrando os acontecimentos que se relacionam com a cruz. Deve falar pausadamente.

- Uma música de adoração deverá estar sendo tocada ao fundo.
- As cadeiras deverão estar afastadas para que as pessoas tenham espaço para se ajoelhar, deitar no chão, orar, etc.
- O ministrador aconselhará que ninguém ore em voz alta ou em línguas apenas em português. Nesse momento, deve-se permitir que se expressem apenas chorando, ou até mesmo gritando, como acontece em alguns casos.
- Deverá iniciar a palestra pedindo a cobertura do sangue do Cordeiro sobre sua vida e então começar a narrar os seguintes acontecimentos:
  - Veja Jesus sendo levado por Maria e José ao templo para ser apresentado a Deus.
  - Veja-o crescendo em graça, sabedoria e estatura, diante dos homens e diante de Deus.
  - Veja Jesus curando as milhares de pessoas: os cegos enxergando, os paralíticos andando e saltando de alegria, os mortos ressuscitando, as pessoas maravilhadas... Ninguém jamais vira coisa igual.
  - Veja Jesus no monte das bem-aventuranças ministrando para uma multidão sedenta e atenta.
  - Durante a época da Páscoa, Jesus foi ao Getsêmani com seus discípulos, e lá suou gotas de sangue.
  - Veja Judas beijando Jesus e entregando-o aos soldados. Veja Jesus sendo amarrado e levado à casa de Caifás.
  - Veja Jesus calado ante os insultos da multidão. Imagine que você está no meio da multidão.
  - Veja Jesus sendo vestido com vestes reais e sendo coroado com coroa de espinhos.
  - Veja Jesus sendo despido e recebendo sobre seus ombros uma pesada cruz de madeira.
  - Veja Jesus sendo levado para fora da cidade, saindo em direção ao Gólgota, o Lugar da Caveira. Ele fez tudo isso por você.
  - Veja Jesus caindo algumas vezes por causa do peso dos seus pecados. Ele está muito cansado e com sede.
  - Veja os soldados cravando as mãos de Jesus com cravos enormes; eles cravam também os seus pés e ele sente muita dor. Jesus sangra, sangra muito.
  - Agora a dor aumenta porque estão levantando a cruz e fixando-a verticalmente. Jesus foi à cruz por minha causa, por sua causa, pelo mundo inteiro.
  - Você está no meio da multidão que assiste tudo.
  - Eles não estão calados, eles blasfemam, gritam.
  - Imagine Jesus dizendo a você: Não foram os romanos que me crucificaram, não foram os judeus... Eu estou aqui por causa de você, (repita esta frase pelo menos três vezes).
  - Foram os seus pecados que me trouxeram à cruz...
  - Veja o céu escurecer. Ouça o que Jesus está gritando:
    - “Eli, Eli, lemá sabactâni... Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?”
  - Depois Jesus grita novamente com grande voz:
    - “Pai, nas tuas mãos entrego meu espírito!”.
  - Agora Jesus morreu. Ele está morto. (Dê um pequenino intervalo para que haja reflexão do auditório)
  - Veja o soldado furando o lado do Senhor e de lá saindo sangue e água.
  - Jesus é tirado da cruz e é envolvido em um lençol de linho fino. José de Arimatéia sepulta-o num túmulo novo.
  - A porta do sepulcro é fachada com uma grande pedra.
  - A multidão se retira, eles têm pressa, porque o Sábado está começando.
  - Você se retira também.
  - Três dias se passaram.
  - A notícia se espalha: Jesus Nazareno ressuscitou! Você ouviu? Jesus ressuscitou por você e por mim.

- Agora que Jesus está vivo, ponha-se debaixo da cruz e sinta o sangue do Senhor caindo sobre você.
- Receba a remissão dos seus pecados, receba o perdão do Senhor Todo-Poderoso.
- O túmulo está vazio: não há mais condenação para os que estão em Cristo Jesus.
- Você ressuscitou com Cristo.
- A morte e o pecado não mais têm domínio sobre você.
- Celebre com palmas, abrace seu irmão e dê gritos de vitórias: Jesus ressuscitou Após este momento, peça que todos se sentem e tomem um papel para as orientações que serão dadas.

O ministrador deverá pedir que os encontristas escrevam tudo o que o Espírito Santo os lembrar sobre acontecimentos ruins, pecados, traumas, etc. em uma folha de papel, que será queimada na fogueira, exemplificando o mesmo acontecimento no livro de Atos dos Apóstolos (At. 19:19). Após escrever, todos devem caminhar rumo à fogueira.

#### 4 - Instruções - caminhando para a fogueira

- Enquanto o ministrador dirige a oração, a equipe de apoio do Encontro deverá acender a fogueira, previamente montada em um lugar seguro, sem que os encontristas percebam.
- O ministrador deverá também informar que peças de roupa que tenham símbolos da Nova Era, cartas de pessoas com quem tiveram relacionamento ilícito, presentes de origem ilícita, CDs mundanos, crucifixos, revistas pornográficas, cigarros, preservativos (jovens solteiros) e todos os objetos que se relacionam com algum pecado, devem ser queimados. As pessoas podem ir ao dormitório pegar os objetos para que sejam destruídos. Todo argumento de Satanás deverá ser anulado.
- Diga-lhes que Deus já os perdoou, e que devem pegar o papel, bem como os objetos, e queimá-los na fogueira, testificando que renunciam a tudo isso e ao que significam.
- Próximo à fogueira, divida-os em grupos de 12. Eles deverão jogar ao fogo os papéis e objetos e juntos gritarem: "ESTÃO ANULADOS TODOS OS ARGUMENTOS SOBRE MINHA VIDA!"
- Deve-se cantar um hino de vitória, e, em comunhão, abraçarem-se uns aos outros.
- Encaminhe os encontristas para o jantar. Estabeleça a hora de recolher e de dormir.

Nesta noite muitas bênçãos se manifestarão na vida da maioria dos encontristas. Deus é tremendo!

3º Dia - Domingo

Encontro

1ª Palestra

Encontro

Tema: Oração como estilo de vida

Texto: Mateus 6:09 / Lucas 11:01-04 / II Crônicas 7:14

Carga Horária: 1h30min

Quando oramos, estamos falando com o Senhor. Há princípios para a oração eficaz, para vermos aquilo que desejamos sendo cumprido em nossas vidas.

#### 1 - Princípios para a oração

1.1 - Não devemos orar como uma forma de ostentação e sim para que nós sejamos ministrados por Deus. Orar para que Deus ouça, não para que pessoas ouçam. É preciso se humilhar na oração e não se exaltar (Mt 23:14; Lc 18:11-14).

1.2 - A oração é algo particular entre nós e Deus. Precisamos ser sinceros diante do Senhor. Não podemos ser superficiais na conversa.

1.3 - Deve-se manter um devocional pessoal diário. Isto gera intimidade com Deus (Mt 6:6; Sal 25:14). Deve-se gastar nisso pelo menos 30 minutos por dia. Temos que estabelecer um tempo de oração pessoal.

1.4 - Temos que estabelecer um tempo de oração para a família.

1.5 - Não se deve usar de vãs repetições. Ex.: Rezas, novenas.

1.6 - Devemos ter propósitos na oração - O Espírito Santo colocará nos nossos lábios as palavras certas, se esperarmos N'Ele.

1.7 - A oração deve ser acompanhada de fé, sem a fé não há respostas (Hb 11:6). Não precisamos ver para crer, mas crer para ver (Jo 11:40; 20:29).

1.8 - Devemos estar plenamente convictos de que Deus está atento ao que falamos, pois Ele ouve nossas orações.

## 2 - O nosso estilo de oração

Estilo é o conjunto das qualidades de expressão, características de alguém. Veremos em alguns personagens bíblicos seu estilo de oração:

### 2.1 - Quanto ao local

Gn 24:63 - Isaque medita no campo

Gn 3:8 - Deus buscava a comunhão com o homem no jardim

Mt 14:23 - Jesus subiu ao monte para orar

Lc 5:16 - Jesus se retirava para lugares solitários

Jo 11:41-42 - Jesus orou no cemitério

At 21:05 - Paulo ora na praia

At 22:16 - Paulo ora no templo

Dn 6:10 - Daniel orava no quarto em direção a Jerusalém

### 2.2 - Quanto ao tempo

Gn 3:8 - Deus buscava o homem na viração do dia

Gn 24:63 - Isaque medita no cair da tarde

Mt 14:23 - Jesus orava no cair da tarde

Sl 5:3 - Davi ora pela manhã

Sl 42:8 - Davi ora à noite

Sal 119:63 - Davi ora à meia-noite

Dn 6:10 - Daniel ora três vezes ao dia

Dn 10:02 - Daniel ora 21 dias

Ef 6:18 - Paulo ora em todo o tempo

### 2.3 - Quanto ao tamanho

Ne 1:4-9 - Oração tamanho médio - Senta, chora e lamenta

Dn 2:19-23 - Oração tamanho curto - Agradece resposta

Ne 2:4-5 - Oração tamanho curtíssimo - busca direção

Ne 9:5-37 - Oração tamanho longo - intercede pedindo socorro pelo povo

### 2.4 - Quanto ao modo

Dn 6:10 - Como de costume

Lc 22:44 - Intensamente

Dn 10:2 - Intercede pela nação

Dn 2:17-18 - Clama socorro

Sl 26:01 - Clama socorro por si

Sl 69:22-25 - Desabafa seus desejos

Lc 9:16 - Abençoa alimentos

Lc 6:12 - Preparando-se para a escolha de discípulos

Jo 11:41-42 - Agradecendo antecipadamente, conforme Cl 4:2

Assim como você criou seu estilo de roupa, de uso de cabelo, de alimentação, busque desenvolver seu estilo de comunhão com o Senhor.

Viver orando deve ser um estilo de vida para todo o crente (I Tess 5:17); na sua intimidade com seu Senhor você descobrirá a forma peculiar do seu comungar com Ele.

E não se esqueça de que Ele lhe aguarda na viração do Dia. E como diz a querida Prª "Valnice" Milhomens: Encontrar-nos-emos no Trono às 18 horas, entregando ao nosso Rei o

incenso, que são as nossas orações, e neutralizando a adoração à chamada “rainha dos céus” (Jr 7:18).

3 - Dez itens que Jesus estabeleceu na oração

1º - REDENÇÃO - Pai Nosso

- Por que chamá-lo de Pai? Porque só os convertidos, só os que receberam a Jesus, podem chamá-lo de Pai (Jo 1:12; 10:30). Porque Ele nos deu vida quando estávamos mortos (Ef 2:1; Gl 2:20).

- Deus nos deu promessas, e por elas nos fez participantes da natureza divina (II Pe 1:4).

2º AUTORIDADE - Que estás nos céus

- Ele é o Senhor: soberano, criador, Todo-Poderoso.
- Ele nos deu autoridade e poder (Mc 16:17; Lc 10:19).
- Ele nos deu senhorio na Terra (Gn 1:28; Ef 1:22-23).

3º ADORAÇÃO - Santificado seja o teu nome

- O Senhor procura verdadeiros adoradores que o adorem em Espírito e em verdade (Jo 4:23-24).

4º GOVERNO - Venha a nós o teu reino

- Todo o poder nos céus e na terra foi dado a Jesus... Isto é uma herança para nós também (Mt 28:18; Ef 1:22-23).

- Deus governa todo o Universo e governa também a minha vida.

- O governo de Deus implica em impactar o mundo através do Evangelho (At 17:6).

- Estabelecer o governo de Deus aqui na terra implica em obedecer o mandamento que Paulo registrou em 1 Tm 2:01-04 - orar por todas as autoridades constituídas.

5º EVANGELIZAÇÃO - Seja feita a tua vontade assim na Terra como no céu

A implantação do reino de Deus diz respeito ao desejo que Deus tem de colocar todas as coisas em ordem com a sua Palavra: que todos sejam salvos, que sejam santos, que não haja injustiça ou corrupção, etc.

A vontade de Deus é que todo pecador se arrependa, então precisamos evangelizar o mundo (Mc 16:17).

Sete condições para ser um evangelista:

a) Ser salvo (Rm 3:24);

b) Capacitar-se biblicamente (Pv 2:01-05).

c) Ter compaixão pelos perdidos. Amá-los e não criticá-los (Mc 6:34; Mt 14:14).

d) Ser cheio do Espírito Santo (At 1:8; 2:4; Jo 14:16).

e) Ser membro ativo de uma Igreja (Hb 13:17).

f) Ter um bom testemunho (Ex 18:21).

g) Testificar a outros o que Deus fez em sua vida.

- Por isso tenha uma vida segundo o padrão de Deus: não bebe, não fuma, não usa drogas, não se prostitui, etc. (Jo 4:28-30; 1 Tess 4:3-4).

6º PROVISÃO - O pão nosso de cada dia dá-nos hoje

- Deus garante a provisão necessária para uma vida sem carências, sem miséria.
- Dependência de Deus, confiança, fé (Hb 11:1).

7º PERDÃO - Perdoa as nossas dívidas assim como perdoamos

- Ah Senhor me perdoa... Você já perdoou seu irmão? (Mt 6:12; 18:21,22).
- O seu coração não pode estar cheio de mágoas (Ef 4:31).

8º PROTEÇÃO - Não nos deixes cair em tentação

- É necessário fortalecer-se no Senhor e vestir-se de toda a armadura de Deus (Ef 6:10-13).
- Precisamos resistir nos dias mãos, e estarmos firmes diante das circunstâncias (2Co 4:17)

9º LIBERTAÇÃO - Mas livra-nos do mal

- Só está livre quem é redimido por Cristo (Jo 8:32)
- Quem é livre tem autoridade em nome de Jesus (Mc 16:17).

- Para ser livre sempre, é necessário caminhar na direção que o Espírito Santo dá (Gl 5:25).
- 10º SEGURANÇA - Pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre.
- Pode-se chegar com confiança diante do trono da graça (Hb 4:16; Sl 91).

Fim da Lição

### ORIENTAÇÃO PARA O MINISTRADOR

Já que a palestra estimula a oração como estilo de vida, promova um gostoso tempo de oração com o grupo.

2ª Palestra

Encontro

Tema: A Nova Vida em Cristo

Texto: Gálatas 5:1,4,5,13,16-25; Colossenses 3:5-10/ 2 Co 5:17

Carga Horária: 1h30min

"E assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura: as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas." (2 Co. 5:17)

1 - Na nova vida em Cristo devo eliminar as obras da carne

Prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçaria, inimizade, porfia, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes (Ler 01. 5:19-21 / 1 Ts. 4:4 / Cl. 3:8-10).

Obs.: Falar explícita e detalhadamente sobre cada obra da carne.

a) Nós éramos um pecadores que carregávamos o fardo do pecado (Mt. 11-28- 30).

- Alguém pode servir para ilustração de um novo convertido carregando um fardo.
- Outra pessoa pode fazer a figura do inimigo trazendo mais fardos (1 Pe. 5:8).

b) Quando nos encontramos com Jesus Cristo, Ele nos liberta (Jo. 8:36)

- Alguém, coberto com um lençol branco, como se fosse o Espírito Santo, vem e tira o fardo da pessoa.

c) Quando nos encontramos com Jesus, o Espírito Santo nos mostra os nossos pecados

A nova criatura não pode agradar a Deus se não andar em santidade (Rm. 6:4b / Rm. 8:8). O Espírito Santo começa a nos mostrar onde estamos errados ou a revelar pecados escondidos (Jo. 16:7-8). Como Ele fez aqui no Encontro, Ele continuará fazendo (Fl. 1:6).

- A pessoa que representa o novo convertido deve ter em seu bolso pedaços de papéis recortados, onde estejam escritas, em cada um, as obras da carne.
- A pessoa que representa o Espírito Santo vai apresentando papéis (pecados) um a um, com a explicação do ministrador. O ministrador dirá que o Espírito Santo nos revelará cada pecado, passo a passo. Nesse Encontro o Espírito Santo revelará os pecados para remover toda obra da carne.
- Na área espiritual: idolatria e feitiçaria.

(A pessoa tira do bolso uma vela e um cordão do bolso, e/ou outros objetos místicos, então, descreve-se os pactos: macumba, despachos, banhos, nova era, gnose, yoga. (1 Jo 3:8b)

- Na área de relacionamento: inimizades, ciúmes (no namoro, no casamento, nas atitudes), iras (temperamento agressivo, estupidez, grosseria), dissensões (confusão por tudo), facções (brigas partidárias), inveja, vícios (álcool, fumo, drogas). (Fl. 2:15). (A pessoa tira dos bolsos carta amassada, cigarro, retratos rasgados, etc.)
- Na área sexual: prostituição, impureza, conversas maliciosas, lascívia (filmes pornográficos, desejos, sonhos eróticos, revistas).

(A pessoa tira dos bolsos uma revista mundana, como fotonovela, por exemplo.) (1 Jo. 3:8b).

- Se não resistirmos e dermos brecha, o diabo entra (Tg. 4:7).
- Se nos desviarmos vêm mais 7 demônios (Lc. 11:24-26).
- Precisamos vigiar para que satanás não encontre brecha para agir em nós, através de nós e contra nós. (1 Pé. 2:1-2).

2 - Na nova vida em Cristo eu devo ser fiel

Fiel ao cônjuge, nos negócios, no trabalho, fiel às autoridades espirituais, fiel nos dízimos, nas ofertas, etc. "Ora, além disso o que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel." (1 Co. 4:2).

Jesus há muito tempo preparou esse Encontro para você.

Entenda que você foi alcançado pela misericórdia de Deus e, por isso, não vive mais no passado: agora é nova criatura.

Fim da palestra

### ORIENTAÇÃO PARA O MINISTRADOR

- Fomos chamados para dar frutos de multiplicação.
- Precisamos guardar os ensinamentos aqui recebidos para poder derramar a vida de Deus sobre outras pessoas. Precisamos firmar nosso compromisso com Deus.
- Mencionar cada fruto da carne e rejeitá-los (pedindo que eles repitam a oração com você).
- Orar pela nova vida em Cristo Jesus.
- Ao final, mande-os declarar em voz alta:

EU SOU LIVRE! (CI 1:13-14)

EU TENHO UMA NOVA VIDA EM CRISTO! (2 Co 5:17)

3ª Palestra

Encontro

Tema: Implantando a visão da Igreja em Células no Modelo dos 12

Texto: Mateus 28:18

Carga Horária: 2 horas

Deus está trabalhando em nossa geração, nesses últimos dias, adestrando um exército de santos, treinados para a conquista de cidades e territórios. A nuvem de Deus é dinâmica, ela move-se de maneiras diferentes no decorrer dos tempos. Precisamos entender qual é a estratégia de Deus para a chegada do novo milênio.

1 - Escada do sucesso

Esta visão tem quatro pilares, que conhecemos como "Escada do Sucesso":

Enviar

Treinar

Consolidar

Ganhar

Ganha-se vidas por meio do evangelismo pessoal, por meio de células de multiplicação e através dos cultos de celebração.

Consolida-se as vidas principalmente através dos Encontros.

Treina-se as vidas através da Escola de Líderes e da participação nos Grupo de Doze.

Envia-se as vidas quando já estão preparadas para dirigirem suas próprias células de multiplicação ou quando forem designadas para implantar a visão em outros territórios da nação.

Discipulado

Ganhar

Consolidar

Treinar

Enviar

Oração por três (30 dias)

Fonovisita em 24 horas

Escola de Líderes

Montar sua própria equipe de Encontro

Jejum por três (30 dias)

Contato Pessoal em sete dias  
Grupo de 12  
Ter sua própria Escola de Líderes

Evangelismo Pessoal  
Pré-Encontro  
Formar suas células de Multiplicação  
Conquistar Cidades

Células de Multiplicação  
Encontro  
Formar seus 144  
Conquistar Nações

Cultos de Celebração  
Pós-Encontro

Redes

2 - Dois níveis de desenvolvimento da visão: multiplicação e edificação.

2.1 - Multiplicação

Se dá por meio das células heterogêneas: as chamadas “células de multiplicação”.

O que são células de multiplicação?

As células de multiplicação são as reuniões de pessoas salvas, já integrantes do Corpo de Cristo, e de pessoas que desejamos alcançar com o Evangelho. As reuniões das células possuem um objetivo perspicuo de evangelismo; nelas, outras células são geradas, logo, são um excelente lugar para convidarmos os ainda descrentes.

Cada célula é composta de, no mínimo, três componentes. Não existe limite para o seu crescimento, tal como o corpo que se desenvolve por meio da multiplicação celular, no entanto, entendemos que, aliada à praticidade do modelo de Doze, cada célula não deve ultrapassar o número de vinte e cinco componentes, pois tendo a assistência de tal número, já é possível a multiplicação.

Como se dá a multiplicação de células?

Sugerimos que a multiplicação da célula proceda da seguinte maneira: doze permanecem na célula original enquanto os outros passam a reunir-se separadamente, dando início a outra célula. Esse é o nosso procedimento, porém caso se resolva efetuar a multiplicação com menos pessoas, é possível.

Onde as células se reúnem?

As células reúnem-se semanalmente em lares, em escritórios, em fábricas, em escolas, em estacionamentos, em restaurantes, enfim, em qualquer lugar fixo e com horário previamente combinado.

O alvo é que células comecem a crescer e a multiplicar-se abundantemente por todos os lugares da nossa cidade, do nosso Estado, da nossa nação e até além fronteiras (Mt 28:19-20).

Qual o objetivo das células de multiplicação?

O objetivo é ganhar vidas, salvar famílias, conquistar cidades. É necessário um método organizado para ganhar almas, e as células de multiplicação, bem como a oração estratégica dos cultos de celebração aliadas à consolidação, são a metodologia adotada numa Igreja em células.

A oração por três é uma estratégia fantástica para auxiliar nesse processo de multiplicação, pois ela, de fato, quebra fortalezas e define alvos a curto prazo, dando excelentes resultados. Essa estratégia deve ser utilizada nas células e também nos G12.

Qual a ênfase das reuniões das células?

A ênfase das células é a evangelização (o crescimento espiritual vem através do discipulado e será efetivado através dos grupos de doze ou G12).

As células ainda não são maduras, portanto nas reuniões de células é necessário que se evitem manifestações (dos dons espirituais) desconhecidas dos não-crentes, pois dada a falta de maturidade dos participantes da célula, talvez não houvesse um julgamento eficaz das profecias, de línguas, de visões, revelações, etc. Essas manifestações e unção são incentivadas nas reuniões de G12, onde o discipulador pode responsabilizar-se pelo ocorrido. Um dos objetivos do G12 é justamente o desenvolvimento dos dons espirituais.

Quem lidera as células?

As células são lideradas pelos membros de G12 que, já tenham pelo menos começado a frequentar a Escola de Líderes.

As redes

As células também se agrupam por Redes, tal como, no corpo as células se juntam para formar tecidos e órgãos.

As redes são agrupamentos maiores, homogêneos em algum sentido, que trabalham com determinado tipo de pessoas. Existem as redes Principais e as Redes de Apoio. As Redes Principais são: de Casais, de Homens, de Mulheres, de Jovens, de Adolescentes e de Crianças. As Redes agrupam em reuniões especiais todas as pessoas que têm uma determinada especialidade, por exemplo: todos os casais, todos os jovens.

## 2.2 - Edificação

Se dá por grupos homogêneos, ou seja: homens discipulam homens e mulheres discipulam mulheres. O processo de discipulado e edificação se dá através dos grupos de doze, ou G12 (essa nomenclatura ajuda a não confundir).

Por que "doze"?

"E levou-me em espírito a um grande e alto monte, e mostrou-me a santa cidade de Jerusalém, que descia do céu da parte de Deus, tendo a glória de Deus; e o seu brilho era semelhante a uma pedra preciosíssima, como se fosse jaspe cristalino; e tinha um grande e alto muro com doze portas, e nas portas doze anjos, e nomes escritos sobre elas, que são os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.

Ao oriente havia três portas, ao norte três portas, ao sul três portas, e ao ocidente três portas. O muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles estavam os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro. E aquele que falava comigo tinha por medida uma cana de ouro, para medir a cidade, as suas portas e o seu muro.

A cidade era quadrangular; e o seu comprimento era igual à sua largura. E mediu a cidade com a cana e tinha ela doze mil estádios; e o seu comprimento, largura e altura eram iguais. Também mediu o seu muro, e era de cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida de homem, isto é, de anjo.

O muro era construído de jaspe, e a cidade era de ouro puro, semelhante a vidro límpido. Os fundamentos do muro da cidade estavam adornados de toda espécie de pedras preciosas. O primeiro fundamento era de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda; o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o undécimo, de jacinto; o duodécimo, de ametista. As doze portas eram doze pérolas: cada uma das portas era de uma só pérola; e a praça da cidade era de ouro puro, transparente como vidro. Nela não vi santuário, porque o seu santuário é o Senhor Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro.

A cidade não necessita nem do sol, nem da lua, para que nela resplandeçam, porém a glória de Deus a tem alumiado, e o Cordeiro é a sua lâmpada. As nações andarão à sua luz; e os reis da terra trarão para ela a sua glória. As suas portas não se fecharão de dia, e noite ali não haverá; e a ela trarão a glória e a honra das nações.

E não entrará nela coisa alguma impura, nem o que pratica abominação ou mentira; mas somente os que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro. E mostrou-me o rio da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro.

No meio da sua praça, e de ambos os lados do rio, estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês; e as folhas da árvore são para a cura das nações. Ali não haverá jamais maldição. Nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os seus servos o servirão, e verão a sua face; e nas suas fronteiras estará o seu nome.

E ali não haverá mais noite, e não necessitarão de luz de lâmpada nem de luz do sol, porque o Senhor Deus os alumiará; e reinarão pelos séculos dos séculos." (Ap 21:1-27 e 22: 1-5)

Doze é o número que fala da ciência e da totalidade perfeita; na economia de Deus é a perfeição na ciência, no conhecimento.

Um dia tem doze horas, uma noite outras doze. O sol rege doze horas e a lua reflete o brilho do sol por mais doze horas. Quantos meses tem o ano? Doze. Quantos números há nos relógios? Doze. Se tiver onze ou treze, funciona? Não.

Israel tinha doze estandartes quando saiu do Egito (Nm 10:11-28). Jacó teve doze filhos dos quais saíram as doze tribos de Israel (Ex 28:21). Josué separou doze pedras, e nelas escreveu os nomes das doze tribos (Js 4:1-10). Doze homens foram espiar a Terra Prometida. Quantos profetizaram em Israel no tempo de Moisés? Seis grupos de doze. Davi tinha doze chefes das tribos de Israel (1 Cr 29:6), Salomão tinha doze chefes, chamados príncipes (1 Rs 4:7). Os guerreiros eram organizados em doze pelotões. Para formar uma comunidade legal em Israel, era necessário doze homens (dez homens além do oficiante e da autoridade rabínica). Doze eram os pães e doze os peixes usados para o, milagre da multiplicação, doze foram os cestos recolhidos. Doze anos permaneceu doente a mulher hemorrágica, até que encontrou a Cristo; também doze anos tinha a filha de Jairo quando foi ressuscitada por Jesus.

Quantas portas tem a Nova Jerusalém? Doze. Quantos tronos? Doze. Quantos anos tinha Jesus quando ascendeu a Jerusalém para fazer o "BarMitshvah" (Lc 2:42)? Doze. Quantos eram os discípulos de Jesus? Doze (Lc 6:13). Quantos apóstolos foram ungidos? Doze (Mt 10:3 e At 6-2).

Na pedagogia moderna diz-se que a melhor quantidade para formar uma classe, a fim de facilitar o aprendizado, é doze. Doze é o número da ciência pedagógica, doze é o número do governo perfeito, doze é o número do equilíbrio e da funcionalidade, doze é o número que fala da harmonia, do equilíbrio e dos resultados. No Didaquê o número doze significa administração e acompanhamento qualitativo.

Billy Graham, Ralph Neighbor, Laurence Kong, David Yong Cho, aprovam o modelo dos doze e o estimulam, pois essa é a linguagem para a virada do milênio.

O modelo dos doze deve estar no peito. (Ex 28:15-21). Esse modelo dos doze nos devolve o sacerdócio, nos dá uma equipe eficiente (Ex 28:3). Cada um dos doze é uma pedra preciosa de valor.

Qual a função dos G12?

Os G12 trabalham para conquistar as gerações:

1ª geração - 12 discípulos

2ª geração - 144 discípulos

3ª geração - 1.728 discípulos

4ª geração - 20.736 discípulos

Como se forma um G12?

Só é possível começar a formar um G12 quando já se puder contar com dois discípulos, para com eles formar uma célula (mínimo de três componentes). Só podem participar dos G12 pessoas que já tiverem participado do Encontro.

Não se "escolhe" os doze, o alvo é buscar no coração de Deus aqueles que Ele mesmo escolheu. Deus tem os melhores "doze" escolhidos para cada um. Se Ele já escolheu o melhor, por que, na precipitação, escolher o que não foi selecionado pelo Senhor?

Qual o objetivo dos G12?

O objetivo dos G12 é fazer de cada membro um líder, é possibilitar que toda a igreja seja ministrada na mesma linguagem, que todos sejam acompanhados individualmente. O objetivo funcional é que todos os componentes dos G12 passem pela Escola de Líderes, pois, nessa visão, todos são convocados a serem líderes e precisam de treinamento.

Quem são as pessoas que podem vir a compor os G12?

Em termos ideais, cada G12 de uma pessoa é formado por seus "filhos na fé", por pessoas que ele próprio consolidou, ou, pelo menos, de entre as pessoas que compõem as células que essa pessoa lidera.

O objetivo da visão se dá quando os G12 são formados como frutos do trabalho das células coordenadas por cada discípulo.

A escolha dos componentes de um G12 deve ser feita com muita cautela e debaixo de muita oração. Não é o discípulo que escolhe o discipulador, é o discipulador que gera o discípulo, assim como não é o filho que escolhe o pai, mas uma vez gerado, ama-o. Os grupos de doze não são compostos por preferências pessoais, mas por convicções geradas na oração (1 Sm 16:7).

Jesus era disciplinado em oração. Ele orou a noite toda para escolher seus doze discípulos, para formar seu G12 (Lc 6:12-16). É necessário orar por cada um dos seus! É necessário gerá-los e consolidá-los: esse é o objetivo que fará com que se tenha grupos saudáveis.

Qual o tempo de formação de um G12?

Uma célula pode ser formada em uma semana, ou até em um dia, mas um G12 pode levar bastante tempo para ser formado, até diversos meses ou anos. Na formação de cada um dos G12 deve-se observar a maturidade das pessoas convidadas, para que se evite problemas crônicos nos grupos, pois a intenção é a de que os componentes do grupo sejam definitivos. Para fazer parte dos doze é preciso que seja alguém tratável, ensinável e submisso, alguém que lute para alcançar uma vida de santidade.

Os doze não vêm prontos, mas o projeto de Deus para os doze já está pronto: gerar 144, 1.728... e conquistar a cidade.

A visão dos doze saiu de Jerusalém, a visão dos doze voltará para Jerusalém, e fará com que os povos se voltem para onde tudo começou.

Todos os membros de G12 são membros de células?

Todos os membros de G12 devem, necessariamente, ser membros de células, pois o G12 é um grupo de muito comprometimento e maturidade, um grupo que manifesta muito fruto. Pressupõe-se que os membros de G12 abraçaram a visão e amam as células. Observe-se, no entanto, que nem todos os membros de células participam de grupos de G12.

É possível que hajam pessoas com muitas células, mas que ainda não formaram sua primeira geração de discípulos (12), ou sua segunda geração (144). É preferível esperar e conquistar com segurança, sem precipitação, do que posteriormente ter trabalho desnecessário.

Quais os cuidados que se deve tomar na implantação da visão no modelo dos doze?

Temos que ter cuidado com o convencional, ou seja, com a atitude de observar o mover do passado como se fosse o único possível, pensando que Deus só pode operar no presente tal como agiu no passado.

A visão dos doze é por demais zelosa, não se a pode macular, pois dessa forma atrapalharia o crescimento. Uma vez abraçando-a, não se deve envolver com movimentos que não tenham o objetivo de nutrir a visão, pois o Senhor nos chama emergencialmente para conquistarmos territórios, com muitíssima qualidade. Não se pode perder tempo com o que não dá fruto. É tempo de qualidade com quantidade!

Precisamos conhecer profundamente a visão e sermos fiéis a ela. Sabemos que essa é uma visão criativa, mas isso não nos dá o direito de fazermos misturas, pois assim podemos trazer prejuízos terríveis ao processo de edificação dos grupos.

O que se pode esperar do modelo dos doze?

Prosperidade no caráter e no método tem sido o lema para o sucesso da visão (Is 60:21-22; 65:21-22). O desenvolvimento da visão faz com que o grupo de doze se firme em pilares de prosperidade; não nos referimos apenas ao sentido financeiro, mas enfatizamos a prosperidade em todos os aspectos da vida.

O modelo dos doze é organizado e inteligente, mas demanda tempo, envolvimento e compromisso. O modelo dos doze gesta uma profunda amizade. Foi na convivência cotidiana que Jesus obteve o melhor relacionamento com os seus discípulos. O modelo dos doze traz credibilidade no relacionamento, pois as vidas são vistas como um verdadeiro tesouro. Debaxo desse modelo é desenvolvido um grande senso de responsabilidade de uns para com os outros, e isso sem sobrecarga, mas com alegria.

No modelo dos doze não há competição; todos se alegram com a multiplicação. Nosso maior interesse é ganhar vidas, consolidá-las, treiná-las e enviá-las, dentro do modelo do discipulado. A união da multiplicação é maior que a competitividade.

O modelo dos doze atrai a união. Quando nos envolvemos no mesmo objetivo, temos um resultado em comum, e atraímos a glória de Deus. Nesse modelo, as reuniões das Redes, ou as de celebração, levam-nos a ver o que Deus tem feito em quantidade e qualidade, por isso há muita alegria com a multiplicação e com o sucesso do outro.

O modelo dos doze nos torna responsáveis pela visão: nele há oportunidade para que todos sejam bem doutrinados e nutram uma só linguagem e uma só proposta. O sucesso da visão depende de persistirmos no modelo e de envolvermos todo o Corpo em unidade.

O modelo dos doze não é um ministério de oportunidade, porém de chamamento, e, devido ao chamamento de Deus, todos têm a oportunidade de obter excelentes resultados através dele.

Como ter sucesso na visão?

- Entender que não devemos andar pelo método, mas pela união.
- Estar disposto a pagar o preço, pois essa visão é fácil, mas não é relapsa.
- Lutar contra as fortalezas do inferno, e enfrentarmos o homem forte da cidade, para conquistarmos o território.
- Nutrir zelo pela visão. Quando cremos que esse modelo é o melhor de Deus para nossa vida, devemos zelar por ele e não arrefecermos no processo de crescimento da visão.
- Renunciar a muitas coisas no nosso ministério pessoal, principalmente, renunciar a tudo aquilo que Deus nunca pediu que fizéssemos.
- Realizar exatamente tudo aquilo que Deus pede que façamos.
- Ter uma vida santa e irrepreensível.

### 3 - Como transicionar a visão

Como implantar a visão numa igreja já formada?

Quando essa visão é implantada numa igreja já formada, é necessário que a igreja passe por uma fase transicional.

Nessa fase as pessoas que compõem os G 12 não foram todas alcançadas pelo trabalho das células, mas são pessoas que já estavam participando da membresia da igreja e que se dispuseram a abraçar a visão e a participarem do Encontro.

Nessa fase é permitido arrumar a igreja no modelo de doze ainda que não seja possível fazê-lo dentro do método ideal (ganhando as vidas pelas células); certamente haverá um ajuste com aqueles que são mais maduros e que estão, dentro de nossa avaliação, preparados para abraçar essa visão e fazê-la prosperar.

Geralmente na fase transicional acontece uma verdadeira "caça aos doze", mas percebe-se que os componentes desses G12 arranjados dessa forma acabam não sendo definitivos, embora o desejo sempre é o de que sejam permanentes. Os G12, então, na fase transicional, acabam sendo compostos por afinidades, por conveniências, ou por outros motivos, ainda que debaixo de oração, muito discernimento e sensibilidade espiritual.

Quem são as pessoas que permanecerão nos G12?

Chegará o momento em que ficarão nos G12 definitivos somente os antigos que estiverem dando frutos e que serão julgados como as pessoas certas para esse momento. Pode acontecer que permaneçam os mesmos ou não. Reafirmamos: depende do fruto. Caso alguém se mostre rebelde, dando mais trabalho que fruto, essa pessoa não pode ficar na linha de frente.

É necessário que cada um dos doze tenha um caráter irrepreensível. Se a linha de frente estiver bem guardada e adestrada, todas as outras gerações serão bem nutridas e sadias. O que fazer quando alguma pessoa não está frutificando no G12?

Nenhum dos doze foram descartados por Jesus, mas alguns se auto-eliminaram, sendo necessário que Jesus os restituísse após a ressurreição, Como foi o caso de Pedro, João e Tiago (Mc 16:7 / Jo 21).

Se a pessoa está dando mal testemunho, temos que convidá-la, não a sair da igreja ou da célula, mas a sair do G12, e começar o processo de disciplina. A disciplina corrige e gera temor, e a célula continua sadia. Não existe amor sem correção e toda correção deve ser feita com amor. Como dizia o pensador: ser firme quando necessário, mas nunca perder a ternura.

Como se dá o desenvolvimento do processo através dos que frutificam? O que se espera desses que estão dando frutos?

Com o desenrolar do processo, cada um dos discípulos passará não somente a dirigir suas próprias células de multiplicação mas também a formarem seus próprios grupos de discipulado (G12). Os líderes das primeiras gerações que já estiverem com o seu G12 formado, e que agrupa outros líderes mais maduros, poderão colocar sua atenção não apenas em ministrar a seu G12, mas a dirigirem sua(s) própria(s) célula(s) de multiplicação e a treinar seus discípulos, e os discípulos de seus discípulos (isso é melhor esclarecido na Escola de Líderes).

No futuro, o que se espera, é que cada líder, das primeiras gerações, seja capaz de montar sua própria equipe para realizar o Pré-Encontro, o Encontro e o Pós- Encontro, assim como dirigir a sua própria Escola de Líderes. Assim sendo, haverá de acontecer turmas da Escola de Líderes funcionando em diversos locais da cidade, e em vários horários diferentes. O importante é que tudo seja feito dentro de uma mesma visão e numa só linguagem.

Existe diferença entre Células de Multiplicação e Grupos Familiares?

Caso a igreja já esteja trabalhando na visão de "células", entendendo-as apenas como Grupos Familiares, Encontros Caseiros, Grupos Caseiros, Grupos de Comunhão, ou outras denominações semelhantes, poder-se-á transformar os chamados Grupos Familiares em células de multiplicação, mas entendendo que "células de multiplicação" não se referem apenas a grupos que se reúnem em lares.

É necessário entender que os "Grupos Familiares", tais como os ternos hoje, serão ampliados na visão; neles se desenvolverá a liderança de cada membro para que cada um tenha no futuro a(s) sua(s) própria(s) célula(s).

Atualmente os Grupos Familiares agrupam diversas pessoas da igreja; pessoas que, em potencial, são líderes e já poderiam estar dirigindo suas próprias células. Esses Grupos acabam

funcionando mais com uma ênfase na comunhão dos fiéis, e nem sempre enfatizando a evangelização.

Um dia todos os membros de G12 terão suas próprias células, o que evitará que diversos líderes reunam-se num só lugar, numa só célula de multiplicação. TODOS deverão estar ganhando vidas no seu espaço geográfico, na sua área de convivência e influência: em casa, no trabalho, na escola, na sua rua, na casa de amigos, enfim.

Como transicionar caso a igreja não trabalhe com Grupos Familiares?

Caso a igreja não esteja trabalhando com o modelo dos chamados "Grupos Familiares", deverá implantar primeiramente o modelo dos doze, ainda que não seja possível implantá-lo em toda a sua essência.

Caso já se esteja caminhando nessa visão e já tenha sido implantado o modelo dos doze por escolha, por amizade, por conveniência, ou outro motivo, o que se tem, de fato, são ainda apenas células de multiplicação, pois um verdadeiro G12 só o tem aquele que gerou a cada um discípulo no plano espiritual e os conquistou pelas células.

Qual a maneira ideal de se formar um G12?

Muitos líderes pensam que têm uma igreja trabalhando no modelo dos doze (G12), mas na verdade ainda têm apenas células de multiplicação. Só se pode afirmar que formou-se um G12 no modo ideal quando este for composto por pessoas conquistadas pelos métodos primordiais de ganhar vidas numa Igreja em Células, ou seja: através das células e/ou através da consolidação.

Isso não significa que todos os antigos serão descartados para daí se desenvolver um novo processo. Todos os crentes antigos serão envolvidos visando que dêem frutos, que multipliquem e tenham futuramente seu próprio G12.

Na fase transicional o discipulador torna-se um grande amigo, um íntimo irmão daqueles que já caminhavam consigo na mesma igreja, mas quando a visão já está implantada há um bom tempo, o discipulador acaba sendo o verdadeiro "pai" espiritual de todos os seus discípulos, ou seja: ele os evangelizou e consolidou, por isso o relacionamento é em nível muito mais profundo.

Na fase transicional é possível orar e pedir ao Senhor que revele, nome por nome, os irmãos da igreja que poderão compor um G12, mas depois de um tempo, se conquista filhos na fé fora da comunidade eclesial.

4 - Com quem compartilhar a visão

Jesus, em Mateus 10:5, ordenou que os discípulos, em determinado momento, não tomassem "rumo aos gentios", isso significa o mesmo que dizer: não deviam dar acesso a pessoas desinteressadas na visão do Reino. A visão não deve ser compartilhada com quem não a quer. Caso uma igreja local ou um ministério não recebam a visão, Deus a remove dali. A visão deve ser repartida apenas com quem é, pelo menos, simpaticamente da visão, com quem demonstra interesse sincero em conhecê-la, não com meros curiosos e críticos gratuitos.

Quem é a melhor pessoa para compartilharmos a visão? Quem não tem visão alguma: as pessoas recém-convertidas ou aquelas por quem ainda estamos orando.

É necessário amar o ministério de células, amar o modelo dos doze, amar a visão. Aquilo que é amado é bem guardado das contaminações e misturas. Para termos êxito nessa visão precisamos ser obedientes à Palavra do Mestre, e compartilharmos a visão com as pessoas abertas, para que a nobreza do que nos foi confiado seja passado e recebido com fidedignidade.

O modelo dos doze não se capta pelo método, mas pela união.

Fim da palestra

ORIENTAÇÃO PARA O MINISTRADOR

Orar e mencionar os pontos que foram explanados, levando-os a desejar seguir o comando do Senhor e multiplicar.

4ª Palestra

Encontro

Tema: Batismo no Espírito Santo

Texto: Atos 1:8

Carga Horária: 2h30min

“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samária, e até os confins da terra.” (At 1.8)

O Batismo no Espírito é a experiência de se receber um revestimento de poder (Lc. 24:49), um batismo com fogo (Mt. 3:11), onde a pessoa é preenchida, é envolvida pela glória de Deus. O batismo no Espírito significa a plenitude do Espírito possuindo a plenitude do homem.

Ninguém pode ser 100% feliz na vida ministerial se não for cheio do Espírito Santo.

- É para todos os que professam a fé em Jesus (Jo 14:12-17).
- É um dos alvos principais de Cristo (Mt. 3:1 1).
- Significa experimentar a plenitude (At 1:5 e 2:4).

1 - O propósito do batismo no Espírito Santo

“...concernente a Jesus de Nazaré, como Deus o ungiu com o Espírito Santo e com poder; o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do Diabo, porque Deus era com ele.” (At 10:38)

- Manifestar o Espírito a cada um, individualmente, visando uma atuação útil na obra de Deus. Uma manifestação do Espírito Santo na qual a Sua presença, a Sua glória, e a Sua operação fazem-se presentes através de cada um dos seus colaboradores. (1 Co. 12:7).
- Capacitar para realização de grandes obras em nome de Jesus (Jo. 14:12,16-18 / Jo. 16:14).
- Capacitar para um testemunho eficaz, testemunho com poder (At. 1:8).
- Dar a identidade de filhos, herdeiros e co-herdeiros com Cristo. O selo do Espírito Santo é nossa identidade no mundo espiritual (Ef. 1:13). Quando estamos cheios do Espírito Santo o mundo das trevas nos identifica e teme. O revestimento do Espírito é uma poderosa arma contra satanás, é um revestimento total.
- Para sermos cristãos tivemos que nascer do Espírito de Deus. Para vivermos como cristãos e alcançarmos a maturidade depois do novo nascimento, devemos ser guiados constantemente pelo Espírito Santo. Através do Espírito Santo somos elevados a um plano de vida sobrenatural.
- Na história da Igreja, no decorrer do tempo, muitos receberam o mover do Espírito, mas não aproveitaram esse presente, não fizeram uso desse dom. Mas, hoje vivemos em meio a uma geração profética e Deus derramará do Seu Espírito sobre toda a carne. “Porque a terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor, como as águas cobrem o mar.” (Is 11:9).

2 - Os resultados do batismo no Espírito Santo

- Mais sensibilidade contra o pecado. (Jo 16:8)
- Uma vida que glorifica a Jesus Cristo. (Jo 16:13,14; At 4:33)
- Mensagens proféticas e louvores. (At 2:4-17; 1 Co 14:2 e 15)
- Visões da parte do Espírito. (Ap 1:9-20)
- Manifestação de dons espirituais. (1 Co 12:4-10)
- Maior desejo de orar e interceder. (At 2:41,42; Rm 8:26)

O Espírito Santo foi a única fonte de poder no ministério de Jesus. Foi a unção de Deus que levou Davi à vitória contra Golias. Assim também em nós, é a unção de Deus em nossas vidas que forma a identidade de guerreiros do Senhor.

3 - Condições para receber o “batismo” no Espírito Santo

- Aceitar a Jesus como Senhor e Salvador. (At 2:38-40)
- Buscar e obedecer a Deus. (At 5:32)
- Consagrar-se e dedicar-se a Ele. (2 Tm 2:21)

- Desejar esse batismo. O crente deve ter grande fome e sede pelo batismo do Espírito. (Jo 7:37-39; Mt 5:6)

- Pedir a Deus em oração. (Lc 11: 13 / Rm 8:14-17)

4 - Falar em línguas é uma das evidências do batismo no Espírito Santo (At 2:4; 10:44,46; 19:6).

- Falar em línguas é uma manifestação sobrenatural do Espírito Santo.

- É uma expressão vocal inspirada pelo Espírito, mediante a qual o crente fala numa língua que nunca aprendeu (At 2:4; 1 Co. 14:14-15).

- As línguas podem ser humanas (At 2:6) ou desconhecidas na terra (1 Co. 13:1; 14:2).

- Falar em línguas pode ser um sinal externo do batismo no Espírito Santo, mediante o qual o espírito do crente e o Espírito Santo se unem em louvores, orações ou profecias.

- Falar em línguas é um dom (1 Co. 12:4-10)

Tem dois propósitos:

Falar em línguas com interpretação para edificação (1 Co. 14:5,6,13-17)

Falar em línguas como devoção entre o crente e Deus, para edificação pessoal (1 Co. 14:2,4,14).

5 - A necessidade de se estar cheio do Espírito Santo

- O propósito de Deus é que a sua igreja esteja sempre abastecida com o óleo do Espírito, esteja cheia do Espírito Santo (Mt 25:1-13).

- O enchimento traz nova graça e novo ânimo.

- O Espírito Santo nos adentra.

- O Espírito Santo traz luz sobre o nosso entendimento (Ef. 1: 18).

- O batismo no Espírito é uma conquista de Jesus para que a Sua igreja viva em plenitude (Jo 16:7; Lc 24:49).

- Somos ungidos para vencer as hostes de satanás, e nunca para sermos vítimas de seus ardis.

6 - Conclusão

Todos nós precisamos ser cheios do Espírito Santo, necessitamos ser renovados Nele. Não duvidemos de milagres, porque quando vivemos no mover do Espírito Santo, tudo pode acontecer em nossa vida. Neste momento, ministraremos esse batismo, através de Jesus, que é Aquele que batiza no Espírito Santo.

Fim da palestra

#### ORIENTAÇÃO PARA O MINISTRADOR

1. Mande afastar as cadeiras ou bancos para que haja mais espaço.

2. Comece louvando e exaltando o nome do Senhor Jesus.

3. Utilize músicas que enfatizem a presença e o batismo no Espírito Santo.

4. Comece a ministrar em cada pessoa o batismo no Espírito Santo. Permita que aqueles que oram em línguas, orem livremente, e que os que ainda não oram, sejam ministrados, para que recebam esse sinal.

Obs.: Nesse momento muitos serão cheios do Espírito Santo, estarão orando em línguas e o Espírito Santo se moverá livremente. Deixe-os serem ministrados por Deus.

#### MOMENTO SURPRESA

1. Após a oração e ministração do batismo no Espírito Santo os encontristas são convidados a voltarem a sentar-se, fecharem os olhos por algum tempo e permanecerem orando.

2. Nesse instante as lembranças-surpresa são arrumadas em uma mesa ou no palco. Toda a equipe que trabalhou no Encontro deve ficar alinhados um ao lado do outro, na frente, impedindo que os encontristas vejam as lembranças. As mesmas devem estar identificadas com o nome de cada encontrista, de forma bem legível.

3. A direção espiritual apresenta a equipe que trabalhou durante todo o Encontro e pede palmas de agradecimento.

4. Diz que a equipe não se preocupa só com a parte espiritual, mas que pensa também no aspecto físico e emocional. Então, pede que a equipe saia da frente e mostra os presentes.
5. Pede-se que ninguém abra as lembranças até que todos as recebam. Duas pessoas passam a chamar os encontristas pelo nome, enquanto outras vão entregando os presentes.
6. Coloca-se uma música ao fundo, enquanto eles abrem os presentes. Este é um momento muito especial e deve ser preparado pela Turma do Correio.
7. Deixe-os a vontade: uns choram, outros riem, outros lêem as cartas emocionados, etc.
8. Após este momento o líder espiritual pode perguntar: Como é o Encontro? Todos responderão: É TREMENDO!!!
9. Este é o momento para lembrar aos encontristas que terão a responsabilidade de:
  - Irem ao Pós-Encontro (obrigatoriamente).
  - Matricularem-se na Escola de Líderes.
10. Faça com os encontristas o Voto de Compromisso, ou seja, leve-os a se comprometerem a não dizer, a outras pessoas que ainda não fizeram o Encontro, absolutamente nada sobre o que ocorreu nesses três dias. Peça-os para ficarem de pé e repetirem o seguinte compromisso: “Eu me comprometo a não mencionar nada do que aconteceu no Encontro. Terei a responsabilidade de incentivar outros a fazerem o Encontro e a experimentar como o Encontro é TREMENDO!”
11. Finalize o Encontro com uma oração breve de agradecimento a Deus, despedindo-os em paz e dizendo que os aguardará à noite para o culto de celebração na Igreja. A condução deve deixar o grupo na porta da igreja, o que facilita que cheguem do encontro e possam ir direto para o culto de celebração.

#### 4ª Parte

##### O Pós-Encontro

“e depois de terdes vencido tudo, permaneci inabaláveis” - Efésios 6:13b

##### INFORMAÇÕES GERAIS

##### Objetivos do Pós-Encontro

No Encontro as pessoas são impactadas com o que o Senhor ministra. O Pós-Encontro visa solidificar o ensino ministrado durante o Encontro.

O Pós-Encontro é uma série de 4 reuniões, cada uma com a duração de uma hora, durante 4 semanas, que acontecem após o Encontro, ou duas reuniões com 2 horas de duração cada.

É realizado com o fim de:

- Fortalecer o novo convertido ou o líder.
- Consolidar mais intensamente o novo convertido.
- Solidificar o crescimento da fé do novo convertido.
- Implantar a visão com qualidade.
- Firmar nos caminhos do Senhor o novo convertido, através da conscientização da Palavra.
- Estimular a cumprir o propósito - ganhar vidas.
- Alertar o novo convertido sobre os contra-ataques do diabo.

No Pós-Encontro, o discipulador deve:

- Cobrir o coração do novo convertido de unção, graça, e força. Ele precisa saber que o Senhor é bom e que traz estas bênçãos. A pessoa fica enriquecida na fé.
- Preparar o discípulo para permanecer firme frente ao contra ataque do inimigo (Ef. 6:11-18).
- Ensinar o discípulo a proibir e inoperar as retaliações do diabo (Mc. 3:27).
- Fortalecer o ensino, para que não sejam pegos de surpresa (Mc. 3:27).
- Firmar o discípulo no propósito de Deus, mostrando que ele não pode perder o ensino que foi ministrado no Encontro.
- Incentivar para que caminhe no propósito a fim de cumpri-lo, e não perder a noção da caminhada.
- Ensinar sobre submissão, unção e vida de Deus nessa nova fase (At. 20:24).
- Incentivar e encaminhar o discípulo a fazer a Escola de Líderes.

## Administração

- Desde o Encontro, avisar sobre a necessidade de estarem no Pós-Encontro.
- O mesmo local do Pré-Encontro pode ser utilizado para o Pós-Encontro, desde que mantenham o mesmo clima de aprendizado.
- O ministrador deve ser escalado com antecedência.
- Seguir os mesmos princípios do Pré-Encontro.

### Lição 01

#### Pós-Encontro

#### Tema: A Importância do Pós-Encontro

Texto: Mateus 4; 1 Pe 5:8

Carga Horária: 1 hora

#### Conscientize o seu rebanho

Todo propósito e planos que são sérios e de caráter profundamente espiritual atraem o contra-ataque do inimigo.

#### INTRODUÇÃO

Mencione testemunhos e alerte os discípulos a aprenderem a vigiar e a entenderem que o adversário poderá usar a família, os amigos, etc.

Após o Encontro, o inimigo tentará nos intimidar para sairmos da bênção. Muitas situações satanás armará para tentar nos prender. O que devemos fazer, então? Entender que estamos no meio de uma batalha espiritual e que temos que resistir ao inimigo. Os contra-ataques do inimigo virão, por isso devemos estar vigilantes e preparados.

No Encontro Deus realizou uma obra maravilhosa e específica na sua vida. Isto foi um ataque ao reino das trevas, pois o diabo perdeu mais uma batalha na sua vida. E, como estamos em meio a uma guerra, o reino inimigo está preparando um contra-ataque. É por isso que você precisa participar do Pós-Encontro, para saber como vencer o contra-ataque do diabo.

#### 1 - O contra-ataque do inimigo

##### 1.1 - De onde vem o contra-ataque?

Satanás utilizará as áreas de fragilidade da nossa alma. O contra-ataque virá por uma área que lhe afeta, mexe, assusta, amedronta (nunca por uma área em que você já esteja plenamente curado).

Satanás virá para afrontar, dizendo que nada do que lhe aconteceu no Encontro realmente vai permanecer em você. Foi assim com Jesus quando saiu do Encontro de 40 dias com Deus no deserto - satanás veio afrontá-lo.

Suas áreas de fragilidade podem ser: brigas, álcool, drogas, amigos mundanos, prostituição, brincadeiras sujas, adultério, insubmissão, grosseria, namoro ilícito, família, etc.

Satanás fará tudo para afetar a sua comunhão com Deus, para promover o desânimo; este é o alvo do inimigo. O nosso despreparo permite que o desânimo venha. O diabo tem estratégias para destruir sua vida. Estas estratégias são fraudulentas, sujas. Satanás tem um curriculum sujo.

##### 1.2 - Como neutralizar o contra-ataque?

Lembre-se: Se você está num contra-ataque é porque antes você atacou.

- Você não atacou sozinho, Jesus estava com você. Esteve no Encontro e estará para sempre com você. Ele é vencedor, está à sua frente. Agora, para satanás lhe vencer, terá que vencer Jesus; como isso não é possível, porque Jesus já o venceu, você está seguro. Assegure-se da sua vitória: venha o que vier, você é vencedor.
- Tenha a linguagem de Jesus na sua boca durante o contra-ataque. Você é uma nova criatura, não deve responder da forma que fazia antes. Você precisa agir como Jesus agiria na situação que está enfrentando. Aprenda a calar na maioria das vezes. Não agrida, não discuta, não murmure - cuide da sua língua (Tg. 3:1-12).

- Creia na grande obra que Jesus fez, e ainda está fazendo, na sua vida. Está escrito: “Sem fé é impossível agradar a Deus”. A fé é o escudo para apagar os dardos inflamados de satanás contra você (Ef. 6:16). Dardos são lanças, no mundo físico; no espiritual são ingerências na mente, nas emoções, ou mesmo no corpo. São situações ou pensamentos que satanás lança para que caíamos na armadilha dele. A fé na Palavra de Deus, o agir e o falar direcionado pelo Espírito Santo, farão com que você envergonhe o inimigo e ele terá que desistir de você.
- Quando você for agredido aprenda a agir no Espírito. Se alguém vier a você com pedras, vá com amor. (Gl 5:22-23)
- Não lute contra as pessoas, lute contra satanás e seus demônios. Está escrito: Nossa luta não é contra carne e sangue, mas sim contra satanás e seus agentes (Ef. 6:12). Por isso, ore, busque a Deus, peça conselhos ao seu discipulador, não vá pela sua própria carne, pelo seu próprio desejo: agora você é uma nova criatura (2 Co. 5:17).

Fim da Palestra

### ORAÇÃO

- Ore por todos. Leve-os à cruz novamente. Siga os mesmo desígnios da palestra Cruz.
- Promova o mesmo sentimento de alegria e quebrantamento pela presença do Senhor experimentados no Encontro.
- Utilize a mesma música tocada no Encontro.
- Incentive-os sobre a Escola de Líderes.
- Estabeleça o horário para a próxima reunião e motivemos a não faltar.

Lição 02

Pós-Encontro

Tema: Conservando a Libertação e a Cura Interior

Texto: Efésios 6:10-18

Carga Horária: 1 hora

1 - Revestindo-se de toda a armadura de Deus (Efésios 6:10-18)

- Cingindo-se com a verdade.
- Vestindo-se da couraça da justiça.
- Calçando os pés com a preparação do evangelho da paz.
- Embracando sempre o escudo da fé.
- Tomando o capacete da salvação.
- Tomando a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus.
- Orando em todo o tempo no Espírito.

2 - Confessando a bênção

Declarações negativas caracterizam a influência demoníaca. Confissão positiva é fé expressada. Confesse aquilo que a Palavra de Deus diz. Qualquer outra declaração abrirá a porta ao inimigo (Hb. 10:23).

3 - Permanecendo nas escrituras

Jesus resistiu às tentações de satanás pelo uso das Escrituras. A Palavra é um espelho para a alma; é lâmpada para os pés, mostra claramente o caminho (Sl. 119:105); é um purificador (Ef. 5:26); é como uma espada de dois gumes (Hb. 4:12); é alimento para o espírito (1 Pe. 2:2 / Mt. 4:4). Ninguém pode conservar sua libertação por muito tempo sem que a Palavra de Deus seja um fator primordial em sua vida.

“Bem aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes, tem o seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite. Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas que, no devido tempo, dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha; e tudo quanto ele faz será bem sucedido.” (Sl 1.1-3)

4 - Crucificando a carne

Tome sua cruz diariamente e siga a Jesus (Lc. 9:23). Quebre os hábitos ligados com os espíritos do mal. Se os vícios, desejos e concupiscências não estão entregues ao pé da cruz, o caminho para a volta dos demônios está aberto (Gl 5:19-21,24). Ainda que você sinta um intenso desejo de voltar à prática do pecado, diga "não" a si mesmo, renuncie, lute. Não atenda aos apelos da carne.

5 - Desenvolvendo uma vida de louvor e de oração contínua

O louvor cala o inimigo. Não devemos louvar apenas quando temos vontade, mas em todo momento, mesmo que o nosso coração esteja triste, ou que as situações sejam adversas. Isto é sacrifício de louvor ao Senhor (Hb 13:15). O louvor deve ser a expressão de gratidão a Deus, expressão de adoração e alegria através do falar, cantar, dançar, tocar instrumentos, bater palmas, etc.

A Palavra nos exorta a orar sem cessar (1 Ts 5:17). Devemos orar no Espírito (em línguas) e também no entendimento (1 Co 14:14).

6 - Mantendo uma vida de comunhão e um ministério espiritual

A ovelha que anda desgarrada é a que está em maior perigo. Junte-se ao rebanho de Jesus. Procure cumprir sua função dentro do Corpo de Cristo. Deseje os dons espirituais e deixe-os operarem, através de você, sendo útil na Igreja (1 Co 12:7-14).

Mantenha-se submisso à autoridade. Sempre procure seu discipulador para lhe ajudar. Busque a comunhão com os irmãos.

7 - Entregando-se por completo a Cristo

Determine que cada pensamento, palavra e ação reflita a natureza de Cristo. Permaneça em Cristo, de modo que o fruto do Espírito possa fluir em abundância. Os espíritos demoníacos são inimigos do fruto do Espírito. A fé e a confiança em Deus são as armas mais poderosas contra as mentiras do diabo.

“Embracando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno”. (Ef. 6:16)

8 - Fechando as janelas da alma

As janelas são:

a) Olhos - cuide com seus olhos, desvie o olhar de coisas impuras. Ex.: alguns programas da TV, revistas pornográficas, etc.

b) Ouvidos - não ouça tudo que lhe dizem. Você pode até escutar, mas não retenha, não deixe entrar.

c) Tato - não toque em coisas imundas. Ex.: sexo fora do casamento.

d) Olfato - Ex.: incenso, perfumes associados ao despertar sexual, etc.

e) Paladar - não coma nem beba alimentos consagrados a ídolos, pois por detrás de cada ídolo existem demônios. (1 Co. 10:20).

São por essas janelas que satanás tem acesso a nossa vida - alma, espírito e corpo. Toda bênção ou maldição só chega a nós se abrimos uma dessas janelas.

Cumprindo esses itens, sua "casa" (vida) ficará repleta da presença de Deus, depois da limpeza pela qual passará. Mesmo que você peque, dando assim brecha para o inimigo, lembre-se que Jesus perdoa todos os seus pecados, quando você os confessa e se arrepende.

Dessa forma, repreenda o inimigo utilizando sua autoridade espiritual. Não aceite acusações e caminhe firme na sua libertação, confessando o que a Palavra diz: “Se o Filho do homem vos libertar, verdadeiramente sereis livres.” Jo. 8:36). Uma libertação total foi o que Jesus tornou possível a nós. Ande totalmente liberto diariamente. Não aceite menos do que isso!

“Porque se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte de seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela Sua vida”. (Rm 5: 10)

Fim da Palestra

**ORAÇÃO**

- Faça uma oração de batalha espiritual pedindo a cobertura do sangue do Cordeiro revestindo-se com a armadura de Deus. Ministre sobre eles neutralizando toda cilada de satanás.
- Incentive-os a não faltarem a próxima reunião.
- Fale sobre a Escola de Líderes.

Lição 03

Pós-Encontro

Tema: As áreas de Contra-Ataque

Texto: Êxodo 14:09; Tiago 4:4; 1 Co 15:30

Carga Horária: 1 hora

## INTRODUÇÃO

Depois que o povo de Israel tinha saído do Egito, Faraó armou o contra-ataque (Êxodo 14). Satanás quer fazer o mesmo. Jesus nos tomou das mãos de satanás, mas o inimigo quer nos pegar de volta para sermos seus escravos. Ao declarar sua libertação, o diabo vai querer agir.

1 - As áreas de contra-ataque

1.1 - Amigos do passado (Tg 4:4)

Eles virão para o persuadir na fé: “Ah, você é doido!”; “Ah, você vai virar mulher de pastor?”

- Nós sentimos a perda deles.
- Vão nos criticar com gozações.
- Virão fazer observações sobre sua fé e vida.
- Trarão novas propostas para tentar nos impedir de prosseguir firmes na fé.

O que fazer?

- Resistir firme para não perder a comunhão com Deus.
- Procurar lembrar dos ensinamentos recebidos, até que esteja firmado; talvez precise mudar de hábitos, ter novos amigos.
- Fugir do homem mau (carnal). Por quê? Com ele o nível de conversa não é boa, e as más conversações corrompem os bons costumes (1 Co 15:33).
- Não voltar a se aliar com os incrédulos (Sl 1:1). Evite saídas com seus antigos amigos se você sabe que eles vão lhe chamar para o caminho mau, evite estar em rodinhas de piadas, pois estas sempre tendem a pornofonias, e eles certamente escarnecerão da sua decisão por Cristo. Deus dará estratégias. O discipulador lhe ajudará nesse processo, e O Senhor lhe dará novas estratégias para ganhar seus amigos para Jesus, mas não volte para o mundo.

1.2 - Alguém da sua família

Satanás pode tentar usar alguém da sua família para desanimá-lo. Por que da família? Porque a ferida feita por uma pessoa que amamos dói muito mais do que aquela feita por alguém com quem não temos tanto afeto.

- Temos que rejeitar toda idéia que vem contra a nossa fé. As pessoas de dentro de casa serão ganhas por você (At. 16:31).

- Desde o Pré-Encontro Satanás armou ciladas e jogou setas para que, quando você voltasse do Encontro, encontrasse na família pessoas frias, descreditando de você.
- Satanás vai querer que você desista e para tal usará diversos argumentos.
- Você vai conquistar cada membro da sua família através da oração. Diga: A minha família não ficará nas mãos do inimigo.

1.3 - Saúde (Êx 23:25b)

- O diabo vai querer mexer em sua saúde.
- Lembre ao inimigo que Isaías 53 é uma verdade.

1.4 - Finanças (Fp 4:19)

- Seja fiel no pouco e sobre o muito o Senhor o colocará. (Is. 1: 19; Lc. 16:10)

- Seja fiel nos dízimos e nas ofertas. (Mt 23:23)
- É visível a bênção para os fiéis; as brechas são fechadas, então, vão aparecendo coisas novas para abençoar sua vida. (2 Co 8:9).

#### 1.5 - Ataques na mente e na alma

- O tempo todo você poderá sentir a vontade de questionar, dizendo: será que isto é verdade? Estou mesmo no lugar certo?
- A nossa mente é um campo de batalha e o diabo nos ataca. Rejeite todo pensamento do inimigo, em nome de Jesus ( Fp 4:8).
- Recebemos a mente de Jesus Cristo, por isso Ele vai transformá-la, tirar todo o lixo do diabo (Rm 12:1-2).
- Diga: Fora os padrões do mundo, eu sou de Deus!
- A mente renovada transforma o mundo (Rm 12:1-2).
- Nossa mente é dominada pelo que nós ouvimos, vemos, lemos, sentimos.

Você gastou muito tempo da vida se expondo ao que não era de Deus, agora terá que trabalhar sua mente pela Palavra. Gaste tempo lendo a Bíblia, orando e jejuando até que sua mente esteja limpa e cheia de Jesus.

Fim da Palestra

#### ORAÇÃO

- Ore pelos encontristas ministrando a bênção de Deus e que os mesmos sejam fortalecidos no Senhor, permanecendo em Seus caminhos.
- Incentive-os a matricularem-se desde já na Escola de Líderes para que haja continuação do processo de Deus em suas vidas.

Lição 04

Pós-Encontro

Tema: Como posso deter Satanás?

Texto: Marcos 3:27; Efésios 6:10-18

Carga Horária: 1 hora

#### INTRODUÇÃO

Satanás não é o senhor do universo, ele não é onisciente, nem onipresente, nem onipotente. Jesus nos deu toda a autoridade para determos o maligno e destruímos as obras de Satanás (Lc. 10:19).

#### 1 - Como deter Satanás

##### 1.1 - Amarrando as forças das trevas (Mc 3:27; Lc 11:21-22)

Prender as forças demoníacas é um ensino de Jesus. Ele nos ensinou que quando um valente guarda a sua casa, se faz necessário que um mais valente venha e o amarre para que sua casa seja saqueada (Lc 11:21-22).

Satanás se acha valente, mas há um povo autorizado a pisar serpentes, escorpiões e toda a força do maligno (Lc 10:19). Nós somos este povo com autoridade para manifestar, prender, amarrar o diabo. Quando alguém está preso, por mais que queira reagir, ele não tem como o fazer.

##### 1.2 - Usando a autoridade dada por Deus

A Bíblia diz que Deus nos dá o cetro de autoridade. Domine o inimigo, não seja dominado por ele. (Lc 10:17-19).

Declare: “Eu tenho a promessa; o inimigo não me toca” - I Jo 5:18b

##### 1.3 - Evitando brechas

Por que o inimigo toca em alguns de nós? Devido a brechas, a portas abertas para sua atuação. Como são abertas?

- Pecado - desobediência deliberada
- Medo - o amor lança fora o medo O Jo 4:18).

- Desconfiança (falta de fé) - Colocar em suspeita o caráter de Deus (1 Jo 5:10).
- Incredulidade - “Não creio que Deus fará”. (Rm 8:31; Hb 11:6)

Quando abrimos precedentes deixamos a carne em operação.

## 2 - Conhecendo os inimigos

- O mundo - se vence com oração (Mt 7:7-8).
- A carne - se vence com jejum (Mt 17:21).
- O diabo - se vence pela Palavra (Mt 22:29).

## 3 - Como guerrear contra Satanás

- Pelo poder do sangue de Jesus (Ap 12:11).
- Pelo poder do nome de Jesus (Mc 16:17).
- Revestindo-se de toda a armadura de Deus (Ef 6:10-18).
- Fechando as portas. Se as portas forem fechadas, a vitória estará instalada (Ef 4:27). • Hoje precisamos fechar as portas do medo, da insegurança, da incredulidade (2 Tm 1:7).

O contra-ataque vem do adversário e ele não brinca. Não se pode vacilar. Satanás é o nosso adversário declarado. Temos a certeza que o poder de Jesus Cristo em nós é maior do que qualquer força inimiga, mas não podemos esquecer que estamos em batalha espiritual (1 Jo 4:4b).

## 4 - Como vencer o contra-ataque

### 4.1 - Saiba quem você é:

- Eu vou vencer porque eu sei quem Deus é, e sei quem sou em Cristo: sou mais que vencedor (Rm 8:37).
- Maior é o Senhor que vive em mim do que o diabo.
- A autoridade que está em mim dá-me autoridade sobre principados (Lc 10:19).

### 4.2 - Conheça o plano da cruz

Sei qual é e quanto vale o plano da cruz.

### 4.3 - Não baixe a guarda

Esteja alerta o tempo todo.

### 4.4 - Retenha a confissão da esperança

Deus é fiel para cumprir suas promessas (Hb 10:23).

### 4.5 - Feche as portas para o pecado

Anule os argumentos e a condenação do inimigo contra você. “Não deis lugar ao diabo.” (Tiago 4:27).

## 5 - Como conservar a vitória

Confessando a Palavra, retendo a confissão da fé e da esperança.

- “Tudo posso naquele que me fortalece” (Fp 4:13).
- “Em todas as coisas sou mais do que vencedor” (Rm 8:37).
- “Minhas necessidades são supridas segundo as riquezas de Cristã” (Fp 4:19).
- “Pelas pisaduras de Jesus eu fui sarado” (Is 53:5).

Fim da Palestra

### ORAÇÃO

Orar usando de autoridade contra as investidas do diabo. Enfatizar nossa posição em Cristo e firmar o propósito de ganhar vidas.

O que acontecerá com o encontrista depois do pós encontro?

- Deverá estar debaixo do acompanhamento de seu discipulador semanalmente.
- Deverá imediatamente ser encaminhado para a Escola de Líderes. Lá ele será edificado e crescerá no modelo dos 12.
- Solicitar que eles sempre estimulem outros a participarem do Encontro, pois este é tremendo.
- Posteriormente ele será convocado a participar de um Reencontro.

## Instruções Gerais

1. Cada líder do Encontro deverá possuir uma cópia deste cronograma. Ela deve ser constantemente utilizada, por isso deve estar sempre acessível.
2. Os horários deverão ser seguidos rigidamente. Isto gera a organização necessária para um Encontro de sucesso.
3. Cada ministrador deverá receber cópia da sua ministração e seguir conforme lhe foi proposto.
4. O coordenador espiritual é responsável por toda a parte das ministrações. Ele deve zelar para que tudo corra bem. Deve ser o responsável por avisar os minutos que cada preletor ainda tem antes de terminar (utilizar os cartazes indicados nas Sugestões) e os próximos que estarão ministrando.

O Cronograma se encontra no Arquivo: Cronograma.doc

### Alimentação do Encontro

A alimentação é uma parte do Encontro tão importante quanto as outras. Tudo para o Encontro precisa ser bem elaborado, porque os encontristas estão sendo confrontados em todas as áreas de suas vidas. Assim sendo, é necessário um cardápio adequado e prático.

A pessoa responsável precisa ter experiência prévia nesta área. Será a responsável e a única autorizada a fazer mudanças na alimentação. Todas as pessoas da equipe devem desde o início, saber que ela é a encarregada desta área.

### Equipe de trabalho

A equipe da cozinha terá sob sua responsabilidade:

- 1) Cópias do cardápio
- 2) Lista de compras
- 3) Escala de serviço de sua equipe
- 4) Acondicionar e cuidar dos alimentos

### Detalhes importantes

- A equipe deverá ser formada por quatro pessoas, que tenham a disponibilidade de trabalho exclusivo na cozinha e que tenham principalmente amor pelos encontristas.
- Quando o grupo ultrapassar 50 pessoas, deverá ser acrescentado mais um ajudante, para cada 20 participantes.
- Os encontreiros poderão realizar suas refeições um pouco antes dos encontristas ou logo após os mesmos, isto é opcional. As pessoas designadas a servirem as refeições devem ser cordiais, atenciosas, rápidas e sérias, devendo permanecer em silêncio durante o ato de servir, uma vez que os encontristas estão reflexivos.

### Dicas de Cardápio

Um bom cardápio para o Encontro não depende de comidas sofisticadas, grandes variedades, etc. O segredo está na combinação de alimentos e na quantidade suficiente para todos comerem a vontade. Nunca se deve pretender que a alimentação oferecida tenha a mesma variedade possível de um restaurante, pois a meta principal do Encontro não é a alimentação.

### Informações importantes para o cozinheiro do Encontro

Um bom equilíbrio na variedade tornará o cardápio sugerido fácil de preparar. Analise os seguintes detalhes no preparo da sugestão dada (veja o cardápio do encontro):

- Nas três refeições aparece o uso do arroz, sendo que na última ele não é o prato central, possibilitando assim, que seja feito em quantidade que não sobre nada. Cada haja sobra de arroz no almoço pode ser aproveitado no jantar.
- A batata com carne dificilmente sobrar. Caso ocorra, a carne poderá ser picada e adicionada à macarronada.
- As três saladas que serão oferecidas devem ser variadas. Quando for preparar a salada com previsão estabelecida para sobre, não se deve colocar tempero na porção que vai ser guardada.

- O frango sugerido para o jantar é de fácil preparo e de grande aceitação. Se o molho branco bem preparado de maneira certa (alho, cebola, etc.), poderá ser servido em cima do arroz, proporcionando uma ótima aparência e sabor.
- No preparo da refeição de Domingo deve ser tomado muito cuidado com as quantidades, pois caso haja sobra não poderá ser aproveitada.
- A carne sugerida nos dois almoços pode ser coxão duro; para isso, deverá ser cortada em pedaços pequenos e cozidos mais tempo. Para o jantar, deve ser usado peito de frango. Aparentemente isso encareceria a refeição, porém não é o que ocorre, pois o aproveitamento é de 100%.

#### Compras para as refeições do Encontro

- A compra da alimentação não é necessário ser gasto muito dinheiro. Os produtos que você precisa para preparar o cardápio não precisam ser caros para serem bons.
- O segredo das compras é o local onde são realizadas. Se elas forem feitas em supermercados, armazéns, quitandas, etc., o Encontro estará jogando dinheiro fora. Todas as compras devem ser feitas em atacado. Em muitas cidades existem as CEASAS; estes são locais onde realizamos compras com economia.
- As compras poderão ser feitas na mesma proporção em que o dinheiro é recebido dos encontristas. Quase que a totalidade dos produtos necessários para a alimentação são de fácil armazenamento e por isso devem ser comprados previamente (Vide relação de compras para o Encontro).

#### Relação de Compras

Número aproximado de pessoas: 120

100 Encontristas

20 Encontreiros

1/2kg de alho

5 kg de cebola

10 kg de tomate

3 kg de sal

3 garrafas de vinagre

1/2kg de coloral

2 pacotes de sazón

Molho inglês

1 kg de molho de tomate

15 kg de açúcar

4 vidros de café solúvel 500g

32 litros de leite

4 latas de Chocolate em pó

4 kg de margarina

20 kg de arroz

10 kg de farinha

13 kg de batata

10 latas de óleo

5 kg de queijo

10 kg de macarrão

Cheiro verde

10 limões

1 caixa de guardanapos

Papel higiênico

5 detergentes

Sabão  
Palha de aço  
Esponja  
Bacia de plástico  
Pano de prato  
Fósforo  
Desinfetante  
100 litros de sucos  
580 pães  
50 kg de carne  
25 kg de frango  
1 kg de maionese  
2 vidros de ketchup  
3 latas de ervilha  
5 kg de salsicha  
5 kg de cenoura  
5 pacotes de saco de lixo (100l)  
10 pacotes de saco de lixo (30l)  
5 pares de luvas para limpeza  
Vassouras  
5 panos de prato  
    Cardápio do Encontro  
Número aproximado de pessoas: 120  
    Sexta-Feira  
    Lanche após a ministração

Sanduíche de queijo  
150 pães para sanduíches  
2 kg de queijo prato  
20 litros de suco ou chocolate quente  
150 guardanapos  
150 copos descartáveis

    Sábado  
    Café da manhã  
150 pães  
16 litros de água quente para misturar o café solúvel e o chocolate em pó acrescentando o leite  
1 vidro de café solúvel 500g  
1 lata de chocolate em pó 500g  
2 kg de açúcar  
500g de margarina  
150 guardanapos  
150 copos descartáveis  
1 ½ de queijo  
6 litros de leite  
Frutas da época

No preparo do café com leite, já são encontrados no mercado várias opções de produtos pré-misturados, que adicionamos na água quente. Esses produtos facilitam a produção dos alimentos. Os pães e frutas devem ter boa aparência e devem estar sempre envolvidos em guardanapos.

Almoço: Carne guisada

25 kg de carne para guisado

7 kg de arroz

4 kg de macarrão

5 kg de farofa

25 litros de suco

5 kg de batata

3 kg de cenoura

Jantar: Frango ao molho Branco

25 kg de frango

6 kg de arroz

5 kg de batata frita

5 kg de farofa

25 litros de suco

Domingo

Café da manhã

150 pães

16 litros de água quente para misturar o café solúvel e o chocolate em pó acrescentando o leite

1 vidro de café solúvel 500g

1 lata de chocolate em pó 500g

2 kg de açúcar

500g de margarina

150 guardanapos

150 copos descartáveis

1 ½ de queijo

6 litros de leite

Frutas da época

Almoço: Macarronada

7 Kg de arroz

6 kg de macarrão

25 kg de carne moída

25 litros de suco

Salada (3 kg de tomate, 4 pimentões, 1 kg de cebola, 5 kg repolho, 3 kg de batata, 2 kg de cenoura, 1 kg de maionese).

Lanche: Cachorro-quente

5 kg de salsicha

1 litro de extrato de tomate

Maionese

Katchup

Cebola

Ervilha

130 pães

25 litros de suco

2 kg de açúcar

Obs.: Esse cardápio é característico ao tipo de alimentação que agrada ao “amazonense”, podendo ser adaptado a realidade e aos costumes de cada região.

De: Wagner Antônio de Araújo [pastorwagner@uol.com.br](mailto:pastorwagner@uol.com.br)

Pr. Igreja Batista Jardim Novo Osasco – Osasco - Sp  
Para: <pastoreselideres@egroups.com>  
Assunto: [PastoreseLideres] MANUAL SECRETO DO G12 - PARTE 1  
Data: Sexta-feira, 11 de Agosto de 2000 17:06

2- Igreja em Celulas

## MINISTÉRIO IGREJA EM CÉLULAS

VIVENDO A COMUNHÃO DO PRIMEIRO AMOR

## APOSTILA DE IGREJA EM CÉLULAS

Primeira Edição – 07/1997

Segunda edição – 03/2000-

(Revisão: 10/2000)

Autor:- Ivo Gomes do Prado [ivo@femanet.com.br](mailto:ivo@femanet.com.br)

### PREFÁCIO

A Igreja de Jesus precisa descobrir a cada dia que as palavras ditas pelo próprio Cristo em Mateus 9:17:- "não se põe vinho Novo em odres velhos. Do contrário, rompem-se os odres, entorna-se o vinho e os odres se estragam. Mas põe-se vinho Novo em odres Novos, e ambos se conservam". A conclusão a que chegamos é: todas as vezes que ignoramos os Seus ensinamentos, falhamos. Enquanto vivemos o Renovar, Ele está formando algo completamente novo. Jesus disse que é impossível colocar Vinho Novo em odres velhos! O plano para as igrejas estagnadas precisa começar com os odres e não com o Vinho Novo. Uma igreja não pode misturar os padrões tradicionais da vida da Igreja com as estruturas de grupos celulares, e ser bem sucedida. É necessário fazer uma transição deliberada. Podemos afirmar que a única esperança para odres velhos é derramar o vinho que eles contém em odres novos, renovando-os, jogando-se fora os recipientes velhos e rotos.

Assim sendo, o desejo do nosso coração é que o material contido nesta apostila possa ajudá-lo a compreender o propósito de Deus para a Sua Igreja neste tempo do fim.

Que Deus te abençoe.

## I. INTRODUÇÃO

As duas asas

Tal qual uma ave, também a Igreja necessita de duas asas para voar. A primeira é a asa dos pequenos grupos caseiros, das células, chamada de asa comunitária. Esta asa trabalha no varejo alcançando as pessoas lá onde elas convivem umas com as outras no cotidiano.

A outra asa, igualmente importante, é chamada de asa da celebração, da reunião dos pequenos grupos no grande grupo da celebração semanal. Ela trabalha no atacado, nas grandes colheitas. Os recém-nascidos são abrigados e amamentados no calor dos berços dos grupos caseiros. Ali aprendem a falar e a caminhar, recebem os cuidados ternos até se tornarem jovens aptos a serem

também novos pais para cuidarem com carinho dos nossos netinhos.

As duas asas para alçarem grandes vôos necessitam de uma perfeita harmonia. Durante cerca de 1.700 anos a Igreja tentou alçar vôos com uma só asa, mas ficou girando em círculos. Mas, pela graça de Deus, hoje podemos novamente alcançar as alturas, as regiões celestiais propostas por Ele, pois as portas do inferno não nos resistem, de lá libertamos os cativos e oprimidos para serem remidos pelo sangue do Cordeiro, Jesus Cristo nosso Senhor e Salvador.

### Trabalhos de impacto

Todo servo de Deus, realmente chamado e comissionado para trabalhar na sua seara, tem o desejo ardente de ver o crescimento do Reino através de vidas ganhas, arrebatadas das mãos do "inimigo". Para isso muitos trabalhos de impacto têm sido realizados, grandes séries de conferências com "pregadores famosos", distribuição farta de literaturas, campanhas e mais campanhas visando ganhar um grande número de almas em duas ou três noites. A avaliação dos resultados feita no calor dos acontecimentos tem gerado resultados aparentemente expressivos. Grande número de pessoas atende os "apelos" do pregador. Após algum tempo, verifica-se que a primeira avaliação não correspondia à realidade final. O número daqueles que permaneceram fiéis, mantendo um compromisso sério com Cristo, é pequeno. Temos observado serem quase sempre as mesmas pessoas que vão à frente na hora dos apelos e isso nas diversas Igrejas de uma mesma cidade. Já se estimou a percentagem em menos de 5% dos frutos reais desses trabalhos de massa, às vezes um pouco melhorada com trabalhos de discipulado nos lares.

Trabalhos em massa e grandes campanhas têm o seu valor, como teve no dia de Pentecostes quando cerca de 3.000 almas foram salvas, permanecendo fiéis com números próximos a 100%. Havia algo de muito especial que a grande maioria das Igrejas hoje não coloca em prática, algo esse verificado no ministério de Jesus.

### O impressionante crescimento inicial da Igreja.

Em tudo o Senhor Jesus foi exemplo para nós nos 3,5 anos de seu ministério terreno. Ele mesmo liderou um pequeno grupo com 12 homens do povo, ensinando-os e passando com eles a maior parte do tempo de seu ministério terreno. Havia comunhão naquele pequeno grupo, os problemas que surgiam eram expostos e resolvidos, havia transparência entre eles. Os doze não aprendiam na base da teoria, experimentavam na prática as lições do dia a dia. Esse pequeno grupo foi a primeira célula (célula protótipo). Além dos doze, muitas outras pessoas foram alcançadas, havendo cerca de 120 pessoas no Pentecostes; Cada discípulo foi multiplicado por 10. Os judeus já estavam preparados, pois tinham ouvido os ensinamentos, visto os sinais e maravilhas operadas, estavam evangelizados. Deste modo vemos os 3.000 do Pentecostes como uma grande colheita operada por homens cheios do mesmo Espírito que habitou em Jesus.

O prosseguimento dessa obra resulta em uma Igreja constituída essencialmente de pequenos grupos ou igrejas caseiras. Reuniam-se nas casas e no templo dos judeus, no templo apenas até a morte de Estêvão, somente em pequenos grupos até meados do III século DC.

Em tempos de perseguição dos líderes judaicos a princípio e do império romano depois, foi praticamente impossível aos cristãos se reunirem em massa, em grandes ajuntamentos. Cremos que em certas ocasiões isso acontecia, quando das visitas de Paulo, dos apóstolos e outros líderes. No cotidiano se reuniam apenas em lares, quase sempre às escondidas, sendo perseguidos, servindo de espetáculo nos circos romanos, vivendo nas catacumbas, florestas e lugares ocultos. Mas a Igreja crescia em números impressionantes, tanto que o próprio império romano aparentemente foi obrigado a se curvar ao cristianismo. Aí satanás mudou sua estratégia contra a obra redentora de Jesus.

O império romano curva-se ao Cristianismo, ou foi o inverso?

Só nos tempos de Constantino, imperador de Roma, no século III DC é que os templos vão ser construídos e, pouco a pouco, as festas, costumes e deuses pagãos foram "cristianizados" tornando-se o "cristianismo" religião oficial do império. A partir daí novas práticas de culto foram introduzidas e a igreja "romanizada", perdendo a cada dia suas características neotestamentárias. São criados o clero e as liturgias, já não era a mesma Igreja de Jerusalém. Surge aí a "Igreja Romana".

Nos dias em que a Igreja chamada "cristã" perde sua verdadeira identidade, prostituindo-se com os ídolos e práticas greco-romanas (Idade Média), os pequenos grupos ainda são encontrados através da história (montanistas, valdenses, lolardos, anabatistas, e outros), permanecendo fiéis, embora marginalizados, e agora perseguidos não apenas pelo Império, mas também pela religião oficial e seu clero. Reuniam-se em montanhas, florestas e cavernas onde muitos viviam perseguidos, massacrados e aniquilados, "homens dos quais o mundo não era digno". Não se curvaram a homens, preferindo antes obedecer a Deus.

A reforma começa com pequenos grupos

A reforma religiosa iniciada por Martinho Lutero e prosseguida por outros reformadores começa com pequenos grupos nos lares. O próprio Lutero disse:- "Para você crescer na fé, você deve participar de um grupo pequeno". Os pietistas, um grupo luterano, reúne-se até hoje em pequenos grupos. Wesley também inicia o metodismo em reuniões caseiras. As Igrejas reformadas, entretanto logo se agruparam em templos onde praticamente todas as reuniões passaram a se realizar. Não conseguiram livrar-se de algumas tradições. Não negamos o valor real e histórico desempenhado até hoje pelas Igrejas Protestantes, mas o mundo todo já teria sido alcançado pelo evangelho se o modelo da Igreja Inicriante houvesse sido restaurado fielmente.

Os pequenos grupos sobrevivem ao comunismo.

Ainda na antiga União Soviética (Rússia, Polônia, Hungria, Letônia, etc.) e até hoje na China, com a proibição de reuniões religiosas pelo regime comunista, os crentes se reuniam nos porões das casas em pequenos grupos (Igrejas Caseiras ou Células, "a Igreja Subterrânea"). Hoje a China, mesmo sob o comunismo, é o país de maior crescimento numérico do evangelho apenas e tão somente através das Igrejas Caseiras. Estima-se o número de evangélicos em 150 milhões, número parecido com a população de nosso país.

Atualmente podemos voltar a crescer rapidamente.

No presente século, principalmente após os anos 50, muitos líderes preocupados com o crescimento real do reino de Deus, passaram a estudar, sob a orientação do Espírito Santo, com mais carinho a Igreja em seu início neotestamentário para conhecerem o segredo de seu rápido crescimento.

Jerusalém alguns anos antes de sua destruição pelo império romano no ano 70 contava com cerca de 50% de sua população convertida (quando da destruição os cristãos já haviam dela saído), e em toda a Judéia havia então cerca de 100.000 cristãos. Antes do final do primeiro século praticamente todo o mundo conhecido já tinha ouvido o evangelho. Convém lembrar que os meios de comunicação e locomoção eram muito precários quando comparados com os atuais. Também não existiam seminários teológicos, aprendia-se na prática do dia a dia, o barulho era extremamente controlado, nem mesmo contavam com o Novo-Testamento (os evangelhos e as cartas foram endereçados às Igrejas-Caseiras ou a seus líderes). Hoje nós temos tudo isso e é

claro que devemos usá-los enquanto podemos. No entanto, a Igreja-Iniciante reunindo-se em lares gozava da comunhão do primeiro amor, do poder do Espírito Santo e da compaixão pelas almas perdidas, e isto fazia e faz até hoje a diferença.

O tempo dos "grandes servos" de Deus, das "estrelas", dos "chefões" e "gurus", já era. Temos presenciado os movimentos liderados por "grandes evangelistas" fracassarem, não se achando os seus frutos reais. O verdadeiro evangelista é aquele que vai de casa em casa, de pessoa em pessoa, individualmente, levando o evangelho de Jesus Cristo com a mensagem de salvação e libertação.

Jesus continua a dizer: "A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Peçam, pois, ao Senhor da seara que envie trabalhadores para a sua seara" (NVI - Mateus 9.37 e 38). Além de rogarmos, nós devemos dar oportunidades reais para que os ceifeiros trabalhando colham frutos em abundância na seara do Mestre.

É tempo de servos do grande DEUS, SENHOR de nossas vidas, a quem toda honra, glória e louvor para todo sempre, Amém!

## II. TRABALHANDO COM NÚMEROS

O jornal Folha de São Paulo publicou em 02/03/98, em reportagem sobre os planos de atuação dos evangélicos na "Copa da França", os números dos evangélicos naquele país:- Atualmente conta com cerca de 950 mil evangélicos, número esse próximo ao apresentado no ano de 1670 de 882.000 evangélicos. A revista Vinde de junho/98 mostra cenas que nos fazem chorar:- a da venda de antigos templos evangélicos na Inglaterra para outras religiões, por falta absoluta de freqüentadores. Isso mostra uma apatia muito grande e a necessidade de um avivamento com mudança de métodos e a volta à comunhão do primeiro amor.

Monte abaixo um quadro com o crescimento de sua Igreja local nos cinco últimos anos:-

ANO S	MEMBROS (batismos)	NOVOS	(só EXCLUÍDOS)	TOTAL NO ANO	NO FINAL DO ANO
1995	-	-	-	-	-
1996	-	-	-	-	-
1997	-	-	-	-	-
1998	-	-	-	-	-
1999	-	-	-	-	-

Do total final apresentado no último ano deduza todos os membros que não têm comunhão efetiva com a Igreja e não são comprometidos com Cristo. Após essa atualização calcule o crescimento percentual nos últimos 05 anos. Agora se pergunte:- Esse crescimento tem agradado a Deus? Está dentro dos padrões neotestamentários?

Muitas Igrejas, incapazes de gerar novas ovelhas, têm seu crescimento baseado em "pescar no aquário" de outras Igrejas. Isso na verdade não representa crescimento do Reino de Deus. Outras têm sua ênfase apenas na "qualidade", esquecendo-se que bíblicamente qualidade sempre se reverte em quantidade. A quantidade bem trabalhada e instruída na prática da Palavra, logo se torna qualidade que dá frutos em abundância. Na realidade, o que gera frutos é a santidade.

### III. AS IGREJAS EM CÉLULAS NA ÉPOCA ATUAL

Relacionamos algumas Igrejas em Células que são do nosso conhecimento. Os números de membros-discípulos das mesmas certamente já se encontram desatualizados face ao grande crescimento.

David Young Cho - Seul - Coréia do Sul

A maior divulgação de Igreja em grupos pequeno no presente século nos vem de Seul, capital da Coréia do Sul, onde o Pastor David (Paul) Young Cho implantou no ano de 1964 o sistema de reuniões nos lares denominando-os de Grupos Familiares. Seu rol de membros era composto de cerca de 2.400 membros. Seu crescimento foi impressionante, conforme os dados que compilamos abaixo:-

Em 1964 contavam com	2.400				membros
Em 1972 passaram para	18.000				membros
Em 1980 já eram	150.000				membros
Em 1982 atingiram	300.000				membros
Em 1993 chegaram a	700.000	membros	com	51.000	líderes
Atualmente já passam de	1.000.000	membros			

Essa Igreja e seu pastor trabalham com alvos, sempre arrojados colocados em oração diante do Senhor que os tem honrado em sua fé e trabalho. O Pastor Cho escreve em seu livro Oração Eficaz, pág 54:- "Não temos grandes festas nem grandes concentrações evangelísticas para ganhar almas, mas de modo muito silencioso, almas estão sendo salvas todos os dias. A mesma obra pode ser realizada em qualquer lugar do mundo inteiro".

Em entrevista concedida à revista Videira do mês de fevereiro/2000, respondendo a pergunta: "Quais são os objetivos da Igreja do Evangelho Pleno de Yoido? Há intenção de conquistar todos os países asiáticos?" o Pastor Cho respondeu: "O nosso alvo para o próximo milênio é plantar de quinhentas a cinco mil igrejas locais na Coréia, todas no modelo celular. Nós iremos fazer o melhor para compartilhar as bênçãos de Deus na Ásia e pelo mundo afora". A Igreja do Evangelho Pleno faz parte das Assembléias de Deus.

Nesse país muitas Igrejas de diversas denominações também têm adotado o movimento de Igreja em Células, o que tem elevado o número de evangélicos na capital Seul a quase 50% dos habitantes e na Coréia a mais de 40%. Hoje, as duas maiores Igrejas Presbiterianas do mundo, juntamente com a maior Congregação Metodista do mundo, são Igrejas em Células na cidade de Seul, além de outra da Assembléia de Deus e uma Batista, todas com mais de 80.000 membros.

Ralph W. Neighbour Jr.

O pastor Ralph certamente é um apóstolo de Cristo em nossos dias. Totalmente desiludido com a estrutura da Igreja tradicional onde as Igrejas viviam estagnadas e pouco atingiam o mundo descrente, recebeu o chamado do Senhor para uma obra especial e não hesitou em cumpri-lo, embora houvesse um preço a ser pago. Ele se lançou na experiência pioneira de começar um tipo de Igreja diferente em Houston, Texas. Não sabia que os mesmos métodos e estruturas estavam sendo elaborados e usados em outras Igrejas ao redor do mundo, ainda não sabia que a maior Igreja da história cristã estava se iniciando nos arredores de Seul, Coréia do Sul. Embora tenha passado alguns anos tentando reformar as velhas estruturas, baseadas mais no estilo do Velho Testamento do que do Novo, chegou à conclusão de ser isso impossível. Jesus já dissera que "não se põe vinho novo em odres velhos". A Igreja estagnada precisa primeiro trocar os odres velhos por

novos. As estruturas baseadas em homens e programas precisavam ser trocadas pela estrutura dos odres novos deixada por Jesus.

Dr. Ralph tem liderado o movimento de Igrejas em células ao redor do mundo, tendo elaborado juntamente com diversos obreiros e Igrejas as bases atuais das Igrejas em Células. Tem divulgado essa mensagem em conferências pelo mundo todo e também através de várias literaturas.

Além de liderar o movimento de Igrejas em Células nos Estados Unidos e em diversos países, tem-no implantado em várias nações não alcançadas. Com tantas atividades, ainda realiza evangelismo pessoal, não só em sua cidade, mas também onde realiza as conferências no mundo todo. O Dr. Ralph é pastor batista.

### **Costa do Marfim**

Também no continente africano, na Costa do Marfim a Primeira Igreja Batista da capital (Igreja local) liderada pelo pastor Dion Robert que através de Igreja em Células conta com mais de 150.000 membros, influenciando e abençoando aquela nação. Graças a essa Igreja aquele país foi livre uma grande guerra civil que assolou muitas nações vizinhas.

### **Cingapura**

No ano de 1997 pudemos assistir na cidade de Londrina (PR) o pastor Lawrence Khong falando sobre o crescimento explosivo da Igreja Batista Comunidade da Fé em Cingapura. Caminham na bênção do Senhor para o alvo de uma célula em cada quarteirão da cidade/nação.

Cingapura é uma ilha de apenas 641 km<sup>2</sup>. Situada ao sul da Malásia no mar da China com uma população de 3,4 milhões de habitantes na sua maioria de origem chinesa, o idioma predominante é o inglês e o PIB um dos mais altos do mundo

Essa Igreja tem implantado várias células em países como a Rússia, Hong Kong, Taiwan, Cazaquistão, China, Indonésia, Filipinas e outras regiões dentro da "janela 10/40". O próprio pastor Khong estará deixando em breve a direção da Igreja para dedicar-se à tarefa de implantar Igrejas em Células em países não alcançados.

### **China**

Ainda na China, país até hoje comunista, onde o evangelho além de proibido é perseguido, conta com um número muito grande de Igrejas em Células que subsistem na marginalidade. Os números estatísticos são impossíveis de serem obtidos, no entanto, as informações dão conta de um crescimento impressionante, o maior crescimento numérico da Igreja em toda a sua história. O Pr. Bem Wong, de Hong Kon, na China, em entrevista à Revista Videira de agosto de 2000, disse que na China Continental (Comunista) cerca de 10% da população, ou 150 milhões de pessoas são evangélicas.

Os cristãos chineses não contam com Igrejas constituídas, com seminários ou ministérios regulares como nós conhecemos. Pouquíssimas pessoas têm um exemplar da Bíblia, cuja impressão e venda são proibidas. Muitos têm algumas páginas ou cópias à mão de partes do texto bíblico. Mesmo assim são fiéis, obedecendo ao mandado de Deus, tendo o poder do Espírito Santo no dia a dia de suas vidas. Contam com as Igrejas em Células que sobrevivem até as perseguições.

## Bogotá

A cidade de Bogotá na Colômbia tem sido abalada por uma Igreja em Células (Igreja local), dirigida pelo Pr. César Castellanos Domingues que em cerca de 25 mil células onde se reúnem mais de 250 mil pessoas alcançadas pelo amor do Senhor Jesus Cristo. Essa Igreja era composta há alguns anos por 300 membros. O pastor Castellanos trabalha no Modelos dos 12. Iniciou um grupo base com 12 pessoas (G-12), como uma equipe de liderança. Para cada pessoa foi designada de um segmento da comunidade, sendo formadas células dentre desses segmentos. Esse grupo base não se multiplicou, mas cada pessoa formou um novo grupo com doze pessoas ou um novo G-12, participando do grupo original e do novo grupo e assim por diante. Desse modo cada pessoa passa por um treinamento tornando-se de fato um líder. Assim de 12 pessoas iniciais os novos grupos totalizam 144 pessoas. Novamente as pessoas novas dos grupos formam novos grupos cada um com 12 pessoas, e assim por diante. Um dos pontos fortes desse modelo tem sido o “encontro” que é um retiro que vai da sexta-feira à noite até o domingo de manhã. É precedido de pré-encontro como preparação e do pós-encontro como confirmação. Esses retiros são destinados aos novos convertidos que recebem ministrações de libertação, os primeiros passos do discipulado e enchimento do Espírito Santo. Após passam pela ‘consolidação’ durante três meses e depois pela Escola de Líderes’, com duas horas de curso durante a semana durante 07 meses.

Há também a formação das “redes” que agrupam as células homogêneas. Por exemplo: as células de jovens formam a Rede Jovem, as de mulheres a Rede de Mulheres, de homens, de crianças, de adolescentes, da terceira-idade, etc., havendo reuniões semanais e eventos de colheita específicos para cada área. Esse modelo não se desfez das Sociedades e Uniões de Treinamento de Senhoras, Homens, Moços, Adolescentes, Crianças, etc. como muitas igrejas o fizeram, mas deu-lhes um sentido verdadeiramente missionário para cumprirem o objetivo pelo qual foram criadas: alcançar e salvar vidas para o Reino. Dessa forma, a colheita em Bogotá tem sido feita de uma forma incomum. Pessoas se convertem aos milhares. Estima-se que semanalmente se convertem a Cristo Jesus mais de mil pessoas. No sábado (rede jovem) e no domingo se reúnem em vários cultos de celebração num estádio de Bogotá (Coliseo) com a frequência de mais de 20 mil pessoas a cada reunião.

O sistema dessa igreja tem sido implantado em várias igrejas no Brasil como a Primeira Igreja Batista da Restauração em Manaus e Igreja Nacional do Senhor Jesus Cristo. O M-12, como todos os outros modelos, vai necessitar de uma renovação periódica em seus alvos, objetivos e estratégias.

## El Salvador

A Missão Elim iniciou em 1977, quando o pastor Sérgio Solorzano foi chamado da Guatemala para iniciar um trabalho em San Salvador junto com outros nove irmãos e irmãs. Em sete anos, a igreja cresceu para três mil membros, usando a estrutura tradicional da igreja. Em 1985, Solorzano visitou o congresso de crescimento da igreja em Seul. Na volta, ele mudou todo o trabalho da sua igreja para a estrutura baseada em células. Há agora mais de 120 mil membros na igreja central, além de igrejas-filhas em vários países. Essa igreja tem dois encontros das células por semana, um para edificação e outro para evangelismo.

## Outros países

Da África do Sul recebemos notícias através de obreiros e obreiras que têm visitado a nossa cidade, relatando o grande crescimento das muitas Igrejas desse país que adotaram Igreja em Células como modelo.

Poderíamos ainda enumerar outros países como a Etiópia, Japão, Comunidade dos Estados Independentes (parte da antiga União Soviética, inclusive a Rússia), Austrália e o próprio Estados Unidos, em que as Igrejas em Células têm alcançado silenciosamente um número muito de grande de pessoas para o Reino de Jesus.

Você que tem acesso à Internet poderá acessar um grande número de sites de ministérios existentes pelo mundo. Veja abaixo o capítulo de Igreja em Células na Internet.

## Brasil

No Brasil, um dos grandes entusiastas desse trabalho é o Pastor Robert M. Lay, da Igreja Irmãos Menonitas de Curitiba (PR). Além de ser um estudioso do assunto, tem visitado várias Igrejas no mundo, aprendendo e passando para nós em seminários e palestras o que tem aprendido. A Igreja pastoreada por ele está tendo um crescimento muito grande após a implantação de Igreja em Células.

O Pr. Roberto também tem promovido encontros e módulos de lideranças para as Igrejas interessadas no crescimento da obra de Deus. Sua equipe tem traduzido e impresso as literaturas usadas para treinamento tanto de líderes como de novos convertidos e estudos para se viver na prática a Palavra de Deus. Representa no Brasil o Touch Ministries, do pastor Ralph Neighbour

Em nossa nação já é grande o número de Igrejas que abraçaram a visão de Igrejas em Células. Entre elas destacamos:

Igreja da Paz, na cidade de Santarém (PA), na margem sul do Rio Amazonas. Tem como líder o pastor Abrahão (Abe) Hubber, obreiro muito dinâmico que tem levado à sua região um grande e poderoso avivamento. O seu ministério conta atualmente com 21 igrejas na cidade de Santarém e 150 igrejas na região, todas geradas por seu ministério de poucos anos, além de um grande número de igrejas nas regiões Norte e Nordeste, todas em células e no modelo MDA (Método de Discipulado Apostólico). O forte desse ministério é o discipulado pessoal. Além das células familiares, há as micro-células de discipulado e treinamento. Conta ainda com um grande trabalho social na região amazônica, principalmente nas regiões ribeirinhas onde possui mais de 70 barcos. Tem o alvo de alcançarem só na cidade de Santarém neste ano (2000) duas mil células familiares que multiplicadas pela média mínima de dez pessoas, totalizará o número de 20.000 membros. Têm ainda o alvo de em curto prazo totalizarem o número de 100.000 membros, ou seja 50% da população de Santarém. Esse ministério é seguramente o maior ministério celular no Brasil.

A Primeira Igreja Batista da Restauração em Manaus, tendo à frente o pastor Renê Terranova, que contava no início de 1998 com 275 grupos familiares (células), atualmente (julho/99) conta com mais de duas mil células. As células no M-12 têm de três a doze pessoas. Essa Igreja segue o modelo da Missão Carismática Internacional, em Bogotá, pastoreada pelo Pr. Castellanos, da qual tem a cobertura espiritual.

A Igreja Nacional do Senhor Jesus Cristo (Ministério Palavra da Fé), liderada pela pastora Valnice Milhomens, também está em transição para o modelo neotestamentário de Igreja em Células. Essa Igreja tem implantado o M-12, modelo adotado na Igreja pastoreada pelo Pr. Castellanos. Além de produzir materiais a preços acessíveis, tem produzido também literaturas e

realizado seminários e encontros para os Ministérios de Igreja em Células no Brasil.

Temos também notícias de várias outras Igrejas e Comunidades, inclusive muitas Igrejas Batistas (Primeira de Campo Grande (MS), da Lagoinha em Belo Horizonte, Palavra Viva no Alto da Lapa SP-Pr.Lamartine, da Água Branca do Pr. Ed René, Primeira de Assis, Igreja Batista do Centenário – Joinvile – Pr. Flávio Brim, PIB de Manaus, Primeira Igreja Batista do Brasil em Salvador, Igreja Batista Central em São Luís do Maranhão), Presbiterianas e Metodistas, que têm adotado a visão, além de se renovarem para a obra do Senhor

A visão dos pequenos grupos tem sido muito divulgada nos seminários promovidos pela SEPAL (Serviço de Evangelização Para a América Latina), despertando e motivando pastores e líderes para a grande obra do Senhor de arrebatá-las das mãos do "inimigo" as vidas que hão de se salvar. Destacamos nesse trabalho o Pr. David Kornfield que tem elaborado o Modelo de Igreja de Células.

Em nossa cidade:- Contamos com várias igrejas implantando e transicionando para o modelo de igreja em células. Além do Ministério que participamos, tendo à frente o pastor Nilson Muller (Primeira Igreja Batista em Assis) em início de implantação; temos a Igreja Evangélica Comunidade da Fé presidida pelo pastor Girson Antonio de Oliveira que está há mais de quatro anos em processo de transição; a Igreja Metodista; a Igreja Batista Independente Filadélfia; a Comunidade Luz e Vida; a Comunidade Cristo Salva e outras Igrejas e Comunidades.

#### Igrejas Tradicionais MBP e Igrejas em Células

A Igreja tradicional ou Modelo Baseado em Programas (MBP) tem conseguido crescer até um patamar pequeno. Os números dão conta que 67% das Igrejas tradicionais MBP param de crescer ao atingirem de 50 a 150 membros. 28% estacionam em 350 membros. Apenas 5% conseguem chegar a 1.000 ou 2.000 membros quando seus pastores são superadministradores contando com grande equipe ministerial. Qual a causa dessa limitação? Com as atividades centralizadas nos templos (edifícios) e em especialistas (dirigentes de programas), as pessoas não são alcançadas lá onde se encontram, necessitadas e sedentas do amor de Cristo. Apenas três Igrejas MBP no mundo atingiram 20.000 membros, enquanto que mais de 20 Igrejas em células no mundo atingem mais de 40.000 membros, como algumas já comentadas por nós. Muitas outras, mais do que você imagina, estão caminhando rapidamente para aumentar em muito essa marca, para o crescimento do Reino de nosso Senhor.

Você pode perguntar:- Por que essa preocupação toda com o crescimento da Igreja? E a resposta nos vem dos dados do crescimento da população mundial: Desde a criação do homem até o ano 1.800 DC (cerca de 5.800 anos) o mundo atingiu 1 bilhão de pessoas, mais cem anos (1900) atingiu 2 bilhões, atualmente já passamos dos 6 bilhões. Estima-se que até 2025 haverá cerca de 10 bilhões de habitantes na Terra. Soma-se o fato que mais da metade da população do mundo nunca ouviu o nome: Jesus Cristo. Será que vamos esperar que os anjos venham testemunhar da salvação? Nós somos os atalhias do Senhor, preparemos a sua volta. As grandes ondas de avivamento provocadas pela chegada do barco de Jesus nos têm atingido. A maré alta, a mais alta de todas se aproxima, só falta o mundo todo ouvir o evangelho do Senhor e esse trabalho as igrejas caseiras estão realizando. Breve o barco de Cristo atracará no nosso Porto.

#### IV. BASES BÍBLICAS PARA IGREJA EM CÉLULAS.

Jetro, cheio de sabedoria, observou que seu genro Moisés passava praticamente o tempo todo julgando e resolvendo as questões do povo hebreu o que lhe era tremendamente estafante, não lhe restando tempo nem forças para outras atividades também importantes. Aconselhou-o então a dividir o povo em pequenos grupos com chefes de mil, de cem, de cinquenta e de dez para que resolvessem as questões básicas do povo. Moisés pode então exercer uma liderança eficaz entre o povo. Nem por isso Moisés perdeu poder, ao contrário, ele cresceu ainda mais (Êxodo 18. 1 a 27).

O ministério de Jesus foi o exemplo de um pequeno grupo. Liderou por cerca de 3,5 anos um grupo básico de 12 pessoas e estes, após o Pentecostes, multiplicando-se mudaram a história do mundo e a nossa sorte.

A Igreja Iniciante se reunia no templo judeu e nos lares - Atos 2. 46 e 47 e 5. 42.

Em Atos 20.20 Paulo anunciava o evangelho de casa em casa.

No capítulo 16 da carta de Paulo aos romanos ele faz recomendações e saudações a vários líderes dirigentes (pastores) de igrejas caseiras, conhecidos e treinados por ele na Ásia, inclusive mulheres (Priscila e Áquila, Epêneto, Maria, Andrônica e Junia, Urbano, Trifena e Trifosa, Pérside, Júlia e outros, além de Febe). Cita ainda nominalmente 05 igrejas caseiras (versos 5, 10, 11, 14 e 15).

Outras citações:- I Coríntios. 16.19, Gálatas 1.2, Filipenses 4.22, Colossenses 4.15, II Timóteo 4.19, Filemon 2, etc.

Não nos surpreende que as "igrejas caseiras" tornaram-se o ponto chave no crescimento do evangelho e da fé cristã.

## V. O QUE É UMA IGREJA EM CÉLULAS?

O nome célula é usado em virtude de seu crescimento ser similar ao das células de um corpo humano em crescimento. Uma criança cresce pela multiplicação constante das células de seu corpo. A falta de crescimento indica que alguma coisa está errada e necessita de correção. Assim uma Igreja também deve ter crescimento pela multiplicação rápida de suas células e só parar de crescer quando estiver madura e pronta para as bodas do Cordeiro, no arrebatamento.

### Igrejas com células e Igrejas em células

Há uma diferença muito grande entre uma Igreja com células e uma Igreja em células. Uma Igreja não pode misturar os padrões tradicionais da vida da Igreja com as estruturas de grupos celulares e ser bem sucedida.

A primeira tem seus pequenos grupos como mais um programa, mais uma atividade interessante para incentivar o evangelismo e dar funções e cargos às pessoas. As células nessas Igrejas não têm a prioridade, e os ministérios não fluem das células, nem há um compromisso sério com elas. Muitas vezes os líderes são dispensados das células para exercerem com "mais eficiência" outras "atividades". Essa Igreja continua com seus programas de entretenimento para os seus membros e os de outras Igrejas.

Uma Igreja em células passou por uma reforma radical em toda a sua teologia e estrutura, e baseia nos pequenos grupos o foco central de sua vida e alcance evangelísticos. As células se

constituem prioridade sobre programas e ministérios. O louvor dos cultos de celebração são conduzidos pelas lideranças celulares. É nas células que as pessoas são atendidas em suas necessidades físicas e espirituais, necessitados recebem beneficência, os feridos e traumatizados a cura, os laços conjugais são restaurados. Os programas de entretenimento dão lugar a campanhas de evangelismo pessoal e eventos de colheita de almas preciosas.

### 1. O que não são células:-

Não são cópias de cultos:- Não é mais um culto realizado nas casas dos irmãos, onde uma ou duas pessoas dirigem tudo e as demais ouvem passivamente. Nas Igrejas de Programas apenas um pequeno grupo de no máximo 10 a 15% desempenham todas as tarefas, nada sobrando para os demais.

Não são "Koinonites", ou reuniões de clubes fechados onde os membros perdem a visão da Grande Comissão:- "Ide (ou indo) por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura", do ganhar almas para o reino de Deus, procurando apenas a "edificação e comunhão próprias". Muitas vezes procuram só se aprofundar na palavra, como fazem as "organizações de treinamento", tais quais "tatus" se aprofundam e somem na terra, como diz o Pr. Roberto Lay.

Não são "igrejinhas", competindo com os outros grupos, "roubando-lhes" os membros, e chegando o momento de se subdividir para a multiplicação do corpo de Cristo, recusam-se alegando vários motivos.

Não são mais um programa da igreja. São a vida da própria Igreja ganhando almas lá onde elas estão.

### 2. O que são células:-

São os pequenos grupos se reunindo, nos lares principalmente ou em outros lugares pré-determinados, onde o líder é o que serve coordenando (facilitando) os trabalhos, que contam com a participação de todos, onde estão presentes os fatores a seguir:-

É um grupo de encontro em comunhão (koinonia) onde podemos abrir os nossos corações para ajudarmos e recebermos ajuda, onde todos se conhecem e se amam. A solidão é um dos grandes males da humanidade e em nossas comunidades também encontramos pessoas solitárias. Vêm aos cultos entram, sentam-se, ouvem, às vezes cantam, outras vezes até recebem orações, levantam-se, vão embora e rapidamente estão vazios e solitários novamente. Em uma célula saudável isso não acontece, pois há comunhão entre as pessoas, todas se conhecem e se amam como são. Podemos abrir nossos corações, contar nossas frustrações e anseios para recebermos ajuda ministrando-nos mutuamente, quebrando as fortalezas do "inimigo". Não somos mais anônimos, cumprindo-se o "Amai-vos uns aos outros".

E um grupo de exaltação:- nós fomos criados para exaltar e adorar a Deus, e sabemos que "Deus habita no meio dos louvores...", e a adoração é levada a todas as partes da cidade através de nossa palavra, orações e cânticos.

É um grupo de edificação que estuda a palavra de Deus através de reflexões semanais baseadas na mensagem pastoral do culto de celebração de domingo à noite. São reproduzidas, distribuídas a cada participante e estudadas item a item sob a coordenação do líder e participação de todos. Ao contrário da "Igreja Histórica de Programas", todos têm oportunidade de participar.

Todos são discipulados em estudos complementares da Palavra semanalmente nas células, no templo e em seminários intensivos.

É um grupo de evangelismo. Todos se esforçam para levar outras pessoas necessitadas e problemáticas a ouvirem a mensagem de libertação e salvação em Jesus Cristo, nosso Senhor. Todos temos o nosso OIKÓS (família e círculo de amizades), por eles oramos preparando-nos para levar-lhes a mensagem do amor de Deus. Todos se alegram quando chega a hora de subdividir, ou melhor, multiplicar o grupo, pois entendem que o mesmo está cumprindo fielmente a sua finalidade:- a de engrandecer o REINO DE DEUS na terra, abrindo-se mais uma frente onde o Senhor há de atuar. Nessa tarefa um grupo ajuda o outro e todos se ajudam mutuamente em amor.

É o cumprimento da "Grande Comissão". Jesus, antes de ascender aos céus, deixou-nos uma grande comissão:- "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura", ou como diz a versão NVI:- "Vão pelo mundo todo e preguem o evangelho a todas as pessoas" (Marcos 16:15). Os bandidos e marginais gostam muito quando os policiais permanecem em seus quartéis em reuniões, treinamentos, exercícios e serviços burocráticos, pois têm plena liberdade de ação. Quando os policiais desempenham suas funções nas ruas, os "fora-da-lei" são capturados e encarcerados. Assim também acontece com o espiritual, ficamos muitas vezes nos reunindo, treinando, exercitando, organizando grandes "correntes", campanhas e orando pedindo a Deus que os pecadores venham para dentro das Igrejas para serem salvos. A Palavra de Deus nos diz para irmos levar a pregação do evangelho lá onde as pessoas estão, sedentas e famintas, fazendo-os discípulos de Jesus. Os bandidos (demônios) tremem de medo quando a Igreja cumpre o mandado do Senhor literalmente. Todos já somos capacitados para essa tarefa, temos recebido do Espírito Santo o poder do alto para ser testemunhas verdadeiras do evangelho.

## VI. IMPLANTAÇÃO E MODELOS DE IGREJA EM CÉLULAS.

A implantação e funcionamento de toda uma Igreja com a participação de 100% dos membros, com a mudança dos trabalhos regulares de uma Igreja, não pode e nem deve ser feita de um dia para o outro. Há etapas que devem ser cumpridas, para se mudar a cultura e os paradigmas de um modelo de Igreja Baseada em Programas (IBP) que nós temos herdado. Avalia-se em cerca de três a quatro anos esse tempo de transição. As igrejas têm demorado cerca de três anos para começar a colher com abundância os frutos da transição, tempo esse que coincide com o tempo terreno do ministério do Senhor Jesus Cristo.

A pessoa chave para a implantação é o pastor presidente da Igreja. Este deve estar à frente e ter a visão neotestamentária contida nos evangelhos, livro de Atos dos Apóstolos e epístolas paulinas, de Igreja em Células, fazendo ainda a leitura dos livros e literaturas sobre o assunto, conhecendo Igrejas onde o sistema tem sido uma bênção e participando de seminários sobre o assunto. Há necessidade de mudanças em paradigmas e propósitos.

Fazemos abaixo uma breve descrição de alguns modelos que estão sendo usados entre nós. Devemos enfatizar que os modelos são estratégias para se levar a salvação aos não alcançados. Não devemos, nem podemos fazer dos modelos doutrinas e legalismos.

### Modelos dos Doze – M-12

1. Treinamento de líderes:- o pastor presidente deve escolher doze líderes transmitindo-lhes a visão, passando-lhes o treinamento necessário, orando muito com eles, enfim, gastando tempo precioso para receberem o mesmo caráter de Cristo que está sobre ele, em reuniões, encontros e retiros. O grupo deverá ser o mais heterogêneo possível, sendo formado pelos auxiliares do pastor presidente e chamados pelo Senhor e por Ele comissionados. Preferencialmente, se realmente

indicados pelo Espírito, os seguintes líderes:- do louvor, dos jovens, dos adolescentes, dos homens, das senhoras, dos idosos, etc. Neste modelo do M-12 os grupos permanecem os mesmos, cada membro participa do grupo original onde é um dos doze, e está à frente de outro grupo de doze, inicialmente células de crescimento. Estas se tornarão um G-12 quando tiver os doze amadurecidos, aptos e prontos a comandarem outros líderes de células de crescimento. Estes com o tempo também formarão seus G12 próprios. Os líderes nunca estarão sem cobertura permanente, pois todos eles sempre participarão como membros de um grupo e como líderes de outro.

2. Gerando novos líderes:- Após o treinamento inicial, cada líder dos doze pastorais irá formar também os seus doze iniciando com as células de crescimento. Os grupos ou células de crescimento poderão ser iniciados com três ou quatro pessoas, devendo compor-se de forma preferencialmente homogênea. Estes receberão de seu líder treinamento igual ao recebido pelo grupo pastoral devendo ter o objetivo de alcançar (evangelismo), consolidar (discipulado), treinar (escola de líderes) e enviar (liderar uma nova célula). O líder passará a então a liderar esse novo grupo de 12 (G-12).

3. Multiplicação:- Divulgue nos cultos regulares as atividades da Igreja em Células estimulando os presentes (membros ou não da Igreja) a participarem das reuniões dos grupos e das aulas dos cursos de reciclagem. Muitas pessoas abraçarão o novo ministério prontamente, alguns em curto espaço de tempo, outros vão demorar mais um pouco e outros vão demorar bastante. Para esses representará uma novidade e eles são muito resistentes a novidades, é preciso ter muita paciência para que ninguém abandone a visão. Por essa razão há necessidade de um período de transição que pode chegar até 03/04 anos. Nesse período os programas semanais e atividades serão aos poucos suprimidos e substituídos. A tarefa principal de crescimento das células de crescimento deve ser o evangelismo através do OIKÓS dos participantes e do evangelismo de casa em casa.

Após a conversão, o novo crente deverá passar pelo encontro, retiro realizado em um final de semana, com início na sexta-feira à noite e indo até o domingo cedo. É precedido do pré-encontro (quatro palestras de preparação sobre salvação), e seguido do pós-encontro (dez palestras de confirmação da nova vida em Cristo). O encontro consiste de diversas ministrações para o fortalecimento do novo crente, preparando-o para uma vida cristã frutífera, na unção do Espírito Santo.

4. Treinamento de novos líderes:- Todos os participantes das células são líderes em potencial. Todos devem receber treinamentos tanto nas células, como nas reuniões, encontros e retiros; participando dos seminários de formação de líderes, onde se aprende as questões e matérias básicas do discipulado cristão. Os novos alcançados devem receber os cuidados até se tornarem jovens e aptos a gerarem novos filhos. Veja o que João escreve sobre filhos, jovens e pais em I João 2. 12 a 27. O fogo e o ardor dos novos convertidos, do primeiro amor, devem ser canalizados para alcançarem os seus Oikós. Em geral é a fase que o cristão mais leva aos outros a mensagem da salvação. Devem, portanto, ser equipados das armas espirituais com urgência.

## Cinco Por Cinco

1. Líderes. Cada célula conta com um líder e um auxiliar (líder em treinamento), devidamente treinados, que coordenam as atividades semanais. O líder tem autoridade delegada através do pastor-presidente para exercer as suas funções. É subordinado a um supervisor ao qual deverá prestar contas de suas atividades, participando das reuniões mensais. Semanalmente, preferencialmente até as terças-feiras, recebe da secretaria o malote que contém todo o material

necessário para a semana, inclusive o estudo a ser ministrado baseado na palavra pastoral do domingo à noite. O malote deverá ser devolvido à secretaria até o final da semana, lacrado e contendo os envelopes com os dízimos e ofertas, relatórios preenchidos, cadastramento de membros e observações sobre falta de material e diversos.

2. Supervisores. Para cada quatro ou cinco células há um supervisor. São escolhidos dentre os líderes e recebem autoridade para ministrarem aos líderes e auxiliares a eles designados. Devem visitar cada célula sob sua supervisão uma vez por mês, verificando, aconselhando e incentivando os líderes e participantes. Não devem visitar as células subordinadas a outros supervisores, nem ministrarem a outros líderes. Participam mensalmente das reuniões de avaliação com o seu pastor de área e na semana seguinte com seus liderados. Prestam contas de suas atividades através de relatórios. Devem membrar-se a uma célula.

3. Pastores-de-área. Também para cada quatro ou cinco supervisores há um pastor-de-área, também designado dentre os supervisores. Estes ministram os supervisores realizando reuniões mensais de avaliação, instrução e apoio. Recebem do pastor-de-distrito, na falta deste, do pastor-presidente, os relatórios condensados e estatísticas que, depois de comentados, são levados aos supervisores. Devem participar das reuniões dos supervisores com seus líderes e visitarem semanalmente células de sua área, principalmente em suas reuniões iniciais. As visitas devem ser rápidas, indo-se a várias células num mesmo dia. Nessas visitas o pastor-de-área leva uma mensagem de apoio e estímulo aos líderes e pessoas presentes, e uma oração abençoando-os. Devem se arrolar a uma célula.

4. Pastores-de-distrito. A cada quatro ou cinco pastores de área ainda haverá um pastor-de-distrito que, juntos com o pastor-presidente, devem planejar e estruturar todas as atividades da Igreja em Células.

### Igreja de Células/Igreja com Células

Transcrevemos artigo recebido do Pr. David Kornfield, da Sepal, sobre Igreja de Células onde também há as características de Igreja com Células:-

---

“Comparando a Igreja com Células, a Igreja de Células (MAPI) e a Igreja em Células (IEC)

Existem grandes similaridades entre o MAPI (Ministério de Apoio para Pastores e Igrejas) e a IEC (Igreja em Células) liderado por Roberto Lay de Curitiba. Muitos deles seguem abaixo:

1. Compartilhamos uma visão da importância da igreja em miniatura, uma igreja vivenciada em grupos pequenos voltando a uma eclesiologia que reflete o livro de Atos.
2. Temos a visão que a igreja vivenciada em grupos pequenos é a espinha dorsal da igreja saudável.
3. Compartilhamos a convicção que mudança permanente de pessoas e de igrejas começa com ouvir a Deus e com a transformação de valores.
4. Temos o compromisso de ganhar o país para Cristo através de mobilizar todas as igrejas, numa visão inter- e trans-denominacional.
5. Nós nos enxergamos como um movimento e não uma instituição, organização ou denominação.
6. Temos uma ênfase evangelística baseada em células ou grupos familiares tanto nos GFPs como com os GFEs (grupos familiares evangelísticos que a IEC chama de grupos de interesse). A

IEC acrescenta a idéia de eventos de colheita planejados por uma célula, um grupo de células ou a igreja inteira.

7. Formamos uma rede de igrejas e pastores com a mesma visão, oferecendo um apoio para os pastores (pelo menos aconselhamento e comunhão).
8. Queremos levantar igrejas modelos que possam ser pontos referenciais para outros pastores e igrejas.
9. Temos muitos valores centrais em comum. Por exemplo: treinamento contínuo, todo membro um ministro, interdependência (mutua prestação de contas), equipando os santos, formação bíblica e prática (transformação vs informação).

Dentro dessa grande unidade de espírito e visão, cada movimento tem algumas características que expressam uma diversidade sadia. Essa diversidade é explicada no gráfico a seguir, comparando três modelos: a igreja com células (onde a célula é opcional); a igreja de células (MAPI) e a igreja em células (IEC).

Na tabela a seguir, marque de alguma forma as características que o atrai e as que você quer mais desenvolver, sublinhando-as.

	A Igreja COM Células	A Igreja DE Células (MAPI)	A Igreja EM Células (IEC)
1. Relação da célula com a membresia da igreja	Nenhuma relação, já que as células ou grupos pequenos são opcionais; membros podem ou não assistir, igual a outros bons programas como a Escola Dominical, o coral, etc.	Todos os membros devem participar de uma célula (ou grupo pastoral). Até os membros que tem dificuldade de chegar à célula, seriam membros de uma e teriam cobertura pastoral através da liderança dessa célula.	Todos os membros devem participar de uma célula. Não é possível ser membro da igreja sem ser membro de uma célula.
2. Número de células básicas (das quais todos os membros da igreja participam)	Já que os grupos pequenos ou células são opcionais, não existem células básicas das quais todos os membros devem participar.	Três células básicas, cada uma tendo alta prioridade e alto compromisso, assim requerendo que as pessoas escolhem entre elas em qualquer ano. 1) Grupo Familiar: mais parecido à célula da IEC; o grupo principal, já que os outros dois grupos pastorais são especializados). 2) Grupo de Discipulado: treinamento de liderança. 3) Grupo de Apoio: para pessoas com circunstâncias, relacionamentos ou problemas emocionais difíceis.	Uma célula básica que todas as estruturas da igreja devem servir e da qual todo membro deve participar.

3. Eclesiologia	Já que oferece grupos pequenos como opcionais, não mexe seriamente com a eclesiologia existente da igreja.	Uma eclesiologia flexível que se adapta para as mais diversas denominações. O MAPI oferece uma eclesiologia modular, que permite cada igreja adotar os módulos que quiser sem precisar adotar todas as sete estruturas ou “módulos”. Se adotar todos os “módulos”, a eclesiologia acabará mudando significativamente.	Uma eclesiologia completa. Vantagens: integridade, coerência, formosura, inspiração, habilidade de se aproximar mais à igreja primitiva. Desvantagens: dificuldade de adotar materiais ou conceitos sem comprar o pacote inteiro. Advoga mudanças radicais de estrutura e eclesiologia que às vezes trazem reações negativas dentro da igreja local ou possivelmente na denominação.
4. Relação com a Rede Ministerial de Fortaleza	A relação é opcional. A igreja sede da RM em Fortaleza é uma igreja com células. Um de seus muitos ministérios é o de grupos de comunhão.	O MAPI incorpora a rede ministerial, querendo que cada membro de um grupo pastoral chegue também a participar de uma equipe de ministério.	A IEC respeita a rede ministerial sempre que essa rede serve à célula e não entra em conflito com a prioridade do membro ser ativo na célula.
	A Igreja COM Células	A Igreja DE Células (MAPI)	A Igreja EM Células (IEC)
5. Treinamento	A maioria de igrejas com grupos pequenos opcionais não receberam um bom treinamento nessa área; se receberam algo, depois de um curso intensivo não deram seguimento para resolver problemas que eventualmente aparecem.	Os treinamentos são intensivos de três dias para cada uma das seguintes áreas: discipulado, grupos familiares e equipes de ministério, cada treinamento tendo seguimento. O treinamento para equipes de cura interior e grupos de apoio é bem maior, composto de 17 dias de treinamento por ano, durante três anos.	O treinamento é intensivo de quatro módulos seqüenciais (de 3 dias cada) durante aproximadamente um ano, para um total de 12 dias. Seguimento através dos módulos e de relacionamentos informais de assessoria. O treinamento de 12 dias poderia ser comparado com a soma dos treinamentos oferecidos pelo MAPI. O conteúdo dos módulos é muito extenso; cada módulo tem um manual que vai muito além do que é tratado no treinamento.
6. Pastoreio de	Não tem nada a ver.	Fundamental, oferecido de maneira formal pela rede pastoral do MAPI, podendo ter um	A amizade vai surgindo entre pastores com a mesma visão e de forma informal um certo

Pastores		enfoque de grupos familiares, discipulado, grupos de apoio, equipes de ministério ou, através do tempo, de simples pastoreio de pastores sem módulos ou outros temas a serem trabalhados.	pastoreio de pastores pode se desenvolver.
7. Integração de novos convertidos	Diversos modelos.	Diversos modelos, entendendo que o novo convertido será integrado no grupo familiar o mais rápido possível.	Integração na célula é o melhor programa que conheço quanto a discipulado de um novo convertido. (Mas o programa não funciona se não tiver a base do tipo da célula da IEC).
8. Cura interior	Não tem nada a ver.	Fundamental, querendo que todos os líderes da igreja participem do curso "Introdução à Cura Interior" (um semestre) para se conhecerem a si mesmos, saber como aconselhar melhor e saber quando indicar pessoas para esse ministério e os grupos de apoio (três semestres).	De diversas formas, todo membro da célula é ensinado sobre fortalezas (áreas de nossas vidas que não conseguimos controlar; veja 2 Coríntios 10.3-6). Existe um retiro de um fim de semana onde pessoas podem ser ministradas quanto aos problemas que enfrentam ou que carregam.
9. Equipe Pastoral	Não tem nada a ver.	Fundamental. Composto dos coordenadores da rede ministerial, rede pastoral e rede administrativa. Além dessa equipe, existe um grupo base composto dos líderes principais dos grupos familiares pastorais.	Fundamental. Composto pelos coordenadores das células. Dependendo do tamanho da igreja pode ser os líderes de células, de distritos (composto de 2-5 células) ou de congregações (composto de 2-5 distritos).
	A Igreja COM Células	A Igreja DE Células (MAPI)	A Igreja EM Células (IEC)
10. Enfoque principal	Depende de cada igreja.	O pastor e sua equipe como base para uma igreja saudável	A célula.
11. Estrutura e história	Diversos.	MAPI começou no Brasil em 1992 através de David Kornfield da Sepal, com a Série Grupos de Discipulado iniciando em 1994, Grupos Familiares em 1995, Grupos de Apoio em 1996 e Grupos Familiares Pastorais em 1999.	A IEC nos Estados Unidos começou a publicar materiais em 1991, mas a maioria de suas publicações saíram em 1995. A IEC chegou ao Brasil em 1997 através de Roberto Lay. A primeira turma de pastores e líderes passou pelo treinamento de

			um ano que terminou em setembro de 1998. A IEC participa de uma estrutura internacional que fornece uma alta qualidade de materiais, tecnologia, experiência e igrejas modelos de diversos países.
12. Grupo piloto ou protótipo	Não se importa, pode começar quantos grupos quiser e quando quiser.	Insiste na sabedoria de começar apenas um grupo piloto e não multiplicar até que esse grupo esteja funcionando bem.	Encoraja o pastor a começar com quantos grupos protótipos que puder de uma vez, baseado nas pessoas que fazem o treinamento de 12 semanas com a apostila "Reciclagem"
13. Materiais para a célula	Diversos materiais para os mais diversos propósitos; nenhum material que desenvolva claramente a identidade do grupo pequeno.	Material específico para o GFP, em forma modular, para o primeiro ano através da série Grupos Familiares Pastorais. Outros livretes na Série Grupos Familiares podem ser usados após isso, como também outros materiais sob a direção do coordenador. A Série Grupos de Discipulado e Grupos de Apoio para Pessoas Feridas providenciam material para os outros dois tipos de grupos pastorais, todos publicados pela Editora Sepal.	O Manual de Reciclagem prepara as pessoas para entenderem a visão da IEC antes delas entrarem numa célula. A IEC não tem material específico para usar na célula, já que indica que deve pegar o tema do domingo e aprofundar esse tema na célula. Ao mesmo tempo, tem material específico para fins de semana de treinamento, como também para líderes e co-líderes, e para o pastor. Tem material para os membros da célula usarem de forma individual fora da célula, incluindo materiais evangelísticos, para novos convertidos e um discipulado individualizado para desenvolver através do primeiro ano de conversão e integração na célula. Também tem material para estudo bíblico, sério e bom, através de dois anos, todos os materiais sendo publicados pela IEC.

Exercício: Volte aos itens que você sublinhou e escolha até três dos que você gostaria de priorizar para desenvolver em sua igreja neste próximo ano."

Todos os obreiros são formados e forjados dentro da estrutura de Igreja em Células e têm a unção do Alto. Convém salientar que as estruturas e modelos de Igrejas em Células, contam com treinamentos teóricos e práticos específicos aos líderes, supervisores e pastores. Nenhum obreiro é colocado em sua posição sem passar por esses treinamentos e sem ter apresentado os méritos das multiplicações e conquistas de vidas que foram alcançadas para o Senhorio de Jesus Cristo. Todos somos discípulos que geram novos discípulos iguais ao Mestre. Isso é viver na comunhão do primeiro amor.

Há ainda outros modelos que brevemente estaremos colocando nesta apostila.

## VII. FUNCIONAMENTO DE UMA IGREJA EM CÉLULAS

O padrão que temos usado é o descrito abaixo:-

1. Cada célula conta com um líder que coordenam os trabalhos semanais como facilitadores. O líder está sempre coordenando e facilitando a vida das células. Não devem ser convidadas outras pessoas, por mais "ungidas/consagradas" que sejam, para dirigirem a palavra. O líder da célula tem a unção de Deus para a direção da mesma.
2. O tempo de duração das reuniões semanais deve ser de 1 hora a uma hora e meia. As reuniões noturnas deverão se encerrar no mais tardar às 21,30 horas, em respeito às famílias que cedem seus lares, aos seus vizinhos e às pessoas presentes. Quando as reuniões são muito prolongadas os visitantes não voltam para as próximas reuniões. Alcançá-los é a nossa grande missão. Não se deve retardar o início dos trabalhos à espera de qualquer pessoa, por "mais importante" que seja. Após a reunião deve-se evitar os "comes e bebes".
3. A divisão do tempo deve obedecer ao seguinte padrão, algumas vezes alterado pelas circunstâncias e pela atuação do Espírito Santo, não devendo, no entanto, isto ser usado de pretexto para a alteração do modelo constantemente:-

Encontro (10 minutos), também chamado de "quebra-gelo". É o início das reuniões quando as pessoas se encontram, cumprimentam-se e conversam, é o bem-vindo. O líder toma a palavra e lança uma pergunta para facilitar a descontração do grupo e promover seu nivelamento emocional.

Exaltação (10 minutos):- momento do louvor e adoração. Lê-se uma passagem bíblica de exaltação ao Senhor, alguns cânticos são entoados por todos. Inicia-se com cânticos de louvor (exaltação ao Senhor pelo que nos tem feito) e termina-se com cânticos de adoração (exaltação ao Senhor pelo que Ele é). Tem-se a oportunidade dirigir a Deus palavras de exaltação ao seu Nome. Nesse momento o Senhor tem-se manifestado derramando o Seu poder e graça. Há um crescimento espiritual da reunião preparando as pessoas para o momento da edificação. Após esse momento, os dízimos e as ofertas são levantados.

Edificação (35 minutos):- momento de comentar-se a Palavra. Com base na mensagem pastoral do culto de celebração no domingo, são feitas três perguntas das quais os participantes vão tirar lições práticas para o dia-a-dia e aprofundar seu conteúdo.

Evangelismo (10 minutos):- é a hora de colocarmos o nosso Oikós (nosso círculo de amigos e familiares) diante do Senhor. Contamos nossas experiências de evangelismo pessoal e planejamos as estratégias para alcançarmos outras pessoas através do nosso testemunho pessoal. Os novos alcançados são avisados dos dias e horas dos cursos de discipulado

individuais. Após, em grupos de 03 pessoas oramos pelas necessidades pessoais, encerrando-se a reunião.

4. O ambiente da reunião da célula deve ser informal, isto é todos se assentando em círculo, incluindo o líder, e participando igualmente. O líder, ou outro participante, não deve monopolizar as atenções.

5. Os testemunhos são importantes, pois nos fortalecem, mas devem ser breves e sem rodeios, não excedendo a 3 minutos. Cada semana deve ser apresentado um testemunho, variando-se as pessoas.

6. As reuniões das células têm a unção do Espírito Santo. Muitos milagres acontecem, vidas são alcançadas e transformadas, pessoas são cheias do Espírito Santo e usadas em dons e ministérios.

7. Deve-se estimular os presentes a comparecerem aos Encontros de Celebração, na Igreja-Sede.

8. Nada deve competir com as reuniões semanais das células. Nenhuma outra reunião, ensaio, comemoração ou programação é mais importante. As células são a essência da vida da Igreja.

9. A quantidade ideal de membros das células é de 06 a 12 membros. Nas células de multiplicação ou células novas, quando o grupo contar com 12 pessoas arroladas, deverá ser subdividido, facilitando a comunhão, o aprendizado e a atenção aos não membros e visitantes. O ideal seria formar novas células com 06 pessoas cada.

10. Após o período de transição, o número total de membros da Igreja poderá ser soma de todos os membros das células, não sendo esta uma regra rígida.

11. Não há critério rígido para se membrar em uma célula. Podem ser:- geográfico, de grupos de interesse, de ministérios. No livro *Sonha e Ganharás o Mundo*, vemos que na Igreja dirigida pelo seu autor o pastor César Castellanos há uma diversidade na formação das células, não havendo um padrão único. Os adolescentes e jovens têm suas células próprias. As crianças participam das células com seus pais, separando-se para o estudo apropriado no momento próprio que são liderados pelos pais alternadamente a cada reunião. As crianças ainda recebem material para estudos durante cada dia da semana, ministrados por seus pais. Esses estudos têm também o objetivo de edificar os pais.

12. Nunca devemos formular regras rígidas. Devemos permitir ao Espírito Santo conduzir as células como lhe apraz.

## VIII. LIDERANÇAS

A Igreja em Células conta com lideranças constituídas e subordinadas à direção da Igreja local. Devem possuir as qualidades mencionadas na carta de Paulo escrita a Tito 1. 5 a 9. São escolhidas sempre entre as pessoas que assumiram um compromisso com a Igreja em Células. A estrutura básica da liderança é a seguinte:-

1. Líderes. Cada célula conta com um líder, devidamente treinado. Coordena as atividades semanais dos seus doze ou célula de multiplicação sendo um facilitador. O líder tem autoridade delegada através do pastor-presidente para exercer suas funções. É subordinado a um grupo

superior ao qual deverá prestar contas de suas atividades, participando das reuniões semanais, quando recebe o malote que contém todo o material necessário para a semana. O malote deverá ser devolvido à secretaria até o final da semana, lacrado e contendo os envelopes com os dízimos e ofertas, relatórios preenchidos, cadastramento de membros e observações sobre falta de material e diversos.

2. Pastores. Quando um líder gerar, através das gerações dos doze, e tiver subordinado 250 células ele se torna um obreiro de tempo parcial, recebendo 1/2 salário pastoral e passando a cursar a escola de mestres. Elevando-se esse número a 500 células subordinadas ele será obreiro de tempo integral, com méritos.

## IX. MINISTÉRIOS DE APOIO

Deverão ser constituídos ministérios de apoio constituído de Redes homogêneas. Ministérios propostos:-

Redes:- Devem ser constituídas redes homogêneas para alcançar, integrar, discipular e enviar para as células pessoas com as mesmas afinidades. Redes as serem constituídas:- Casais, homens, mulheres, jovens, adolescentes, crianças, etc.

Ação Social. Formado pelos diáconos, coordena as doações aos necessitados. Estes são atendidos através das células onde também são feitas as coletas. A tesouraria também destina uma parte dos recursos em espécie.

Intercessão. Ministério dedicado à intercessão durante os cultos de celebração a favor das pessoas não alcançadas e com problemas. Visa neutralizar os ataques do "inimigo", pedindo a Deus a liberação de hostes angelicais.

## X IGREJAS EM CÉLULAS NA INTERNET.

A internet constitui-se em instrumento de rápida comunicação entre as pessoas, aproximando-as e formando novas relações de amizade. Através de correspondência eletrônica (e-mail) podemos entrar em contato com pessoas que dificilmente conversaríamos pessoalmente. Também através de listas de discussão podemos receber e enviar mensagens a muitas pessoas simultaneamente. Ainda através de página ou web sites, podemos acessar e divulgar muitos assuntos a um público ilimitado. Desta forma, as Igrejas e Ministérios se despertaram para essa nova concepção de comunicação e informação. Também os Ministérios de Igrejas em Células estão fazendo uso desse meio de informação para informação e despertamento da Igreja do Senhor em todos os lugares do mundo ("até os confins da terra") para a volta à comunhão do primeiro amor.

Relacionamos abaixo alguns endereços de sites e e-mails de Ministérios de Igrejas em Células:

Listas de comunhão: Para se inscrever envie um e-mail em branco (sem assunto e sem texto) para os endereços abaixo:-

Células: [celulas-subscribe@egroups.com](mailto:celulas-subscribe@egroups.com)

Modelo dos 12:- : [modelodos12-subscribe@egroups.com](mailto:modelodos12-subscribe@egroups.com)

Células CBB (Convenção Batista Brasileira): : [cbb\\_igrejas\\_celulas-subscribe@egroups.com](mailto:cbb_igrejas_celulas-subscribe@egroups.com)

Sites:-

<http://www.ibcentral.com.br> - Igreja Batista Central em São Luís do Maranhão.

<http://iepavitoriadecristo.cjb.net> Igreja do Evangelho Pleno A Vitória de Cristo -Taboão da Serra SP

<http://www.internext.com.br/mir> - Ministério Internacional da Restauração em Manaus. Dicas sobre o M-12.

<http://www.videira.org.br> - Igreja Videira com sede em Goiânia - aqui você encontra a Videira- A Revista da Igreja em Células

[www.palavradafe.com.br/](http://www.palavradafe.com.br/) - Site da Pastora Valnice com os materiais disponíveis para o M-12.

<http://www.insejecmci.cjb.net> - Site do MCI em São Paulo – Pastora Valnice Milhomens

<http://www.lagoinha.org.br> - Igreja Batista da Lagoinha em Belo Horizonte. Trabalha há mais de 10 anos com células, lá chamados de Grupos de Crescimento.

<http://www.aol.com.br/celulas> - Ministério de Igreja em Células com sede em Curitiba, presidido pelo Pr. Roberto Lay. Representa o Touch Ministries no Brasil

<http://www.cristianet.com.br> - Site do Pr. José Miguel Mendonza (Jotaeme), da PIB de Campo Grande (MS).

<http://www.carismachurch.com/> <http://www.powertowin.com/> - Sites da Igreja Carisma em Toronto no Canadá – Pr. Tony Silveira.

<http://www.misionjovenintl.com> - Ministério de jovens da Missão Carismática Internacional em Bogotá.

<http://www.mapi-sepal.org> - MAPI – Ministério de Apoio Pastoral – Igreja de Células – Pr. David Kornfield da Sepal.

<http://www.geocities.com/ccgpuava/> - Comunidade Cristã de Guarapuava - Estudos e treinamento.

<http://www.egroups.com/group/celulas> - Últimas mensagens da lista de discussão sobre Igreja em Células

<http://www.femanet.com.br/~micassis> - Ministério de Igreja em Células em Assis (SP) – Apostila e estudos. **Em construção.**

<http://www.cell-church.org> - Site em Inglês que congrega muitas igrejas na Europa, Canadá, Austrália, Ásia e África.

<http://www.touchusa.org> - Site do Touch Ministries, ministério pioneiro na visão celular. É presidido pelo Dr. Ralph Neighbour Jr.

<http://www.femanet.com.br/~comfe> - Igreja Evangélica Comunidade da Fé em Assis (SP)

<http://www.iacriqo.cjb.net/> - Igreja de Cristo – Ministério Iacriqo em Goiânia.

<http://www.bccn.com/> - Site em Inglês de uma das mais conhecidas Igrejas em Células americanas. Adotam o M-12.

<http://www.editorasepal.com.br> - Um dos pioneiros na divulgação dos pequenos grupos no Brasil.

<http://www.fcbccells.org/> - É o site da Faith Community Baptist Church of Singapore. O pastor é Lawrence Khong, um dos pioneiros na visão de células. Contém muitas informações interessantes, incluindo uma revista disponível para assinatura.

<http://www.uriel.net/~peggy/peggy.htm>) - Igreja Central do Evangelho Pleno de Seul - Coréia do Sul. A Igreja de David Yonggi Cho. Existem artigos do Pr. Cho disponíveis e também uma revista.

<http://www.ipilondrina.org> - Quinta Igreja Presbiteriana Independente de Londrina.

<http://www.ibcgama.hpg.com.br> - [Igreja Batista Central do Gama](#) - Mensagens bíblicas, dede de jovens, células etc... Gama, DF

<http://www.manaus.br/pibmanaus> - [Primeira Igreja Batista de Manaus](#) - Ministério de pregação do evangelho no centro da Amazônia. Filiada a Convenção Batista Brasileira. Missão bíblica, visão missionária, rede ministerial, grupos familiares ou células.

<http://www.celebrationchurch.org> - Site de igreja dos Estados Unidos.

<http://www.ccn.org.hk> - Site da Comunidade liderada pelo pastor Ben Wong, de Hong Kong.

<http://www.cultura.com.br/igrejapaz/minist.htm> - Igreja da Paz em Goiânia – Ministério Luz Para os Povos.

<http://www.mci12.com/> - Site da Missão Carismática Internacional em Bogotá na Colômbia. Pastor César Castellanos Domingues.

E-mails de ministérios que não têm sites:

[igpaz@tap.com.br](mailto:igpaz@tap.com.br) - Igreja da Paz em Santarém (PA) – presidida pelo Pr. Abe (Abrahão) Huber. Tem alcançado cidades e vilas ribeirinhas em toda bacia amazônica através de células. Está entre os maiores Ministérios de Igrejas em Células no Brasil.

[mcibr@netpar.com.br](mailto:mcibr@netpar.com.br) - Um dos doze do Pr. César Castellanos no Brasil. Sede em Curitiba (PR).

## XI. PREPARANDO-SE PARA CRESCER

Prepare-se para ver sua Igreja crescer espiritual e materialmente.

Na igreja convencional apenas um pequeno número de pessoas tem a oportunidade real de desempenhar e realizar alguma obra. Muitos talentos, dons e ministérios têm sido desprezados e sufocados por falta de chances reais. Passa-se toda a vida cristã em treinamentos; ora em "uniões de treinamento" ora em reuniões de "estudos", "de planejamentos", mas que nunca são colocados em prática por causa das "estruturas".

Nas Igrejas em Células esses talentos, dons e ministérios são desenvolvidos, pois há oportunidades para todos. Aprende-se na prática os ensinamentos bíblicos do dia a dia. Ninguém precisa se manter como um anônimo ou um número estatístico. Nos grupos pequenos a todos conhecemos e somos de todos conhecidos, sem as capas e as máscaras. Juntos podemos participar do ideal do engrandecimento do Reino de Deus, libertando vidas das garras do "inimigo" para serem colocadas debaixo do Senhorio de Jesus Cristo.

Ore muito, revista-se do amor pelas almas não alcançadas e prepare-se para um grande crescimento.

Ivo Gomes do Prado.

## BIBLIOGRAFIA

Grupos Familiares e o Crescimento da Igreja.

Muito Mais Do Que Números.

Oração Eficaz - David Younggi Cho

Koinonia - Ed René Kivitz

Estratégias para o Crescimento da Igreja - Peter Wagner

Apostila Ministério Igrejas em Células - Robert M. Lay [celulas.im@aol.com.br](mailto:celulas.im@aol.com.br)

Apostila Seminário para Formação de Líderes - Wilson Canto Filho

Apostila As Células - Igreja Holiness de Pompéia.

Manual do Auxiliar de Célula

- Manual do Líder O Ano da Transição.

- Ministério de Igrejas em Células em Curitiba (PR) fone (41)276-8655 – [celulas.im@aol.com.br](mailto:celulas.im@aol.com.br)

TOUCH Publications Inc., P. O. Box 19888 - Houston, Texas - USA

Apostilas O Ano da Transição - Ralph W. Neighbour Jr.

A Igreja do Século XX - A História Que Não Foi Contada - John Walker & Outros  
- Worship Produções - Americana (SP) -

Sonha e Ganharás o Mundo – César Castellanos Domingues

Plano Estratégico para Redenção da Nação - Valnice Milhomens

Palavra da Fé Produções Ltda. - [palavra.da.fé@uol.com.br](mailto:palavra.da.fé@uol.com.br)

Revistas Videira – A Revista da Igreja em Células – <http://www.videira.org.br>

### 3 \_ Multiplicação 1X 1

A Visão do M.D.A – Método de Discipulado Apostólico

## CAPÍTULO 1

### 1- INTRODUÇÃO

#### 1. A IGREJA EM CÉLULAS

A Igreja do Senhor Jesus está atualmente experimentando uma mudança de paradigma ao redor do mundo. Esta mudança está acontecendo na visão, estrutura, e funcionamento da Igreja Local. Eu me refiro ao resgate da prática da Igreja Primitiva de se reunir nos lares.

Por muitos anos, diversas igrejas tem promovido Grupos Familiares, células ou grupos caseiros -, mas como um entre muitos ministérios. A visão da igreja neo-testamentária, porém era bem diferente. Na Igreja Primitiva, os cristãos se reuniam nos lares, não como uma opção, mas porque o coração da Igreja Local - e o centro de suas atividades - era nos seus lares.

Esta mudança de paradigma tem sido chamada, por alguns, de Segunda Reforma. A Primeira Reforma, foi liderada por Martinho Lutero ao levar a Igreja de volta às suas origens doutrinárias baseadas somente na Palavra de Deus. Esta Segunda Reforma está levando a Igreja de volta às suas estruturas originais no sentido de restaurar a Igreja no Lar” e colocar o ministério nas mãos do povo. Quando uma Igreja Local, realmente passa por esta Segunda Reforma, os grupos nos lares se tornam o coração daquela igreja. Este tipo de igreja tem sido chamada de Igreja de Grupos Familiares (em contraste com a Igreja com Grupos Familiares — onde os grupos são uma de muitas opções), ou Igreja em Células (em contraste com Igreja com Células).

#### 2. A IGREJA EM CÉLULAS NA VISÃO DO M.D.A.

Todas as maiores Igrejas Locais do mundo já estão neste novo paradigma promovido pela Segunda Reforma; todas são Igrejas em Células. Existem, porém, diversos modelos de Igrejas em Células.

O “Modelo 5 X 5’ é usado pelo Pr.. David Yonggi Cho (pastor da maior Igreja do mundo com 700.000 membros). Este modelo organiza cada 5 grupos debaixo de um supervisor e assim por diante. Talvez, mais que qualquer outro homem, Deus tem usado o Pr.. David Yonggi Cho para motivar muitos e muitas igrejas, para entrarem na visão de células.

Um outro método desenvolvido pelo Dr. Ralph Neighbour Jr., é o “Modelo dos Grupos de Interesse”. Este modelo dá a chance de cada membro formar “Sub-Grupos” ganhando pessoas para Jesus na área de seu interesse. Inúmeras igrejas ao redor do mundo estão praticando este modelo.

Ultimamente muitas igrejas estão implantando um modelo que se chama “G 12” (Grupos de Discipulado de 12 pessoas) que tem tido um sucesso impressionante na igreja Evangélica Missão Carismática Internacional” de Bogotá, Colômbia. A visão é de que todos sejam líderes, e uma das vantagens deste modelo é que o discipulado tem vínculos mais duradouros.

Um modelo ainda mais recente que tem surgido é o A.D.M. (Apostolic Discipleship Method), que em português é M.D.A. (Método de Discipulado Apostólico). Este modelo prioriza o discipulado um a um, e também procura aproveitar as vantagens dos outros modelos.

Na visão do M.D.A., é possível à igreja Local ganhar multidões para Jesus sem deixar de cuidar bem de cada cristão — é o modelo de discipulado um a um em ação!!!

Jesus, sendo o primeiro Apóstolo, demonstrou que a o discipulado era um conjunto de fatores como: convivência, o modelar do ministério, investir uma um, investir em grupo de discipulado, orar juntos, congregar juntos, etc. Vemos, depois, os apóstolos e líderes da Igreja Primitivo seguindo este modelo. Em nenhum outro lugar diz que qualquer um deles teve doze discípulos, O número era obviamente flexível. A Bíblia deixa bem claro, porém, que o “Método Apostólico de Discipulado” que Jesus havia iniciado continuou. Barnabé foi atrás de Saulo (Paulo) e obviamente investiu muito na vida dele. Paulo investiu muito em Silas, Timóteo, Lucas, etc. A história diz que Pedro investiu muito em João Marcos e assim por diante. Este é o “Método de Discipulado Apostólico”; Mateus 28:48-20; Timóteo 2:2.

O Método de Discipulado Apostólico (o Modelo M.D.A.) abrange diversos fatores englobados na Igreja Local. Sem dúvida, o fator central do Método de Discipulado Apostólico (M.D.A.) é o discipulado um a um que todos na igreja recebem; porém, este modelo (M.D.A) fala da visão geral de como cremos que a Igreja Local deve funcionar.

Mesmo que pudéssemos falar bem profundamente acerca dos outros modelos das Igrejas em Células, nessa apostila estaremos desenvolvendo a “Visão do M.D.A.”. Temos aprendido muito com tantos excelentes modelos de Igrejas em Células, e queremos continuar aprendendo mais e mais com todo o Corpo de Cristo. Na Sua rica graça e misericórdia, Deus tem dado uma visão clara e nítida; uma visão que tem funcionado e produzido frutos permanentes; uma visão que tem a plena bênção e confirmação da nossa liderança. A Visão do M.D.

## CAPÍTULO 2

### II- A IMPORTÂNCIA DA IGREJA LOCAL

“O SENHOR me respondeu, e disse: escreve a visão, grava-a sobre tábuas, para que a possa ler até quem passo correndo”. (Habacuque 2:2).

A Visão do M.D.A. vem do Espírito Santo e é somente pelo Espírito Santo que alguém pode implantá-la.

Muitos homens e mulheres tem investido as suas vidas para termos hoje o conteúdo desta visão. Meu irmão Pr. Lucas Huber, morreu pela visão. Outros tem tido perdas que somente a eternidade poderá os recompensar. Esta visão tem sido gerada. Muitos de nós temos pago um preço muito grande, e ainda estamos pagando, para que esta visão possa ser alcançada.

A Missão PAZ tem como finalidade fundar 100.000 Igrejas, e Isto é Só o Começo!!! A Visão do MDA. tem tudo o ver com isto. Deixe-me explicar:

Jesus disse: ‘Buscai, pois, em primeiro lugar, o Seu Reino...’ (Mateus 6:33).

Deus está implantando o Seu Reino aqui na Terra e Ele tem deixado bem claro qual é a visão d’Ele para nós:

Reino de Deus  
Visão de Deus  
Mateus 6:33  
Implantar Seu Reino  
Na Terra  
“Crescei” e “Multiplicai”

Deus havia dito para o Homem: ‘Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra...’ (Gênesis 1:28). Porque? Porque Adão e Eva gozavam de perfeita comunhão com Deus e assim refletiam a glória de Deus perfeitamente. Na medida que eles obedecessem a ordem de crescer e multiplicar, toda a terra ficaria cheia da glória de Deus como as águas cobrem o mar.

O plano original de Deus nunca mudou. Mesmo que o homem natural, por causa do pecado, não reflita a glória de Deus, aquelas pessoas que já nasceram de novo verdadeiramente refletem a Sua glória. Então a ordem de Deus continua a mesma: ‘Eu quero o Meu Reino implantado sobre toda a terra e isto vai acontecer quando os meus filhos colocarem o Meu Reino em primeiro lugar, crescerem e multiplicarem até que toda a terra esteja cheia de pessoas que reflitam Minha glória’.

Muito bem!!! Mas qual é o contexto em que nós devemos buscar o Reino de Deus? É fácil dizer que estou buscando em primeiro lugar o Reino de Deus. Mas, na prática, como posso fazer isso? Jesus disse: Eu edificarei a Minha Igreja...” (Mateus 16:18) e em outra ocasião Ele disse ‘quem comigo não ajunta, espalha...” (Mateus 12:30).

Em outras palavras, o Reino de Deus aqui na terra se manifesta e é centralizado na Igreja do Senhor Jesus:

Reino de Deus

Figura de um quadrado, com um coração preto dentro

A Igreja do Senhor Jesus é o coração do Reino de Deus.

Posso saber, então, que verdadeiramente estou buscando o Reino de Deus se eu estiver trabalhando com Jesus na Edificação da Sua Igreja Mundial. Mas, como a Igreja Mundial do Senhor Jesus é edificada? Através da Igreja Local !

Se eu não estiver edificando a Igreja Local eu não estou edificando como eu devo a Igreja Mundial do Senhor Jesus. A Bíblia fala muito mais acerca da Igreja Local do que da Igreja Mundial. Estamos trabalhando com Deus ou contra Deus? Talvez muitos não saibam disto, mas quem não está na visão da Igreja Local — ajudando a Igreja Local crescer e multiplicar em quantidade e qualidade — está na realidade (mesmo se for por omissão) trabalhando contra Deus. Isto é sério. Deus coloca máxima importância na Igreja Local porque a Igreja Local é o coração da igreja do Senhor Jesus aqui na Terra.

Reino de Deus

Figura de um quadrado com um coração com bordas preta e centro cinza, sendo a borda preta a Igreja do Senhor Jesus, e o centro cinza a Igreja local.

O Apóstolo João em Apocalipse 1:10-11 ouviu a voz do Senhor Jesus por trás dele. Mas quando virou para ver o Senhor Jesus, primeiramente ele viu sete candeeiros de ouro (Ap... 1:12). e só depois viu o Senhor Jesus (Ap... 3:13). “Os sete candeeiros são as sete igrejas’ locais (Ap... 1:20 ). Creio que, simbolicamente, isto mostra que para termos plena revelação do Senhor Jesus, temos também que ter a visão da Igreja Local. Aonde estava Jesus? “No meio dos sete

candeeiros” (Ap... 1:13). No meio das Igrejas Locais. E impressionante a importância que Deus põe na igreja Local.

### CAPÍTULO 3

#### III- A IMPORTÂNCIA DO GRUPO FAMILIAR DE CRESCIMENTO E MULTIPLICAÇÃO (G.F.C.M.)

Explicamos na introdução desta apostila que a “Igreja no Lar” com o ministério nas mãos do povo faz parte deste novo paradigma de Igreja Local que chamamos Igreja em Células”. Existe algo paradoxal, porém, que tem acontecido em algumas Igrejas em Células: O ministério foi colocado nas mãos do povo e a maior parte de seus membros estão em células, porém, a Igreja no Lar” tem sido descaracterizada. Vamos explicar:

Existem igrejas em células que uma parte de seus membros não congregam na ‘Igreja no Lar”, mas somente reúnem-se em outros tipos de células e que não identificam-se com o modelo neo-testamentário da ‘Igreja no Lar.

Não somos contra ter vários tipos de células, mas cremos que é importante que todos os cristãos da Igreja Local estejam congregando em um tipo de célula onde a vida do corpo se encontra de forma sintetizada em todos os seus muitos aspectos, por exemplo: adoração, intercessão, evangelismo, integração, discipulado, treinamento de líderes, comunhão, assistência social, etc.

Além disso, é necessário que esta célula esteja sempre aberta para receber novas pessoas, e como a célula do corpo humano, esteja sempre crescendo, multiplicando e formando novas células. Este tipo de célula, resgata a “Igreja no Lar”, e cremos ser importante que todos congreguem em uma célula deste tipo, pois acreditamos que foi assim que aconteceu na igreja neo-testamentária lemos um nome específico para este tipo de célula: Grupo Familiar de Crescimento e Multiplicação (G. F.C. M.) .

Compreendemos que outras igrejas, tem ocasionalmente usado o termo Grupo Familiar” para algo bem diferente daquilo que usamos. Algumas igrejas tem utilizado o Grupo Familiar, talvez, principalmente para a comunhão. Como foi explicado acima os nossos Grupos Familiares (G.F.C.M.) têm outra visão. Cremos que todo membro da Igreja Local deve participar do Grupo familiar (G.F.C.M). Isto não o impede de estar envolvido com outros tipos de células; porém, para nós o Grupo Familiar (G.F.C.M.) é o Coração do Igreja Local.

Todos os nossos Grupos Familiares (G.F.C.M) heterogêneos e homogêneos tem estas características e todos os membros estão em um desses dois tipos de Grupos Familiares de Crescimento e Multiplicação. Por isso, somos uma Igreja em Células baseada em Grupos Familiares (G.F.C.M. ).

A totalidade de nossos Grupos Familiares (G.F.C.M.) crescem e multiplicam-se em três áreas:

- 1) Verticalmente: os membros crescem em intimidade com Deus e multiplicam isso nas vidas dos seus discípulos.
- 2) Horizontalmente: os membros crescem em comunhão uns com os outros e multiplicam isso nas vidas dos seus discípulos.
- 3) Exteriormente: Os membros crescem numericamente ganhando novas pessoas para Jesus, discipulando estas pessoas e multiplicam este código genético de evangelismo e discipulado nas vidas dos seus discípulos. O Grupo Familiar cresce em número de membros e multiplica-se formando novos Grupos Familiares.

E este tipo de célula (Grupo Familiar de Crescimento e Multiplicação) que é o verdadeiro comoção da Igreja local. Na igreja baseada em Grupo Familiar (G.F.C.M.) tudo acontece pelo Grupo Familiar, para o Grupo Familiar, através do Grupo Familiar e em função do Grupo Familiar.

#### Reino de Deus

Figura de um quadrado de cor cinza, com um coração com bordas preta, outra borda cinza escura e o centro cinza, sendo a Preta Igreja do senhor Jesus, a Cinza escura Igreja Local, e o centro Grupo Familiar.

No gráfico acima, podemos perceber que o coração do Reino de Deus é a Igreja Mundial do Senhor Jesus; o coração da Igreja Mundial é a Igreja Local; e o coração da Igreja Local é o Grupo Familiar. Você pode perceber, então que todo esforço cristão para implantar o Reino de Deus na terra deve resultar e priorizar direta ou indiretamente na edificação de Grupos Familiares (G.F.C.M.) no contexto da Igreja Local. Agora, qual é o coração do Grupo Familiar de Crescimento e Multiplicação?

#### Capítulo 4

#### IV- A IMPORTÂNCIA DO DISCÍPULADO? UM A UM (M.D.A)

Jesus priorizou o discipulado na Sua vida aqui na terra. Antes de escolher os seus discípulos Ele orou a noite toda (Lucas 6:12,13), e uma grande parte do seu tempo foi ocupado investindo na vida destes discípulos. Como ele viajava horas e horas a pé, é bem provável, que enquanto estava caminhando com os discípulos naquelas estradas construídas pelo Império Romano, Ele aproveitava bem o tempo discipulando. Quem já caminhou por muitas horas sabe que é difícil andar e falar com muitas pessoas ao mesmo tempo. Cremos que Jesus discipulava muito: 1) um a um; e 2) em grupo.

O Dr.. Carl Horton tem seu doutorado em ‘Crescimento de Igreja’ e tem nos relatado os resultados surpreendentes de uma pesquisa realizada entre um grande número de líderes cristãos. Segundo esta pesquisa:

- 1) 0% dos líderes foram produzidos pelo púlpito em reuniões públicas de ensino ou pregação.
- 2) 10% dos líderes foram gerados no discipulado em grupos pequenos.
- 3) 90% dos líderes foram gerados através do discipulado um a um.

No nossa própria experiência também temos visto que é muito bom discipular em grupos, mas nunca em substituição ao discipulado um a um. Vez após vez, temos comprovado a eficácia do discipulado um a um. Sem dúvida, isto possibilita que o discipulado seja mais profundo, intenso, e específico. No discipulado um a um, o discípulo sentirá mais liberdade para “se abrir” totalmente, e o discipulador sentirá mais liberdade de cavar profundamente sem constranger este discípulo na frente dos outros discípulo, como provavelmente poderia acontecer no discipulado em grupo.

É claro, que para haver este tipo de discipulado os dois (discípulo e discipulador) devem ser do mesmo sexo. Também, alguém não pode estar discipulando outra pessoa se ele primeiramente não tiver discipulador. O discipulador tem compromisso total de não falar nada para pessoa alguma daquilo que o discípulo confidenciou a não ser que obtenha primeiramente sua permissão

Este discipulado deve acontecer no contexto do Grupo Familiar, ou seja, o discipulador deve participar do mesmo Grupo Familiar do discípulo

Normalmente o dirigente vai discipular o auxiliar principal e mais dois auxiliares do Grupo Familiar. Estes três auxiliares por sua vez vão discipular os outros integrantes do Grupo familiar. O dirigente é discipulado pelo ministro, o ministro pelo pastor de área, e assim por diante.

Às vezes, acontece que um irmão mais antigo na fé de repente se encontra debaixo da cobertura espiritual (na hierarquia do Grupo Familiar) de alguém bem menos experimentado, ou que até conhece menos da Palavra de Deus. E aí? Normalmente a vontade de Deus é que este irmão (que é mais experimentado, etc..) se humilhe debaixo da soberania de Deus e seja discipulado pelo irmão menos experiente. Deus vai usar estes momentos para tratar profundamente com o ego de todos os dois, e ajudá-los a crescerem ainda mais.

Lembre-se: Discipulador não é discípulo que escolhe, é Deus! Em outras palavras, você não tem o “direito” de escolher o seu discipulador. Você tem que humildemente esperar no Senhor e submeter-se a decisão d’Ele. Seja quem for o discipulador que Deus colocar sobre você, é sua responsabilidade de submeter-se alegremente ser transparente, e humildemente receber ajuda.

Alguém poderia questionar e dizer: “E se meu discipulador provar que não é de confiança ou abusar da autoridade?”. Aí, humildemente você deve confrontá-lo sobre isso e se ele não aceitar e se corrigir, você deve levar o assunto ao discipulador dele. Lembre-se, ele também tem discipulador e ninguém pode abusar da autoridade a ele conferida. Se a situação ainda não mudar você vai para o líder do líder e assim por diante.

O importante é lembrar que nada serve de desculpa para você não se submeter alegremente ao discipulador que Deus na Sua soberania colocou sobre você. A única exceção seria se ele falasse algo para você que claramente é diferente do que diz a Bíblia Sagrada ou os líderes sobre ele.

Lembre-se que o discipulado nunca deve ser manipulativo. O verdadeiro discipulado é para ajudar o discípulo a crescer. Nada forçado dá certo. Se o seu discipulador está manipulando ou forçando, abra o jogo com ele, e se ele não mudar, fale com a liderança dele.

Porque todo discipulador tem uma cobertura (líderes e discipulador sobre ele também), nunca podemos usar quaisquer desculpas para não se abrir e receber ajuda do nosso discipulador.

Lembre-se: O seu discipulador foi escolhido por Deus para ajudar você!!! Discipulado é proteção. Discipulado é crescimento. Seja transparente com o seu discipulador. Você ficará maravilhado como Deus vai usar seu discipulador para ajudá-lo a vencer o pecado, crescer espiritualmente, ser um ganhador de almas, e ser também um bom discipulador. ‘confessai os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros para serdes curados’ Tiago 5:16.

Uma vez que você está sendo discipulado, é importante começar a orar e pedir a Deus acerca de quem você deverá discipular. Quando você ganha alguém para Jesus, você tem que garantir que aquela pessoa seja bem discipulada. Normalmente, é você quem deve discipular aquele novo convertido.

Jesus ordenou que fizéssemos discípulos (Mateus 28:18-20). No nosso modelo, traduzimos isto em um mínimo de três. Cremos que todo cristão deve ter um discipulador e no mínimo três discípulos. Se você é recém-convertido (1 a 3 meses), podemos compreender que ainda não tenha discípulos. Mas comece a orar e buscar a Deus sobre esta área. Comece a evangelizar seus amigos, colegas de trabalho e de aula, vizinhos, parentes, etc.. Ore muito pela conversão de toda a sua família. A Bíblia garante que através da fé você pode ganhar toda a sua família para Jesus. Na medida que você vai ganhando pessoas para Jesus logo você terá seus três discípulos ou até mais.

Antes, não contávamos os discipulados que aconteciam nos Grupos Familiares. Deus nos mostrou que mesmo ensinando que o discipulado era importante, muitos precisavam de mais ensino e motivação.

Jesus, antes ascender aos céus, nos deixou a Grande Comissão: “Ide, portanto, fazei discípulos...” (Mt. 28:19). Isto tem que ser priorizado, pois, sem dúvida, é de máxima importância. Na medida que meditávamos na centralidade do discipulado, Deus nos revelou que o discipulado um a um e o coração do Grupo familiar Este relacionamento do discipulador com seu discípulo (total de duas pessoas) chamamos de uma micro-célula. Sendo, também, que a ênfase central da Visão do Método do Discipulado Apostólico é o discipulado um a um, vimos que seria ideal usarmos a mesma sigla para identificar esta micro-célula.

Então como visão da Igreja Local temos:

M.D.A.: ~> Método de Discipulado Apostólico.

E como o nome da micro-célula de discipulado, também, temos:

M.D.A.: Micro-célula de Discipulado Apostólico.

O discipulado na micro-célula, então, é feito um a um. Existem raras exceções em que um discipulador discipula um casal (um a dois) ou um casal de discipuladores discipulam uma só pessoa dois a um). É importante observar que este tipo de discipulado deve normalmente ser transformado em um discipulado um a um o mais rápido possível. Você poderá notar então que a micro-célula tem o total de duas pessoas: Discipulador e Discípulo. Em casos raros o M.D.A tem o total de três pessoas. Cremos que o M.D.A. é a menor representação da Igreja: a micro-célula do Corpo de Cristo, ‘onde estiverem dois ou três reunidos em Meu nome...’ (Mateus 18:20). É interessante notar que o contexto desta passagem se refere à Igreja Local.

Já que o discipulado um a um é chamado de um “M.D.A.”, contamos os M.D.A.s dos Grupos Familiares. Esse procedimento, também tem sido uma forma de reconhecer e honrar quem está fazendo discípulos. Ao motivar todo cristão a ter pelo menos três discípulos estamos priorizando aquilo que Deus prioriza: ‘Fazer discípulos!!!’. Sem dúvida, alguns irmãos que têm mais tempo podem investir a sua vida em muito mais do que três pessoas. Temos ensinado que o mínimo é M.D.A.3 (três discípulos), e o máximo é M.D.A. 12 (doze discípulos). O importante é que todos estejam debaixo do cobertura de um discipulador, e que todos estejam fazendo discípulos, porque, como já foi enfatizado, o discipulado e o coração do Grupo Familiar. Em outras palavras:

O M.D.A. é o coração do Grupo Familiar

Figura de um um quadrado (Reino de Deus), um coração dentro, uma borda preta ( Igreja do Senhor Jesus), uma borda pontilhada, o restante branco ( grupo familiar ) no centro o M.D.A ( Um a Um )

A Visão do M.D.A. pede que cada cristão a figura daquela pessoa no gráfico abaixo:

Reino de Deus, Igreja do Senhor Jesus, Igreja Local, Grupo Familiar, M.D.A ( um a um ).

Na Visão do M.D.A. cada cristão deve estar sendo e fazendo discípulos, participar de um Grupo Familiar, abraçar a visão da Igreja Local, buscar a Unidade da Igreja Mundial e colocar em primeiro lugar o reino de Deus.

Capítulo 5

## OS TIPOS DE CÉLULAS

### 1. OS SETE TIPOS DE CÉLULAS

Sem dúvida, já está bem claro que, a célula considerado por nós na visão do M.D.A. como o coração da Igreja Local é o Grupo Familiar de Crescimento e Multiplicação (G.F.C.M.).

Mencionamos dois tipos desses Grupos Familiares: 1) O Grupo Familiar Heterogêneo, e 2) o Grupo Familiar Homogêneo

Também falamos da centralidade do discipulado um a um e chamamos isso de uma micro-célula. Esta micro-célula é o terceiro tipo de célula e chamamos esta célula de M.D.A.

O quarto tipo de célula é a Célula de Grupo de Discipulado (C.G.D). Na medida que o tempo permitir, você vai querer se reunir com seus discípulos em grupo. Existe uma dinâmica na Célula de Grupo de Discipulado que auxílio muito mesmo o seu investimento nos seus discípulos.

Mesmo que todos os Grupos Familiares devam ser extremamente evangelísticos, queremos estimular as Células de Evangelismo. Estas células podem acontecer a qualquer momento, em qualquer lugar, liderado por qualquer um dos membros do Grupo Familiar: não precisando haver nenhum tipo de supervisão porque é uma célula espontânea, onde qualquer membro poderá promover evangelismo com qualquer número de pessoas. As Células de Evangelismo (C.E.) não tem que continuar se reunindo permanentemente, até porque muitas vezes elas se transformarão em M.D.A.s ou em Grupos Familiares.

Também existem Células de Líderes (CL.) e Cédulas de Ministério (CM.) que se reúnem semanalmente ou duas vezes por mês visando o bom andamento da Igreja local e seus ministérios.

Na Visão do M.D.A., tudo é feito através das células. Você pode notar que além das reuniões no templo, toda a Igreja Local está em células - até as reuniões dos ministérios, do presbitério, etc..

Vamos recordar as sete células:

- 1)G.F.C.M. (Heterogêneo).
- 2)G.F.C.M. Homogêneo).
- 3)M.D.A. (Um a um).
- 4)C.G.D. (Célula de Grupo de Discipulado).
- 5)C.E. (Célula de Evangelismo).
- 6)C.L. (Células de Líderes).
- 7)C.M. (Célula de Ministério)

## 2. A CÉLULA PRINCIPAL: A FAMÍLIA

Mas, qual é a célula principal? A Família!

Depois do seu relacionamento com Deus, o seu relacionamento com a sua Família é o mais importante. A Bíblia diz que quem não cuida dos seus (sua família) é pior que um incrédulo,

Nossa ordem de prioridade deve ser assim:

- 1) Deus.
- 2)Família.
- 3)Obrigações básicas na Igreja Local, Grupos Familiares e Discipulado.
- 4) Trabalho.
- 5) Ministério em Geral

Vamos ver como sua Família é sua célula principal em cada uma das

7 células mencionadas:

- 1) G.F.C.M. (Heterogêneo) Sem Dúvida, a Família é o G.F.C.M. principal.
- 2) G.F.C.M. (Homogêneo) . \* Novamente, a Família é o G.F.C.M. principal.

- 3) M.D.A. (um a um) Sua (seu) esposa(o) e seus filhos devem ser seus discípulos principais.
- 4) C.G.D. (Célula de Grupo de Discipulado) O Grupo de Discipulado da Família chama-se Culto Doméstico” e a convivência, etc..
- 5) C.E. (Célula de Evangelismo) —~’ Sua Família deve ser seu primeiro alvo evangelístico.
- 6) C.L. (Células de Líderes) ~ Confie em Deus para que todos da sua Família sejam líderes compromissados.
- 7) C.M. (Célula de Ministério) Enfim, não existe uma ferramenta ministerial tão eficaz como sua família.

Sua Família é sua Célula Principal !!!

## Capítulo 6

### VI – A Escada do Sucesso na visão do MDA

Creemos que todo seguidor de Jesus que congrega em nossa igreja deve passar por está escada:

1. Ganhar, 2 Consolidar, 3 edificar, 4 Treinar, 5 Enviar.

Uma vez que o seguidor de Jesus começou subir a escada, ele já pode trabalhar para também levar outros com ele por cada um dos cinco degraus. Aliás, este é o trabalho de um bom discípulador.

Corno você já observou, os degraus da Escada do Sucesso são cinco e são os seguintes:

- 1) Ganhar: Existem muitas estratégias para ganhar alguém para Jesus. Vamos usar todas!
- 2) Consolidar: /além do M.D.A. e do G.F.C.M., o “Fator Barnabé’ e o Encontro se tornam cruciais para integrar e consolidar o novo convertido.
- 3) Edificar. Temos aprendido que é importante imediatamente desafiar o novo convertido com o Projeto Natanael 3. Isso acoplado ao CETEL (A) vai realmente edificá-lo.
- 4) Treinar: Nosso lema é: “Todo o mundo evangelizado; todo evangélico um líder compromissado”. CETEL (B), TADEL, etc..
- 5) Enviar: Por fim através da Igreja Local surgirá todo o ministério quártuplo que ganhará o mundo para Jesus.

Antes de vermos a versão completo da Escada do Sucesso na Visão do M.D.A., existem quatro verdades preliminares que quero mencionar:

1 - Isto não é sinônimo de sucesso na vida Cristã, porém para ser um Cristão bem sucedido é importante vestir a camisa da visão da sua liderança.

2 - E possível vestir a camisa e ter sucesso na visão do M.D.A. sem necessariamente estar praticando tudo no momento.

3 - Até na prática, é importante lembrar que o casal é contado como urna unidade.

4 - Muitas coisas na escada são opcionais ou esporádicas.

A Escada do Sucesso na Visão do MDA

#### Ganhar

Oração por 30 dias discípulador pelos 3 Natanaeis

Jejum por 30 dias com discípulador pelos 3 Natanaeis

Convidar e levar Natanaies para:

- Culto de celebração
- Grupo Familiar
- Célula de Evangelismo
- Reuniões de milagres
- Eventos de colheitas

- Fator Barnabé

#### Consolidar

Conselheiros no momento do parto espiritual  
Contato inicial 24 horas  
Primeira Visita do acompanhamento inicial em 72 horas  
Discípulado um a um  
Fator Barnabé  
Cultos de Celebração  
Pré-encontro  
Encontro  
Pós-encontro  
Purê de batata

#### Edificar

MDA – Discípulado um a um  
Grupo Familiar  
Cultos de celebração  
CETEL – centro de treinamento evangélico de líderes  
Natanael 3  
Purê de batata

#### Treinar

MDA 3  
CETEL  
MDA/CGD  
TADEL  
CL/CM  
Auxiliar de grupo familiar  
Auxiliar principal de G.F  
Dirigente de G.F  
Dirigente Supervisor  
Ministro  
Instituto Bíblico  
Pastor de Área  
ITM  
Ministério Quíntuplo ( Escada Ministerial )

#### Enviar

Ministério Quíntuplo  
Pastor de Distrito  
Liderar seus próprios encontros  
Pastor Ordenado  
Pastor de região  
Liderar seus próprios CETEL  
Responsáveis pelas congregações e envolvimento com o ministério de

Missões

- Projeto M.M Mundilil
- Projeto jerusalém

- Projeto Judeía
- Projeto

Projeto samaria

- Conquistar cidades do Brasil

Projeto Confins da Terra

- Conquistar nações inteiras

## CAPÍTULO 7

### VII- DISCIPULANDO COM EFICÁCIA

#### 1. MATERIAL DE DISCÍPULADO

Existe o livro “Acompanhamento Inicial”, com oito lições e o “Manual do Discipulador” que muito lhe ajudarão a discipular. Leia-os cuidadosamente. Além destes, sugerimos os seis livros de “Discipulado Pessoal do Cruzada Estudantil” com o Manual (livros do Timão’). Também sugerimos: “Bem-vindo à Família’ de Ralph Neighbour Jr..

Além destes materiais, é provável que o Espírito Santo lhe dirija a estudar um livro da Bíblia com seu discípulo. Às vezes, você se sentirá dirigida por Deus a estudar um bom livro evangélico juntamente com seu discípulo. Livros do Pr.. David Yonggi Cho, Kenneth Hagin, Watchman Neo, Benny Hinn, e outros autores de confiança, grandemente estimularão a edificação espiritual do seu discípulo.

#### 2. MAIS IMPORTANTE QUE O MATERIAL

Lembre-se: Muito mais importante do que o material usado para discipular, é a transferência de realidade espiritual que deve acontecer entre você e seu discípulo. Para que haja a transferência da Vida de Deus para dentro do seu discípulo, você primeiramente tem que estar cheio da Vida de Deus. Para isto, é necessário que você esteja tirando muito tempo com Deus e a Sua Palavra. Também é importante que você esteja profundamente vinculado com seu discípulo, orando por ele, e buscando a Deus sobre como ministrar da melhor forma na sua vida.

É indispensável que você esteja produzindo frutos, para que você seja um bom exemplo para o seu discípulo. Os frutos do Espírito em Gálatas 5:22-23 (caráter de Cristo) e o fruto ministerial no Grupo Familiar vão transferir ao seu discípulo um modelo de vida produtiva.

Você não poderá reproduzir na vida de seu discípulo aquilo que você ainda não é. Se o próprio Senhor Jesus se santificou para que seus discípulos também fossem santificados (João 17:19), imagine o quanto nós, como discipuladores, também precisamos nos santificar.

#### 3. A IMPORTÂNCIA DE SER GUIADO PELO ESPÍRITO SANTO

O Espírito Santo é o discipulador principal de todo cristão. Você tem que se estribar completamente n’Ele para auxiliá-lo no discipulado. O Espírito Santo sabe exatamente o que seu discípulo está precisando. Seja sempre muito sensível à voz do Espírito Santo ao aconselhar o seu discípulo.

Siga as instruções do Espírito Santo, tenha coragem de dizer as coisa que Ele mandar, mas também, tenha a humildade de pedir perdão e admitir seu erro para o seu discípulo, se você, por acaso, não ouviu corretamente a voz do Espírito.

Ao ser guiado pelo Espírito Santo, é importante ser sensível às necessidades do seu discípulo. As vezes ele só precisa de um amigo — um ombro no qual poderá chorar e desabafar sem repreensões. Outras vezes ele vai precisar do seu conselho e experiência. Talvez outras vezes você tenha que ser como um pai e amorosamente corrigi-lo. Nenhum discípulo quer que você passe a mão” por cima dos seus erros. E necessário corrigir, mas não esqueça: Toda vez que você vai corrigir faça de uma forma muito amorosa e com muita fé de que ele vai aceitar a sua correção e mudar.

#### 4. ASSUNTOS PERTINENTES AO DISCÍPULADO

Seguem-se alguns assuntos importantes a serem abordados com seu discípulo. Apesar que muitas vezes você só abordará um, dois, ou três assuntos com seu discípulo em uma reunião pessoal, eventualmente é importante abordar estes assuntos, e outros, na medida em que você for dirigido pelo espírito Santo.

- Relacionamento com Deus.

Como está?

Como ele se sente diante de Deus?

Como está o seu tempo sozinho com Deus?

Quanto tempo ele tira com Deus por dia?

Quando? Onde? Como?

Como é o seu tempo de oração?

Gomo é o seu tempo na Palavra de Deus?

Como cultivar mais intimidade com Deus?

- Relacionamento com a Família.

Como está?

Como ele se sente acerca de sua Família?

Sua esposa? Filhos? Irmãos? Pais?, etc..

Está ganhando a sua Família para Jesus?

Quanto tempo é tirado por dia com a Família?

Quanto tempo é tirado para investir na Família durante a semana?

Tem culto doméstico? Como é?

Ora todo dia com a esposa (esposo)?

Está andando em amor sem grosserias, palavras duras, ou gritos em casa com a esposa(esposo) e os filhos.

- Relacionamento com suas autoridades espirituais e outras autoridades.
- Relacionamento com companheiros no ministérios.
- Relacionamento com seus liderados (discípulos e ovelhas).
- Relacionamento com pessoas do sexo oposto. Ele se sente tentado? Está tendo cuidado com seus pensamentos, palavras, ações, e olhos?
- Relacionamento com dinheiro.  
Compromisso de não amar ao dinheiro.

Compromisso de dar dizimos e ofertas.  
Compromisso de ajudar os pobres e necessitados

- Orgulho.
- Desânimo.
- Preguiça.
- Tem alguma tentação para roubar, ou mesmo sutilmente pegar ou emprestar algo sem permissão?
- Tem alguma tentação de praticar qualquer ato sexual ilícito ou qualquer outro tipo de pecado?
- Esta tendo o cuidado em não gastar muito tempo assistindo televisão, lendo revistas, etc.?
- Quando assiste televisão ou lê revistas, etc., está tendo muito cuidado com seus olhos e pensamentos?
- Tem mágoa ou ressentimento contra alguém? Está andando em amor, paz, e perdão com todos?
- Tem problemas de mentir, ou até soltar umas “pequenas” inverdades, enganar os outros, ou quando estiver contando alguma experiência, exagerando um pouco?
- Agenda da semana (veja mais sobre assunto no modelo em anexo).
- A Pra.. Rebecca Hrubík preparou uma “Agenda Semanal” que com sucesso tem usado com suas discípulas. Estamos incluindo esta “Agenda Semanal”, para ajudar você e o seu discípulo. Depois de preenchida pelo seu discípulo, você deverá sentar-se com ele para aconselhá-lo em como fazer o melhor uso do seu tempo.
- Prioridades (na vida, no chamado, na atualidade, no futuro, etc.).
- Uso do seu tempo  
Como economizar tempo  
Como dizer não “com muito amor  
Como aproveitar o tempo  
Como organizar agenda de uma forma eficiente  
Como controlar sua agenda e não permitir que ela o controle  
Como organizar as coisas para que não sejam esquecidas
- Mais acerca das finanças.  
Atitude para com quanto recebe.  
Atitudes em geral para com esses assuntos.

Integridade total no uso das finanças.  
Administração geral e o uso de suas finanças.

- Como vão os seus discípulos? Tem M.D.A.3 pelo menos?  
Como vão os discípulos da 2 geração?, 3 geração até a 7 geração.  
Seus discípulos estão sendo bem cuidados? (incluí todos os princípios de discipulado).

- Sobe fazer visitas?

Para os Natanaéis

Para os novos convertidos?

Para os outros?

Está fazendo visitas? Como faz? (é importante que você, discipulador, faça visita com o seu discípulo para demonstrar como fazer boas visitas. Vocês devem visitar pelo menos um Natanael {visita evangelística}, e também pelo menos um novo convertido juntos).

- Como está o seu envolvimento no Grupo Familiar?

- No trabalho/emprego (a importância de ser uma pessoa que trabalha de forma exemplar, se for empregado, que seja um empregado exemplar).

- Como está indo na “Escada do Sucesso na Visão do M.D.A.”?

- Tem a visão da Igreja Local? De Grupos Familiares? Do Discipulado ?

- Seu M.D.A. está completo? (Nesta apostila explicamos mais sobre isto.).

- Além de sua Família, está ganhando seus parentes para Jesus?

- Está ganhando seus vizinhos para Jesus?

- Todos os detalhes na sua vida ministerial.

- Se sabe ouvir a voz de Deus, especialmente, no que se refere a vontade de Deus em assuntos tão importantes como: planos para sua vida, seu chamado ministerial, sua família, seu futuro, etc.

Também, incluímos uma lista que o Pra.. Rebecca Hrubik usa com suas discípulas. Mesmo feito especificamente para mulheres, a lista contém muitas coisas que os homens poderão aproveitar:

1. Vida com Deus

- TSD (local, horário)
- Bíblia
- Oração (adoração, intercessão, etc.)
- Jejum
- Memorização de versículos
- Outro livro

2. Vida com Marido
  - Submissa (amando, agradando, etc.)
  - Apóio no ministério (orando, discipulado, etc.)
  - Vida íntima
3. Vida com Filhos
  - Criando na admoestação do Senhor
  - Disciplinando/paciência
  - Discipulando—intimidade
  - Oração por cada um
4. Responsabilidades do Lar
  - Administração do tempo e finanças
  - Deveres específicos (casa, alimento, roupa, etc.)
5. Vida Ministerial
  - Discipulado
  - M,D.A.s
  - Fator Barnabé, Natanaeis
  - Visão da igreja local
6. Vida Pessoal — Irreprensível
  - Uso do tempo
  - Coisas que fala (Fil. 4:8)
  - Corpo—alimento e exercício
  - Descanso (diário e semanal)

## CAPÍTULO 8

### VIII- OS TRÊS NÍVEIS DO DISCÍPULADO

Na Visão do MDA, todo cristão deve ter pelo menos três discípulos. Como já foi mencionado, o número mínimo é três (MDA. 3) e o número máximo é doze (MDA 12 ). Em outras palavras, talvez alguém seja muito ocupado com emprego, faculdade, e etc. Obviamente esta pessoa só poderá ter três discípulos. Já outra pessoa, com muito mais tempo, poderá discipular muito mais do que três. Na Bíblia está escrito que Deus quer que façamos discípulos (Mt.. 28:18-20). Não está escrito, porém, quantos discípulos cada um deve ter. Por isso, é importante que cada cristão saiba ouvir a voz de Deus para saber exatamente quantos discípulos ele deve ter. Quando um discipulador está discipulando o número total de discípulos que Deus lhe indicou, ele tem o que é chamado de um M.D.A completo.

Se o discipulador não tiver o seu MDA completo, ao ganhar alguém para Jesus, essa pessoa poderá se tornar seu discípulo (se for do mesmo sexo). Se o discipulador já tem um M.D.A. completo ou se o pessoa que ela ganhou para Jesus for do sexo oposto, ele deve garantir cuidadosamente que o novo convertido seja realmente discipulado muito bem por outro discipulador e integrado em um bom Grupo Familiar.

Quando o discipulador chega no nível de Pastor de Área em diante é importante que use os três níveis de discipulado para ajudá-lo na organização dos seus discípulos.

Estes são os discípulos principais em que o discipulador vai investir a maior parte do seu tempo. Normalmente são:

- > Pessoas em que o discipulador vê elevado potencial
- > Pessoas em quem o discipulador quer investir a longo prazo também.
- Pessoas em que o discipulador está discipulando na vida pessoal e na vida ministerial
- > Pessoas que estão debaixo da cobertura do discipulador na hierarquia de Grupos Familiares.

#### Nível n.. 2

Estes não são discípulos (no sentido um a um) deste discipulador, mas por causa do ministério, ou outra razão, estão semanalmente se reunindo em grupo debaixo deste líder. Por considerá-los muito importantes, este líder está discipulando indiretamente - mas poderosamente, às vezes, inclusive, muitas horas por semana. Por isso ele os considera discípulos “Nível n.. 2”.

#### Nível n..<sup>o</sup> 3

Estes são discípulos (Um a Um) com quem o discipulador reúne uma vez toda semana, mas por serem bem novos, ou resistentes, ou etc, ele não sente que deve investir muito tempo neles.

Muitas vezes o discípulo Nível n..<sup>o</sup> 3 poderá se tornar um discípulo Nível n..<sup>o</sup> 1. Se o M.D.A do discipulador já estiver completo, ele muitas vezes vai manter algumas ‘vagas’ no Nível n.. 3 para cuidar de novas pessoas que ele ganhou para Jesus, até que sejam transferidos para outro discipulador.

## CAPÍTULO 9

### IX- A VISÃO DE UM DISCÍPULADO MUITO PROFUNDO

Na medida que o discipulador tem três níveis de discipulado bem definidos, ele tem que conscientizar-se de uma coisa: a necessidade de investir muito tempo nos seus discípulos do Nível n.. 1. Para que isto se torne realidade, é importante que ele tenha cuidado de não se exceder no número de discípulos ao ponto de não poder dar muita atenção a cada um.

A convivência se torna algo muito precioso neste nível de discipulado. Ele deve praticar o ‘Fator Barnabé’, brincar, orar, comer, fazer visitas e aconselhamento junto com seus discípulos.

Os discípulos se tornam parte da Família do discipulador. A casa do discipulador também é deles, O discipulador os considera como filhos. Eles, por sua vez, o consideram como pai. O relacionamento se torna tão precioso que eles se tornam profundamente íntimos — confiando um no outro, e se defendendo mutuamente

Além do discipulado um a um (M.D.A.), é importante que o discipulador se reúna com seus discípulos do Nível N. 1 também em grupo. Como já foi mencionado nesta apostila, este Grupo de Discipulado é chamado de CGD (Célula de Grupo de Discipulado).

Existe uma dinâmica no CGD, que se torna muito complementar no trabalho do discipulador com seus discípulos. Ao ouvir outros discípulos no C.G.D. se abrirem” e contarem experiências, o discípulo é grandemente edificado. As vezes, o discipulador tem algumas verdades, estratégias, ou mesmo avisos, que aplicam a todos os seus discípulos. Essas coisas podem ser relatadas no G.G.D. e assim, muito tempo é economizado. Desta forma, ele não tem que repetir a mesma coisa em cada reunião do M.D.A. individual.

O C.G.D., então, assim como o MDA., se torna indispensável em um discipulado profundo. Relacionamentos sólidos e duradouros são cultivados, e vidas realmente são

transformadas. E impressionante como o discipulado funciona para lapidar a personalidade, mudar o caráter e trazer restauração permanente para o discípulo.

O ideal, então, é que o discipulador se reúna uma vez por semana no M.D.A. (um a um) com seu discípulo, e uma vez por semana no C.G.D. (com todos os seus discípulos juntos). O C.G.D., o M.D.A., e a convivência de Família” são fatores que ajudam tremendamente para quem estiver interessado em cultivar um discipulado profundo.

## CAPÍTULO 10

### X- O QUE É O DISCÍPULADO VITALÍCIO (M.D.A.V.)

A partir do nível de Pastor de Distrito (ou quando o discipulador já estiver envolvido em um ministério de forma mais permanente), ele deverá tirar muito tempo em oração acerca de quem deverá ser seus discípulos vitalícios (M.D.A.V.).

Os M.D.A.V.s. sempre serão discípulos do nível N..... 1, que através da oração foram gerados e revelados por Deus como discípulos em que você deve investir a sua vida em caráter permanente. Isto é muito sério e o discipulador não deve chegar a conclusões precipitadas. Muitas vezes, poderá levar vários anos até que o discipulador saiba quem são os seus M.D.A.V.s.

Jesus investiu seu precioso tempo em alguns discípulos. Jesus não trocou de discípulos, mas continuou investindo nestes homens até o momento em que Ele foi assunto aos céus. Eles eram discípulos vitalícios (M.D.A.V.s.).

Mesmo que alguns deles fossem semi-analfabetos, eles se tornaram poderosos e eloqüentes pregadores e líderes; e embora que alguns deles tivessem falhas sérias de caráter, eles se tornaram homens santos, refletindo integridade e consagração.

Qual foi o segredo da transformação tão poderosa destes homens? O discipulado. Que tipo de discipulado? Com certeza, não foi um discipulado superficial. Jesus havia se reproduzido na vida destes homens. Jesus fez isto através do investir de horas, dias, meses e anos na vida destes. Sem dúvida, foi no discipulado profundo e permanente; sem dúvida, foi um discipulador vitalício. Este tipo de discipulado faz com que haja continuidade de unção, visão, e frutificação mesmo depois da morte do discipulador. Jesus já havia subido para o céu, mas os seus discípulos causaram um impacto na sua geração: Ao verem a intrepidez de Pedro e João, sabendo que eram homens iletrados e incultos, admiraram-se; e reconheceram que haviam eles estado com Jesus’ (Atos 4:13). Sucesso só é sucesso se tiver um sucessor bem sucedido.

Quero ressaltar, porém, que é Deus quem deve escolher seus discípulos vitalícios (M.D.A.V.s). Lembre-se: Jesus orou a noite toda antes de designar quem seriam seus discípulos. O M.D.A.V. é algo muito sublime e precioso. Temos que orar muito antes de chegará qualquer conclusão.

Enquanto o discipulador está investindo a sua vida em todos os seus discípulos, e enquanto está orando para saber quem poderá ser seus discípulos vitalícios, ele nunca deve esquecer de estar sempre ajudando seus discípulos também a serem fazedores de discípulos.

Um das maneiras que ele poderá fazer isto, é estimular-los a contar seus discípulos da 2 Geração, 3 Geração e assim por diante até a 7 geração.

E se todos tiverem na média de cinco discípulos somente, em sete gerações 93.625 pessoas estarão sendo discipuladas.

Deus está restaurando na Sua Igreja a visão de quantidade com muita qualidade. Com o visão do M.D.A. é passível cuidar bem de cada ovelha e ao mesmo tempo ganhar nações inteiras para o Senhor Jesus.

Realmente, a visão do M.D.A. engloba todo o funcionamento da Igreja Local, mas sem dúvida, o coração de tudo é o discipulado. Na visão do M.D.A. todos são cuidados um a um - ai a explosão de multiplicação acontece até que todas as nações e reinos deste mundo se tornem no Reino do Nosso Senhor.

“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações...” (Mateus 28:19)

E, isto é Só o Começo !!!

## A VISÃO DO M.D.A. Método de Discipulado Apostólico

Pr.. Abe Huber

1999

IGREJA DA PAZ MINISTÉRIO LUZ PARA OS POVOS - SANTARÉM - PARA

Av.; BORGES LEAL, 2213— APARECIDA

CEP.:68040 —080— SANTARÉM —PÁ

TELEFONES: (OXX91) 522-2141 / 522 —7070 / FAX (OXX91) 523—5214

E-mal: lgpaz@fap.com.br.

### 4 - Cruzadas

#### A BASE BÍBLICA DO EVANGELISMO EM MASSA

Quando falamos sobre evangelismo em massa, estamos mencionando um dos dois metodos de ministrar a Palavra de Deus ao mundo, O outro método é de ministrar a Palavra de pessoa a pessoa.

O evangelismo em massa ocorre sempre que o evangelismo for pregado a um grupo de pessoas, quer numa casa, num culto ao ar livre ou num templo. Contudo, o termo evangelismo em massa é comumente usado em se tratando de cruzadas ou campanhas realizadas com o interesse específico de despertar os perdidos de uma comunidade inteira para a salvação.

#### Jesus e o Evangelismo em Massa

Jesus esteve sempre empenhado nos dois tipos de evangelismo. Nós O vemos abrindo as portas da salvação a indivíduos, como Nicodemos, a mulher samaritana, o jovem rico, Zaqueu e André. Isto apenas para mencionar alguns casos.

Por outro lado, Jesus ministrou muitas vezes às massas. Damos a seguinte lista de alguns exemplos escolhidos, sem qualquer ordem na escolha:

1. Em Samaria (Jo..4,40)
2. Na Galiléia (Mt-4.23-25)
3. Mar da Galiléia (Mc.-4.1-4)
4. Num lugar deserto (Mt-14.13,14)
5. No além-Jordão (Jo.-10.40,41)
6. Em Genezaré (Mt-14.34-36)
7. Em Jericó (Lc 18.35-37)

Aprendemos, pois, que tanto o evangelismo pessoal, como o evangelismo em massa, são importantes. Pessoas há que respondem mais a um método do que a outro. Muitos crentes testemunharão que foram influenciados por ambos os métodos antes de sua conversão, isto é, ambos cooperaram para sua decisão.

#### A Igreja Primitiva e o Evangelismo em Massa

A Igreja Primitiva usou ambos os métodos. No segundo capítulo de Atos, após receberem o batismo no Espírito Santo, os discípulos foram às ruas e pregaram a multidões compostas de judeus, provindos de todas as nações da terra (At. 2.5,6). Três mil novos convertidos agregados à Igreja, foi o resultado!

No capítulo três, Pedro e João, pararam para falar a um só homem, um aleijado. Como resultado de sua cura, aquele caso de evangelismo pessoal logo tornou-se evangelismo em massa, quando uma multidão ali se juntou e ouviu a Palavra de Deus.

No capítulo cinco, encontramos os discípulos realizando reuniões nas ruas por toda Jerusalém. No capítulo oito, Filipe realiza uma cruzada em Samaria, e no capítulo dez, Pedro leva o evangelismo à casa de Cornélio, realizando reuniões por vários dias.

Nas viagens missionárias do apóstolo Paulo, ele freqüentemente reunia o povo em extensas campanhas, para lhes pregar o Evangelho.

Vemos então que o evangelismo em massa não é novidade deste século, mas um meio muito eficaz usado tanto por Jesus, como pela Igreja Primitiva, para conduzir os pecadores à salvação.

#### O homem É Algo Mais do Que Isto

O homem é algo mais do que já foi mostrado até aqui. Ele é o que é, não por si mesmo, mas por aquilo que Deus planejou, envolvendo-se desde o princípio: O homem, é não somente carne e ossos; ele é um ser espiritual, pois Deus o fez alma vivente. Ele é, não só um ser transitório, isto é, de existência terrena limitada; ele é um ser que Deus destinou à eternidade, ou seja, para viver eternamente. Estas verdades estão melhor mostradas nos Textos seguintes.

#### A NECESSÁRIA PREPARAÇÃO DE UMA CRUZADA

Um jovem que for chamado por Deus para o ministério de evangelismo em massa, sempre que possível deve participar de cruzadas de conhecidos evangelistas que já têm realizado este trabalho. Deve observar toda a campanha, e também procurar ver como se leva a efeito uma cruzada evangelística.

#### A Importância da Oração

Para êxito real numa campanha, a oração intercessória deve começar meses antes. O apóstolo Paulo entendia o valor da oração antes da pregação e fez este apelo aos Tessalonicenses:

Finalmente, irmãos, orai por nós, para que a palavra do Senhor se propague e seja glorificada, como também esta acontecendo entre vós. "(2 Ts. 3.1.)

Assim como é necessário a semeadura do trigo antes da colheita, as lágrimas derramadas em oração, também precedem a colheita de almas. O salmista nos dá uma grande esperança, quando afirma: "Os que com lágrimas semeiam com júbilo ceifarão. Quem sai andando e chorando, enquanto semeia, voltará com júbilo, trazendo os seus feixes. "(Sl 126.5,6.)

Uma prática que tem dado bons resultados é a de formar "Grupos de Oração por toda a cidade onde a cruzada vai ser realizada. Geralmente, esses grupos reúnem-se em casas de crentes, para intercessão. Outro esforço bem sucedido é o de separar uma noite em cada semana

para oração comum entre os crentes, na igreja. Oração a noite toda (vigília) é outra prática abençoada. Pode ser separada uma semana para oração, quando todos devem orar por um real avivamento espiritual entre os crentes, isso antes da cruzada. Essa é uma época apropriada para cada crente reservar tempo para mais oração e jejum diante do Senhor. Vidas renovadas no Espírito muito contribuirão para o sucesso de uma cruzada. Salvação, cura divina, batismo no Espírito Santo, libertação, pregação e música ungida são evidências de uma cruzada bem sucedida.

#### Planejamento e Finanças

Além do plano de oração estabelecido, é preciso conseguir o pregador e demais membros de sua equipe, bem como o local público das reuniões. E tem ainda muito mais. Há muitas outras responsabilidades a serem confiadas aos crentes da região.

Há necessidades de uma Comissão de Finanças para cuidar dos custos da cruzada, como também para levantar fundos entre os crentes para atender às inevitáveis necessidades materiais e cobrir despesas.

#### Publicidade

Os planos de publicidade de uma cruzada devem ser feitos com muitos meses de antecedência. Nunca a Igreja teve tantos meios de comunicação disponíveis como hoje, tais como anúncios em jornal, revistas, cartazes, rádio, folhetos, televisão, internet. E preciso despertar crentes para trabalharem nesta fase tão importante da cruzada.

#### Música

A música tem papel muito importante numa cruzada. Meses de ensaio para bandas, conjuntos, orquestras e corais, para que se apresentem muito bem. Nada improvisado em música! Trata-se de alcançar a comunidade, portanto é preciso apresentar o melhor para Deus e para o público! As vezes solistas e quartetos fazem parte de cruzadas. Se não cantam bem, é melhor não se apresentarem!

#### Hospedagem

A igreja deve prover hospedagem não só para o evangelista, seus auxiliares, mas também grupos de crentes de cidades vizinhas que vêm contribuir com seu apóio, de várias maneiras, Muitos crentes locais serão grandemente abençoados, hospedando estes visitantes cooperadores, em seus lares, e disso resultarão amizades que poderão durar a vida toda.

#### Literatura e Treinamento Pessoal

A Comissão de Literatura é de grande utilidade. O diretor desta comissão, em consulta com o pastor e o evangelista, deve cuidar da literatura a ser distribuída antes, durante e depois da cruzada. Ele precisará treinar uma equipe de dedicados auxiliares, para realizarem a distribuição de literatura, de modo a cobrir toda a cidade, bem como em cada reunião da cruzada, e no trabalho de consolidação dos novos-convertidos.

O treinamento de cooperadores para trabalhar na cruzada, é da máxima importância. Conselheiros e acomodadores, para ajudar na manutenção de ordem e cuidar dos novos-convertidos, precisam de treinamento especial, para que cumpram bem suas responsabilidades.

No último Texto desta Lição trataremos do trabalho de discipulado a ser ministrado durante e após uma cruzada. Não é demais dizer aqui que os que vão cuidar do trabalho do discipulado precisam também receber um treinamento antecipado em relação à cruzada.

Para os que pensam que evangelismo em massa é trabalho de um só homem, este Texto deve ter sido uma surpresa. Evangelismo em massa é um exemplo de como os crentes podem ministrar para o bem comum do corpo de Cristo. Há trabalho suficiente para quem quiser servir. É um belo exemplo de como o corpo de Cristo pode trabalhar em unidade e harmonia.

## A REALIZAÇÃO DE UMA CRUZADA

Chega afinal o dia do início da cruzada! Os meses de preparação visavam esta noite de abertura da cruzada. As longas horas de trabalho, ensaio e oração são agora entregues nas mãos do Senhor, pois somente Ele é o Salvador do pecador.

### instruções Gerais

Se os membros da igreja estiveram de fato empenhados nos preparativos da cruzada, eles agora comparecerão em massa às reuniões! Não virão apenas para “ver” a cruzada, mas para participar!

O propósito de uma cruzada, que é o de ganhar almas para Cristo, deve ser enfocada constantemente durante os preparativos. Toda prioridade girará em torno de alcançar os perdidos com a mensagem da salvação, por isto tudo que for dispensável deve ser posto de lado. Os pedidos de oração devem ser escritos e entregues antes do culto começar. A música deve ser a melhor possível. Exortações aos crentes devem ser deixados para a devida ocasião, nos cultos normais da igreja. O programa deve visar só uma coisa: o momento em que a Palavra for pregada. Tudo no programa deve girar em torno disso. Há cruzadas que fracassam a partir da primeira noite porque a Palavra de Deus é deixada em último plano. Exaltam os homens e os valores humanos. E exagerada a quantidade de música e publicidade, cansando o auditório para o momento principal, que é o da mensagem.

A campanha de oração intercessória não deve parar, só porque a campanha começou e Deus esta operando. As reuniões de oração devem prosseguir pela manhã, nos templos.

### Publicidade

A publicidade chega a seu auge durante a cruzada. Entrevistas ao vivo pelo rádio e televisão, despertam a atenção da população para a cruzada. Um testemunho notável de cura ou conversão pode ser publicado no jornal local). Dá bom resultado um programa de visitação de casa em casa, deixando-se um convite impresso para que cada família freqüente a cruzada.

### A Pregação

A pregação deve consistir de mensagem direta e simples quanto à salvação, de modo que o pecador possa entendê-la. Temas apropriados são:

- A Segunda Vinda de Jesus
  
- A Transformação Que Cristo Ópera etc.

Experiências e fatos vívidos ou conhecidos pelo pregador podem tornar a mensagem mais eficaz. E não há substituto para a unção do Espírito Santo, tanto no pregador, como na sua pregação!

### Apelo

Durante o apelo, os obreiros da plataforma devem estar em seus postos. Muitos pecadores vão à frente se um crente se oferece para acompanhá-lo até ao altar. Por outro lado, esses obreiros da plataforma não devem ser demasiado insistentes e indelicados. O apelo é um momento vital em que devemos depender da ação do Espírito Santo.

Devemos orar pelos enfermos durante urna cruzada. Muitos têm aceito o Senhor como resultado de uma cura divina ou presenciando isso. Sabe-se de muitos casos de descrentes serem curados, à medida que a presença do Senhor se manifesta entre a multidão.

Testemunhos insuspeitos e bem relatados de curas, nas reuniões subseqüentes, contribuem para aumentar a fé e para maior êxito da cruzada.

### O TRABALHO APÓS A CRUZADA

Uma das coisas que mais desgasta um evangelista é ele voltar a cidade onde realizou uma cruzada bem sucedida, e descobrir que a colheita de almas não foi preservada. Apesar de ter havido centenas ou milhares de convertidos durante a cruzada, continuou o mesmo número de alunos na Escola Dominical, o mesmo número de membros na Igreja e na assistência aos cultos.

#### A Necessidade da Conservação dos Resultados da Cruzada

Alguns acham que esses novos convertidos ingressam em outras igrejas ou talvez mudaram de lugar. Todavia, a triste verdade é, sem dúvida, que, por não haver um trabalho organizado de discipulado desses novos crentes, grande parte deles ou quase todos não aparecem mais na igreja e voltam para o mundo. Teriam se convertido mesmo? Teriam compreendido mesmo o plano da salvação? Teriam entregue mesmo suas vidas a Cristo?

Perguntas como estas somente podem ser devidamente respondidas depois de um trabalho de discipulado. É claro, que impressiona ver os auxiliares e conselheiros anotando os nomes e endereços dos novos convertidos cada noite. Mas se estas pessoas não forem realmente assistidas e visitadas, de que servirão essas anotações?

#### A Necessidade de Obreiros Treinados

Alguns obreiros alegam: “Não tenho tempo de contatar todos os novos convertidos. Há muitas outras atividades à minha espera na igreja.”

É aqui que a cooperação dos crentes entra em ação, mais uma vez. Muitos crentes leigos devidamente treinados ficariam contentes em participar deste ministério.

Novamente ressaltamos aqui a importância do treinamento de cooperadores. É preciso tato para lidar com novos convertidos. Quantos novos convertidos continuam sem entender as instruções que receberam durante o apelo: “Agora que você está salvo, não pode fazer isto, isto, nem isto. Você deve imediatamente conformar-se com tudo, com nossas regras, senão você não se dará bem aqui.” A impressão que dá é que os obreiros da plataforma estão mais conformados com obediência às regras, do que com a alegria de que, uma ovelha perdida foi encontrada.

Como Jesus recebia os pecadores arrependidos? Ele perdoava seus pecados e os admoestava a ir e não pecar mais. Sem dúvida, eles sempre voltaram para ouvir os Seus ensinamentos e os ensinamentos de Seus discípulos. E a Igreja Primitiva? Os novos convertidos eram visitados e havia estudos bíblicos em suas casas,

Muitas igrejas mantêm cultos especiais, com instrução apropriada para os novos convertidos. Muitas dessas classes que se reúnem durante a Escola Dominical ou numa noite pré-determinada durante a semana. Há igrejas que mandam obreiros em dias regulares às casas dos novos convertidos para dirigir o culto devocional doméstico, até que a família esteja preparada para dirigir essas reuniões domésticas.

Apostila de Missiologia da E.E.T.D

Missiologia – Ministério da Igreja

Pr. Gary Royer -

Em resumo, evangelismo pessoal significa buscar ganhar almas pessoalmente. Embora Jesus falasse muito às multidões, Ele nunca deixou de falar para alguém que dEle se aproximasse. O Evangelho de João é o que mais destaca o evangelismo pessoal de Jesus. No capítulo um, Jesus levou André para sua casa, e quando este saiu, O havia aceitado como o seu Messias.

No capítulo três, Jesus passou parte de uma noite revelando o plano de salvação a uma só pessoa: Nicodemos. No capítulo quatro, Jesus passou Sua hora de almoço anunciando o Evangelho a uma mulher samaritana. No capítulo cinco, Jesus parou junto ao tanque de Betesda, para dar atenção a um homem inválido.

### Ganhar Almas É Uma Pescaria Espiritual

Em Lucas 5.10, depois de Jesus haver miraculosamente, ajudado Seus discípulos numa pesca no lago de Genezaré, declarou a um deles: 1,. Não temas; doravante serás pescador de homens. “ O verbo pescar, como aqui usado, quer dizer no original grego pegar vivo. O mesmo verbo é usado com referência a Satanás quanto a prender os homens, em 2 Timéteo 2.26. Daí podemos ver o alto valor da alma do homem. Cristo pagou o supremo preço da redenção da alma humana na cruz do Calvário, e, Satanás, por sua vez, também está em constante atividade, fazendo todo o possível para ganhar a alma do homem e destruí-la.

### Ganhar Almas É Lima Colheita

Jesus preveniu a Seus discípulos: ‘Rogai pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara. “(Mt 9.38). E o próprio Senhor que move o coração do crente, gerando nele um intenso desejo de lançar-se à tarefa de ganhar almas. A tarefa não é fácil; as horas de labor são muitas e cansativas; mas a colheita significa almas ganhas para a vida eterna. O salmista declara: “Os que com lágrimas semeiam com júbilo ceifarão. Quem sai andando e chorando, enquanto semeia, voltará com júbilo, trazendo os seus feixes. “(SI 126.5,6).

### Ganhar Almas É Buscar o Perdido

Falando por parábolas, no capítulo 15 de Lucas, Jesus compara a alma perdida e o ganhador de almas, a:

1. Uma ovelha perdida e o pastor que a busca.
2. Uma moeda perdida e sua dona que a procura.
3. Um filho pródigo e seu pai que o espera.

Toda uma comunidade se comove e entra em ação quando uma criança se perde. Assim deve também a comunidade cristã ter compaixão das almas perdidas, levando-lhes a mensagem transformadora do Evangelho de Jesus Cristo.

### Vantagens do Evangelismo Pessoal

Ganhar almas uma a uma, tem evidentes vantagens sobre o evangelismo em massa. Primeiramente, o evangelismo pessoal se adapta às condições espirituais de qualquer pessoa, enquanto que um sermão pode estar acima da compreensão dos ouvintes, O obreiro que faz evangelismo pessoal, guiado pelo Espírito Santo, tem uma mensagem própria para cada pessoa com quem fala.

Por outro lado, não nos esqueçamos de que é comum o evangelismo pessoal e o evangelismo em massa operarem juntamente para o pecador vir a Cristo. A sede de salvação pode ser despertada no descrente, numa reunião pública de que ele participou e daí procurar alguém

para ouvir mais, e, a seguir, aceitar Cristo. Mas também seu interesse inicial pode ter sido despertado num encontro pessoal com um crente, e, decorrente disso, ele faz sua decisão numa reunião pública.

O segundo exemplo revela outra vantagem do evangelismo pessoal. Muitas pessoas nunca entrariam num templo para assistir um culto, por vários motivos: preconceitos, falta de interesse, conhecimento de alguém da igreja que é hipócrita, falsos boatos, ou porque são proibidas de ir lá. Contudo, depois de um encontro pessoal com um crente dinâmico e cheio do amor de Cristo, esta pessoa supera as barreiras, e aceita a fé cristã, unindo-se à igreja.

O Livro de Atos mostra claramente que o admirável crescimento da Igreja Primitiva teve como um de seus fatores a participação dos crentes individualmente no trabalho de evangelismo pessoal. Atos 5.42 relata que o nome de Jesus Cristo foi pregado e ensinado diariamente no templo e de casa em casa.

## ONDE E QUANDO REALIZAR EVANGELISMO PESSOAL

Neste Texto trataremos de locais e ocasiões em que podemos realizar evangelismo pessoal. Com isso não queremos dizer que este trabalho deve se limitar somente aos lugares e ocasiões aqui citados. O crente possuído pela paixão de ganhar almas, sempre encontrará oportunidades além das citadas aqui.

Consideraremos, a seguir, quatro oportunidades muito comuns:

1. viagens em condução coletiva;
2. em lares;
3. em locais públicos;
4. em instituições.

### Viagens em Condução Coletiva

Há dedicados evangelistas pessoais que, viajando sempre em transportes públicos, vêm em cada companheiro de viagem uma alma a ser ganha para o reino do céu. Muita gente acha-se tão ocupada que não parará para uma conversa sobre as coisas espirituais; mas, quando numa Longa viagem de ônibus, ou num vôo prolongado, ou num trem o dia todo eles mudam de comportamento.

Muitas pessoas sentem-se mais à vontade para conversar enquanto viajam porque tem tempo à disposição. Temos, por exemplo, os discípulos na estrada de Emaús, que discutiam a morte de Jesus (Lc 24.13-28). Também, podemos citar Filipe e o eunuco, que viajava, quando aquele lhe expôs o plano da salvação (At 8.26-39).

### Em Lares

Lares também oferecem excelentes oportunidades para evangelismo pessoal. É evidente que todos nós devemos começar com nossa própria família, em nosso próprio lar. Temos como exemplo, crentes que conduziram suas próprias famílias à salvação:

Noé	(Hb 11.7)
Ló	(2 Pe 2.7,8)
Os hebreus.	(Êx 12.3)
Raabe	(Js 2.12; 6.23)
Um oficial do rei	(Jo 4.53)

O apóstolo Paulo não somente pregou o Evangelho publicamente, mas também de casa em casa (At 20.20). Nos dias atuais parece que está havendo um novo interesse por estudos bíblicos e oração conjunta nos lares. Aqui está uma oportunidade para o ganhador de almas entrar

em ação. Ele pode oferecer sua própria casa para a realização de estudos bíblicos, seguidos de um lanche; ou pedir a um amigo descrente se gostaria de ter um desses estudos em sua casa. Assim como Jesus foi criticado por ir à casa de Zaqueu (Lc 19.7), também o obreiro pode preparar-se para o fato de que alguns não concordarão com seus métodos.

#### Locais Públicos

Estabelecimentos comerciais, são locais que também se prestam para evangelismo pessoal. Jesus observou Levi no trabalho, com? coletor de impostos, quando o convidou para segui-lo (Mc 2.14). É claro, que o ganhador de almas deve usar de tato para que não se torne inoportuno e não venha a interferir no trabalho do funcionário a quem ele deseja evangelizar. Ele nunca chama a atenção dos presentes, querendo fazer prevalecer sua opinião, nem iniciar uma discussão acalorada. Sendo um obreiro sábio no seu trabalho, ele sempre achará boas oportunidades enquanto está no barbeiro, no cabeleireiro, no correio ou no banco; isso, para mencionar apenas algumas dessas possibilidades.

#### Em Instituições

Instituições públicas tais como hospitais, escolas, penitenciárias, orfanatos e asilos, oferecem excelentes oportunidades para evangelismo pessoal. Nestes lugares, sendo permitido, deve-se realizar rápidas reuniões, de evangelismo pessoal.

Num certo asilo de pessoas idosas, uma igreja realizava uma reunião semanal com cânticos de hinos e um devocional. Não tardou muito para que as auxiliares de enfermagem comesçassem a freqüentar os cultos da igreja patrocinadora. Outro resultado foi que muitos dos anciãos foram ganhos para Cristo.

Em Campinas, São Paulo, semanalmente, casais jovens de uma igreja local, visitam hospitais da cidade. Seu objetivo é visitar o maior número de pacientes possível, entre as 13 e 15 hs. Eles verificam que muitas pessoas, uma vez hospitalizadas, privadas do seu dia-a-dia rotineiro, prestam atenção à mensagem o que não ocorre quando estão bem de saúde. Poucas pessoas, na situação acima, recusam receber literatura e dar os seus endereços para visitaçãõ posterior.

Estes casais jovens são ensinados a só fazerem oração no local, se isso for desejado pelos pacientes, ou se sentirem a isso dirigidos pelo Espírito Santo. Estes irmãos têm grande prazer em realizar evangelismo pessoal e alguns dão maravilhosos testemunhos do que Deus tem feito.

Certas pessoas não gostam de visitar presídios, mas os que vão a essas casas de correção, sentem-se recompensados por seus esforços. Havendo um grupo de internos já convertidos ao Senhor, deve se organizar um grupo (com a devida autorização) e realizar cultos, estudos bíblicos e oração coletiva.

#### COMO GANHAR ALMAS PESSOALMENTE

Agora chegamos a uma pergunta de peso, no âmago do nosso assunto: Como o ganhador de almas executa o seu trabalho? Ter entusiasmo e disposição, mas não preparo, resultará em fracasso! Se para ser um funcionário secular é requerido preparo especializado, quanto mais quem vai lidar com as almas dos homens!

#### Experiência Pessoal

É claro que, em primeiro lugar, o obreiro de evangelismo pessoal deve ter uma experiência própria e genuína de salvação. Ele deve estar preparado para responder perguntas como esta:

“Você acaba de me dizer que devo aceitar Jesus como meu Salvador pessoal. Agora quero saber o que esta experiência realizou na sua vida.”

### Vida Cristã

Segundo, o ganhador de almas deve ter uma vida cristã acima de qualquer suspeita. Todas as palavras de sabedoria e argumentação serão vãs se o ouvinte sabe que ele é um hipócrita. Quem tiver vida duvidosa não deve se envolver em evangelismo pessoal. É que sua simples presença torna-se em pedra de tropeço ao que, corri sinceridade., busca a verdade.

### Conhecimento

Terceiro, o obreiro de evangelismo pessoal deve estar fundamentado na fé, ter um conhecimento básico da Bíblia e saber no que crê, e porquê crê. O obreiro de evangelismo pessoal que não quer gastar tempo estudando para se preparar para este trabalho, trará dificuldade para si mesmo e para sua igreja, além de deixar confusa a pessoa com quem irá tratar. Devido as limitações deste livro, não podemos dar um resumo das doutrinas básicas da Bíblia, como a doutrina de Deus, a queda do homem, a salvação etc. O ganhador de almas deve pois, procurar seu pastor ou a livraria evangélica local e obter material e iniciar um estudo sério. Em muitas cidades há escolas bíblicas ~ue têm cursos apropriados para evangelistas pessoais. Se esse futuro ganhador de almas não pode fazer um curso, poderá, pelo menos, adquirir material nessas escolas e estudar por si só. Essas escolas devem ser conceituadas e o material de boa procedência.

### A Atitude do Ganhador de Almas

Em quarto lugar, a atitude do ganhador de almas é de suma importância. Se sua primeira preocupação é ganhar louvor dos homens, ele verá que seu trabalho não terá resultados permanentes. Se, por outro Lado, ele sente profundo amor pelos perdidos, este amor abrirá muitas oportunidades. Quantas vezes nos Evangelhos, Cristo se moveu de compaixão pelo povo sem salvação! (Mt 9.36, etc). Paulo testifica do fato que é o amor de Cristo que nos constrange a insistir somos homens para aceitarem o Evangelho (2 Co 5.14).

### Com Coragem

Quinto, devemos perseverar e ter coragem. Devemos estar preparados para o dia da rejeição e mesmo da perseguição. Nem todos aplaudirão nossos esforços e dedicação. Devemos nos lembrar que o trabalho com as almas dos homens é delicado e difícil. Não há fórmulas para determinar o quanto devemos fazer para ganhar uma alma para Jesus ou o tempo consumido nisso. Uma pessoa pode rejeitar a mensagem da salvação inúmeras vezes antes de mostrar-se interessada.

Quando você se sentir desanimado ou temeroso, tenha sempre em mente estas 3 coisas:

1. Talvez seu trabalho atual seja o de plantar; os resultados surgirão no futuro. E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos se não desfalecermos. (Gl 6.9.)

2. Podemos aprender com nossos caos. Talvez você fique triste porque perdeu uma oportunidade devido sua própria ignorância ou imaturidade. Ao invés de desistir, lembre-se de João Marcos, no Livro de Atos 15.37,38, quando Paulo recusou levá-lo na sua segunda viagem missionária, porque ele o tinha abandonado na primeira. Todavia, muito depois, Paulo, sabedor da

maturidade espiritual de Marcos, mandou buscá-lo, com esta observação: .. pois me é útil para o ministério.” (2 Tm 4.11).

3. Lembre-se de que Aquele mesmo que disse: ‘ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações... ‘, também disse: .. E eis que estou convosco todos os dias até a consumação do século. ‘ (Mt 28.19,20). Lembre-se também das palavras de Paulo a Timóteo: Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder; de amor e de moderação. “ (2 Tm 1.7).

### A Oração

Finalmente, o evangelista pessoal deve saber que não terá sucesso na conquista das almas, se não começar com oração. Não estamos nos engajando numa batalha carnal, em que intelecto luta contra intelecto (Ff 6. 12). Nossa batalha é espiritual e somente no poder do Espírito Santo podemos sair vitoriosos.

Jesus deixou bem claro o propósito do poder do Pentecostes a Seus discípulos, em Atos 1.8: “mas recebereis poder; ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra

Havendo tantos pecadores a seu redor, como você poderá saber a quem se dirigir? Assim como o Espírito dirigiu Filipe para testemunhar para o eunuco (At 8.29), o mesmo Espírito dará a você o desejo de testemunhar para uma certa pessoa. À medida que você obedecer à voz do Espírito Santo, Ele já estará lidando com o coração desta pessoa.

### ALGUNS ASPECTOS SINGULARES DO EVANGELISMO PESSOAL

A abordagem produtiva do evangelismo pessoal depende de muitos fatores. Um destes é o tempo disponível do obreiro. Se o descrente for urna pessoa com quem é possível manter uma duradoura amizade, o tratamento com ele pode ser mais gradativo. Geralmente, é este tipo de relacionamento que, embora requerendo mais paciência, no final, poderá vir a ser o mais frutífero.

#### Amizades Duradouras

Se o tempo disponível for indefinido, como acontece com um vizinho, um colega de escola ou de trabalho etc., é bom estabelecer primeiramente uma sólida amizade. Por exemplo, ajudar um novo vizinho que está chegando de mudança a descarregar e arrumar seus móveis, ajudar um colega de turma a se preparar para a prova, ou convidar uma pessoa que mora só, para jantar em sua casa. Essa pessoa estará disposta a ouvir o que você tiver para dizer.

Judy era uma jovem que sentia-se incapaz de começar a ganhar almas. Todavia, ela foi despertada por uma mensagem quanto aos aspectos práticos deste ministério. Resolvida a começar, ela fez duas dúzias de biscoitos e levou ao hospital, para um vizinho novo que ela nem sequer conhecia.

Depois de algum tempo dessa visita, Judy estava saindo para ir ao culto no meio da semana, e antes de receber um convite, a esposa do vizinho ansiosamente perguntou se podia acompanhá-la à igreja. Naquela noite, no término do culto, uma alma ingressava no reino de Deus, porque aquela senhora aceitara Cristo como seu Salvador Tudo começou com duas dúzias de biscoitos!

Quando se trata de amizade duradoura, é bom lembrar que o pecador ficará mais impressionado em ver Jesus na vida do crente, em todos seus aspectos da vida, vinte e quatro horas por

dia, do que com suas palestras bíblicas. Por isto, certos crentes superficiais preferem distribuir folhetos, aonde não são conhecidos, do que testemunhar à própria vizinhança.

#### Amizades de Curta Duração

Quando o tempo é limitado, digamos, uma viagem de três horas num ônibus, ou um vôo regular de avião, geralmente é melhor primeiro abordar um ponto de interesse comum. Daquele ponto, o obreiro pode estabelecer um relacionamento social e daí entrar no assunto da salvação. Confiando na direção do Espírito Santo, ele não deve forçar uma palestra demorada. É preferível deixar a conversa prosseguir naturalmente. Ele deve evitar sair fora do assunto principal, para falar sobre religião, discutindo suas diferenças.

Se a pessoa não quiser fazer sua decisão para seguir a Jesus, no final do encontro, é melhor não fazê-la ver que rejeitou ao Senhor definitivamente. Ao invés disso, você deve informá-lo o nome de uma igreja ou pessoa da cidade à que se destina, onde ela possa receber ajuda espiritual.

#### Quando o Contato É o Único

As vezes, o tempo disponível é extremamente curto: coisa de minutos, ou menos. Embora a percentagem de sucesso em casos como esse, seja mínima, mesmo que uma pessoa em mil, aceite Cristo, como o resultado do tal encontro, o esforço vale a pena. Neste caso, o método mais eficaz é o de deixar com a pessoa uma mensagem impressa. Os estudiosos já verificaram que a palavra impressa é mais poderosa do que pensamos, e que instituições evangélicas que se ocupam da mensagem impressa, têm conduzido multidões à salvação. Há países, atualmente, em que um único folheto evangélico é lido por muitas pessoas, antes de desaparecer.

A mensagem deve ser um folheto, ou uma porção das Escrituras. Essa literatura evangélica deve ser carimbada com o nome e endereço de uma igreja local onde a pessoa interessada possa encontrar alguém que lhe dê mais ajuda.

#### Verifique o Conteúdo dos Seus Folhetos

Nunca distribua um folheto sem primeiro ler cada palavra do seu conteúdo, para ver se é totalmente bíblico. Anos atrás foi oferecido a mim, (autor deste manual), uma revista evangélica muito atraente. Lendo-a cuidadosamente ele verificou que as primeiras páginas insistiam que as pessoas infelizes aceitassem os ensinamentos de Cristo, mas a partir da metade da revista em diante, ela começou a divulgar o Comunismo! A pessoa que tinha me oferecido aquela literatura, não tinha lido cuidadosamente e ainda estava sugerindo que devíamos adquirir esse material para distribuição geral.

Apostila de Missiologia da E.E.T.<sup>a</sup> D  
Missiologia – Ministério da Igreja  
Pr. Gary Royer

Plantação e Crescimento de Igrejas  
Tércio Bessa do Lago

Prof. Robson de Melo

Parte II

REFUTAÇÃO

Situação dos Movimentos em relação a Bíblia

1 – G12

2 – Igreja em células

3 – Multiplicação 1 X 1

4 – Cruzada Evangelística

5 – Evangelização Pessoal

1- G-12

1-1- Mais Informações

O ENCONTRO ( G12) MAIS INFORMAÇÕES

Uma das características de grande parte da Igreja Evangélica Brasileira é a sua afeição por novidades. Vários segmentos evangélicos não se contentam mais com a antiga doutrina pregada pelos apóstolos e pais da Igreja — mais tarde defendida pelos reformadores — e vivem numa busca constante de novidades e modismos doutrinários. Nos últimos anos, vimos vários ensinamentos e práticas controversos invadir os púlpitos e infestar a mídia evangélica, tais como, quebra de maldições hereditárias, cura interior, confissão positiva, espíritos territoriais, mapeamento espiritual, cultos de libertação, galacionismo (que é a tentativa de levar a igreja às práticas e ensinamentos do Velho Testamento, como a guarda do sábado e das festas de Israel), dentre muitos outros.

Uma das últimas novidades a invadir o arraial evangélico brasileiro chegou da Colômbia. Denominado G 12 (Grupo 12), é um movimento que propõe o crescimento das igrejas através de células, com reuniões nas casas. O principal protagonista do G 12 é César Castellanos Domínguez, líder da Missão Carismática Internacional, com sede em Bogotá. Entre 1989 e 1990, sua esposa Cláudia (com quem se casou em 1976) envolveu-se com a política, sendo candidata a presidência daquele país, ficando em quinto lugar no número de votos. Mais tarde, ela conseguiu eleger-se senadora. O casal tem quatro filhas: Joana, Lorena, Manuela e Sara Ximena.

Castellanos conta que depois de sua experiência com Cristo e de trabalhar como evangelista nas ruas de Bogotá, teve a oportunidade de pastorear pequenas igrejas, durante nove anos de ministério. A última delas só tinha 30 membros quando ali chegou, alcançando dentro de um ano, o número de 120 membros. Insatisfeito com os resultados conseguidos nessa igreja, renunciou ao pastorado.

Em fevereiro de 1983, enquanto passava férias numa praia colombiana, diz ter tido uma experiência com Deus, que o chamava para pastorear. No mês seguinte, iniciou na sala de sua casa, a Missão Carismática Internacional, com apenas oito pessoas. Traçou depois um alvo para atingir o número de 200 membros. O líder colombiano confessa que foi grandemente influenciado por David (Paul) Yonggi Cho, da Coreia, que já vinha adotando por várias décadas o sistema de crescimento de igreja em células (também chamado de grupos familiares). Atualmente são muitos milhares que formam a família da igreja na Colômbia. Para o final de 1997, a meta de Castellanos era ter 30 mil células e 100 mil grupos. No ano 2000, seu alvo é ter um milhão de membros. Já pensou?

Já existem no Brasil várias pessoas e ministérios que abraçaram a visão de César Castellanos. Os que mais se destacam são Valnice Milhomens, muito conhecida pelos seus programas de TV e Renê Terra Nova, líder da Primeira Igreja Batista da Restauração, em Manaus. A exemplo de Valnice, Renê já pertenceu também a Convenção Batista Brasileira. Valnice explica sua ligação com a Colômbia:

"Tendo a convicção de que o modelo de Bogotá era a base para o modelo que Deus tem para nós, temos retornado às convenções para beber da fonte. cremos que Deus deu ao Pr. César Castellanos o modelo dos doze que há de revolucionar a igreja do próximo milênio, pelo que o abraçamos inteiramente, colocando-nos sob sua cobertura espiritual dentro dessa visão revolucionária, fundada na Palavra de Deus. Tendo sido ungida como um de seus doze internacionais, estamos, como igreja comprometidos em viver essa visão".<sup>1</sup>

POR QUE G 12?

César Castellanos explica porquê:

"Pedi a direção do Senhor, e Ele prometeu dar-me a capacidade de preparar a liderança em menos tempo. Pouco depois abriu um véu em minha mente, dando-me entendimento em algumas áreas das Escrituras, e perguntou-me: 'Quantas pessoas Jesus treinou?' Começou desta maneira a mostrar-me o revolucionário modelo da multiplicação através dos doze. Jesus não escolheu onze nem treze, mas sim doze".<sup>2</sup>

Outros exemplos bíblicos são citados, como as 12 pedras no peitoral do sacerdote (Êx 28.29); também com 12 pessoas Jesus alimentou as multidões. Para reforçar o argumento de Castellanos, Valnice acrescenta:

"Podemos notar que o número doze, nas Escrituras, é o número de autoridade e governo... O dia tem 24 horas, que são dois tempos de doze. Cada ano tem doze meses. O relógio não pode ser de 11 ou de 13 horas. Deve ser de doze horas, para que possamos administrar o tempo. Não foi um capricho de Jesus escolher doze homens. Ele sabia que estava ali a plenitude do ministério. Os fundamentos requeriam doze apóstolos".<sup>3</sup>

Penso que não há necessidade de se criar uma aura mística ao redor do número doze, pois há outros números na Bíblia que também despertam a atenção. Pense, por exemplo no número três. Três é o número da Trindade. Três foram os presentes que os magos do Oriente ofertaram a Jesus. Três foram os principais patriarcas: Abraão, Isaque e Jacó. Três foi o número dos discípulos mais íntimos de Jesus: Pedro, Tiago e João. O número sete também é bastante sugestivo. Em sete dias Deus fez o mundo. Durante sete dias, o povo de Israel marchou em volta da cidade de Jericó, até conquistá-la. Instruído por Eliseu, Naamã mergulhou sete vezes no rio Jordão para ser curado de lepra. Sete foi o número dos diáconos escolhidos pelos apóstolos (Atos 6.5). Sete foram também as igrejas do Apocalipse. Agora, pense no número 40. Por 40 o povo de Israel peregrinou no deserto. Moisés esteve no monte durante 40 dias, jejuando e orando na presença de Deus. Jesus jejuou 40 dias no deserto, por ocasião de sua tentação.

COMO FUNCIONA O G 12

A igreja se divide em pequenos grupos denominados células. As pessoas são evangelizadas através das células, das reuniões na igreja ou de eventos evangelísticos. Depois de evangelizadas, começa o processo de consolidação. O novo adepto responderá um questionário chamado mapeamento espiritual, com uma grande variedade de perguntas sobre o passado da pessoa e de seus familiares. Algumas perguntas são bastante constrangedoras. Tal questionário vai dar ao líder da célula ou ao discipulador uma visão da jornada espiritual do novo discípulo. Em seguida, ele será levado a participar da célula, passando a construir novos relacionamentos.

Após esse processo inicial, a pessoa é estimulada (e muito) a passar pelos seguintes estágios:

1. Pré Encontro. Constituído de quatro palestras preparatórias para o encontro de três dias. Nessa fase, o discípulo recebe orientações sobre a Igreja, o senhorio de Cristo, mordomia e batismo.

2. Encontro. Um retiro espiritual de três dias, onde a pessoa receberá ministração nas áreas de arrependimento, perdão, quebra de maldições, libertação, cura interior, batismo no Espírito Santo e a visão da igreja. Cerca de 100 pessoas (jovens, mulheres, homens e crianças) são separadas um ou dois meses após a sua entrega na igreja e são levadas a um lugar distante do contexto familiar para serem ministradas Para César Castellanos, o encontro equivale a todo um ano de assistência fiel a igreja.<sup>4</sup>
3. Pós Encontro. Quatro palestras para consolidação das vitórias alcançadas no Encontro.
4. Escola de Líderes. Formação em três estágios de três meses cada para se tornar Líder de célula e de grupo de doze.
5. Envio. Quando alguém começa uma célula de evangelismo a partir de três pessoas, tornando-se líder de célula. Depois de sua célula consolidada, ele começa a formação do seu grupo de doze para discipulado, tornando-se líder de doze. Consolidado seu grupo de 12, ele estimula a cada um a formar seu grupo de doze. Surge então o líder de 144, e assim por diante.

### PRÁTICAS QUE PREOCUPAM

Não há nada de errado em dividir a igreja em células ou grupos familiares para reuniões nos lares ou outros locais. Muitas igrejas ao redor do mundo têm feito isso e até com bons resultados. Dependendo da região ou da cultura onde se aplica o processo, pode ser uma boa idéia ou não. Creio que um dos fatores que muito contribuiu para o crescimento da Assembléia de Deus no Brasil foi o culto doméstico. Lembro-me de que quando me converti na Assembléia de Deus de São José dos Campos, SP, em 1971, o culto doméstico era uma parte importante da programação da igreja. Eu mesmo participei intensamente de tais programações. As reuniões nos lares eram usadas para a evangelização dos perdidos e para a edificação dos crentes. Não havia aberrações doutrinárias.

Um dos problemas em relação ao G 12 é a inserção de práticas, conceitos e ensinosa nada bíblicos, tais como quebra de maldições hereditárias, cura interior, mapeamento espiritual, escrever os pecados em pedaços de papel e queimá-los na fogueira, revelações extrabíblicas e outros. No meu livro *Evangélicos em Crise* (Editora Mundo Cristão), tratei, de forma abrangente, de algumas dessas aberrações.

Outra coisa intrigante é a proibição taxativa de relatar o que se passa nos encontros. Conversei com várias pessoas que participaram e elas me falaram que a única coisa que poderiam dizer do encontro é: "o encontro é tremendo". Observe uma das normas do Encontro: "Não se pode mencionar muitas coisas sobre o Encontro, porque o mesmo trás consigo muitas surpresas e todos os seus participantes comprometem-se a não revelar absolutamente nada do que receberam lá."<sup>5</sup>

Acho isso realmente muito estranho. Ora, quando alguém recebe bênçãos de Deus, quando Deus faz uma grande obra numa pessoa ou no meio de um povo, o mais natural e bíblico é dar testemunho, é contar o que Deus fez. Tal proibição não tem base bíblica. Ao contrário. Observe a declaração de Jesus diante do sumo sacerdote: "Respondeu-lhe Jesus: Eu falei abertamente ao mundo; sempre ensinei nas sinagogas e no templo, onde todos os judeus se reúnem. Nada disse em segredo" (João 18.20). Paulo escreveu a Timóteo: "E as coisas que me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, confie a homens fiéis que sejam também capazes de ensinar a outros" (2 Timóteo 2.2). Portanto, não há por que ficar escondendo informações dos demais. Isso mais parece "maçonaria evangélica".

O G 12 assume também uma postura exclusivista. Ele é apresentado como a única tábua de salvação para a igreja, o último movimento de Deus na terra, a única solução para a salvação das almas. É apresentado ainda como a restauração da Igreja segundo o seu modelo original no livro de Atos dos Apóstolos. David Kornfield, da Sepal, declarou:

"Notamos que Deus está produzindo um novo mover do Seu Espírito no seio da Igreja brasileira, à medida que nos aproximamos de um novo milênio. Esse mover do Espírito é tão

grande que algumas pessoas o entendem como uma Segunda reforma. A primeira reforma, deflagrada por Martinho Lutero, tinha a ver com a justificação pela fé e com a salvação individual. A Segunda Reforma celebra e desenvolve a alegria de sermos salvos a nível coletivo; salvos para, reciprocamente, vivenciarmos a alegria da vida em Cristo".<sup>6</sup>

César Castellanos confirma tal exclusivismo ao declarar: "A frutificação neste milênio será tão incalculável, que a colheita só poderá ser alcançada por aquelas igrejas que tenham entrado na visão celular. Não há alternativa: a igreja celular é a igreja do século XXI".<sup>7</sup>

Nem certos movimentos e líderes de Deus no passado escapam dos ataques do G 12. Valnice Milhomens denomina a Igreja da época do imperador romano, Constantino, de "igreja política", dizendo que Constantino relegou oficialmente o vinho novo aos odres velhos das catedrais. Sobre a Igreja Reformada, ela diz que Lutero reformou o vinho (teologia) mas o derramou novamente nos odres velhos. Para ela, o movimento de avivamento procurou reavivar o vinho dentro dos odres velhos. Os pentecostais e os carismáticos derramaram o vinho do Espírito Santo dentro dos odres velhos. Quanto a Igreja em Células, sua opinião é de que Deus está recriando modelos de comunidade de odres novos que preservem o vinho novo em odres novos.<sup>8</sup>

Não é a primeira vez que um surge um grupo ou movimento religioso dizendo ser a única e última solução de Deus para o mundo. Não vou mencionar aqui as diversas seitas que já fizeram isso. Mesmo dentro do mundo evangélico, já surgiram vários grupos agindo da mesma forma. Lembro-me de quando morei nos Estados Unidos, estava o em voga o Shepherding Movement (Movimento do Pastoreio), que ensinava um forma de discipulado onde cada novo membro no grupo tinha um líder espiritual, um discipulador, a quem prestava contas de tudo em sua vida. As críticas contra as igrejas eram bem hostis e o movimento também se considerava a última solução de Deus para o mundo. Mais tarde, muitos de seus líderes reconheceram que estavam errados e pediram perdão, publicamente, pelos danos provocados a muita gente.

Lembro-me de que aqui no Brasil, na década de 80, surgiu um movimento promovido por várias comunidades denominado Novo Nascimento. Sua ênfase era de que a pessoa, uma vez convertida, não pecaria mais. E de novo, os testemunhos apresentados nesses movimentos eram muito parecidos com os de hoje do G 12: "Eu fui membro (ou pastor) de tal igreja, por tantos anos e não era salvo. Só depois que fiz o G 12 (ou os Encontros) é que recebi a vida eterna". Ora, isso é negar um trabalho da graça já realizado anteriormente na vida da pessoa.

#### VENTOS DE DOCTRINA

O G 12 tem sido grandemente influenciado por vários líderes da Confissão Positiva (Teologia da Prosperidade), entre eles, Kenneth Hagin. Um dos exemplos é o emprego do termo rhema. Na língua grega, há dois termos para o vocábulo "palavra": logos e rhema. Como os pregadores da Confissão Positiva, vários líderes do G 12 (entre os quais César Castellanos e Valnice Milhomens) fazem um alarde sobre uma suposta diferença entre esses dois termos. Rhema, dizem eles, é a palavra que os crentes usam para decretar ou declarar. É o "abracadabra". Já logos, é a palavra de revelação, mística, direta, que Deus fala aos iniciados. O termo pode referir-se também à Bíblia.

Há alguns anos, conversei com Dr. Russell Shedd sobre esse assunto e ele me disse que o apóstolo Pedro não fez distinção entre esses dois termos quando escreveu 1 Pedro 1.23-25. Por favor, veja a seguir:

v. 23: pois fostes regenerados. Não de semente corruptível, mas de incorruptível, mediante a palavra (logos) de Deus, a qual vive e é permanente.

v. 24: Pois toda a carne é como a erva, e toda a sua glória como a flor da erva: seca-se a erva, e cai a sua flor;

v. 25: a palavra (rhema) do Senhor, porém, permanece eternamente. Ora, esta é a palavra (rhema) que vos foi evangelizada.

O G 12 deixa muito a desejar no que se refere ao discernimento doutrinário, pois tem sido grandemente influenciado pelos ensinamentos anômalos de Peter Wagner e de outros na área de batalha espiritual. Peter Wagner é professor da Escola de Missões do Seminário Fuller na Califórnia, Estados Unidos. Entretanto, seus escritos sobre guerra espiritual, como também os de Rebeca Brown, são inaceitáveis à luz da Bíblia.

O G 12 não será o último vento de doutrina a invadir o arraial evangélico. Seus líderes atuais já abraçaram outros modismos no passado e certamente, abraçarão outros que virão. Por esta razão, deixamos aqui um alerta ao povo de Deus: Todo líder, igreja ou ministério que se abrem para um vento de doutrina, um modismo doutrinário ou uma aberração teológica, estarão sempre abertos para a próxima onda quando aquela já arrefeceu. Que Deus nos ajude a permanecermos constantes, firmes na Rocha!

#### NOTAS

<sup>1</sup> Milhomens, Valnice, Plano Estratégico para Redenção da Nação, Palavra da Fé Produções, São Paulo 1999, p. 12.

<sup>2</sup> Castellanos, César, Sonha e Ganharás o Mundo, Palavra da Fé Produções, São Paulo, 1999, p. 78.

<sup>3</sup> Milhomens, Valnice, Plano Estratégico para Redenção da Nação, p. 107.

<sup>4</sup> Castellanos, César, Sonha e Ganharás o Mundo, p. 91.

<sup>5</sup> Apostila de Igrejas em Células, p. 55.

<sup>6</sup> Apostila de Igrejas em Células, p. 123.

<sup>7</sup> Castellanos, César, Sonha e Ganharás o Mundo, p. 143

<sup>8</sup> Milhomens, Valnice, Plano Estratégico para Redenção da Nação, p. 60.

© AGIR, 2000. Proibida a reprodução

#### 1-2 – Refutação

#### G12 EXPLICAÇÃO DETALHADA

#### Refutação

#### HISTORICO.

Por vezes, aparece no cenário evangélico mundial alguns movimentos de características eminentemente flutuantes.

Nestes dias, o mais novo (até que apareça outro) deles é o G-12, que promove sutilmente um novo estilo de vida cristã, calcado na visão de um sucesso rápido e fácil, e de um crescimento mágico e milagroso da Igreja.

De acordo com o fundador Colombiano César Castelhanos, o movimento G12 teria surgido através da "VISÃO" que lhe fora dada por Deus, em 1.991, para que levasse ao mundo o novo modelo.

Nesta ocasião, escutei o Senhor dizendo-me: "Vais reproduzir a visão que te tenho dado em 12 homens, e estes fazê-lo com outros 12 homens.. Portanto trata-se de uma nova Modalidade baseado em "Visão" e não na Palavra de Deus a Bíblia.

Através dessa suposta revelação de Deus recebida pelo líder do G-12, que sonha em Ter a maior Igreja do mundo, fazendo assim qualquer coisa para alcançar os seus intentos de auto-promover-se como líder mundial interdenominacional, propondo um "NOVO CONCEITO" religioso.

Com mudanças na Liturgia, nos bons costumes, na Doutrina Sagrada, no conceito geral da Igreja de Cristo, na linguagem genuína da pregação do evangelho, na conduta cristã, no comportamento ético-estético do crente, com uma dose excessiva de estímulos à busca frenética por prosperidade instantânea, libertação auto-suficiente, unção mágica e perfeição absoluta utilizando-se para tanto desavisados e inocentes úteis para espalharem suas HERESIAS.

Portanto, para maior esclarecimento, enfocarei alguns pontos desta suposta e milagrosa fórmula de crescimento, com as DEVIDAS REFUTAÇÕES.

#### 1) G-12

Ao contrario do que muitos imaginam, o G-12 não é um grupo evangelicamente sério: não trabalha para o bem comum do evangelho e nem vem para somar com as outras Igrejas já existentes.

Trata-se de uma organização Herética que visa arrebanhar membros de Igrejas já constituídas com fins declaradamente financeiros.

O exemplo do que estamos falando é a solicitação de Donativos de toda e qualquer denominação para a sua obra faraônica intitulada "CANAÃ AQUI NA TERRA", tipificando suas reais intenções. Mais: a prática configura-se numa velha tática de "CAÇA NÍQUEIS", visando realizar os seus planos alternativos em nome do evangelho.

#### 2) MÉTODO

Seu método apoia-se nos pré-encontros, pós-encontros e reencontros como forma de lavagem cerebral, onde são incultadas idéias supersticiosas com relação ao numero 12, numa nítida prática de numerologia, fazendo o número 12 parecer um numero da sorte, que abre supostos caminhos para o sucesso e o crescimento instantâneo da Igreja.

E isso fazem em detrimento de todos os demais números existentes na Bíblia sagrada, como o 1, 2,3, 4, 6, 7, 10, 12, 24.

Objetiva-se, assim, criar uma expectativa em torno do número 12, dando-lhe magia e atributos supersticiosos.

Inclusive as células não podem ultrapassar o número 12. Ultrapassando, cria-se uma nova célula para chegar ao número 12.

##### REFUTAÇÃO BÍBLICA

Biblicamente, o número 12, apesar da sua simbologia no livro de Apocalipse, é um número comum como qualquer outro.

Na escala de importância, o número 12 é menos importante do que o número 7.

#### 3) VISÃO

O G-12 apresenta-se ainda como uma nova revelação divina, que supervaloriza a visão dos doze como solução última para a Igreja dos dias atuais.

A palavra " NOVO ", utilizada ininterruptamente pelo G-12, carrega intenções malignas objetivando desestabilizar Igrejas que já existem, como se o G-12 fosse a "ÚLTIMA REVELAÇÃO DE DEUS" para o momento.

Pior: os líderes do G-12 dizem que caso as Igrejas não participem desta "NOVA VISÃO", serão substituídas por outras.

Nesse sentido, o G-12 em nada difere das chamadas seitas proféticas, que tem levados muitos a loucura.

##### REFUTAÇÃO BÍBLICA

Toda a revelação de Deus ao homem já se encontra registrada no Antigo e no Novo Testamento, não nos cabendo acrescentar mais nada conforme...

(Isaias.8:20).. " À lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, nunca verão a alva.

(Ap.22:19).. " e, se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da Cidade Santa, que estão escritas neste livro.

#### 4) UNÇÃO

Acentuam que somente a pessoa aderindo a nova visão de evangelho, criada pelo G-12, tem acesso a uma suposta "NOVA UNÇÃO" que, na linguagem dos participantes do G-12, é chamada de "TREMENDA" .

Alegam ainda que somente esta "UNÇÃO" pode trazer o sucesso.

## REFUTAÇÃO BÍBLICA

De acordo com a Bíblia, a unção não envelhece nem é substituível.

Isso quer dizer que não existe uma "NOVA UNÇÃO".

(1João.2:20).. " E vós tendes a unção do Santo e sabeis tudo.

Leia também (1Sm.26:9).

### 5) QUEBRA DE MALDIÇÃO

Os encontros exigem das pessoas a confissão de pecados até mesmo cometidos no ventre materno a fim de que quebrem todos os vínculos do passado, bons ou maus, até mesmo ministérios e credos, para dar início a uma nova vida.

Para isso submetem os participantes a uma oração dirigida chamada "QUEBRA DE VINCULO".

## REFUTAÇÃO BÍBLICA

Esta prática invalida o texto bíblico que diz o seguinte:

(2Cor.5:17).. " Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.

Ler também...(Jr.31:29,30; Ez.18:2,3,20).

### 6) LIBERTAÇÃO E CURA INTERIOR

Nos pós-encontros ensina-se que o indivíduo deve guardar o ensinamento que teve no pré-encontro. Pois é nessa condição afirmam que a sua salvação (chamada de cobertura espiritual) está garantida. Segundo eles, a salvação é aquela conquistada pela Regressão, Quebra de maldição, Cura Interior.

Dessa maneira Invalidam o sacrifício perfeito, completo e final do Senhor Jesus Cristo no Calvário, criando "NOVAS SALVAÇÕES" com supostas promessas, em nome de Deus, dizendo que agora sim a salvação chegou, levando os cristãos a duvidarem da sua própria salvação em Cristo. Como, por exemplo, o fato de algumas pessoas que participaram do G-12, crentes de muitos anos, asseverarem de público, que tudo quanto aprenderam ao longo dos anos, nos cultos públicos, nas escolas dominicais, nos seminários bíblicos, etc, não era verdade, porque só agora, depois do G-12, encontraram a "VERDADE".

## REFUTAÇÃO BÍBLICA

Toda e qualquer tentativa de cancelamento de pecados por Regressão. Quebra de Maldição, Cura Interior como prática de auto-patrocinar uma "SALVAÇÃO PERFEITA", Invalida o Sacrifício Vicário de Jesus Cristo no Calvário.

(Atos.3:19).. " Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham, assim, os tempos do refrigério pela presença do Senhor.

(Atos.4:12).. " E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.

Hb.7:27).. " Que não necessitasse, como os sumos sacerdotes, de oferecer cada dia sacrifícios, primeiramente, por seus próprios pecados e, depois, pelos do povo; porque isso fez ele, uma vez, oferecendo-se a si mesmo.

### 7) RENÚNCIA

A Renúncia é pregada nos encontros do G-12 como forma de rejeição aos conceitos, hábitos e costumes da vida cristã que até então se professava.

Como na maioria dos casos os participantes dos encontros são compostos de pessoas oriundas das mais variadas confissões religiosas e denominacionais, daí por que o produto final desses encontros gera o enfraquecimento das Igrejas de ensino sério e histórico, pelo fato de apresentarem propostas milagrosas e mágicas de crescimento, substituindo liturgias, criando nova linguagem de pregação e transformando os cultos de adoração em verdadeiros espetáculos mundanos e antibíblicos.

## REFUTAÇÃO BÍBLICA

Renunciar, à luz da Bíblia, é o ato de deixar, repudiar, abdicar alguma coisa, mas nunca o que é Bíblico e sim o que é antibíblico e herético.

### 8) CULTO DE APROXIMAÇÃO (OU CÉLULA)

O G-12, na sua formação celular, descaracteriza o modelo bíblico de Igreja, em alguns pontos, a saber:

- a) As Células não podem passar do número 12.
- b) As células fazem o recolhimento de ofertas e dízimos.
- c) As Células têm autonomia de batizar os novos cidadãos do grupo, dentro de algumas situações, como: Distância e tempo.
- d) Nas Células não há Liberdade de pregação Livre, pelo fato de o líder estar Obrigado a usar a linguagem do seu mentor, que está no manual do G-12.

## REFUTAÇÃO BÍBLICA

Biblicamente, o culto no lar é uma prática antiga, mas o grupo não recebe o título de Igreja como na aceção herética do G-12

De tudo que foi exposto, fica aqui uma séria e necessário alerta que o apóstolo João nos deu já em seu tempo...

(1João.2:17-19).. " E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

(V.18).. "Filhinhos, ré já a última hora; e, como ouvistes que vem o anticristo, também agora muitos se têm feito anticristos; por onde conhecemos que é a última hora.

(V.19).. " Saíram de nós, mas não eram de nós; porque, se fossem de nós, ficariam conosco; mas isto é para que se manifestasse que não são todos de nós.

Fica aqui mais um aviso do apóstolo João.

(1João.2:20).. " E vós tendes a unção do Santo e sabeis tudo.

## 2 - Igreja em Celulas

### Refutação

O sistema de Igreja em Celulas implantado pela 1 IB de Assis, pelo que se pode deduzir da apostila anexa a parte I, e uma mistura dos varios sistemas de Celulas, incluindo-se ai, o G12. As referencias a Sra. Valnice Milhomens, ao Sr. Cesar Caltellanos, e ao Sr Rene Terra Nova, como tentativa de fortalecer o projeto, esbarra na falta de credibilidade da primeira, intenções duvidas do segundo, e total desconhecimento do terceiro, a não ser que deixou de pertencer a CBB, o que já a primeira vista não é uma boa referencia.

Como conheço o formulador da apostila, sei que suas intenções visam o crescimento da Igreja, no entanto a ordem que recebemos foi de " E disse-lhes: Ide por todo o mundo, e pregai o evangelho a toda criatura". Mc 16.15 " Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo" Mt 28.19. Não há de aumentar esta ou aquela denominação, com a utilização de técnicas de convencimento e marketing, principalmente porque quem convence o homem do pecado e o Espírito santo. (JO 16:8) "E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo."

E bem verdade que nós temos alegria ao vermos aumentar nossa Igreja, mas a Igreja são todos os lavados e Remidos no Sangue do Cordeiro. Portanto os metodos de crescimento de Igrejas ao meu ver, não devem ser analisados como marketing de crescimento.

No NT haviam Igrejas não Igreja, mas mesmo assim estavam subordinadas a Igreja de Jerusalém, ( At 15.2 ) que foi de onde se iniciou o Cristianismo, hoje temos diversas

denominações, sem que haja a menor aceitação entre elas, concorrendo entre si, num cenário totalmente diferente ao da Igreja Primitiva.

Inicialmente as Igrejas estavam nas casas, eram quando não perseguidas, odiadas, conseqüentemente em pequenos grupos, não necessitavam de prédios para que se pudessem reunir, nem ainda organizarem conforme a legislação atual.

Hoje devido ao monetarismo atual, seria impossível aplicar Lucas 9.3 “ dizendo-lhes: Nada leveis para o caminho, nem bordão, nem alforje, nem pão, nem dinheiro; nem tendes duas túnicas, ou Mc 6.10 “Dizia-lhes mais: Onde quer que entrardes numa casa, ficai nela até sairdes daquele lugar.

Conseqüentemente, visa-se não somente o aumento do numero de salvos, mas principalmente o crescimento do numero de membros.

Como consequencia desta necessidade imperiosa de crescer, tem a Igreja adotado praticas não registradas na Igreja Primitiva, a fim de tornar o evangelho mais aceitavel as pessoas, chegando algumas denominações a criarem blocos de carnaval, times de futebol, aceitarem de seus convertidos famosos a exposição do corpo, como sendo meramente um instrumento de trabalho , esquecendo-se do que esta registrado em Efesios 4.

Eu considero urgente a necessidade de voltar-mos a busca das primeiras praticas, conforme Ap 2.5 “ Lembra-te, pois, donde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; e se não, brevemente virei a ti, e removerei do seu lugar o teu candeeiro, se não te arrependeres”.

Ou seja eu considero nossa missão pregarmos, o convencimento e pelo Espirito Santo , conforme João 16.8 “ E quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo”.

A referencia a Jetro, genro de Moises, a que moises dividiu o povo em pequenos grupos, teologicamente e inexpressiva, a interpretação hermeneutica do texto aplica-se ao povo como nação, aplicar-se-ia hoje em nossos dias aos julgados de pequenas causas, as varas distritais, etc., mas em momento algum a igreja, e assim mesmo em grupos de mil, e não de um.

A referencia ao ministerio de Jesus, aos doze discipulos, esquece a passagem, (LC 10:1) "E DEPOIS disto designou o Senhor ainda outros setenta, e mandou-os adiante da sua face, de dois em dois, a todas as cidades e lugares aonde ele havia de ir."

Em Atos 20.20 Paulo anunciava o evangelho de casa em casa, isto e Bíblico, inicialmente os templos eram Sinagogas, a Igreja era perseguida, os Cristãos se reuniam quase sempre em segredo, tanto que todos os patriarcas foram mortos.

A s demais referencias, principalmente quanto a Priscila e aquila, pelo costume da época, a mulher em hipotese alguma detinha liderança, portanto totalmente contraria a Bíblia a menção a Pastoras, (1CO 14:34) "As vossas mulheres estejam caladas nas igrejas; porque não lhes é permitido falar; mas estejam sujeitas, como também ordena a lei."

Eu tenho mencionado sempre que toda verdade e relativa a quem a interpreta, e indefensável Bíblicamente a aplicação de tecnicas, sejam quais forem, pois quem convence e o Espirito santo, a obra não e nossa, somos apenas instrumentos , o que se deve observar e o que esta escrito, (MT 9:38) "Rogai, pois, ao Senhor da seara, que mande ceifeiros para a sua seara."

3 – Multiplicação de 1 por 1

O M.D.A, e ainda um ajustamento ao G12, mais uma tecnica de convencimento e marketing, tem suas partes favoraveis, mas estas estão na Bíblia, não e necessario um movimento, basta seguir a Bíblia, e tem suas partes humanas, uma pessoa que se converteu a tres meses estar discipulando, doutrinando outra e uma aberração, recentemente uma pessoa já há alguns anos de convertida me disse que o anjo da guarda te acompanhe, observe-se que são anos de convertida, e numa igreja seria da CBB, imagine uma pessoa que se converteu a tres meses.

A escada de sucesso não e a do M.D.A, e a do salvador, que e guardar a sua palavra, e ai esta amar ao proximo, pregar a palavra, rir junto chorar junto.

Se deixássemos de nos preocupar com crescimento, números, e recorressemos ao Senhor da Seara, com sinceridade, (1PE 1:22) "Purificando as vossas almas pelo Espírito na obediência à verdade, para o amor fraternal, não fingido; amai-vos ardentemente uns aos outros com um coração puro;"

(HB 13:9) "Não vos deixeis levar em redor por doutrinas várias e estranhas, porque bom é que o coração se fortifique com graça, e não com alimentos que de nada aproveitaram aos que a eles se entregaram."

#### 4 – Cruzadas

Esta foi uma prática empregada por Jesus durante seu ministério, e uma prática Bíblica, tradicional as Igrejas reformadas

Alguns exemplos, Jo 4,40 – Mt 4,23-25 – Mc 4, 1-4 – Mt 14, 13-14 – e etc..

#### 4 – Evangelização pessoal

A evangelização pessoal, e também uma prática Bíblica, empregada por Jesus Cristo e pela Igreja primitiva, amplamente relatada pela Bíblia.

A diferença da evangelização Pessoal, Cruzadas, quanto aos demais métodos modernos,, e que eles centralizam os convertidos em uma Igreja no sentido de ajuntamento, e sem ser nicolaíta, a referência a Pastores de Ovelhas e uma referência clara e objetiva de como as ovelhas devem ser conduzidas, na parábola das cem ovelhas, deve-se ser observado o amor e o cuidado por parte do Pastor por suas ovelhas.

E óbvio que isto não retira de cada convertido sua obrigação de gerar ovelhas, mas somente ovelhas adultas e sadias, geram ovelhas sadias, esta é mais uma lei da biologia que é incontestável.

(1TM 1:4) "Nem se dêem a fábulas ou a genealogias intermináveis, que mais produzem questões do que edificação de Deus, que consiste na fé; assim o faço agora."

(2CO 11:4) "Porque, se alguém for pregar-vos outro Jesus que nós não temos pregado, ou se recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não abraçastes, com razão o sofrereis."

(GL 1:8) "Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema."